



Governo do Estado do Ceará

Mensagem à Assembléia Legislativa

2003

Abertura da Sessão Legislativa

**MENSAGEM À ASSEMBLÉIA
LEGISLATIVA
2003**

GOVERNADOR

Lúcio Gonçalo de Alcântara

VICE-GOVERNADOR

Francisco de Queiroz Maia Júnior

SECRETÁRIO DO GOVERNO	Luiz Alberto Vidal Pontes
SECRETÁRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO	Francisco de Queiroz Maia Júnior
SECRETÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO	Carlos Mauro Benevides Filho
SECRETÁRIO DA FAZENDA	Paulo Rubens Fontenele de Albuquerque
SECRETÁRIO DA JUSTIÇA	José Evânio Guedes
SECRETÁRIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA DA CIDADANIA	Francisco Wilson Vieira do Nascimento
SECRETÁRIO DO DESENVOLVIMENTO RURAL	Carlos Matos Lima
SECRETÁRIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA	Sofia Lerche Vieira
SECRETÁRIO DA INFRA-ESTRUTURA	Luiz Eduardo Barbosa de Moraes
SECRETÁRIO DA SAÚDE	Jurandir Frutuoso Silva
SECRETÁRIO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	Francisco Régis Cavalcante Dias
SECRETÁRIA DA CULTURA E DESPORTO	Cláudia Sousa Leitão
SECRETÁRIO DOS RECURSOS HÍDRICOS	Ednardo Ximendes Rodrigues
SECRETÁRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA	Hélio Guedes de Campos Barros
SECRETÁRIO DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL	Raimundo Gomes de Matos
SECRETÁRIO DO TURISMO	Roberto Meira de Almeida Barreto
SECRETÁRIO DA OUVIDORIA-GERAL E DO MEIO AMBIENTE	José Vasques Landim
DEFENSORA PÚBLICA GERAL DO ESTADO	Maria Amália Passos Garcia

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Coordenação (SEPLAN)

**MENSAGEM À ASSEMBLÉIA
LEGISLATIVA
2003**

Abertura da Sessão Legislativa

Fortaleza, 2003

COORDENAÇÃO GERAL Fátima Coelho Benevides Falcão

COORDENAÇÃO TÉCNICA João Adjemir Mesquita Paiva
Norma Maria Cavalcanti Alcoforado

COLABORAÇÃO ESPECIAL Roberto Múcio Vieira Chagas
José Nelson Bessa Maia

COLABORAÇÃO TÉCNICA Ana Lúcia Ribeiro Lima
Antenor Barbosa Filho
Antônio Mendes Tabosa
Arnaldo Araújo Lima
Francisco Ferreira Alves
José Iran de Paula Melo
José Ricardo Sobreira de Oliveira
Maria Lúcia do Carmo
Maria Lúcia Holanda Gurjão
Marta Maria Rebouças de Albuquerque
Patrícia Maria Campos Pinheiro
Sílvia Miranda Cabral
Teresa Neuman Girão Saraiva
Wilmar Bezerra dos Santos

NORMALIZAÇÃO Helena Fátima Mota Dias

COPIDESQUEE REVISÃO Floriano Lopes de Jordão

SUPERVISÃO EDITORIAL Dulcineide Bessa

EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA Clécio Queiroz
Dulcineide Bessa
Paulo Tadeu Moraes da Conceição Roque

ILUSTRAÇÃO Clécio Queiroz
Paulo Tadeu Moraes da Conceição Roque

PRODUÇÃO GRÁFICA

FICHA CATALOGRÁFICA

C387m Ceará. Governador 2003-2006 (Lúcio Alcântara)
Mensagem à Assembléia Legislativa 2003.
Fortaleza: SEPLAN, 2003.

299 p.

1- Ceará - Administração pública. I- SEPLAN.
II- Título.

CDU 35 (813.1)

Pronunciamento do excelentíssimo senhor Governador do Estado do Ceará, Dr. Lúcio Gonçalo de Alcântara, quando da abertura dos trabalhos legislativos, em 17 de fevereiro de 2003.

Excelentíssimo senhor Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Ceará, Excelentíssimos senhores Deputados, demais autoridades aqui presentes, minhas senhoras e meus senhores,

Após ter sido escolhido, pela vontade livre e soberana do povo cearense, para assumir a responsabilidade de conduzir os destinos do Ceará pelos próximos quatro anos, tenho a grata satisfação de vir a esta Casa, no pleno exercício da democracia, e cumprir a norma constitucional de apresentar a todos a Mensagem do Poder Executivo referente à gestão de meu antecessor imediato, o Governador Beni Veras.

Assim, iniciamos hoje, Legislativo e Executivo, uma jornada comum ao encontro das aspirações e necessidades do povo cearense.

O Ceará de agora começa a colher os frutos da estabilidade fiscal, econômica e política, alcançada ao longo dos últimos anos.

As perspectivas promissoras que se abrem diante do Ceará não diminuem, mas sim valorizam nosso desafio de entregar o Estado, ao final desta gestão, melhor do que estamos encontrando.

Quero reafirmar a confiança naqueles a quem o Estado elegeu para representá-lo nesta Assembléia Legislativa, na certeza de que não lhes faltará espírito público e discernimento para adotarmos as medidas que se fizerem necessárias à consolidação do processo de crescimento econômico com inclusão social em conformidade com os compromissos que assumimos com a sociedade cearense.

Além do balanço anual das realizações de governo em 2002, honra-nos apresentar também um histórico dos avanços alcançados na gestão administrativa relativa ao período 1999-2002, em parte específica que integra este documento.

A divulgação recente do Índice de Desenvolvimento Humano dos estados e municípios brasileiros (IDH-M), calculado pelo PNUD e IPEA, confirma, de

forma incontestável, os acertos e avanços no rumo do objetivo maior do desenvolvimento do Ceará, com melhoria na qualidade de vida.

Dentre os estados brasileiros, foi o Ceará o que mais conquistou posições no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M) entre os anos de 1991 e 2000, passando da 23ª para a 19ª posição no *ranking* nacional.

Esses resultados são conseqüência dos bem-sucedidos esforços do Governo do Estado, nos últimos anos, na promoção do desenvolvimento econômico e na ampliação da cobertura e melhoria na qualidade dos serviços de saúde e de educação, representando um novo estágio no processo de desenvolvimento do Ceará.

Com o IDH-M de 0,699, o Ceará destaca-se como o primeiro estado nordestino em saúde e sobrevivência; o terceiro em acesso à educação; e o quinto em acesso à renda.

Os resultados dos avanços conquistados no período 1999-2002 podem ser mensurados por áreas de ação a partir das quatro grandes opções estratégicas contempladas no Plano de Desenvolvimento Sustentável: Capacitação da População para o Desenvolvimento; Avanço no Crescimento Econômico; Melhoria na Qualidade de Vida; e o Convívio com o Semi-Árido.

No que tange à Capacitação da População, a colocação dos indicadores educacionais em melhores patamares indica que foram superados os desafios assumidos de garantir o acesso das crianças à escola, de aumentar a oferta de matrículas no ensino médio e tecno-profissionalizante, e dados passos largos para a melhoria na qualidade do ensino.

Por sua vez, nas áreas de saúde, saneamento, condições de moradia e assistência social, os resultados são significativos. O Ceará destaca-se como o segundo colocado entre os estados brasileiros que mais reduziu a taxa de mortalidade infantil. Mais vida para os cearenses é o que sintetiza o indicador de esperança de vida ao nascer de 66,4 anos, em 2000, dois pontos apenas abaixo da média nacional.

Por outro lado, não poderíamos deixar de ressaltar as políticas que estão transformando nossa base econômica. Neste contexto, merece destaque

o reforço da infra-estrutura básica, com importantes obras que têm criado as condições objetivas de logística para a atração de investimentos privados, favorecendo a geração de novas oportunidades de ocupação e renda.

Feita esta breve retrospectiva dos avanços na gestão de governo 1999-2002, permitam-me, agora, senhor Presidente e senhores Deputados, apresentar um relato sucinto das principais realizações de 2002 do Governo que nos antecedeu.

CAPACITAÇÃO DA POPULAÇÃO

Na área da capacitação da população, merecem destaque:

- o Programa de Formação Continuada a Distância para Gestores Educacionais, iniciado em abril/2002, resultado da parceria firmada entre a SEDUC, UECE e a Universidade de Santa Catarina, destacando-se como o maior programa de formação a distância na América Latina. O Programa beneficiou mais de 11 mil formandos em cursos de extensão e de especialização.
- o fortalecimento da infra-estrutura do Ensino Médio com a construção de novos liceus, localizados nos municípios de Caucaia, Crato, Baturité e Sobral.
- a ampliação das oportunidades de educação de adultos, especialmente via programas ABC do Sertão e Alfabetização Solidária, tendo este último, somente no ano de 2002, alfabetizado um contingente de quase 110 mil jovens e adultos.
- o Programa de Capacitação Tecnológica, de responsabilidade do Instituto de Ensino Tecnológico (CENTEC) e executado por meio dos 40 Centros Vocacionais Tecnológicos (CVTs), localizados no interior, que capacitou, em 2002, mais de 14 mil jovens e trabalhadores, nos cursos de nível básico, técnico e tecnológico. Destaque deve ser dado ainda ao Programa de Infovias, que viabilizou a realização de cursos nas áreas de saúde e de capacitação de gestores das escolas públicas, dos CENTECs e dos CVTs, por meio de moderna rede de telecomunicações – videoconferência e Internet – permitindo o trânsito de imagem, som e texto, de forma interativa, com abrangência na maioria dos municípios do Estado.

AVANÇAR NO CRESCIMENTO ECONÔMICO

No que se refere ao crescimento econômico do Estado, prioridade tem sido dada às ações voltadas para a consolidação do parque industrial, da agricultura irrigada de alto valor agregado, baseada na floricultura e fruticultura para exportação, da potencialização da indústria do turismo, além da infra-estrutura básica.

Ressalte-se, a propósito, a grande e inovadora estratégia para o desenvolvimento da agricultura irrigada, os Agropolos. Situados em áreas geográficas definidas, o Projeto visa ao desenvolvimento regional, com foco nos potenciais de cada região.

O Ceará está transformando as vantagens competitivas naturais em oportunidades concretas de negócios. Os resultados obtidos demonstram a capacidade da agricultura irrigada cearense de competir nos mercados externos e a decisiva adesão de parcerias públicas e privadas à proposta do governo do Estado de transformar o agronegócio em alternativa de crescimento sustentado no Ceará.

Graças às ações desenvolvidas pelo Governo, iniciadas em 1999, o setor de flores do Estado mais do que quadruplicou a sua área, cuja consolidação concretizou-se em 2002 com as primeiras exportações de rosas para o maior e mais exigente mercado mundial de flores, a Holanda. O Ceará hoje destaca-se como o 2º exportador brasileiro de flores frescas cortadas.

Com a política de atração de investimentos industriais, o Ceará assume, cada vez mais, o perfil de Estado industrializado, destacando-se, entre os principais pólos industriais, como o 2º pólo têxtil, o 3º pólo calçadista e o 1º centro de produção metal-mecânico do Norte e Nordeste. Em 2002, registra-se a atração de 92 novos empreendimentos industriais, superando em 22,6% a meta prevista de 75 novos negócios para o período.

Por outro lado, o turismo vem-se consolidando no Ceará como uma atividade de elevada importância do ponto de vista econômico e social, contribuindo diretamente para a geração adicional de renda e emprego.

Neste contexto, merecem destaque as ações de captação de investimentos visando à expansão da oferta hoteleira para atrair mercados de alta renda, bem como a geração de fluxo turístico permanente e diversificado.

Com a conclusão das obras de ampliação do Centro de Convenções, adequando-o às reais necessidades do mercado de eventos, o turismo de negócios foi fortalecido. Neste aspecto, merece registro a realização da 43ª Reunião das Assembléias de Governadores do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID e a 17ª Assembléia Anual da Corporação Internacional de Investimentos – CII, realizada de 7 a 15 de março/2002.

Continua-se avançando no processo de consolidação de uma infra-estrutura estratégica em prol do desenvolvimento do Estado. Ressalte-se, neste âmbito, a inauguração do Terminal do Pecém, com a operação do *Pier 1*, gerando, de imediato, aproximadamente 500 empregos diretos. O Porto do Pecém vem se consolidando com eficiência operacional e competitividade, sendo a CEARAPORTOS uma empresa auto-sustentável já no seu 1º ano de operação.

No ano de 2002, aportaram no terminal do Pecém 167 navios, sendo 58% com calados superiores ao calado máximo existente no Porto de Fortaleza. A movimentação acumulada no ano foi 386,9 mil toneladas de mercadorias diversas, divididas em cerca de 157,6 mil toneladas de cargas exportadas e mais de 229,3 mil toneladas procedentes de importações.

A propósito, o comércio exterior cearense demonstrou mais uma vez o seu dinamismo mesmo diante de condições adversas em alguns importantes mercados internacionais, como a Argentina e Itália. Em 2002, as nossas vendas externas alcançaram a marca de US\$ 543,9 milhões, 3,2% acima do ano anterior. As importações, por seu turno cresceram menos (cerca 1,2%), alcançando o patamar de US\$ 631 milhões, dos quais 40% formados por bens de capital, um bom indicador a sinalizar que a economia cearense está investindo e atualizando sua capacidade produtiva.

MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA

O trabalho tem sido persistente para honrar o compromisso de reduzir a exclusão social, melhorar a condição de vida dos mais pobres e proteger os direitos do cidadão.

Na área de saúde, as conquistas obtidas podem ser atribuídas ao esforço preventivo e educativo envidado por mais de 10.900 agentes comunitários

de saúde, dispostos por 1.411 equipes distribuídas em todo o Estado. Como resultado desse trabalho, pode ser citada a redução na taxa de mortalidade infantil, que vem declinando ano a ano. Em 2002, foi alcançada a meta estabelecida anteriormente que era de 25 por mil nascidos vivos.

Dentre os níveis de atenção à saúde, merece realce o processo de organização da atenção secundária, que registrou avanços significativos, com a entrada em funcionamento de mais dois hospitais-pólo microrregionais, um em Aracoiaba e outro em Baturité.

Para garantir melhor atendimento à população, foi inaugurado, em dez./2002, o Hospital Waldemar de Alcântara, situado em Messejana, projetado para prestar serviços de saúde secundários. O novo serviço, que é gratuito, pretende desafogar as unidades de referência como o da maternidade do Hospital César Cals.

No que se refere à política urbana, mencione-se o Projeto de Desenvolvimento Urbano e Gestão de Recursos Hídricos (PROURB-Urbano), no âmbito do qual merece destaque a construção, em 2002, de quase 2.500 casas, encontrando-se em andamento mais 4.400 outras.

Continuidade foi dada aos programas de assistência e proteção à criança e ao adolescente em situação de risco, especialmente via PROARES e Programa Fora da Rua, Dentro da Escola, que atenderam a quase 19 mil crianças e adolescentes. Outra importante realização do Governo foi a implementação do Projeto Mesa do Povo – Restaurante Popular. Inaugurado em out./2002, o restaurante oferece uma refeição completa por apenas R\$ 1,00, com cardápio variado, sucos e sobremesas. O Mesa do Povo é resultado de parceria firmada entre o governo do Estado, a Federação das Indústrias do Estado (FIEC) e o Serviço Social da Indústria (SESI), atendendo à população de rua, trabalhadores formais e informais, dentre outros.

Na área da cultura e esportes, merece destaque a inauguração do novo estádio Castelão, considerado um dos melhores em nível nacional, com capacidade para um público de 60 mil pessoas e que já sediou importantes eventos, como os da seleção brasileira de futebol, inserindo o Ceará como opção internacional no calendário de eventos esportivos.

A manutenção e o esforço na garantia de melhor segurança pública representa um desafio aos problemas inerentes à acelerada taxa de urbanização que temos vivido nos últimos anos. Por isso, prioridade tem sido dada ao setor, com ênfase na alocação de recursos para investimentos em equipamentos, permitindo a modernização organizacional e técnica, com o emprego de tecnologias mais sofisticadas de comunicação e transmissão de dados.

Como destaque em 2002, na área da segurança pública, salienta-se o combate a delitos, sobressaindo, em relação a 2001, a redução de: 7% no índice de homicídios; 100% no índice de roubos a carro forte; 42%, de roubo a veículos; e 63%, de roubo a bancos.

GARANTIR A OFERTA PERMANENTE DE ÁGUA E O CONVÍVIO COM O SEMI-ÁRIDO

Na área de recursos hídricos, grandes avanços foram alcançados, como forma de garantir a oferta permanente de água e o convívio com o semi-árido. Em dezembro de 2002, foi inaugurado o açude do Castanhão, concebido como elemento central da política estadual de recursos hídricos, a partir de sua interligação com a RMF e outras regiões do Estado por meio do Eixo Metropolitano, cujas obras tiveram ritmo acelerado de execução em 2002, compreendendo 53,7 km em andamento e 58,7 km em fase de licitação.

Por sua vez, como ação compensatória de combate à pobreza no campo, foi dado prosseguimento, em 2002, ao Projeto São José, com ações relacionadas às atividades de infra-estrutura básica. Desde 1995 até 2002, foram aplicados recursos em quase 6.200 subprojetos, notadamente de abastecimento d'água e de eletrificação, com atendimento a mais de 5.600 comunidades de 177 municípios cearenses, beneficiando diretamente cerca de 360 mil famílias. Para se ter uma idéia da magnitude desse último número, basta dizer que corresponde a 72% do total da população rural do Estado.

No que se refere à promoção da pequena irrigação, já são 3.311 ha de área irrigada, no âmbito do Projeto Caminhos de Israel, atendendo a 911 famílias, em 32 municípios, com a geração de uma renda familiar média mensal de R\$ 800,00. O Projeto desenvolve a agricultura irrigada, valorizando o associativismo, com foco na produção de frutas, de flores, de hortaliças e de outros produtos hortifrutigranjeiros.

Quanto à gestão pública, não se pode deixar de ressaltar a sua importância fundamental no processo de implementação das políticas governamentais. A manutenção da austeridade fiscal, o eficiente controle orçamentário-financeiro dos recursos, o aperfeiçoamento do modelo e o fortalecimento do papel do planejamento credenciam o Ceará como um Estado que procura assegurar ao setor público padrões compatíveis com as novas exigências de uma sociedade moderna.

EPÍLOGO

Em que pesem os investimentos na infra-estrutura física e social que foram realizados e as significativas mudanças e evolução no perfil socioeconômico da população cearense, temos a consciência de que, pela magnitude dos problemas, ainda temos a enfrentar grandes desafios, notadamente no tocante à redução da pobreza e às desigualdades regionais.

Por isso, acreditamos que o novo ciclo de desenvolvimento no Ceará será marcado por uma maior interação entre o Governo e a sociedade, pela valorização das potencialidades e culturas regionais, pelo combate às desigualdades sociais, pelo desenvolvimento do meio rural e do interior do Estado e pelo estímulo à geração de trabalho e renda.

Por último, temos razões de sobra para crer que com a manutenção da seriedade administrativa e a responsabilidade fiscal iniciadas nos últimos governos que me antecederam, o decidido apoio do Poder Legislativo e da classe política como um todo, a parceria dos prefeitos municipais, a isenção do Poder Judiciário como guardião dos direitos fundamentais do cidadão e a participação consciente da sociedade organizada, com certeza haveremos de chegar ao Ceará que tanto desejamos.

Muito obrigado.

SUMÁRIO

AVANÇOS NA GESTÃO DE GOVERNO 1999-2002, 15

PANORAMA ECONÔMICO RECENTE, 19

OPÇÕES ESTRATÉGICAS E MACROOBJETIVOS, 41

CAPACITAR A POPULAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO, 45

 Elevação do Perfil Educacional, 47

 Formação e Qualificação Profissional, 71

 Promoção do Trabalho e Geração de Renda, 79

AVANÇAR NO CRESCIMENTO ECONÔMICO, 87

 Viabilização e Promoção da Agricultura Irrigada
 de Alto Valor Agregado, 89

 Modernização da Agricultura Tradicional, 95

 Promoção do Desenvolvimento Industrial, 102

 Potencialização da Indústria do Turismo, 111

 Consolidação da Infra-Estrutura Estratégica, 125

MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO, 151

 Proteção e Preservação da Biodiversidade, 153

 Garantia do Acesso e Humanização dos Serviços de Saúde, 156

 Melhoria das Condições de Saúde Materno-Infantil, 163

 Implantação, Ampliação e Melhoria dos Serviços de
 Saneamento Básico, 175

 Garantia da Melhoria das Condições Habitacionais das
 Populações de Baixa Renda, 181

 Fortalecimento da Estrutura Urbana Estadual, 183

 Promoção da Cultura para o Fortalecimento da Cidadania, 190

 Garantia dos Serviços de Assistência Social como Direito
 de Cidadania, 202

 Elevação da Qualidade da Prestação de Serviços de
 Proteção e Defesa do Cidadão, 216

 Justiça Gratuita, 229

 Atendimento ao Cidadão, 230

GARANTIR A OFERTA PERMANENTE DE ÁGUA E O CONVÍVIO COM

o SEMI-ÁRIDO, 235

Aumento da Oferta Regularizada de Água, 237

Promoção de Ações Compensatórias e Ampliação das

Oportunidades de Renda no Meio Rural, 255

Democratização da Posse e Otimização do Uso da Terra, 259

Promoção da Pequena Irrigação, 261

GESTÃO PÚBLICA, 265

Planejamento Governamental Estratégico, 267

Estratégias de Desenvolvimento, 275

Estudos e Informações para o Planejamento, 283

Tecnologia da Informação, 286

Gestão Administrativa e Financeira, 289

Finanças Públicas, 291

Reforma do Estado, 297

AVANÇOS NA GESTÃO DE GOVERNO 1999 – 2002

A gestão administrativa 1999-2002, de acordo como o segundo Plano de Desenvolvimento Sustentável, representa uma etapa decisiva na consolidação do projeto de desenvolvimento do Estado, definido, em 1995, por um planejamento estratégico com visão prospectiva para o ano de 2020.

No período em análise, as ações governamentais orientaram-se por dois objetivos principais: garantir a continuidade do crescimento econômico e a geração de ocupação e renda; e alcançar o desenvolvimento social.

Na trajetória definida, o enfoque no desenvolvimento endógeno constituiu-se um pilar do projeto proposto em função da confiança no potencial de crescimento identificado no Estado, na capacidade de formação de parcerias, na articulação e na perspectiva de qualificação profissional para a consolidação de um novo Ceará.

Apoiado no postulado teórico que relaciona crescimento econômico com equidade social, o governo priorizou tanto os investimentos em capital físico quanto em capital humano. Os resultados e avanços no nível de desenvolvimento do Estado evidenciam-se num conjunto de indicadores econômicos e sociais, que serão sumariamente comentados a seguir.

A confirmação dos acertos e avanços no sentido do objetivo maior do desenvolvimento do Ceará, com melhoria de qualidade de vida, evidencia-se, de forma incontestável, na recente divulgação do Índice de Desenvolvimento Humano dos Estados e Municípios Brasileiros (IDH-M). O referido índice foi calculado pelo PNUD e IPEA e seguiu metodologia do IDH elaborado pelas Nações Unidas, como medida-síntese amplamente utilizada para comparar o nível de desenvolvimento de países.

Dentre os estados brasileiros, o Ceará teve o maior crescimento do indicador de desenvolvimento humano (saiu da 23ª para a 19ª posição, no *ranking* nacional), entre os anos de 1991 e 2000, alcançando o segundo maior crescimento nas condições de saúde e sobrevivência, o quarto no acesso à educação e o oitavo no acesso à renda.

Com um IDH de 0,699, o Ceará é o segundo estado nordestino em desenvolvimento humano (Rio Grande do Norte = 0,702), é o primeiro em saúde e sobrevivência, o terceiro em acesso à educação e o quinto em acesso à renda.

Além desse indicador mais amplo, os resultados dos avanços conquistados no período 1999-2002 podem ser mensurados por áreas de ação a partir dos quatro grandes vetores contemplados no Plano de Desenvolvimento Sustentável: Crescimento Econômico, Capacitação da População, Qualidade de Vida e Convívio com o Semi-Árido.

No que se refere ao crescimento econômico e geração de ocupação e renda, destaca-se a montagem de uma robusta infra-estrutura física, que tem criado as condições objetivas para atração de investimentos privados, possibilitando a criação de novas oportunidades de trabalho e renda, no meio urbano e no meio rural, nos setores industrial, comercial e de serviços. Dentre as importantes obras de infra-estrutura básica realizadas destacam-se a construção do novo Aeroporto Pinto Martins, a conclusão do Porto de Pecém, a diversificação da matriz energética, a construção do açude Castanhão e a ampliação e conservação de milhares de quilômetros de rodovias estaduais.

No tocante ao setor industrial, destaca-se a revisão e o aperfeiçoamento constante da política traçada, ampliando-se o seu escopo para uma ênfase mais abrangente, não apenas baseada em incentivos financeiros, mas em um amplo conjunto de ações de indução às atividades produtivas. São ingredientes presentes na política industrial no Estado a criação de um ambiente favorável à produção e à competitividade; o estímulo ao empreendedorismo, às pequenas e microempresas; ao fortalecimento de cadeias produtivas; o apoio ao setor quanto ao acesso ao crédito, mercado e assistência tecnológica e gerencial.

Como resultado do dinamismo do setor, foram atraídas 252 indústrias, das quais 111 implantadas. Os postos de trabalho gerados, entre 1999 e 2001, foram de 149.573 novas ocupações. A política de dinamização do setor de serviços, por sua vez, fortalecendo o turismo e a indústria cultural local – o mercado de bens simbólicos – renderam ao Ceará um aumento da demanda turística de 361.000 pessoas, entre 1998 e 2002. O fluxo de turistas que aportam atualmente no Ceará já atinge os 1.650.000 turistas/ano.

A política de formação de pólos de agricultura irrigada em base empresarial, de alto valor agregado e voltada para exportação, outra âncora econômica, vem elevando a agricultura de irrigação a um novo patamar, reflexo da visão de agronegócio que tem sido implementada através dos projetos de irrigação. A implantação do Projeto Baixo Acaraú viabilizou um potencial de exploração de cerca de 8.500 ha, cuja operação, iniciada com fruticultura, colocou o Ceará na pauta das exportações brasileiras desses produtos, com um valor exportado de US\$ 13,1 milhões, em 2001. Na área da agricultura tradicional, a introdução de espécies e variedades mais rentáveis e a incorporação de novas tecnologias possibilitaram um aumento de produtividade do milho para 895 kg/ha, índice que, em 1998, situava-se em torno de 748 kg/ha e do algodão herbáceo em caroço, que se elevou de 407 kg/ha para 880 kg/ha, em 2002.

No tocante ao objetivo do desenvolvimento social, o Governo assumiu o compromisso de capacitar a população para o desenvolvimento, de promover a melhoria da qualidade de vida da população e de garantir a oferta permanente de água e o convívio com o semi-árido.

Atingida a universalização da cobertura escolar em 1998 (97%) da população de 7 a 14 anos, os desafios assumidos e cumpridos de manter as crianças na escola, garantindo ensino de qualidade, de aumentar a oferta de matrículas no ensino médio e tecno-profissionalizante e a formação de professores, colocaram os indicadores educacionais em melhores patamares. A taxa de analfabetismo entre crianças e jovens de 7 a 14 anos caiu 11,5 pontos percentuais entre 1998 e 2001, saindo de 29,3% para 17,8%, superando a *performance* experimentada pelo Nordeste (- 7,9 pp) e pelo Brasil (-3,1 pp).

A taxa de analfabetismo de adultos no Ceará, que era de 29,6%, em 1998, caiu para 24,8% em 2001, valendo salientar que o esforço de redução surtiu maior efeito no meio rural, provocando a queda da taxa de 56,4%, em 1990, para 43,0%, em 2001.

Tal como se deu com a taxa de escolarização de crianças entre 7 e 14 anos, a taxa de escolarização (80,5%) dos jovens com idade entre 15 e 17 anos mostrou-se superior a do Nordeste (79,2%).

Nos últimos dois anos (1999/2001), cerca de 200 mil pessoas completaram o segundo grau, acelerando as mudanças estruturais no perfil educacional do cearense, refletindo-se no aumento da escolaridade da população com 10 anos e mais de idade, que atingiu a média de 4,7 anos de estudo. Observa-se nitidamente a elevação do nível de escolaridade, com uma redução da quantidade de pessoas com menos anos de estudos e aumento da quantidade de pessoas com mais anos, nas seguintes proporções:

- o estrato de pessoas com menos de 1 ano de estudo foi reduzido em 22,9%;
- o número de pessoas com mais de 4 anos de estudo aumentou 182,3 %, passando de 935 mil para 2.640 mil pessoas.

A implantação de um extenso programa de educação para o trabalho tornou-se possível com a criação de três Centros de Ensino Tecnológico (CENTEC) e 40 Centros Vocacionais Tecnológicos (CVT), a partir de 1997, que integram o Instituto CENTEC, hoje referência da educação profissional no Ceará. Como resultado, foram formados, nos anos de 2000, 2001 e 2002, 180 tecnólogos nas unidades CENTEC de Limoeiro do Norte, 82 no de Cariri, e 55 no de Sobral, nas áreas de Eletroeletrônica, Recursos Hídricos/Irrigação, Recursos Hídricos/Saneamento Ambiental e Tecnologia de Alimentos. Atualmente, encontram-se 1.621 alunos matriculados no curso de tecnólogo. No que se refere ao trabalho desenvolvido pelos CVTs, nas áreas de capacitação profissional, de difusão científica e tecnológica, de consultoria/assistência técnica, foram quase 360 mil pessoas atendidas, no período de 1997 a 2001.

Como ações de impacto direto na melhoria da qualidade de vida, cabe comentar os resultados satisfatórios nas áreas de saúde, saneamento, condições de moradia e assistência social. O Ceará destacou-se em segundo lugar entre os estados brasileiros que apresentaram redução na taxa de mortalidade infantil. Mais vida para os cearenses é o que sintetiza o indicador de esperança de vida ao nascer de 66,4 anos em 2000, dois anos apenas abaixo da média nacional, diferença que, em 1970, era de 22,8 anos. Contribuíram para o desempenho registrado a ampliação do Programa Saúde da Família (PSF), a reestruturação do sistema de atendimento, destacando-se o fortalecimento das unidades próprias do Estado e dos serviços de abrangência micro e macrorregionais. Em 1998, o PSF atuava em 161 municípios, com 616 equipes. Atualmente, encontra-se implantado em 184 municípios com um total de 1.345 equipes no interior e uma cobertura acima de 80%, em 48 % dos municípios.

Os investimentos em saneamento básico, por sua vez, asseguraram a melhoria das condições habitacionais. A proporção de domicílios com abastecimento de água adequado passou de 57 %, em 1998, para 66,3%, em 2001. Pela primeira vez, a proporção de domicílios com energia elétrica no Ceará (91,2%) supera a média regional (84,9%). A cobertura domiciliar de eletrificação rural cresceu 17,7 pontos percentuais em apenas dois anos (1999 a 2001).

Na área da ação social, a ênfase dada ao Programa de Apoio às Reformas Sociais para o Desenvolvimento de Crianças e Adolescentes (PROARES) priorizou o enfoque intersetorial descentralizado e participativo das ações, garantindo a assistência às crianças e adolescentes mais expostos a situações de risco, com um total de 390.856 crianças e adolescentes, no intervalo de 1997 a 2002.

As ações de Convívio com o Semi-Árido resultaram na melhor distribuição dos recursos hídricos no território estadual, através do Programa Águas do Ceará, que foi uma marca da gestão 1999/2002, viabilizando a execução dos projetos de abastecimento d'água à população e a garantia da oferta hídrica para o consumo humano e atividades econômicas mais rentáveis. Gerenciando 10,5 bilhões de m³ de água em 117 açudes, o Estado atravessou esse período administrativo sem ameaças de racionamento. Além disso, a infra-estrutura em implantação tem assegurado a interligação de bacias hidrográficas e a perenização de rios, atualmente com uma extensão de 2,6 mil km.

Foram muitos os investimentos físicos e humanos e significativas as mudanças e evolução no perfil socioeconômico da população. Não obstante, tem-se a consciência da complexidade e magnitude dos problemas, notadamente no que se refere ao enfrentamento do desafio da redução da pobreza e das desigualdades regionais.

As bases para o desenvolvimento sustentável, com crescimento e melhoria da qualidade de vida, estão lançadas. É fundamental que se persista nesse rumo, com a continuidade e constante aperfeiçoamento do projeto de desenvolvimento em curso.

PANORAMA ECONÔMICO RECENTE

No decorrer de 2002, a economia mundial voltou a registrar uma relativa sincronização no ciclo de atividades nas três principais regiões, evidenciada pela pequena expansão econômica nos Estados Unidos da América (EUA), pela fraca atividade na área do Euro e pela depressão do Japão, sugerindo que a retomada da economia internacional foi mais lenta do que inicialmente imaginado.

Segundo estimativas realizadas pelo FMI, a economia mundial apresentou em 2002 uma expansão de 2,8%, ligeiramente acima do índice de 2,2% registrado no ano anterior. Para os países industrializados, o crescimento econômico foi bem mais modesto, com uma taxa de apenas 1,4%, contra 0,6% em 2001. Estas previsões foram obtidas na edição do *FMI - World Economic Outlook - Setembro 2002*, e que doravante será a fonte de referência para os índices de crescimento do produto para um vasto grupo de países e regiões aqui comentados, e que estão explicitados na tabela a seguir, apresentada no final deste capítulo.

A economia americana conseguiu registrar uma leve recuperação em 2002, exibindo um crescimento estimado em 2,2%. Este resultado deveu-se, sem grande medida, ao comportamento do consumo das famílias, que representa cerca de dois terços do PIB americano, impulsionado pelas compras de bens duráveis, especialmente autoveículos e seus componentes e, em menor magnitude, pela aquisição de residências. O aumento dos gastos do governo, especialmente com segurança, também foram positivos para o crescimento. Os investimentos das empresas, entretanto, apresentaram um comportamento bastante conservador.

As exportações líquidas americanas de bens e serviços, por sua vez, apresentaram contribuição negativa ao crescimento, uma vez que as importações cresceram mais que as exportações. O déficit fiscal continuou elevado e em ascensão, atingindo aproximadamente 1,5% do PIB, no ano fiscal encerrado em setembro de 2002.

A percepção de queda da confiança do consumidor em outubro, a manutenção do desemprego num nível relativamente alto para os padrões americanos e a estagnação da produção industrial levaram o *Federal Reserve* (FED, Banco Central Americano) a reduzir, em novembro,

a taxa básica de juro de 1,75% para 1,25%, a mais baixa desde julho de 1961, na tentativa de proporcionar condições objetivas para uma recuperação mais firme da economia americana. Nada obstante, ao retirar o viés de baixa para a taxa básicas de juro, o FED pode estar entendendo que o ciclo de baixa na taxa de juro chegou ao fim. Neste sentido, assinala-se que, nos meios acadêmicos americanos, tem aumentado a preocupação de uma possível proximidade de um ciclo deflacionário, que tornaria a política monetária ineficaz para sustentação da economia. Entretanto, o FED tem manifestado sua compreensão de que esse movimento decorre muito mais dos robustos crescimentos de ganhos de produtividade do que de uma fraqueza excessiva da demanda, justificando, assim, sua atuação no afrouxamento da política monetária.

Por outro lado, os indicadores de confiança dos empresários e dos consumidores registraram declínios acentuados nos últimos meses de 2002, refletindo o aumento das incertezas com o ciclo prolongado de perdas no mercado financeiro, com o desaquecimento do mercado de trabalho, com o aumento do receio de novos ataques terroristas e com a possível ação militar contra o Iraque.

A economia japonesa, a segunda maior do mundo, já enfrentou quatro recessões na última década. Em 2002, a estimativa é que o seu PIB tenha registrado um declínio de 0,5%, ligeiramente maior do que a queda observada em 2001 (- 0,3%).

Para diminuir o desemprego e ajudar a economia a sair da recessão, o Governo japonês está implementando corte nos impostos e criação de uma agência para estimular companhias endividadas a limitar os pedidos de concordata (de janeiro a setembro 14.501 companhias fecharam), que poderão ser provocados pelo plano que deverá forçar os bancos a reduzirem ativos duvidosos. As dívidas do sistema financeiro alcançaram, em 2002, 52 trilhões de ienes (US\$ 442,6 bilhões).

O Governo nipônico continuou praticando uma política monetária expansionista, com juros reais negativos, mas, internamente, persistiu o cenário de deflação, com o índice de preço ao consumidor apresentando taxas negativas desde 1998, motivado, em parte, pelo enfraquecimento da demanda interna e externa, queda nos preços da terra e concorrência de produtos importados. Adicionalmente, o consumo privado não apresentou sinais consistentes de recuperação. Isso se deveu ao continuado enfraquecimento da renda e às incertezas do mercado de trabalho, que exibiu taxa de desemprego em patamar elevado, resultante do processo de reestruturação corporativa, que implicou dispensa de funcionários, como forma de redução de custos.

Assim, o Japão continua aguardando as reformas estruturais que possam superar a deflação e a fragilidade do seu sistema bancário, principais problemas que limitam o crescimento do país.

Os doze países da zona do Euro apresentaram, em 2002, um desempenho econômico bastante conservador. Segundo estimativas, o PIB da região cresceu apenas 0,9%, o menor resultado dos últimos nove anos, afastando assim as previsões de recuperação mais consistente. O consumo privado, que corresponde a 57% do PIB, manteve-se praticamente no mesmo nível observado em 2001, enquanto a formação bruta de capital fixo, responsável por 21% do produto da região, apresentou-se em declínio.

A demanda interna tem-se mostrado incapaz de sustentar a retomada do crescimento, ao mesmo tempo em que a produção industrial e as vendas no varejo exibiram desempenho frágil, aumentando as taxas de desemprego.

A incerteza quanto à recuperação da economia americana, a insegurança diante do risco do desemprego e a deterioração dos preços dos ativos de renda variável traduziram-se em pessimismo por parte de empresas e consumidores da região, como apontaram os principais indicadores de confiança. Nada obstante, a balança comercial mostrou-se superavitária em 2002, a despeito da acentuada depreciação do euro em relação ao dólar.

Apesar de a taxa de inflação na zona do Euro ter alcançado 2,2% no acumulado de janeiro a novembro de 2002, o Banco Central Europeu decidiu, no início de dezembro, reduzir a taxa básica de juro da região em meio ponto percentual, fixando-a em 2,75% ao ano, a mais baixa desde abril de 1999. A medida teve por objetivo influenciar positivamente o consumo e o investimento e reanimar a economia, que apresentou um fraco desempenho em 2002

A situação da economia alemã, terceira do mundo e a maior da região, parece pior que a dos demais países do bloco do Euro, tanto na atividade econômica como nos resultados fiscais e no sistema bancário, e, pela sua importância, vem influenciando os resultados do bloco e as expectativas dos investidores.

Segundo estimativas, o PIB da Alemanha experimentou, em 2002, um crescimento de apenas 0,5%, praticamente o mesmo observado em 2001 (0,6%). A França registrou um aumento de 1,2% para sua economia e a Itália ficou um pouco abaixo, com 0,7%.

Por outro lado, entre os países emergentes asiáticos, o crescimento econômico estabeleceu-se bem acima da média mundial, repetindo, assim, os resultados dos últimos anos. Em 2002, a expansão econômica desse grupo de países alcançou 5,9%, ligeiramente acima do índice registrado em 2001 (5,0%).

Entre os países do bloco, o maior crescimento, em 2002, foi apresentado pela China (+ 7,5%), vindo em seguida a Coreia do Sul (+ 6,3%), Índia (+ 5,0%), Cingapura (3,6%) e Taiwan (+ 3,3%).

A propósito, vale recordar que a China vem-se apresentando, nos últimos anos, como o país de mais elevado desempenho econômico entre as grandes economias mundiais. De 1998 a 2002, seu crescimento acumulado alcançou 33,42%, com uma média geométrica anual de 7,47%.

O vertiginoso crescimento econômico chinês tem sido comandado pelo aumento da demanda interna e externa, especialmente de produtos elétricos e eletrônicos, e pelos investimentos, impulsionados pelos maiores gastos na construção de obras públicas e edifícios, reflexo da adoção de pacote de estímulos fiscais desde o início de 2002.

A produção industrial da China registrou em outubro sua maior expansão desde janeiro, alimentada pelos aumentos nas vendas de automóveis, telefones celulares e pelas exportações. De acordo com o Departamento Nacional de Estatística, a produção industrial, de janeiro a outubro de 2002, alcançou 2,53 trilhões de iuans (US\$ 306 bilhões), representando uma expansão de 12,0% sobre o mesmo período de 2001.

O ingresso da China na Organização Mundial do Comércio, em 2001, significou um forte estímulo aos novos investimentos. Assim, a produção para exportação, feita por empresas estrangeiras que se instalaram no país para aproveitar os custos trabalhistas relativamente baixos, além de atender a uma crescente demanda interna, também alimentou a forte expansão industrial ocorrida.

A América Latina, afetada pela desaceleração da economia mundial nos dois últimos anos e pelo cenário de redução dos fluxos de capitais internacionais, apresentou uma taxa negativa de 0,6% para o seu PIB, em 2002.

Este resultado foi fortemente influenciado pelo colapso da atividade produtiva da Argentina, com uma redução de 16,0% em sua economia, e suas repercussões regionais. Além da Argentina, apresentaram-se também com taxas negativas de crescimento o Paraguai (- 3,0%), Venezuela (- 6,2%) e Uruguai (-11,1%). Países de maior importância econômica relativa na região, México e Brasil, experimentaram crescimento estimado em 1,5% e 0,94%, respectivamente. A economia chilena expandiu-se 2,2% e a colombiana 1,2%.

A crise de governança corporativa nos Estados Unidos, associada às incertezas das economias latino-americanas, em especial as do Cone Sul, a partir do segundo trimestre de 2002, fizeram reaparecer o movimento de fuga para a qualidade (*flight to quality*), predominante em 2001. Em diversos países da região, a superposição de tensões políticas domésticas às incertezas associadas aos fundamentos macroeconômicos gerou aumento da percepção de risco por parte do mercado financeiro internacional.

A conjuntura internacional adversa foi particularmente agravada pelas preocupações dos investidores com a situação da Argentina e o receio

de contágio para outros países da região, que acabou atingindo, principalmente, o Uruguai, o Paraguai e a Venezuela. O Brasil, afetado pela crise argentina, passou também a sofrer crescente pressão, à medida que incertezas associadas à futura política econômica do novo governo eram agravadas pelo aumento generalizado da aversão ao risco. Tendo em vista a deterioração do ambiente econômico interno e externo, Uruguai, Paraguai e Brasil firmaram novos acordos *Stand by* com o FMI.

Para concluir este tópico, o cenário econômico internacional, em 2002, permaneceu adverso para as economias emergentes. A movimentação de capitais ainda se ressentiu da aversão ao risco e da alta volatilidade na cotação dos ativos financeiros, determinadas pelos resultados corporativos inferiores aos projetados, especialmente após as denúncias de fraudes contábeis de grandes corporações.

	(%)		
DISCRIMINAÇÃO	2000	2001	2002
ECONOMIAMUNDIAL	4,7	2,2	2,8
Países Avançados	3,4	0,6	1,4
Alemanha	2,9	0,6	0,5
Canadá	4,5	1,5	3,4
Estados Unidos	3,8	0,3	2,2
França	4,2	1,8	1,2
Itália	2,9	1,8	0,7
Japão	2,4	-0,3	-0,5
Reino Unido	3,1	1,9	1,7
União Européia	3,5	1,6	1,1
Zona do Euro	3,5	1,5	0,9
Países Asiáticos Emergentes	7,0	5,0	5,9
China	8,0	7,3	7,5
Coreia do Sul	9,3	3,0	6,3
Hong Kong	10,4	0,2	1,5
Índia	5,4	4,1	5,0
Cingapura	10,3	-2,0	3,6
Taiwan	5,9	-1,9	3,3
América Latina	4,0	0,6	-0,6
Argentina	-0,8	-4,4	-16,0
Brasil (a)	4,4	1,5	0,9
Chile	4,4	2,8	2,2
Colômbia	2,7	1,4	1,2
México	6,6	-0,3	1,5
Peru	3,1	0,2	3,5
Uruguai	-1,4	-3,1	-11,1
Venezuela	3,2	2,8	-6,2
África	3,0	3,5	3,1
África do Sul	3,4	2,2	2,5
Argélia	2,5	2,8	2,1
Marrocos	1,0	6,5	4,4
Tunísia	4,7	5,0	3,8
Tanzânia	5,1	5,6	5,8
Uganda	5,0	5,6	5,7

Fontes: FMI – World Economic Outlook – Setembro 2002-

(a) Para o Brasil, as informações são do IBGE;

(b) Para 2002, a taxa apresentada é estimativa de janeiro a setembro.

Resumo das Taxas de Crescimento da Economia para Regiões e Países Selecionados - 2000-2002

ECONOMIA BRASILEIRA

Pelo segundo ano consecutivo, a economia brasileira apresentou um fraco desempenho econômico, cuja taxa acumulada foi praticamente igual à expansão demográfica, determinando uma estagnação da renda *per capita*, resultado do agravamento da conjuntura internacional e das dificuldades enfrentadas no plano interno.

De uma forma resumida, os principais fatos que marcaram o panorama nacional, em 2002, foram os riscos de contágio da crise argentina, redução dos fluxos financeiros internacionais, incertezas quanto aos resultados das eleições presidenciais, deterioração das expectativas internas, elevação da taxa de câmbio, crescimento da inflação e aumento da taxa básica de juro.

No plano externo, pontificou o agravamento da conjuntura internacional, com a redução dos fluxos financeiros de financiamento para economias emergentes, com aumento da aversão ao risco e da alta volatilidade na cotação dos ativos financeiros, fazendo reaparecer o movimento de fuga para a qualidade, mediante aplicações seletivas em ativos e mercados mais seguros, embora menos rentáveis.

Afetado pela crise argentina, o Brasil passou também a enfrentar uma redução dos fluxos financeiros internacionais, associada ao aumento do grau de endividamento do país e de sua capacidade em honrar as dívidas assumidas e às incertezas quanto à futura política econômica do novo governo.

Estas condicionantes externas exerceram desdobramentos desfavoráveis sobre as expectativas internas, cujos indicadores situaram-se em patamar equivalente ao de momentos que antecederam as crises russa, asiática e de energia. De outra parte, a redução dos fluxos financeiros internacionais, associada às incertezas quanto aos resultados das eleições presidenciais de outubro, provocaram forte elevação na taxa de câmbio, a partir do início do segundo semestre, gerando elevação do patamar da inflação. Para conter seus efeitos negativos, o Governo se viu diante da necessidade de promover sucessivos aumentos da taxa básica de juro da economia.

De acordo com estimativas do IBGE, o PIB nacional, medido a preços de mercado, apresentou nos nove primeiros meses de 2002 uma expansão de 0,94%. Como houve no período uma redução de 2,05% nos impostos sobre produtos, o valor adicionado a preços básicos, calculado antes da incidência de impostos, registrou um crescimento de 1,32%.

O comportamento do PIB brasileiro deixou-se influenciar positivamente pelo desempenho das exportações líquidas, ou seja, o setor externo foi o motor da economia brasileira, uma vez que houve crescimento das exportações e redução das importações. O consumo do governo teve uma leve ampliação (1,1%), puxada pelos gastos com saúde e educação.

Entretanto, o consumo das famílias, que responde por cerca de 63,6% do produto gerado, experimentou uma redução de 0,7% no período de janeiro a setembro de 2002, motivada pela ocorrência de três fatores: persistente queda na renda média do trabalhador (há 22 meses seguidos em declínio), aumento do desemprego e crédito caro, em razão dos juros elevados. Os investimentos no setor produtivo também se apresentaram retraídos (- 6,6%) no período, em função da deterioração das expectativas internas e do aumento dos juros.

A economia brasileira só começou a apresentar resultados positivos a partir do segundo e terceiro trimestres de 2002. No quarto trimestre de 2001 e no primeiro de 2002, a taxa de expansão foi negativa, em parte ainda sob os efeitos do racionamento de energia elétrica. Na verdade, a taxa quadrimestral acumulada, que vinha em queda desde o início de 2001, mostrou que a retomada do crescimento da economia brasileira ocorreu a partir de abril.

Do ponto de vista da produção ou oferta, o desempenho da economia do país, de janeiro a setembro de 2002, foi bastante influenciado pelos resultados positivos apresentados pela agropecuária, que registrou no período um crescimento de 6,46%. Segundo o IBGE, foram observados aumentos na produção de feijão (23,8%), café (24,6%), trigo (11,5%), soja (11,2%) e laranja (11,0%). Nestas expansões, o aumento das áreas plantadas foi determinante, excetuando os casos do café e da laranja, em que o mais importante foi a elevação do rendimento.

Dados sobre a pecuária, disponíveis até junho de 2002, mostraram uma produção maior de suínos (18,4%), frangos (11,9%) e bovinos (7,5%), comparando-se com igual período de 2001. A demanda externa vem apresentando um papel importante na expansão do setor primário e significativa contribuição para o superávit da balança comercial. Em volume, as exportações de carne bovina cresceram 14,7% entre janeiro e outubro, comparativamente ao mesmo período do ano anterior.

O bom desempenho do setor primário nacional vem estimulando o agronegócio, que inclui insumos, processamento e distribuição de produtos agrícolas. De janeiro a outubro de 2002, apresentaram-se com forte crescimento as vendas de máquinas agrícolas (23,4%) e de fertilizantes (13,0%) e a produção de bens de capital agrícola (20,4%).

O setor industrial, contudo, continuou enfrentando dificuldades, tendo apresentado uma redução de 0,22% de janeiro a setembro de 2002, ligeiramente abaixo da queda registrada em 2001, que foi de 0,31%.

A retração do setor secundário brasileiro, nos primeiros nove meses de 2002, foi motivada pelas reduções observadas na indústria da construção civil (- 5,25%) e nos serviços industriais de utilidade pública (-1,74%), este

último ainda sob os efeitos do racionamento de energia elétrica, que vigorou de junho de 2001 a fevereiro de 2002. A construção civil vem enfrentando problemas há mais tempo, em decorrência da redução do ritmo de construção de obras governamentais para conter o déficit público, da queda na renda média dos trabalhadores, do aumento dos juros e carência de recursos para o financiamento de residências.

A indústria extrativa mineral, no entanto, apresentou um bom desempenho, tendo crescido 12,24% no período analisado, influenciada pela forte expansão na produção de petróleo.

A indústria de transformação apresentou uma expansão de apenas 0,39% no período analisado. A Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do IBGE mostra que os principais destaques positivos, no acumulado de janeiro a setembro de 2002, ficaram por conta das indústrias de fumo (24,63%), mecânica (5,46%), produtos farmacêuticos (4,64%) e produtos alimentares (4,08%). Entretanto, apresentaram-se em retração os gêneros de material elétrico e de comunicação (- 12,16%), matérias plásticas (- 3,45%) e material de transporte (- 3,25%). A forte retração verificada na indústria de material elétrico e de comunicação é explicada tanto pelo longo período de racionamento de energia elétrica, quanto pela diminuição dos investimentos por parte das companhias telefônicas, após o *boom* provocado pela privatização do setor.

Por outro lado, a pesquisa mensal de indicadores industriais, da Confederação Nacional da Indústria, confirma também os resultados levantados pelo IBGE. De acordo com a pesquisa, as vendas reais da indústria brasileira atingiram, de janeiro a setembro de 2002, um crescimento de apenas 0,20% e as horas trabalhadas aumentaram 1,41%. Entretanto, apresentaram-se em declínio o pessoal empregado (- 0,40%) e os salários líquidos reais (- 0,45%). Em setembro de 2002, a indústria brasileira estava operando, em média, a 81,3% de sua capacidade instalada, índice ligeiramente acima do registrado no mesmo mês do ano anterior (79,9%). Em termos espaciais, os maiores níveis de utilização, em setembro, foram registrados pelas indústrias do Rio Grande do Sul (85,3%), Santa Catarina (84,3%), Minas Gerais (83,9%) e Ceará (81,5%).

Segundo o IBGE, o setor de serviços apresentou uma expansão de 1,52%, de janeiro a setembro de 2002. Os destaques ficaram por conta dos aumentos verificados nos subsetores de comunicações (7,21%), aluguel de imóveis (1,89%), transporte (1,73%) e instituições financeiras (1,59%). O comércio, entretanto, apresentou-se praticamente estacionário, com uma queda de apenas 0,05%.

O mercado de trabalho mostrou uma pequena melhora em 2002. Pela nova metodologia do IBGE, agora mais próxima dos padrões internacionais, a taxa de desemprego alcançou, em novembro, 10,9% da população

economicamente ativa (PEA), um pouco abaixo do índice de 11,9% registrado em novembro de 2001. A massa de rendimentos do trabalho, entretanto, caiu 2,1%, em termos reais, no acumulado do ano até setembro, em relação a igual período do ano anterior. A aceleração da inflação agravou a trajetória de queda dos rendimentos reais.

Vale destacar o forte ajuste externo realizado em 2002. A redução dos fluxos de capital para a economia brasileira, em 2001-2002, foi dramática. Até o final de outubro, o saldo da conta capital e financeira (o financiamento líquido do balanço de pagamentos, excluídas as operações de regularização) caiu de US\$ 18,5 bilhões para US\$ 0,5 bilhão na comparação com o mesmo período do ano anterior. Esse não foi certamente um fenômeno isolado no contexto internacional. Para o conjunto dos países emergentes, os fluxos de capital, em 2002, atingiram seu nível mais baixo desde 1992, início do ciclo de expansão da liquidez internacional, cujo pico ocorreu em 1997. Para o Brasil, a queda no financiamento externo foi agravada pelas incertezas de um ano eleitoral e pelos elevados níveis das dívidas pública e externa.

Em consequência da retração do financiamento externo, o déficit em conta corrente no balanço de pagamentos deverá reduzir-se de US\$ 23,2 bilhões, para US\$ 8,5 bilhões, o que equivale a uma diminuição de 2,6 pontos percentuais do PIB. Na história da economia brasileira da pós-guerra, mudanças dessa magnitude ocorreram apenas em dois outros momentos. Em 1983-84, na crise da dívida externa, quando o déficit em conta corrente caiu 6 pontos percentuais do PIB, e em 1987-88, quando o país declarou moratória e o déficit em conta corrente reduziu-se em 3,5 pontos percentuais do PIB.

A balança comercial, com superávit projetado para US\$ 12,0 bilhões, em 2002, é a grande responsável pelo ajuste nas contas externas. No acumulado no ano até novembro, a maior contribuição para esse resultado veio das importações. Estas acusaram uma redução de 15,93%, com um volume de US\$ 43,8 bilhões, superando amplamente o pequeno crescimento de 2,3% observado nas exportações (US\$ 55,1 bilhões no período).

Por conta da diminuição dos fluxos financeiros internacionais, das incertezas políticas de um ano eleitoral e dos vencimentos concentrados de títulos públicos com cláusula cambial, o real passou a sofrer uma forte desvalorização em relação ao dólar, especialmente a partir de julho, acumulando, em 2002, uma taxa de aproximadamente 52,0%.

Esse resultado aumentou a pressão inflacionária ao longo das cadeias produtivas, implicando repasses significativos para os preços ao consumidor. Assim, o IPCA, medido pelo IBGE, acumulou uma alta de 10,22% de janeiro a novembro de 2002, com fortes elevações para o grupo de alimentos e para os preços administrados (energia, combustíveis

e telefone). Tal resultado pode comprometer o novo teto de inflação acordado com o FMI para 2002, que é de 10,5%.

O repique inflacionário registrado em novembro (3,02% para o IPCA e 5,84% para o IGP-DI) fez com que o Banco Central elevasse a taxa básica de juro para 25,0% ao ano, na sua última reunião do COPOM, realizada em meados de dezembro, medida adotada para tentar manter a elevação dos preços em níveis controláveis.

Em setembro de 2002, o setor público obteve um superávit primário de R\$ 10,3 bilhões, o maior valor registrado na era do Real (o melhor resultado anterior havia sido obtido em abril de 2001, com R\$ 8,2 bilhões). No acumulado dos nove meses, o superávit primário alcançou R\$ 47,6 bilhões, superando em R\$ 6,6 bilhões a meta estabelecida para este mês com o Fundo Monetário Internacional (R\$ 41,0 bilhões). Para o ano completo, a meta a ser atingida é de R\$ 50,3 bilhões, valor que poderá ser alcançado com folga e até superado, tendo em vista que a média mensal já registrada em 2002 é de R\$ 5,3 bilhões, nível bastante superior à média mensal necessária de R\$ 895 milhões a ser alcançada nos três últimos meses de 2002.

Apesar do elevado resultado primário obtido, a dívida líquida do setor público alcançou, em outubro, R\$ 866,2 bilhões, correspondendo a 59,9% do PIB, com uma elevação de 6,6 pontos percentuais em relação ao nível registrado no final de 2001 e cerca do dobro observado em agosto de 1996. Esse aumento refletiu, sobretudo, o efeito da forte depreciação do real diante do dólar. Passadas as eleições, contudo, a taxa de câmbio já apresenta alguns sinais de reversão de tendência, podendo significar, até dezembro, eventual redução da relação dívida/PIB.

ECONOMIA CEARENSE

A economia cearense apresentou um bom desempenho em 2002, retomando sua fase de crescimento interrompida no ano anterior. De acordo com estimativas preliminares realizadas pelo IPLANCE, o produto interno bruto (PIB), que representa a soma dos bens e serviços finais produzidos, registrou uma expansão de 2,11% no período de janeiro a setembro, superando, assim, a taxa de expansão de 1,32% observada pela economia brasileira, no período analisado.

Vale lembrar que, em 2001, a economia estadual havia registrado uma queda de 1,36%, em decorrência de problemas locais (severa estiagem), nacionais (acionamento de energia elétrica, deterioração da taxa de câmbio e elevação dos juros internos) e internacionais (desaceleração da economia americana, atentados terroristas de 11 de setembro e crise da Argentina).

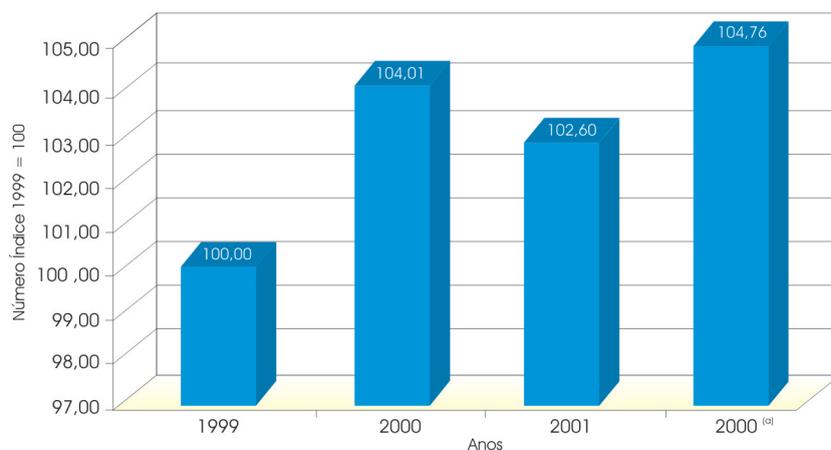
	(%)			
DISCRIMINAÇÃO	1999	2000	2001	2002 ^(a)
Ceará				
Agropecuária	1,98	5,53	-16,87	25,69
Indústria	1,22	5,13	-4,00	-0,63
Serviços	2,01	3,05	2,13	1,79
Total do PIB ^(a)	1,69	4,01	-1,36	2,11
Brasil				
Agropecuária	7,49	3,03	5,71	6,46
Indústria	-2,52	4,87	-0,31	-0,22
Serviços	2,20	3,71	1,86	1,52
Total do PIB ^(a)	1,79	4,21	1,37	1,32

Fontes: IBGE/DCNA e IPLANCE/Diretoria de Estudos e Pesquisas/Célula de Contas Regionais.

(a) PIB (valor adicionado) a preços básicos.

(b) Dados até setembro de 2002.

O positivo comportamento obtido pela economia cearense em 2002 marca o retorno à sua fase de crescimento, inclusive com taxa superior à do Brasil, fato que não ocorria desde 1999. Convém destacar, ainda, que o volume de riqueza gerado pela economia estadual, em 2002, é 0,72% maior do que o registrado em 2000, ano de maior crescimento dos últimos oito anos, e 4,76% superior ao de 1999.



Número Índice do PIB do Ceará - 1999-2002 (a preços constantes de 2000)

O crescimento da economia do Estado, em 2002, foi comandado pelo bom desempenho da agropecuária, que registrou uma taxa de expansão de 25,69%, em decorrência da quadra invernal regular que provocou uma elevada expansão das lavouras e um aumento de sua produtividade. A título de comparação, a agropecuária brasileira experimentou, no mesmo período, um crescimento de 6,46% e influenciou bastante o resultado do PIB nacional. Aliás, o setor primário foi o grande responsável pelo bom desempenho da economia cearense e brasileira em 2002.

^(a) Estimado com base no crescimento observado de janeiro a setembro de 2002

A produção de grãos do Ceará alcançou 938,5 mil toneladas em 2002, volume superior em 130,18% à alcançada no ano anterior. Do referido total, a produção de milho respondeu por dois terços (624,9 mil toneladas) e teve o maior crescimento (+155,5%). Os outros destaques na produção de grãos ficaram por conta do feijão, com 202,1 mil toneladas (+130,54%) e arroz, com 85,8 mil toneladas (+66,56%). Cabe ainda ressaltar as expansões verificadas na produção de castanha de caju (+61,87%), tomate (+20,63%), banana (+12,76%) e mandioca (+10,82%).

A indústria cearense continuou enfrentando dificuldades pelo segundo ano consecutivo e impediu a obtenção de um melhor desempenho da economia cearense. De acordo com dados parciais, estima-se que o setor secundário tenha apresentado uma leve redução (-0,63%) em 2002, resultado que se deveu exclusivamente à forte retração observada no primeiro trimestre (- 5,60%). Vale lembrar que este mesmo quadro também se repetiu para a indústria brasileira, que registrou uma queda de 0,22% no período, puxada exclusivamente pelo resultado negativo do primeiro trimestre (- 4,00%).

De janeiro a setembro de 2002, foi observada uma redução de 9,53% na produção da indústria extrativa mineral, fortemente influenciada pelas quedas na produção de petróleo (-11,71%) e cimento (-5,57%). A produção de gás natural, entretanto, consignou uma ampliação de 11,03%.

Os serviços industriais de utilidade pública (energia elétrica, água e gás) também apresentaram uma leve retração (-0,34%) no período sob comentário, em virtude da redução de 3,09% observada no consumo total de energia elétrica, motivada pela mudança nos hábitos de consumo e maior racionalidade no seu uso, legado positivo deixado pelo período de racionamento de energia elétrica. O consumo de água faturada, entretanto, aumentou 5,18% no período e o consumo de gás natural ampliou-se em 40,06%, despontando como uma nova atividade em expansão no Estado.

A indústria da construção civil, que responde por 16,7% do PIB total do Estado, continua enfrentando dificuldades há mais de dois anos. De janeiro a setembro de 2002, o subsetor registrou uma queda de 2,33%, valendo informar que, em nível nacional, a redução desta atividade foi bem mais acentuada (-5,25%). A diminuição da atividade da construção civil do Estado pode ser explicada, em parte, pela desaceleração da construção de grandes obras públicas, associada à elevação das taxas de juro, à redução da renda média dos assalariados e à menor disponibilidade de recursos para financiar a aquisição de imóveis à população.

Por outro lado, a notícia positiva vem da indústria de transformação, que registrou sinais de recuperação a partir de abril, exibindo um crescimento de 1,88% no acumulado dos nove primeiros meses de 2002,

valendo recordar que o segmento vinha apresentando-se em retração desde abril de 2001 até março de 2002. O desempenho da indústria manufatureira, que responde por 17,3% do PIB total do Estado, foi comandado pela forte recuperação na produção da indústria metalúrgica (+30,03%), couros e peles (+9,31%), vestuário, calçados e artefatos de tecidos (+5,58%) e têxtil (+3,36%), de acordo com a Pesquisa Industrial Mensal do IBGE.

Outras informações também atestam a recuperação da indústria de transformação do Estado. Segundo a pesquisa de indicadores industriais feita pela Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), o volume das vendas reais do segmento registrou um crescimento de 11,69% de janeiro a outubro de 2002, comparando-se com igual período de 2001. O pessoal empregado teve um aumento de 1,47%. A utilização média da capacidade instalada, em outubro de 2001, era de 79,65% enquanto, no mesmo período do ano seguinte, atingiu 84,47%.

O crescimento da economia cearense, em 2002, também foi influenciado pela expansão do setor de serviços, que responde por cerca de 57,8% do PIB estadual e que vem mantendo seguidos resultados positivos nos últimos períodos, caracterizando-se como um setor de sustentação das atividades econômicas do Estado. De janeiro a setembro de 2002, o setor registrou um crescimento de 1,79%, ligeiramente acima do índice obtido pelo terciário nacional (1,52%), no mesmo período.

O turismo vem-se consolidando no Ceará como uma atividade de elevada importância do ponto de vista econômico e social, contribuindo diretamente para a geração adicional de renda, emprego e tributos. Assim, cabe destacar, no período sob análise, as expansões registradas no número de hóspedes (+2,16%), no emprego formal do setor (+ 6,85%) e na oferta hoteleira (+11,37%), representada por novas unidades habitacionais.

O comércio interno, entretanto, continua enfrentando dificuldades há um ano e meio e acusou uma redução de 1,96% nos nove primeiros meses de 2002, destacando-se as quedas nas vendas no varejo realizadas pelos supermercados, produtos alimentícios e bebidas (-3,51%) e veículos e peças (-15,51%). Ocorreu também um leve declínio no setor de transportes (-0,41%), com redução de passageiros embarcados (-1,53%) e cargas aéreas transportadas (-11,72%), refletindo a crise econômica e financeira enfrentada pela aviação nacional, agudizada após os atentados terroristas de 11 de setembro de 2001 e pela forte depreciação do real ante o dólar, que provocou elevações acentuadas nos custos de produção do setor.

O comércio exterior do Estado apresentou, em 2002, um comportamento conservador, refletindo, assim, o arrefecimento da economia mundial e os problemas enfrentados pelo Mercosul, especialmente Argentina, Uruguai e Paraguai, que registraram forte recessão econômica. De janeiro a

novembro, as exportações cearenses alcançaram US\$ 491,0 milhões, representando um acréscimo de apenas 0,84% sobre o valor obtido em igual período de 2001. A título de comparação, as exportações brasileiras alcançaram US\$ 55,1 bilhões, no mesmo período sob análise, significando um crescimento de 2,31%.

Este resultado estadual deveu-se, exclusivamente, ao crescimento de 16,67% obtido pelas vendas externas de produtos básicos, que alcançaram US\$ 179,6 milhões. As vendas de produtos manufaturados (US\$ 225,7 milhões) apresentaram um declínio de 4,55%. Igual comportamento foi também obtido pelas exportações de semimanufaturados (US\$ 75,9 milhões), com um decréscimo de 10,66%.

Particularizando os resultados por produto, observou-se que as exportações de calçados, principal item da pauta estadual, registraram uma redução de 3,79% no período analisado. Índices também negativos foram observados nas vendas externas de couros e peles (-5,39%), castanha de caju (-12,22%) e tecidos (-15,76%). Nada obstante, foram anotados aumentos nas exportações de lagosta (+20,57%), fios/fibras têxteis (+24,66%), frutas frescas (+28,09%) e camarão (+68,71%).

O destino das vendas externas cearenses, para os principais blocos econômicos, sofreu uma pequena mudança em 2002. De janeiro a novembro, as exportações para os Estados Unidos/Porto Rico continuaram na liderança, respondendo por cerca de 47,87% do total, contra 45,06% no mesmo período do ano anterior. A União Européia veio em segundo lugar, com 23,88%. A grande alteração aconteceu por conta da forte redução verificada nas exportações para o Mercosul, que representavam 10,86%, em 2001, caindo para apenas 4,29% em 2002. Esse resultado negativo foi motivado pelas reduções ocorridas nas vendas para a Argentina (-70,35%), Paraguai (-29,82%) e Uruguai (-21,57%), como reflexo da intensa recessão observada nos referidos países.

As importações cearenses, no período de janeiro a novembro de 2002, alcançaram US\$ 591,4 milhões, equivalendo a um aumento de 2,67% em relação ao mesmo período de 2001. Para o Brasil, as importações alcançaram US\$ 43,8 bilhões, representando uma diminuição de 15,93%.

As compras cearenses de produtos manufaturados atingiram US\$ 433,4 milhões, correspondendo a um crescimento de 7,06% no período. As importações de produtos semimanufaturados totalizaram US\$ 13,1 milhões, com um crescimento de 103,88%. As compras de produtos básicos (US\$ 144,9 milhões), entretanto, apresentaram uma redução de 12,08%.

Por muito tempo, a Argentina permaneceu como a maior vendedora de produtos para o Ceará. Com o agravamento de sua crise econômica, ela perdeu a primeira posição dentre os países fornecedores de

mercadorias para o Estado, ficando na segunda colocação, com uma participação de 16,21%. As importações portenhas experimentaram uma queda de 31,8% de janeiro a novembro de 2002. Por outro lado, os Estados Unidos assumiram a primeira colocação, respondendo por 35,26% das importações estaduais, com um crescimento de 191,4% no período considerado.

A balança comercial do Estado, deficitária desde 1993, continuou negativa de janeiro a novembro de 2002, apresentando um déficit de US\$ 100,4 milhões, um pouco acima do valor registrado em 2001 (US\$ 96,4 milhões).

No que se refere às finanças públicas, o Estado apresentou um bom resultado de janeiro a outubro de 2002. A receita orçamentária estadual alcançou o valor de R\$ 4.690 milhões, representando um crescimento real de 6,69% em relação a igual período de 2001. Nada obstante, a arrecadação de ICMS, principal fonte de receita, registrou uma pequena queda real de 0,48%, influenciada pelas reduções ocorridas sobre as vendas de combustíveis e lubrificantes (-3,69%) e atividades de comunicação (-21,12%).

A inflação de Fortaleza, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPC-IPLANCE), alcançou 14,43% de janeiro a novembro de 2002, índice bem acima dos 7,69% registrados em igual período de 2001. Este resultado foi bastante influenciado pela inflação de novembro último (5,50%). No período sob análise, os maiores aumentos de preços em Fortaleza foram registrados pelos grupos habitação (+21,59%), alimentos e bebidas (+17,57%), transporte e comunicação (+13,47%) e vestuário (11,03%).

Esse repique da inflação deveu-se, sobretudo, aos efeitos da forte desvalorização do real diante do dólar, intensificada a partir de agosto, que impactou inicialmente os preços no atacado e depois estendeu-se para os preços no varejo. Entretanto, nessa passagem do atacado para o varejo houve também muitas remarcações preventivas de preços. Alguns segmentos do varejo tentaram proteger-se dos aumentos da indústria, e passaram a remarcar também seus produtos, amplificando, assim, os efeitos inflacionários decorrentes da desvalorização cambial, num resultado encadeado de contaminação dos preços da economia.

O cenário para a economia mundial, em 2003, apresenta alguns fatos e tendências já bem identificados e que podem comprometer seu desempenho. A volta dos atentados terroristas ocorridos em 2002, na Indonésia, e a ameaça de repetição em outros países reforçam o sentimento de insegurança, amplificado pela possibilidade de ataque norte-americano ao Iraque, lançando tensões e incertezas adicionais sobre o preço futuro do petróleo.

Por outro lado, os mercados financeiros estão mais cautelosos e seletivos, especialmente após as denúncias de fraudes contábeis das grandes corporações e do agravamento da situação política e econômica de alguns países emergentes, notadamente na América Latina.

De qualquer modo, o FMI, em sua edição do *World Economic Outlook - Setembro 2002*, estima que a economia mundial poderá registrar uma expansão de 3,7% em 2003, significando uma pequena recuperação em relação ao comportamento registrado no ano anterior.

Segundo o FMI, a economia americana poderá registrar um crescimento de 2,6% em 2003. Este resultado está apoiado na melhora em vários indicadores verificada no final de 2002, como o aumento no setor de serviços e da atividade industrial, crescimento do grau de confiança do consumidor, aumento das encomendas de bens duráveis, expansão da produtividade do setor não-agrícola e aumento da lucratividade, sugerindo que a economia americana poderá experimentar uma leve recuperação em 2003. Por outro lado, a manutenção dos juros básicos da economia no patamar de 1,25% ao ano, o menor das últimas quatro décadas, abre perspectiva para um crescimento mais firme e sustentado, beneficiando especialmente o consumo privado, responsável por dois terços do PIB americano.

A economia japonesa, segundo previsões do FMI, deverá apresentar uma leve recuperação em 2003 e registrar um crescimento de 1,1%, interrompendo a recessão experimentada nos dois anos anteriores.

Entretanto, as duas grandes limitações para a retomada do crescimento do país continuam sendo o problema da deflação e a fragilidade do seu sistema bancário. Neste particular, no final de 2002, foi anunciado pela Agência de Serviços Financeiros, principal entidade reguladora do sistema bancário do Japão, um plano de reestruturação do setor, que terá até março de 2003 para mostrar que o plano estará sendo cumprido, sob pena de sofrer uma estatização de suas atividades.

Os 15 maiores bancos japoneses, que estão carregados de créditos "podres", estimados em 47 trilhões de iens (US\$ 409 bilhões), padecem de uma base de capital fraca, ausência de demanda por empréstimo e ambiente econômico desfavorável.

Por outro lado, existe internamente um sentimento da necessidade de uma forte desvalorização do iene, que poderia dar um impulso adicional às exportações japonesas e puxar a recuperação da economia, contrabalançando a fragilidade demonstrada pela demanda interna.

O FMI trabalha com uma projeção de crescimento de 2,3% para a economia da zona do Euro, em 2003, que tem um PIB estimado em US\$ 7 trilhões. Entretanto, existem algumas dificuldades a serem superadas. Os mercados financeiros estão em queda e a perspectiva de guerra no Iraque pesam sobre a confiança dos investidores e limitam os gastos dos consumidores.

A economia da Alemanha não dá sinais de recuperação e o seu nível de desemprego já atinge 10%, um dos maiores dos últimos dez anos. A preocupação com a perda de emprego em toda a Europa, que conta

com 11,6 milhões de desempregados, leva os consumidores a serem mais cautelosos, o que afeta diretamente a economia da região, onde o consumo representa cerca de 67% da economia.

Diante do modesto crescimento observado em 2002, existe a possibilidade de o Banco Central Europeu (BCE) reduzir a taxa básica de juro, atualmente em 2,75% ao ano, para dar um maior impulso à economia da área em 2003, que também poderá ser ajudada por uma recuperação da economia americana, para a qual os países do Euro destinam um quarto de suas exportações.

Para os principais países da região, as estimativas indicam, para 2003, expansão de 2,0% para a Alemanha e 2,3% para França e Itália. Registre-se ainda as projeções para a Espanha (2,7%), Holanda (2,0%) e Bélgica (2,2%). Para o Reino Unido, que ainda não aderiu ao Euro mas faz parte da União Européia, é aguardado um crescimento de 2,4%.

Os países asiáticos emergentes deverão prosseguir com forte expansão em 2003. O FMI estima que o grupo poderá registrar um crescimento econômico em torno de 6,1%, comandado, mais uma vez, pelo bom desempenho da China, que deverá experimentar um aumento de 7,2% no seu PIB. Resultados expressivos também estão sendo aguardados para a Coreia do Sul (5,9%), Índia (5,7%), Cingapura (4,2%) e Taiwan (4,0%).

Este bom desempenho deverá ser apoiado pelo crescimento da demanda interna e pelas exportações, que, para alguns países do grupo, têm um peso representativo dentro da sua economia, como é o caso de Cingapura, Taiwan e Coreia do Sul.

Convém destacar, ainda, o acordo celebrado em novembro de 2002 entre a China e os dez países que compõem a Associação de Nações do Sudeste Asiático (Asean)¹ para o estabelecimento de uma zona de livre comércio de grandes proporções, com uma população de 1,7 bilhão de habitantes, comércio de US\$ 1,2 trilhão e PIB de US\$ 2,0 trilhões. O acordo, que entra em vigor em 1º de julho de 2003, tem por objetivo a liberalização do comércio de bens e serviços e o desenvolvimento de um regime de investimentos transparente e liberal.

A economia da América Latina deverá recuperar-se em 2003, encerrando um dos piores períodos desde a década de 80. Segundo a CEPAL, a economia da região poderá experimentar um crescimento estimado em 2,1%, resultado que deverá ser encabeçado pelo Chile e Peru, ambos com expansões previstas de 3,5%, seguidos do México, mais forte economia da região, em dólar, que deverá aumentar seu PIB em 3,0%.

¹ Os dez países que compõem a Asean são: Brunei, Camboja, Indonésia, Laos, Malásia, Mianmar, Filipinas, Tailândia, Cingapura e Vietnã.

O bom desempenho esperado para o Chile deverá ser apoiado pela melhora na demanda interna e beneficiado por grandes acordos comerciais que o país fechou em 2002, incluindo a União Européia e os Estados Unidos.

A CEPAL estima que a economia argentina poderá crescer 2,0% em 2003, resultado bastante influenciado pela base de comparação deprimida em 2002, quando se verificou uma forte recessão econômica. Essa recuperação deverá refletir a melhora na competitividade, resultante da flutuação do peso argentino e a queda relativa dos salários. A superação das dificuldades do sistema financeiro e do governo devem determinar o crescimento argentino. Ademais, se o país conseguir fechar novo acordo que envolve financiamentos adicionais com o FMI, terá garantido condições mais seguras e objetivas para a retomada de seu crescimento. Entretanto, permanecem algumas incertezas políticas e econômicas quanto aos resultados das eleições presidenciais, marcadas para o final de abril, cujas regras para escolha de candidatos nos partidos ainda não foram definidas.

Previsões de Crescimento
Econômico para 2003

DISCRIMINAÇÃO	TAXA PREVISTA (%)
Economia Mundial	3,7
Países Avançados	2,3
Alemanha	2,0
Canadá	3,4
Estados Unidos	2,6
França	2,3
Itália	2,3
Japão	1,1
Reino Unido	2,4
União Européia	2,3
Zona do Euro	2,3
Países Asiáticos Emergentes	6,1
China	7,2
Coréia do Sul	5,9
Hong Kong	3,4
Índia	5,7
Cingapura	4,2
Taiwan	4,0
América Latina ^(a)	2,1
Argentina	2,0
Brasil	1,8
Chile	3,5
Colômbia	2,0
Paraguai	-2,0
Peru	3,5
México	3,0
Uruguai	-2,5
Venezuela	-0,5
África	4,2
África do Sul	3,0
Argélia	2,9
Marrocos	4,1
Tunísia	6,4
Tanzânia	6,0
Uganda	6,5

Fontes: FMI - World Economic Outlook - Setembro 2002

^(a) CEPAL - Balance Preliminar - América Latina y el Caribe em el 2002 - Diciembre

Existem ainda algumas incertezas vindas da Venezuela. As quatro greves gerais ocorridas em 2002 provocaram grandes distúrbios econômicos e políticos no país, inclusive com tentativa de golpe para depor o Governo. A continuação, em 2003, do confronto entre a oposição e o Governo de Hugo Chávez pode gerar impasses institucionais e políticos e empurrar o país para mais um período de recessão econômica.

Os distúrbios na Venezuela, em termos de repercussões internacionais, podem afetar as condições de equilíbrio do mercado de petróleo e o seu preço futuro, uma vez que o país é o quinto maior produtor mundial. Internamente, o petróleo responde pela metade da arrecadação de impostos do governo e por um terço do PIB do país.

As expectativas para a economia brasileira, em 2003, sugerem a obtenção de resultados modestos, a exemplo do ocorrido em 2001 e 2002, com taxas de crescimento ligeiramente acima da expansão demográfica e renda *per capita* praticamente estável.

O IPEA, em seu Boletim de Conjuntura de outubro/novembro de 2002, trabalha com uma estimativa de crescimento do PIB, em 2003, da ordem de 1,7%, em virtude das condicionantes externas e internos previstos.

Setorialmente, as previsões indicam um crescimento de 3,1% para a agropecuária. O primeiro levantamento de safra de 2002/2003, da CONAB, mostra que, graças principalmente à forte expansão esperada para a soja, a safra de grãos deverá crescer 11,0% em 2003, representando um volume adicional de 10,7 milhões de toneladas, dos quais 6,0 milhões de toneladas de soja e 3,5 milhões de toneladas de milho.

No seu primeiro levantamento da safra 2003, o IBGE estima um aumento de 2,36% na área plantada em relação a 2002, passando de 33,011 milhões de hectares, para 33,791 milhões. Devido aos preços externos bastante favoráveis, a soja deve ganhar espaço em relação a outras culturas. Dos nove produtos analisados, a área plantada deve aumentar apenas para a soja (5,7%) e para a cebola (0,09%).

Para a indústria, o crescimento previsto para 2003 é de 2,0%, representando uma leve recuperação em relação aos resultados obtidos em 2002, devendo a indústria de transformação crescer 1,7%, a construção civil 1,2% e os demais ramos industriais (extrativa mineral e serviços industriais de utilidade pública), 4,6%.

A indústria pesada prevê fraco desempenho em 2003. Diante das incertezas atuais, do apertado orçamento do Governo Federal e da cautela dos investidores em relação ao novo governo, o nível de atividades do setor de bens de capital e da construção civil deve fechar 2003 em níveis semelhantes aos de 2002. À espera dos primeiros sinais do

governo eleito, a cautela entre os investidores deve ser maior no primeiro semestre. Entretanto, acredita-se que, no segundo semestre, o cenário tenda a melhorar, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq).

Depois de enfrentar os dois últimos anos em queda, a indústria da construção civil espera melhores resultados no novo governo. De acordo com estimativas do Sindicato da Indústria da Construção Civil de São Paulo, as expectativas são positivas, mas a atividade ainda deve-se manter fraca em 2003. A esperança é de que, com o aumento de confiança no novo governo, os investimentos, engavetados com a alta do dólar e com as incertezas, sejam retomados.

Acompanhando a evolução discreta da indústria e da agropecuária, o setor de serviços deverá apresentar, em 2003, uma expansão de 1,4%, prevendo-se um crescimento de 0,8% para os transportes, 1,4% para o comércio e 1,8% para os demais subsetores.

Para o comércio exterior, o IPEA trabalha com a hipótese de que as exportações possam alcançar, em 2003, o valor de US\$ 67,7 bilhões, significando um crescimento de 12,8% sobre o ano anterior. As importações, por seu turno, poderão atingir US\$ 52,7 bilhões, com uma expansão de 10,2% em relação a 2002. Como consequência, a balança comercial deve fechar o ano de 2003 com um novo superávit, estimado em US\$ 15,0 bilhões, um pouco acima do registrado em 2002, que alcançou US\$ 12,0 bilhões.

A inflação, contudo, continua a representar fonte de preocupação. Em sua última reunião do COPOM, realizada em meados de dezembro, o Banco Central reviu suas projeções e passou a trabalhar com uma taxa de inflação de 11,0% para 2003, tendo em vista três aspectos básicos: a) alguns setores ainda operam com repasse cambial represado; b) as incertezas da condução da futura política econômica do novo governo e c) a inércia inflacionária associada à elevada inflação observada em 2002. Assim, por exemplo, alguns preços sofrerão, em 2003, forte elevação, a exemplo da energia elétrica residencial (30,3%) e itens de preços administrados (15,4%).

Uma das grandes restrições à economia brasileira, em 2003, continua sendo o restabelecimento dos fluxos financeiros internacionais, via obtenção de condições mais favoráveis de crédito externo para estancar as transferências de recursos reais. Além disso, para que a restrição externa não se reflita em acirramento de pressões inflacionárias, é preciso reduzir a absorção doméstica - soma entre consumo, privado e público, e investimento. Para isso, além da política monetária restritiva, é preciso aprofundar o ajuste fiscal de modo a substituir a poupança externa de que se está abrindo mão, sem sacrificar ainda mais o investimento.

A superação do atual quadro de escassez de financiamento externo não pode, contudo, restringir-se à política de curto prazo. É preciso avançar

com reformas estruturais - tributária e previdenciária - e com a consolidação institucional - inclusive quanto à autonomia do Banco Central, de modo a sinalizar com a sustentabilidade das políticas fiscal e monetária, no médio e longo prazos.

O ajuste fiscal deverá recair sobre os gastos de consumo do governo, dado que o espaço para ampliar a tributação parece hoje bastante reduzido e que o ajuste, via tributação, teria efeitos mais contracionistas sobre o nível de investimento privado. No médio prazo, a redução da vulnerabilidade externa e a manutenção de uma trajetória sustentável para a dívida pública permitirão diminuir o prêmio de risco e a taxa real de juros. A curto prazo, porém, a política monetária terá de manter-se apertada para evitar que a pressão da desvalorização cambial, responsável pelo ajuste, produza o descontrole da inflação.

As expectativas sugerem que a economia cearense poderá obter um bom resultado em 2003. Estimativas preliminares realizadas pelo IPLANCE indicam que o PIB estadual poderá apresentar uma expansão em torno de 2,4%, um pouco acima do índice de 1,7% previsto pelo IPEA para a economia brasileira.

Este desempenho está baseado numa perspectiva de aumento de 4,0% para o produto da agropecuária. Tal resultado está refletindo as primeiras previsões da FUNCEME, feitas em meados de dezembro, que antecipam para 2003 uma quadra invernososa abaixo da média histórica. Referido prognóstico pode ser alterado devido à evolução do "El Niño", que tende a reduzir sua influência até o início do período chuvoso. Embora possa parecer uma taxa conservadora, vale recordar que em 2002 o setor registrou um forte crescimento (25,69%) e comandou a recuperação da economia estadual.

Para a indústria está sendo antecipado um crescimento de 2,0%, semelhante à taxa prevista para a indústria brasileira. O setor secundário estadual vem enfrentando dificuldades nos últimos dois anos, especialmente as indústrias da construção civil e transformação. Assim, a expansão prevista para 2003 deverá ser realizada sobre uma base menor, o que pode viabilizar a obtenção de tal resultado. De qualquer forma, espera-se uma leve recuperação da indústria de transformação e de serviços industriais de utilidade pública (energia elétrica, água e gás). A indústria da construção civil deverá apresentar um pequeno crescimento apenas no segundo semestre de 2003.

Respondendo por mais da metade da riqueza gerada no Estado, o setor de serviços deverá comandar o crescimento da economia cearense em 2003. Será beneficiado pelas expansões previstas para a agropecuária e indústria e apresentará um aumento estimado em 2,5%, mantendo-se,

assim, em torno da média de expansão do setor nos últimos dez anos. Espera-se um bom resultado das atividades ligadas ao turismo, comunicação, transporte, educação e saúde mercantis.

A tabela, a seguir, traz projeções de crescimento para as economias cearense e brasileira em 2003, valendo recordar que seus números são apenas indicações e tentam resumir os resultados prováveis que se esperam para o curto prazo.

Previsões de Crescimento
para as Economias
Brasileira e Cearense - 2003

DISCRIMINAÇÃO	BRASIL ^(a)	CEARÁ ^(b)
Agropecuária	3,1	4,0
Indústria	2,0	2,0
Serviços	1,4	2,5
Total do PIB ^(c)	1,7	2,4

Fontes: (a) Boletim de Conjuntura - Out/nov-2002 - IPEA.

(b) IPLANCE - Diretoria de Estudos e Pesquisas/Célula de Contas Regionais.

(c) PIB (valor adicionado) a preços básicos.

*OPÇÕES ESTRATÉGICAS E
MACROOBJETIVOS*

Consubstanciado nos fundamentos estratégicos que nortearam a elaboração do Plano de Desenvolvimento Sustentável, o Plano de Governo 1999-2002, denominado Consolidando o Novo Ceará, dá continuidade, numa proposta de desenvolvimento integrado, à implementação dos programas estruturantes e define programas e projetos complementares.

Neste contexto, o programa de ação ora em execução vem cumprindo mais uma etapa na consolidação de um projeto de desenvolvimento com características endógenas, embasado na sustentabilidade econômica, social, ambiental e política.

Para o alcance do objetivo-síntese do plano – avançar no crescimento econômico com desenvolvimento social – foram estabelecidas as seguintes opções estratégicas de governo:

- capacitação da população para o desenvolvimento, envolvendo ampla ação de educação integrada à qualificação para o trabalho;
- avanço no crescimento econômico a partir da dinamização da agricultura irrigada em base empresarial, da modernização da agricultura tradicional, da consolidação das indústrias de base e do pólo exportador calçadista, bem como do fortalecimento do turismo e da indústria cultural, da manutenção e integração dos projetos de infra-estrutura econômica;
- melhoria na qualidade de vida, compreendendo o acesso e a humanização dos serviços de saúde, ampliação dos serviços de saneamento básico, preservação do meio ambiente, prestação da assistência social, desenvolvimento da cultura, melhoria na qualidade da segurança e defesa do cidadão e da justiça;
- aumento da oferta e distribuição de água com a conseqüente redução da vulnerabilidade da população aos efeitos da seca.

Por último, para garantir a execução da programação finalística do governo, a gestão pública vem sendo aperfeiçoada mediante o reposicionamento estratégico do planejamento governamental, a reforma do Estado, o gerenciamento eficaz das finanças públicas e a modernização da infra-estrutura tecnológica.

OPÇÕES ESTRATÉGICAS PARA O DESENVOLVIMENTO

LICEU CONJUNTO CEARÁ

CAPACITAR A POPULAÇÃO
PARA O DESENVOLVIMENTO

ELEVAÇÃO DO PERFIL EDUCACIONAL

Em 2002, a política educacional do Estado do Ceará vem consolidando a ampla discussão que se iniciou no ano de 2001 em nível escolar, municipal e estadual, com representação de todos os segmentos da sociedade comprometidos em construir a educação que os cearenses almejam, e que, por direito legal, deverão ter acesso. Os debates têm por objeto a transformação do modelo escolar do final do milênio passado na escola que se almeja. Esse grande momento da educação cearense efetivou-se por meio do Congresso Estadual Escola Novo Milênio, com o objetivo de elaborar o Plano Decenal de Educação.

Os princípios que nortearam as propostas educacionais desenvolvidas a partir de 1995, como: mobilização social, gestão democrática e participativa, descentralização e autonomia escolar, universalização e qualidade do ensino e valorização do magistério, continuam ainda hoje vivos e fortalecidos.

Nesse sentido, programas e projetos convergiram para a construção de uma Escola Viva, buscando uma ação curricular competente no desenvolvimento de aprendizagens significativas, construídas em uma prática pedagógica crítico-criativa, interessante, dinâmica e prazerosa. Para assegurar o desenvolvimento dessa proposta, priorizou-se também a expansão e melhoria da infra-estrutura e gestão, investindo em padrões básicos de funcionamento.

A construção dessa concepção de escola, que tem como fundamento a mobilização da sociedade pela escola pública democrática, de qualidade e com sustentabilidade, evidencia-se nas realizações do ano de 2002.

As realizações do ano 2002 demonstram significativos avanços, embora ainda haja muitos desafios a serem perseguidos para concretização da escola desejada pelos cearenses, ressaltando-se o fortalecimento da inclusão, equidade e qualidade.

As ações implementadas, por meio de programas e projetos, objetivaram promover a melhor qualidade, eficiência e igualdade na prestação dos serviços educacionais.

ESCOLA DO NOVO
MILÊNIO

Realizações 2002

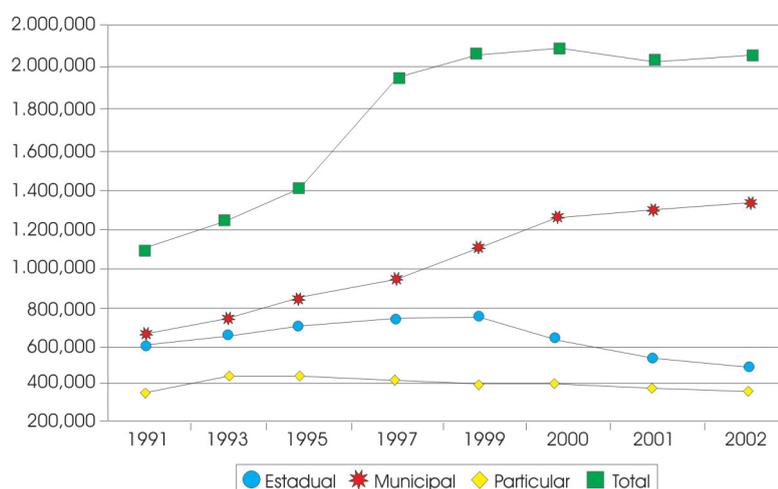
INDICADORES EDUCACIONAIS

Os grandes desafios educacionais podem ser sintetizados pela constante busca da inclusão, da permanência e do sucesso escolar, o que implica a necessária manutenção da mobilização social em torno de um projeto de sociedade que garanta educação de qualidade para todos.

Nesse intuito, a Secretaria da Educação Básica vem desenvolvendo ações para garantir educação de qualidade, fundamentada na participação social por meio da democratização do acesso à educação, de um modelo de Gestão Participativa e de uma política de valorização e profissionalização do magistério.

O resultado dos esforços empreendidos pelo governo para suprir as necessidades educativas da população cearense está sintetizado nos gráficos seguintes, que demonstram a evolução da matrícula no Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

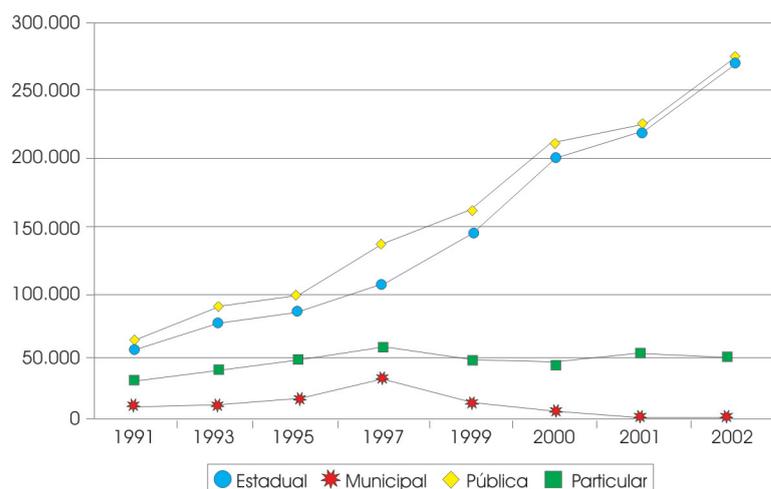
Ensino Fundamental -
Matrícula 1991-2002



Fonte: SEDUC/CPPE/Central de dados

A proposta para a Educação do Ceará, adotada a partir de 1995, vem de fato construindo uma mudança de paradigma na educação do Estado, constatada pela evolução da matrícula, pelos indicadores educacionais e por novos comportamentos da sociedade civil que refletem a melhoria no nível de desenvolvimento da cidadania.

A análise do gráfico da evolução da matrícula do Ensino Fundamental nos anos de 1991 a 2002 permite observar que houve um crescimento da matrícula municipal e uma redução da matrícula estadual. A tendência de crescimento da rede municipal foi acelerada com a municipalização do Ensino Fundamental, iniciada em 1995, passando de 44% da matrícula, em 1991, para 72%, em 2002.



Fonte: SEDUC/CPPE/Central de dados

No Ensino Médio, deu-se o processo de estadualização da oferta pública, tendo a rede estadual absorvido a responsabilidade deste nível de ensino, atingindo, em 2002, 99% da matrícula da rede pública de ensino.

ANO	TAXA DE APROVAÇÃO				TAXA DE ABANDONO			
	Estadual	Municipal	Particular	Total	Estadual	Municipal	Particular	Total
1995	73,80	69,30	83,10	70,80	12,20	16,70	6,50	13,20
1996	74,60	66,70	86,70	75,80	12,50	14,90	3,80	9,30
1997	76,40	70,90	89,70	75,40	11,90	14,60	4,10	12,30
1998	76,92	71,13	86,57	74,48	11,87	12,83	3,26	11,49
1999	81,78	79,33	93,72	81,53	12,03	11,35	2,08	10,52
2000	79,85	78,59	94,48	80,51	13,58	11,99	1,68	11,31
2001	80,07	80,75	94,72	82,11	12,61	8,85	1,40	8,80

ANO	TAXA DE REPROVAÇÃO				TAXA DE REPETÊNCIA			
	Estadual	Municipal	Particular	Total	Estadual	Municipal	Particular	Total
1995	14,00	19,90	10,40	16,00	14,10	17,00	6,60	14,10
1996	12,90	18,40	9,50	14,90	12,90	14,90	7,00	12,80
1997	11,70	14,50	6,20	12,30	11,90	14,60	5,40	12,50
1998	6,29	10,06	4,19	8,35	10,56	14,00	4,91	12,00
1999	6,20	9,32	4,20	7,96	7,61	11,00	3,13	9,24
2000	6,56	9,43	3,85	8,18	6,50	9,62	2,62	8,16
2001	7,32	10,40	3,88	9,09	6,92	9,82	2,45	8,45

Fonte: SEDUC/CPPE/Central de dados.

As taxas de aprovação no Ceará, no Ensino Fundamental, vêm apresentando uma tendência de aumento, ao mesmo tempo em que há decréscimo na reprovação. A taxa de aprovação cresceu de 73,8%, em 1995, para 80% em 2001, enquanto a reprovação decresceu de 14% para 7%, no mesmo período. As taxas apresentaram o mesmo comportamento nas redes municipal e particular.

Ensino Médio -
Matrícula 1991-2002

Movimento e Rendimento -
1995 a 2001 - Ensino
Fundamental

Movimento e Rendimento -
1995 a 2001 - Ensino Médio

ANO	TAXA DE APROVAÇÃO				TAXA DE ABANDONO			
	Estadual	Municipal	Particular	Total	Estadual	Municipal	Particular	Total
1995	67,80	65,90	78,80	69,90	20,70	21,30	12,00	19,10
1996	73,90	74,00	81,40	76,00	16,20	17,30	9,30	14,10
1997	75,10	67,50	87,20	74,30	17,40	17,30	7,50	14,30
1998	75,68	74,06	85,73	78,02	16,06	16,91	5,85	13,62
1999	77,97	81,12	89,40	80,56	16,03	15,04	5,03	13,45
2000	78,50	85,60	91,59	81,34	16,77	11,29	3,96	13,89
2001	78,61	79,98	90,91	80,98	16,02	16,08	3,64	13,60

ANO	TAXA DE REPROVAÇÃO				TAXA DE REPETÊNCIA			
	Estadual	Municipal	Particular	Total	Estadual	Municipal	Particular	Total
1995	11,50	12,80	9,20	11,00	9,40	9,10	3,50	7,50
1996	9,90	8,70	9,30	9,90	8,80	11,00	4,30	7,30
1997	7,50	15,20	5,30	11,40	6,10	6,70	4,00	6,20
1998	5,40	4,91	4,33	5,09	6,52	6,26	3,55	5,76
1999	6,00	3,84	5,58	5,99	5,56	5,04	2,30	4,81
2000	4,73	3,11	4,45	4,77	5,10	3,30	1,82	4,39
2001	5,36	3,94	5,45	5,41	4,04	4,73	1,98	3,74

Fonte: SEDUC/CPPE/Central de dados.

No Ensino Médio, as taxas de aprovação evoluíram de 67,8% para 78,6% e de 65,9% para 80%, nas redes estadual e municipal, respectivamente. Por sua vez, o abandono e a reprovação na rede estadual regrediram de 20,7% para 16% e de 11,5% para 5,3%. Esse mesmo comportamento vem sendo observado também na rede municipal.

EDUCAÇÃO DE
JOVENS E ADULTOS

Alfabetização
Solidária

• 21.986 jovens e adultos atendidos

APOIO AO ATENDIMENTO DE
JOVENS E ADULTOS EM NÍVEL
DO 1º SEGMENTO DO
ENSINO FUNDAMENTAL

- 37.980 jovens e adultos atendidos
- 424.803 livros adquiridos
- 2.693 docentes capacitados

ALFABETIZAÇÃO NAS ÁREAS
DE ASSENTAMENTO

- 2.000 alunos beneficiados
- 1.300 alunos do Ensino Fundamental
- 700 alunos do Ensino Médio

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino voltada à superação do analfabetismo e do baixo nível de escolaridade da população de 15 anos ou mais.

O Programa Alfabetização Solidária vem atuando no combate ao analfabetismo nos 184 municípios cearenses. A aludida ação vem sendo desenvolvida em parceria com diversas universidades do país desde 1997 e atendeu, em 2002, um contingente de 109.325 alunos jovens e adultos.

Esta ação proporcionou o atendimento a 37.980 jovens e adultos (trabalhadores rurais e a clientela atendida nos Centros de Educação de Jovens e Adultos) que não tiveram acesso à educação fundamental na idade própria. Com isso, tenta-se combater a exclusão social daqueles que não tiveram oportunidades no tempo devido. Nesta perspectiva, foi realizada a formação de 2.693 docentes e adquiridos 424.803 livros.

Trata-se de um projeto de educação desenvolvido nas áreas de assentamento da Reforma Agrária no Ceará em convênio com a Associação Agrícola do Estado do Ceará (ACACE). O aludido projeto visa a proporcionar às famílias rurais cearenses alternativas de educação, mantendo-as no campo, porém cômicas de que sua capacitação criará condições dignas de auto-sustentação.

As ações propostas atenderam a 1.300 alunos em classes do Ensino Fundamental e 700 alunos, do Ensino Médio.

O projeto Tempo de Avançar objetiva a regularização do fluxo escolar, corrigindo a distorção idade-série para os alunos já matriculados na rede pública de ensino, possibilitando também o retorno escolar para jovens e adultos que, por motivos diversos, tiveram de interromper seus estudos.

Integra o Programa Ceará na Escola e está presente em todos os municípios do Ceará. A Secretaria da Educação Básica desenvolve o projeto em parceria com as prefeituras municipais, utilizando a metodologia do Telecurso 2000, da Fundação Roberto Marinho.

No ano 2002, o Programa proporcionou a 208.366 jovens e adultos que não completaram a escolaridade do Ensino Fundamental e Médio, em idade própria, a oportunidade de concluírem seus estudos. As ações de capacitação (2.350 professores) e aquisição de livros (46.232) e fitas de vídeo (10.391) contribuíram também para a melhoria da qualidade do ensino.

Programa de caráter suplementar que consiste na transferência de recursos financeiros pelo FNDE, em favor das escolas e municípios integrantes do Projeto Alvorada situados em microrregiões com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

No Ceará, 92 municípios participam deste Programa. Os recursos são distribuídos a 337 unidades escolares da rede estadual e beneficiam 24.924 alunos do Ensino Fundamental da Educação de Jovens e Adultos. O Programa proporcionou o atendimento educacional à clientela matriculada na Educação de Jovens e Adultos – Ensino Presencial.

Os CEJA são espaços educativos com estrutura de funcionamento e proposta didática adequada às necessidades dos trabalhadores e pessoas das classes menos privilegiadas economicamente, que não têm disponibilidade de freqüentar a escola diariamente. Utilizando a metodologia modular, atenderam, em 2002, a 71.498 alunos, em 26 unidades distribuídas no Estado.

Os Exames Supletivos são realizados duas vezes ao ano, atendendo aproximadamente a 24.000 alunos no Ensino Fundamental e Médio que desejam concluir seus estudos e não tiveram oportunidade na idade própria.

Em 2002 (junho a dezembro), foram realizados exames que atenderam a 14.985 alunos: 4.311 para o nível de Ensino Fundamental e 10.674 para o nível de Ensino Médio.

Por determinação do Conselho de Educação foi incluído, neste ano, o exame supletivo para o Ensino Profissionalizante, realizado em agosto de 2002, atendendo a 337 profissionais de diversas áreas.

Tempo de Avançar

- 166.044 mil alunos atendidos em 184 municípios distribuídos em 4658 teleaulas.
- 1.963 escolas públicas com teleaulas.
- 4.404 professores capacitados.

Programa Recomeço

- 24.924 alunos atendidos

Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA)

Exames Supletivos

DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

Aceleração da Aprendizagem

- Jovens de 9 a 14 anos

- 48.000 alunos atendidos
- 64.230 kits de aprendizagem
- 820 professores capacitados

Escola Ativa

- 294 classes multisseriadas implantadas em 28 municípios
- 140 professores capacitados

Projeto Escola Viva

- 240 escolas públicas em Fortaleza e 224 no interior do Estado
- 132 professores capacitados

O Programa de Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Médio possibilitou a realização de diferentes ações na área técnico-pedagógica, visando a permanência e o sucesso do aluno. As referidas ações foram desenvolvidas a partir de diferentes projetos, como: Aceleração da Aprendizagem, Escola Ativa, Escola Viva, Festival de Talentos (FESTAL) e Sistema de Acompanhamento Pedagógico (SAP).

Regularizar o fluxo escolar no Ensino Fundamental, atendendo a crianças e adolescentes entre 9 e 14 anos, em distorção idade-série, é o principal objetivo deste projeto. A Secretaria da Educação Básica atendeu, no ano 2002, a 48.000 alunos matriculados nas escolas da rede estadual. Para a efetivação do Projeto, foram capacitados 820 professores e distribuídos 64.230 kits de aprendizagem.

O Projeto Escola Ativa trata da oferta de educação rural no modelo de classes multisseriadas. Atualmente, há 294 classes multisseriadas implantadas em 28 municípios cearenses. O trabalho nessas classes é realizado por 140 professores capacitados para trabalharem com essa metodologia.

O principal objetivo do Projeto Escola Viva é mudar o "fazer pedagógico" da escola na perspectiva do desenvolvimento de uma ação educativa que contemple atividades socioculturais, artísticas, esportivas, informativas e preventivas, resultando numa escola mais comprometida com o sucesso do seu aluno e tornando-a mais motivadora e atraente.

O Projeto compreende o desenvolvimento de atividades como: oficinas de artes, criação literária, recreação, esportes, encontros motivacionais entre professores, funcionários, pais, alunos e comunitários. Atualmente estão envolvidas com este Projeto 464 escolas públicas: 240 em Fortaleza e 224 nos municípios de Caucaia, Maracanaú, São Gonçalo do Amarante, Quixadá, Quixeramobim, Nova Russas, Crateús, Horizonte, Iguatu, Crato, Barbalha e Brejo Santo.

Pelo Projeto Escola Viva foram capacitados 132 professores em arte-educação e, tendo em vista a canalização do protagonismo dos jovens numa perspectiva de cidadania ativa e renovação da escola pública, deu-se continuidade ao Projeto Clube do Jornal Escolar, que atende atualmente 618 escolas estaduais.

Uma outra atividade desenvolvida pelo Projeto Escola Viva, e de grande importância para as crianças e adolescentes matriculados nas escolas da rede estadual de ensino, é a Colônia de Férias. O funcionamento dessa Colônia ocorre em dois períodos: no mês de janeiro e no mês de julho, proporcionando às crianças e adolescentes da escola e da comunidade acesso ao lazer, com atividades culturais e educativas. Somente este ano participaram dessas atividades 70 escolas, que atenderam cerca de 180.000 alunos.

Aconteceu, em 2002, o III Festival de Talentos da Escola Pública do Ceará (FESTAL), que se constitui um espaço de integração e troca de experiências entre todas as escolas públicas municipais e estaduais cearenses, envolvidas a partir de três vertentes: artístico-cultural, esportiva e experiências científicas.

O FESTAL acontece em cinco fases distintas. A primeira fase – escolar – é organizada a partir das experiências vividas no dia-a-dia da escola (interclasses, festivais e produções textuais). A segunda fase – municipal – é caracterizada pela participação das equipes representativas das escolas em nível municipal nas vertentes artístico-cultural, esportiva e experiências científicas. A terceira fase – regional – ocorre com a participação das equipes escolhidas na fase anterior, representando os municípios da jurisdição de cada CREDE. A quarta fase - macrorregional - se refere às equipes finalistas dos vinte CREDEs divididos em seis macrorregiões. A última fase – estadual – as equipes selecionadas nas macrorregiões participam, juntamente com os CREDEs de Fortaleza, das apresentações e premiações finais.

Participaram, em 2002, 125.693 alunos da fase municipal, 34.300 alunos da fase macrorregional e 3.300 alunos da fase final.

A Bienal do Livro é um evento de significativa importância para a escola pública e vem fortalecer o foco da dinâmica curricular, centrada na leitura e na escrita.

Promovida pela Secretaria de Cultura e Desportos do Estado (SECULT), a 5ª Bienal do Livro homenageou o escritor Ariano Suassuna, patrono do evento. Esta ação beneficiou 798 escolas públicas estaduais de Ensino Fundamental e Ensino Médio que adquiriram livros e *softwares* para ampliar e renovar os acervos de suas bibliotecas.

O Sistema de Acompanhamento Pedagógico (SAP), criado em 1996, consiste em um conjunto de atividades desenvolvidas pelas equipes SEDUC e CREDE, em cooperação técnica às escolas e aos municípios. Ao longo do trabalho educativo, o SAP busca implementar os propósitos curriculares e as políticas educacionais do Estado, definidas para cada nível e modalidade de ensino, identificando os pontos fortes e falhos e apontando os mecanismos e as estratégias capazes de garantir o alcance dos objetivos estabelecidos.

Para a realização desse acompanhamento, foram capacitadas em 2002, entre professores e técnicos, 22.562 pessoas, e foram produzidos materiais pedagógicos para 800 unidades escolares.

As medidas adotadas que visam a melhoria da qualidade do sistema educacional dependem da mediação do professor, referente a sua valorização, e dos demais profissionais da educação. Assim, é fundamental a implementação da política de capacitação desses profissionais de forma permanente, contínua e em serviço.

Festival de Talentos da Escola Pública do Ceará (FESTAL)

• 125.693 alunos participantes

5ª Bienal do Livro

• 798 escolas beneficiadas com livros e *softwares*

Sistema de Acompanhamento Pedagógico (SAP)

• 22.562 pessoas capacitadas
• Materiais pedagógicos para 800 unidades escolares

Expansão e Melhoria do Ensino Médio

• 2000 professores capacitados
Adquiridos:
29 projetores multimídia
444 acervos para salas de leitura
587 acervos bibliográficos

Nesse sentido, com vistas à melhoria da qualidade do Ensino Médio, foram desenvolvidas as seguintes ações: a) capacitação de 2000 professores nas áreas de Linguagens e Códigos e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e Matemática e suas Tecnologias, e Ciências Humanas e suas Tecnologias; b) capacitação de 440 alunos monitores do Ensino Médio da rede estadual para atuarem, juntamente com o professor, na área de informática educativa; c) aquisição de 29 projetores multimídia, 444 acervos para as salas de leitura, 587 acervos bibliográficos, 100 laboratórios móveis de ciências e 23.850 fitas de vídeo; d) produção e impressão de 9.000 módulos de Física, Química e Biologia e 43.500 módulos de Matemática destinados ao aperfeiçoamento da ação docente; e, e) apoio a 348 projetos curriculares mediante repasse de recursos diretamente aos CREDEs.

Além dessas ações foram realizados 20 Seminários Regionais de Ensino Médio nos municípios-sede de cada CREDE. Foi destaque o I Fórum Estadual de Ensino Médio – De Escola para Escola - realizado com o objetivo de criar condições para que os profissionais e as escolas ajudem-se mutuamente, com apresentação, discussão e divulgação de experiências curriculares, fortalecendo uma rede de apoio que deverá contribuir para a superação dos desafios postos pelo redesenho da dinâmica curricular do Ensino Médio. Participaram deste Fórum 350 pessoas entre alunos, professores e gestores.

O Ciclo Básico de Alfabetização é uma proposta do sistema educacional do Ceará que busca superar a problemática do fracasso escolar, expresso nos indicadores de repetência e evasão/abandono.

Foram realizados, em 2002, 4 seminários com os secretários municipais de educação, técnicos educacionais e diretores dos CREDEs, para discussão sobre a importância da implantação do Ciclo Básico de Alfabetização. A partir desses seminários, 174 municípios aderiram à proposta, implantando-a nas escolas municipais.

Ampliando o Ciclo Básico de Alfabetização foi criado o Projeto Escola de Tempo Integral – Ciclo Básico de Alfabetização, que visa atender o aluno em tempo completo a partir de uma nova organização do tempo e espaço escolares. Dessa forma, foram implantadas, em 23 municípios, salas de tempo integral, que envolvem cerca de 60 professores.

A concepção pedagógica da Escola Viva/Escola do Novo Milênio, voltada para uma educação de qualidade, requer um sistema educacional adequado e professores capazes de construí-lo para as novas gerações. Buscando desenvolver o projeto curricular dessa escola, os programas em implementação se encaminham no sentido dessa nova direção.

CICLO BÁSICO DE ALFABETIZAÇÃO

- Adesão de 174 municípios
- Salas de educação de tempo integral implantadas em 23 municípios

FORMAÇÃO E
VALORIZAÇÃO DO
MAGISTÉRIO
PÚBLICO
Formação Inicial

Destacam-se os programas:

Por este Programa estão sendo habilitados, em nível superior, 4.200 professores da rede estadual de 121 municípios, em convênio com quatro universidades: Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade Estadual do Ceará (UECE), Universidade Regional do Cariri (URCA) e Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA).

O PROFORMAÇÃO destina-se à habilitação de professores em exercício no Ensino Fundamental e na Educação Infantil.

Em janeiro de 2002, foram formados 3.206 professores leigos do Ensino Fundamental da rede municipal. Estão ainda em processo de formação mais 1.315 professores. A habilitação de educadores infantis envolveu 130 professores formadores, responsáveis pela habilitação de 3.500 educadores que atuam na educação infantil.

A Habilitação de Educadores Indígenas está se realizando num curso de 3.200 horas, desenvolvido em quatro anos. Participam da formação 90 professores em exercício, futuros professores e lideranças indígenas. Foram realizadas 4 etapas, totalizando 288 horas presenciais.

Foram contempladas diversas ações que subsidiam os professores do Ensino Fundamental e Ensino Médio, na implantação e fortalecimento das ações curriculares.

Este Programa do MEC, desenvolvido em convênio com a SEDUC, consiste num curso de aprofundamento de conteúdos e procedimentos didáticos. Têm como objetivo propiciar ao professor o desenvolvimento qualificado de suas competências profissionais na alfabetização de crianças, jovens e adultos. No primeiro ano de sua implantação, priorizaram-se apenas os professores da rede municipal que atuam ou irão atuar nos Ciclos Básicos de Alfabetização.

Formação de professores, técnicos e alunos monitores na utilização da Tecnologia de Informações e Comunicação (TIC).

O Programa Nacional de Informática na Educação (PROINFO), implantado em 1997, iniciou o processo de universalização do uso de tecnologia de ponta no sistema público de ensino. Seu principal foco é a formação do professor. Em 2002, transcorreram as ofertas dos cursos e oficinas, por parte dos NTEs (Núcleos de Tecnologias Educacionais), totalizando 4.740 professores formados para o uso da TIC. Atualmente já são 542 escolas estaduais ligadas à internet, das 721 escolas do Estado.

Formação Docente em Nível Superior - Magister Ceará

- 4.200 professores da rede estadual capacitados em 121 municípios

Programa de Formação de Professores em Nível Médio Magistério (PROFORMAÇÃO)

- 3.206 professores leigos do Ensino Fundamental formados
- 1.315 professores leigos da rede municipal em formação

Habilitação de Educadores Indígenas

Formação Continuada

Programa de Formação dos Professores Alfabetizadores (PROFA)

- 27 professores para a função de coordenador geral
- 27 professores para a função de acompanhamento do SAP – Sistema de Acompanhamento Pedagógico
- 166 professores para a função de coordenador de grupos de estudo de 5.380 professores dos 170 municípios do Estado do Ceará.

PROINFO

- 4.740 professores formados para o uso das TICs

Curso TV na Escola e os Desafios de Hoje

- 6.760 educadores capacitados
- 3.000 educadores em processo de formação

Formação Continuada em Serviço de Professores – Parâmetros Curriculares Nacionais em Ação (PCN) em ação

- 163 coordenadores de grupos capacitados

Formação Continuada para Professores de Educação Especial

Formação Continuada de Professores da Rede Pública - 2ª fase

PROMOÇÃO DA INCLUSÃO E DA EQUIDADE SOCIAL Educação Infantil

A SEDUC, em parceria com a Secretaria de Educação a Distância, do Ministério de Educação (SEED/MEC), realizou o curso que visa capacitar o educador na melhor utilização dos recursos da TV Escola. O curso contempla o seguinte número de participantes: 1.000 na primeira turma; 5.760, na segunda; e 3.000, na terceira. Esta última se encontra ainda em processo de formação.

Os estados da Federação mobilizaram professores para atuarem como coordenadores do processo de formação. No Estado do Ceará, o curso foi realizado nas seguintes áreas: Educação de Jovens e Adultos (EJA), Ensino Médio e Educação Ambiental.

Na EJA, foram capacitados 163 professores, que atuarão como coordenadores de grupos de estudos nos seus municípios de origem.

No Ensino Médio, os professores envolvidos na capacitação dos Parâmetros em Ação totalizaram 7.414 profissionais. Este momento foi desenvolvido de forma descentralizada. Cada CREDE era responsável pela realização da formação dos seus professores.

A formação em Educação Ambiental foi desenvolvida com a participação de 52 professores. Estes atuaram como coordenadores de grupo de estudo nos seus municípios de origem.

Em 2002, realizou-se o curso de formação sobre Oralismo e Língua Brasileira de Sinais, com 820 participantes. Essa formação teve como público-alvo os professores do ensino regular que trabalham com crianças portadores de necessidades especiais e professores que trabalham em salas especiais.

Este curso trata da formação de professores que atuam nas séries/ciclos iniciais do Ensino Fundamental nas áreas de leitura, escrita e raciocínio lógico em todos os municípios cearenses. Em parceria com a Fundação Demócrito Rocha e sob a coordenação da SEDUC, foram capacitados 32.815 professores com a utilização da metodologia de educação a distância.

O Programa da Inclusão e da Equidade Social tem como objetivo maior promover a inclusão educacional de crianças, jovens e adultos em situação de risco, garantindo-lhes igualdade de direitos.

A Educação Infantil, a primeira etapa da Educação Básica, é de fundamental importância para a promoção do desenvolvimento intelectual das crianças. No Ceará, a educação infantil vem sendo desenvolvida pelos municípios e tem na equipe da rede estadual e nas Comissões Regionais de Educação Infantil suas maiores parceiras no processo de discussão, mobilização e articulação em defesa dos direitos das crianças, e acompanhamento das políticas destinadas à Educação e Desenvolvimento Infantil.

Em 2002, o UNICEF e a equipe de Educação Infantil, da Secretaria da Educação Básica, apresentaram à sociedade cearense um relatório intitulado: *“Agenda 0 – 5 anos Ceará: um ano de caminhada”...*

Foram realizados também os seminários *“Pesquisa e Mobilização: a Educação Infantil pede passagem,”* com a participação de cerca de 300 representantes das comissões regionais, e *“Políticas Públicas e a Construção de Competências,”* promovido em parceria com o Instituto de Estudos, Pesquisas e Projetos da UECE (IEPRO), que versou sobre competências municipais e familiares e sobre planos municipais de desenvolvimento infantil. O público-alvo foi formado de secretários municipais de educação, saúde e assistência social.

A Educação Especial do Estado do Ceará vem gradativamente conquistando seu espaço como uma modalidade de ensino preocupada com os princípios básicos e norteadores da escola de qualidade e democrática, fundamentada na busca de identidade, preservação da igualdade humana e exercício da cidadania. Procura assegurar oportunidades diferenciadas para o processo educacional, buscando a igualdade de direitos e possibilitando ao educando com necessidade educacional especial o acesso e a permanência na escola.

Em continuidade às estratégias de acesso de todos ao ensino com qualidade e aplicando o princípio da equidade, a Secretaria da Educação Básica oferece àqueles que apresentam necessidades educativas especiais atendimento pedagógico específico, mediante: 16 Núcleos de Atendimento Pedagógico Especializado: 7 na capital e 9 no interior; 28 convênios com instituições especializadas (ONGs); 157 espaços socioeducativos especializados; 115 salas de apoio pedagógico específico que atendem 4.229 alunos; 17 laboratórios de informática; 1 Centro de Apoio Pedagógico (CAP) para alunos deficientes visuais e com visão subnormal; e 2 escolas especializadas.

Para subsidiar todas essas ações, foram promovidos cursos específicos na área, aperfeiçoando os professores responsáveis em atender essa demanda, assim distribuídos: 230 professores do ensino regular e de educação especial participaram do curso de deficiência auditiva e mental; 50 professores, também do ensino regular e de educação especial, foram contemplados com curso na área de superdotação; 20 instrutores de surdos e 25 professores do ensino regular fizeram parte do curso de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

As estratégias de expansão da educação especial e a evolução na concepção de suas práticas permitiram avanço no atendimento, comprovado pelos indicadores de matrícula apresentados a seguir:

Matrícula Educação Especial 1998-2002

ANO	MATRÍCULA EDUCAÇÃO ESPECIAL		
	Estadual	Municipal	particular
1998	1.935	1.065	3.350
1999	1.900	1.187	3.481
2000	2.143	1.380	3.677
2002	2.267	1.577	4.079

Fonte: SEDUC/CPPE/Central de dados.

Ao analisar a evolução da matrícula da educação especial de 1998 a 2002, observa-se crescimento significativo nas matrículas na rede pública de ensino, embora a rede particular ainda detenha a supremacia no atendimento dessa modalidade.

DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO EDUCACIONAL COOPERATIVA E PARTICIPATIVA

O programa Desenvolvimento da Gestão Educacional Cooperativa e Participativa tem por finalidade fortalecer a autonomia da escola por meio da consolidação do processo de democratização da gestão escolar estadual e da garantia da equidade nas condições de atendimento, com a adequação e expansão da rede física e aquisição de equipamentos escolares, dentro de padrões básicos de funcionamento. Para atingir esse objetivo, a SEDUC desenvolveu as seguintes ações:

Manutenção da Escola

- 263 escolas do ensino fundamental mantidas
- 49 escolas do ensino médio mantidas
- 409 escolas do ensino fundamental e médio mantidas

O Projeto de Manutenção da Escola atende às escolas estaduais com repasse de recursos financeiros periódicos, para manutenção da rede física, aquisição de material de consumo e reposição de equipamentos. No ano 2002, foram beneficiadas 263 escolas de ensino fundamental, 49 de ensino médio e 409 estabelecimentos escolares que atendem o ensino fundamental e médio, simultaneamente.

Conselho Escolar

- 2.764 membros de 716 Conselhos Escolares capacitados

A capacitação dos Conselhos Escolares (formados por representantes de professores, alunos, funcionários, pais, sociedade civil e diretores das escolas) tem a finalidade de melhorar o desempenho do processo democrático intra e extra escolar, bem como capacitar seus membros para o exercício efetivo do monitoramento das ações do Projeto Político Pedagógico (PPP), Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE) e do regimento escolar. Dessa forma, a implementação do Programa Desenvolvimento da Gestão Educacional Cooperativa e Participativa possibilitou a capacitação de 2.764 membros de 716 Conselhos Escolares nas escolas estaduais.

Protagonismo Juvenil

- Representantes de 512 grêmios estudantis capacitados

O Protagonismo Juvenil se concretiza mediante o conhecimento e exercício, pelos jovens educandos, de seus direitos e deveres como cidadãos, criando condições de participação democrática e fortalecendo a construção gradativa de sua autonomia.

As ações de Protagonismo Juvenil, que proporcionam mobilização cidadã, estão concretizadas na capacitação de 512 grêmios estudantis das escolas públicas estaduais.

Com a finalidade de garantir a equidade nas condições de atendimento e de permanência do aluno nas escolas da rede pública, em busca da melhoria da qualidade de ensino e da aprendizagem, a SEDUC desenvolveu ações para adequação e expansão da rede física, de acordo com a tabela a seguir:

AÇÕES	QUANTIDADE	MUNICÍPIOS BENEFICIADOS
Reformas	49 unidades escolares	17
Ampliações	45 unidades escolares	16
Construção	19 unidades escolares	19
Quadras Cobertas	1 unidade escolar	1
Construção de Auditório	2 CREDEs	2

Ainda com o intuito de garantir escolas com padrões básicos de funcionamento, o governo do Estado do Ceará assinou, juntamente com a Fundação Nacional do Índio (FUNAI), convênio de cooperação técnica destinada à construção de 12 escolas de ensino fundamental para educação indígena.

O Programa de Formação Contínua a distância para Gestores Educacionais (PROGESTÃO), iniciado em abril de 2002, é o resultado da parceria firmada entre a Secretaria da Educação Básica (SEDUC), Universidade Estadual do Ceará (UECE) e a Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Este Programa objetiva a formação dos gestores escolares cearenses.

O Progestão é o maior programa de formação a distância da América Latina pois envolve 11.635 formandos em curso de extensão e, destes, 5.556 também em curso de especialização. O público-alvo deste Projeto compreende todos os membros dos núcleos gestores das escolas da rede estadual, gestores e técnicos da SEDUC, CREDEs e Secretarias Municipais de Educação.

Ao Programa Merenda Escolar cumpre a aquisição e distribuição de alimentos para os educandos da rede pública do Ensino Fundamental. Nas escolas da rede estadual do Ceará, o Programa vem, desde 1996, efetuando o repasse periódico de recursos financeiros para as unidades escolares adquirirem gêneros alimentícios para 200 dias letivos. Favorecendo a política de descentralização, este Programa, desenvolvido em articulação com a União e os municípios, está contribuindo também para a expansão e a melhoria da educação básica. Essa parceria beneficiou 1.667.922 alunos com merenda escolar no ano 2002.

Garantia dos Padrões Básicos de Funcionamento

Programa de Formação Contínua a Distância para Gestores Educacionais (PROGESTÃO)

- 11.635 cursistas
- 6.069 gestores em curso de extensão
- 5.556 gestores em curso de especialização

PROGRAMAS E PROJETOS EM COOPERAÇÃO COM A UNIÃO E OS MUNICÍPIOS Merenda Escolar

- 1.667.922 alunos beneficiados

Projeto Dinheiro Direto na Escola (PDDE)

- 664 escolas da rede estadual beneficiadas

EXPANSÃO E MELHORIA DA INFRA-ESTRUTURA E GESTÃO DO ENSINO MÉDIO

- 9 liceus em construção
- 4 liceus construídos e equipados

Liceu

Escolas de Ensino Médio

- 10 escolas construídas e equipadas
- 7 escolas licitadas
- 27 quadras cobertas em construção

DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA MUNICIPAL

- SE/QE E FUNDEF: 325.221 alunos das redes estadual e municipal

Além das ações realizadas na distribuição de merenda escolar, foi reforçado o apoio à manutenção da escola com a instituição do Projeto Dinheiro Direto na Escola (PDDE), pelo qual foram beneficiadas 664 escolas da rede estadual.

O Programa Expansão e Melhoria da Infra-Estrutura e Gestão do Ensino Médio foi fortalecido com a construção de novos liceus. Em 2002, os liceus de Caucaia, Crato, Baturité e Sobral foram construídos e equipados. Este Programa de expansão está integrado com os demais programas de garantia de acesso ao Ensino Básico e com os programas governamentais de infra-estrutura básica.

Os liceus são prédios que abrigam 1.800 alunos em edifícios de dois pavimentos, com amplo número de salas de aula, laboratórios de ciências, informática e línguas, auditório, áreas de convivências e esportivas.

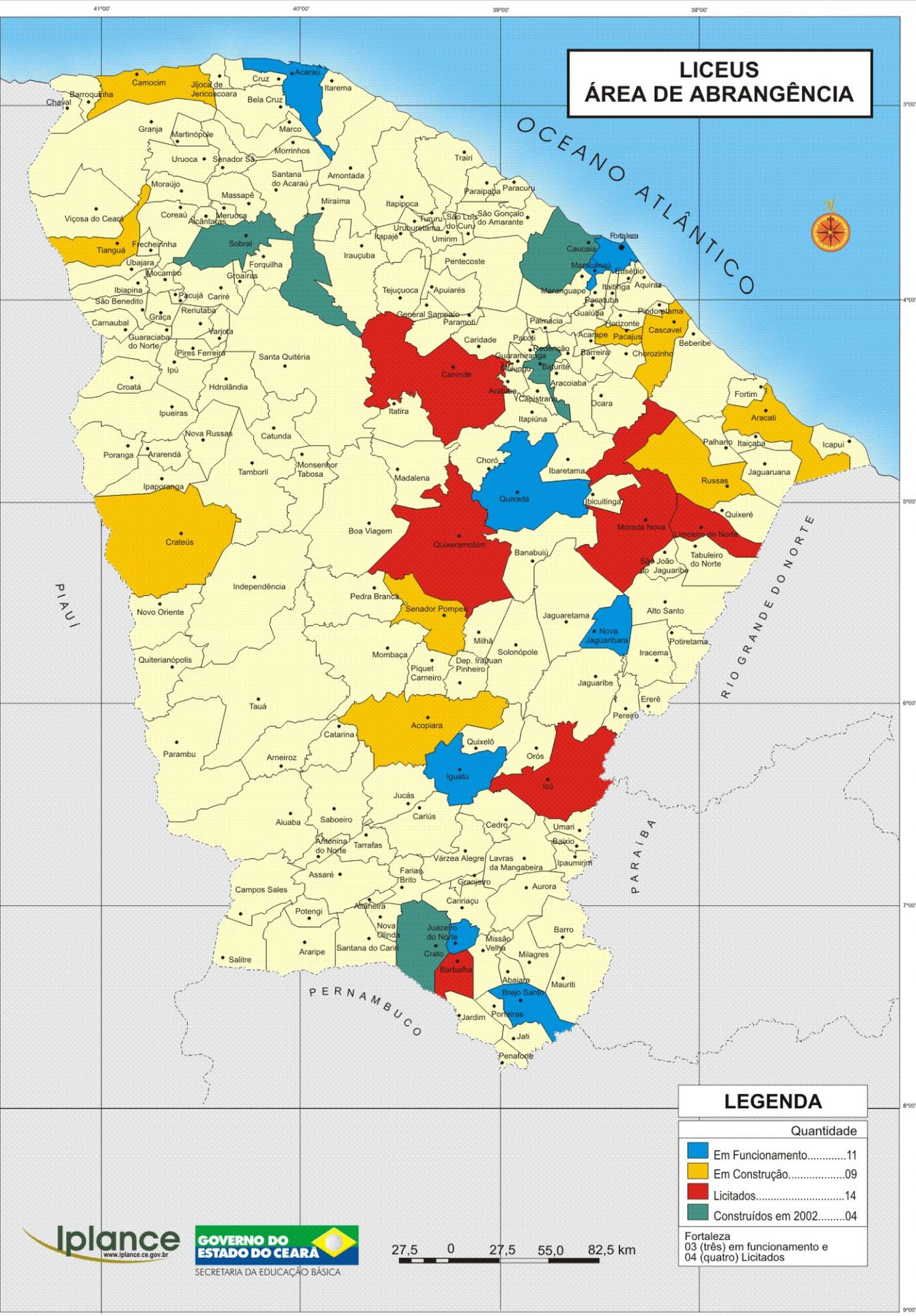
Tomando como princípio a qualidade na educação pública, o governo vem desenvolvendo diversas ações na infra-estrutura. Dessa forma, via Secretaria da Educação Básica, estão sendo construídos nove novos liceus nos municípios de Acopiara, Aracati, Camocim, Cascavel, Crateús, Horizonte, Russas, Senador Pompeu e Tianguá.

Em seguimento à política de expansão e melhoria do ensino médio, com o fim de atender a sua demanda, foram construídas e equipadas dez escolas nos municípios de Beberibe (Sucatinga), Catunda, Chorozinho, Croatá, Fortaleza (Dendê), Fortim, Itaitinga, Trairi, Ubajara e Viçosa do Ceará. Além disso, já está licitada a construção de mais sete novas escolas nos municípios de Banabuiú, Graça, Irapuan Pinheiro, Itarema, Mauriti, Pedra Branca e Salitre. Também estão sendo construídas vinte e sete quadras de esportes em vinte e seis municípios cearenses.

O Ensino Fundamental Municipal foi fortalecido com o advento da Lei nº 9.424, de dezembro de 1996, que regulamenta o Fundo de Desenvolvimento e Manutenção do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério (FUNDEF). Os municípios colaboram com o Fundo e são beneficiados com sua redistribuição. O FUNDEF favorece a autonomia financeira dos municípios, bem como a implantação de planos de carreira para o magistério público.

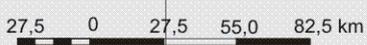
O telensino e o transporte escolar da rede municipal recebem periodicamente recursos provenientes do Salário Educação/Quota Municipal (SE/QM), de acordo com o que está disposto na legislação federal. Além do SE/QM, o Estado do Ceará repassou 50% do que lhe foi destinado do Salário Educação/Quota Estadual para os municípios.

LICEUS ÁREA DE ABRANGÊNCIA



LEGENDA	
Quantidade	
■ Em Funcionamento.....	11
■ Em Construção.....	09
■ Licitados.....	14
■ Construídos em 2002.....	04

Fortaleza
03 (três) em funcionamento e
04 (quatro) Licitados



São 325.211 alunos do Ensino Fundamental beneficiados com o repasse do FUNDEF e SE/QE.

Considerando que 60% dos recursos do FUNDEF são utilizados na remuneração dos professores, a referida ação tem impactado na qualidade do ensino, já que propicia maior motivação do professor na sala de aula.

Com o intuito de garantir, no Estado do Ceará, políticas educacionais que levem a efeito a qualidade na educação pública, a Secretaria da Educação Básica desenvolveu diversas ações de mobilização e articulação com parceiros na caminhada da educação cearense, destacando-se:

O Congresso Estadual "A Escola do Novo Milênio" caracterizou-se como ponto de chegada da caminhada vivenciada pelos educadores cearenses na última década e como ponto de partida para o Plano Decenal da Educação Básica, que definirá os rumos da Educação na primeira década do novo milênio. Esse processo promoveu, em cada escola, uma atualização/revisão do Projeto Político Pedagógico (PPP), do Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE) e do Regimento Escolar (Código de Ética). No âmbito dos municípios, a reflexão sobre as três questões nos congressos municipais subsidiou a elaboração de Planos Municipais de Educação. O Congresso Estadual, realizado em 2002, foi um momento de convergência deste conjunto de reflexões/ações/compromissos que deverão gerar o Plano Estadual de Educação Básica para a próxima década.

No Congresso Estadual, com o envolvimento em torno de mil participantes, foram formuladas propostas com todos os segmentos representativos da escola pública no âmbito municipal, regional e estadual, contribuindo para a sustentabilidade de Políticas da Educação Básica no Estado do Ceará. Foram abordados os seguintes temas: educação infantil, ensino fundamental, ensino médio, educação especial, educação indígena, educação de jovens e adultos, protagonismo docente, gestão democrática, financiamento em educação e educação ambiental.

O grande desafio da educação no Brasil, e particularmente no Ceará, é oferecer um ensino de qualidade para todas as crianças e adolescentes. Para isso, a avaliação tem um papel primordial.

Com a realização do SPAECE-NET 2002, a SEDUC dá seqüência a atividades avaliativas no Estado, cumprindo o dispositivo da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, que atribui, como uma das incumbências dos estados, a avaliação dos estabelecimentos de ensino.

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Congresso Estadual
Escola do Novo Milênio

Sistema Permanente de
Avaliação Educacional
no Ceará pela Internet
(SPAECE – NET) - 2002

O SPAECE-NET, implantado em 2001, faz parte do Sistema Permanente de Avaliação Educacional do Ceará (SPAECE), repreenando uma iniciativa pioneira do Estado no que se refere à avaliação macroeconômica do Brasil. Desenvolvido pela Fundação de Desenvolvimento Gerencial (FDG), ganhou vulto e ampliou-se, passando de uma avaliação voluntária para se constituir uma avaliação do sistema

O Programa de Melhoria da Educação Básica prevê a premiação das escolas públicas estaduais, tendo o SPAECE-NET como um dos indicadores de referência desse Programa. Em decorrência da legalização do Programa de Incentivo, o SPAECE-NET foi institucionalizado pela Lei nº13.203, de 21/02/02. Referido instrumento legal define que a premiação deve ocorrer anualmente e que, a partir de seus resultados, escolas, professores e alunos devem receber incentivos financeiros e reconhecimento público. Em conseqüência da lei que institui o Prêmio, o SPAECE-NET deve ser realizado também anualmente.

O SPAECE-NET/ 2002 teve uma abrangência de 583 escolas da rede estadual, envolvendo uma amostra de 28.333 alunos, dos quais 13.435 cursavam a 8ª série do Ensino Fundamental e 14.898 a 3ª série do Ensino Médio. Todos os alunos foram avaliados em Língua Portuguesa e Matemática, áreas básicas do conhecimento.

A amostra do SPAECE-NET/2002 foi constituída a partir de um contingente estimado de 102.312 alunos matriculados na 8ª série do Ensino Fundamental e de 57.312 alunos matriculados na 3ª série do Ensino Médio.

Foram avaliadas as escolas da rede estadual que oferecem o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, não incluindo o ensino modular Tempo de Avançar e Supletivo, em função das dificuldades de conciliar os parâmetros da avaliação e as especificidades dessas modalidades de ensino. Os testes foram aplicados nos pólos montados em escolas, Núcleos Tecnológicos Educacionais (NTE) e Centros Vocacionais Tecnológicos (CVT) que possuem computadores ligados à Internet, cujos resultados ainda estão em processo de análise pela SEDUC.

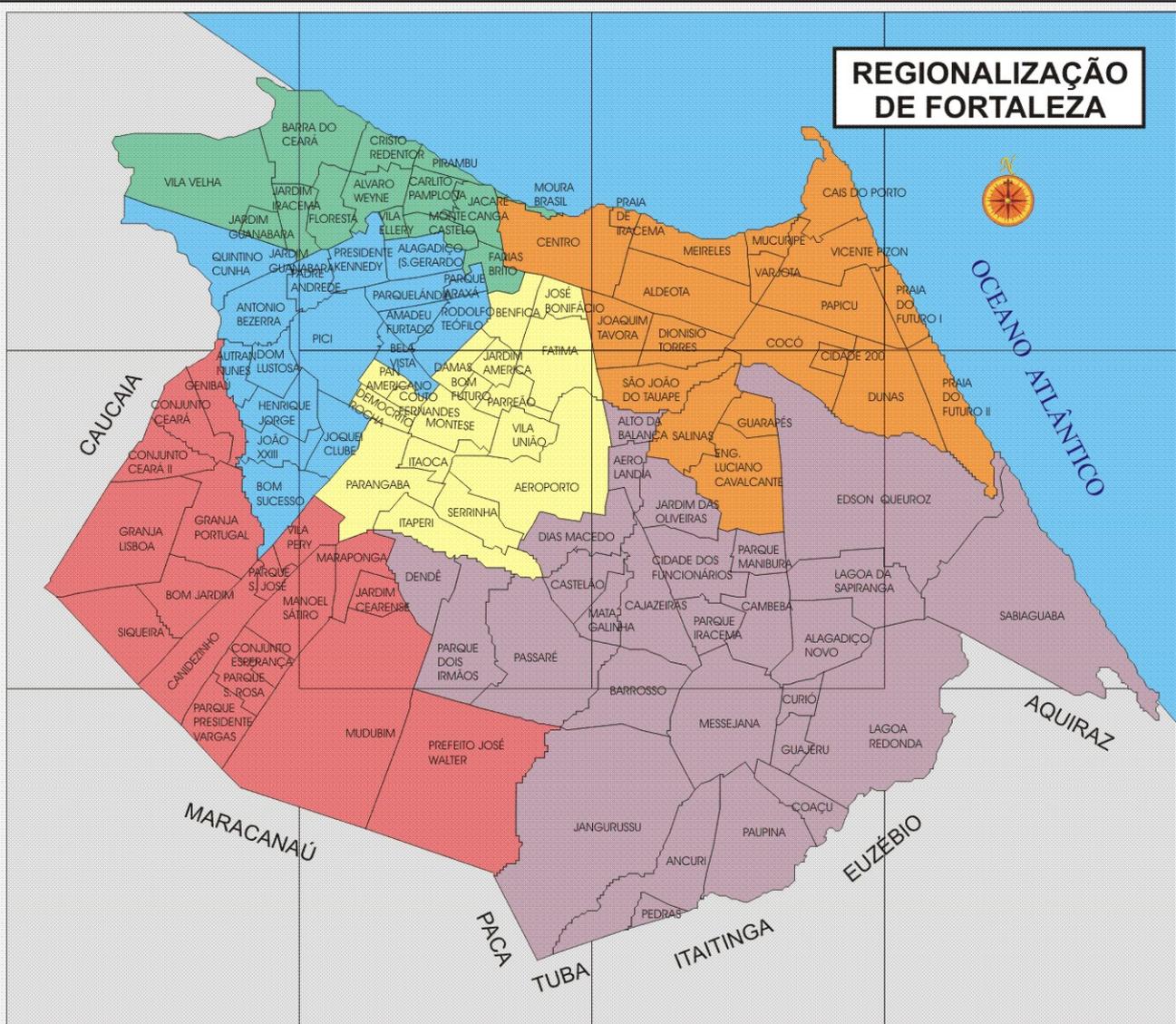
A descentralização administrativa e o fortalecimento institucional implementados pela SEDUC estão em sintonia com o novo modelo de gestão, cujo objetivo é dar autonomia à escola, fortalecendo a participação social da comunidade escolar e de seu entorno.

No ano de 2002 foram adquiridos 420 equipamentos de informática destinados à SEDUC sede e aos Centros Regionais de Desenvolvimento da Educação (CREDEs). A referida ação teve sua implementação garantida pelo Projeto Escola do Novo Milênio (PENM), buscando fortalecer a política de informatização dos órgãos ligados à educação em todo o Estado.

MODERNIZAÇÃO DA
GESTÃO PÚBLICA

Fortalecimento
Institucional

REGIONALIZAÇÃO DE FORTALEZA



LEGENDA

REGIÕES ADMINISTRATIVAS

- REGIÃO I
- REGIÃO II
- REGIÃO III
- REGIÃO IV
- REGIÃO V
- REGIÃO VI

A busca pela modernização da gestão pública é constante na SEDUC, evidenciando-se por meio da reorganização do *layout* dos setores que compõem a Secretaria, com a reposição de todos os móveis, seguindo um novo padrão de organização física.

Dando continuidade à política de descentralização administrativa e gestão democrática, o CREDE de Fortaleza foi redimensionado em três: os CREDEs 21, 22 e 23. A ação em referência fortalece ainda mais a política de acompanhamento às escolas estaduais que se encontram na capital, atendendo suas especificidades. As equipes dos CREDE atendem a regiões diferentes distribuindo-se da seguinte maneira:

CREDEs	REGIÕES
21	I e III
22	II e VI
23	IV e V

Ainda no âmbito da modernização e do desenvolvimento institucional, através de convênio da Secretaria de Educação Básica (SEDUC) com a Fundação Brava e a Fundação de Desenvolvimento Gerencial (FDG), está sendo implementado o Programa de Melhoria da Educação Básica (PMEB). Este programa visa integrar alunos, pais, professores, funcionários e especialistas, com a finalidade de produzir melhores resultados no processo pedagógico do Estado.

O Programa engloba toda a rede estadual de ensino do Ceará. Está dividido em dois projetos: Melhoria da Qualidade do Ensino Básico e Avaliação e Monitoramento do Desempenho Escola/Professor.

A atuação da FDG é fundamentada em duas vertentes: Programa 5S (Ambiente de Qualidade) e Programa de Melhoria (Área Pedagógica).

Para garantir o sucesso deste Programa e facilitar a troca de experiências em toda a rede de ensino, 16 escolas-pilotos, escolhidas pela Secretaria da Educação Básica do Estado do Ceará, receberam acompanhamento direto de consultores da FDG na orientação, execução das ações e avaliação dos resultados.

A direção de cada escola é responsável pela implementação, acompanhamento e obtenção dos resultados do Programa que conta com a participação efetiva de todos os segmentos da escola (alunos, pais, professores, funcionários e especialistas).

SISTEMA
UNIVERSITÁRIO
PÚBLICO ESTADUAL

Universidades Estaduais -
Capacitação de Docentes,
Aumento do Número de
Mestres e Doutores - 2002

UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
CEARÁ

Comunidade:

- 21.404 alunos de graduação
- 3.314 alunos de pós-graduação
- 773 docentes efetivos
- 214 docentes substitutos/visitantes
- 515 técnicos administrativos
- 30 cursos de graduação incluindo magistério e licenciatura breve
- 73 cursos de pós-graduação:
 - 1 curso de doutorado
 - 15 cursos de mestrado (próprio/convênio)
 - 70 cursos de especialização

UECE (Vestibular 2002):

- 2.975 vagas
- 39.865 inscritos
- 2.790 aprovados

No âmbito do ensino superior, o desafio que se impõe ao Sistema Universitário Público Estadual, composto pela Universidade Estadual do Ceará, Universidade do Vale do Acaraú e Universidade Regional do Cariri, é tornar-se nacionalmente reconhecido pela excelência do ensino, da produção e da contribuição efetiva que possa prestar ao desenvolvimento do país.

Para dar cumprimento à exigência do inciso II, do art. 52, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o qual estabelece que pelo menos um terço do corpo docente deve possuir titulação de mestre e doutor, as universidades do Sistema Educacional vêm envidando esforços a fim de melhorar o nível de formação de seus professores, via Programa de Capacitação Docente. Na tabela que se segue, observa-se o aumento do número de mestres e doutores no período de 2001/2002.

DISCRIMINAÇÃO	2002			TOTAL		2002/2001 (%)
	UECE	UVA	URCA	2000	2001	
Mestre	397	26	146	553	569	2,89
Doutor	171	11	11	180	193	7,22

A comunidade da UECE conta hoje com 26.220 pessoas, das quais 21.404 são alunos de cursos de graduação, 3.314 de pós-graduação, 773 docentes efetivos e 515 técnicos administrativos. Acrescente-se a esses os docentes visitantes e, ainda, os que participam de cursos e atividades de extensão ou de desenvolvimento comunitário realizados pelas unidades acadêmicas. As áreas de ciências e tecnologia, ciências humanas, ciências sociais aplicadas, ciências da saúde e medicina veterinária tiveram suas atividades desenvolvidas no âmbito do ensino, pesquisa e extensão.

Atualmente, na UECE, a relação aluno/professor é de 25/1, enquanto a relação aluno/professor doutor é de 146/1 e a de aluno/servidor técnico administrativo atinge 48/1. Quanto à titulação dos docentes, 85% dos professores desta universidade possuem curso de pós-graduação. O esforço de qualificação do corpo docente, promovido pelo Programa de Capacitação, resultou na liberação total e/ou parcial de 173 professores para obtenção de títulos no Brasil e no exterior.

O processo de informatização, em desenvolvimento na UECE, tem trazido significativas mudanças nas áreas do ensino, da pesquisa e da extensão, sobretudo pela ligação, em rede, de todas as áreas do *campus* do Itaperi, do Centro de Estudos Sociais Aplicados e do Centro de Humanidades.

Em conformidade com o planejamento estratégico para a área, uma das metas implementadas em 2002 permitiu o acesso, para uso acadêmico, dos alunos de graduação aos sistemas computacionais da Universidade.

Para um segundo estágio, a ser implementado em 2003, está prevista a instalação de laboratórios informatizados, possibilitando aos professores e alunos a realização de aulas práticas nas diversas áreas da ciência, com a utilização dos mais avançados instrumentos de apoio audiovisual e interativo, objetivando produzir um ensino de alta qualidade.

A Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) concluiu o ano de 2002 mantendo-se fiel a sua missão de compreender e explicar a realidade integrante dos ecossistemas do semi-árido do norte cearense, apoiando as mudanças e as transformações em curso via atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Para o cumprimento dessa missão, esforços foram intensificados na consolidação de sua estrutura laboratorial básica e na qualificação de seu quadro docente, uma vez que essas iniciativas são pré-requisitos básicos para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão com equidade, pertinência e qualidade.

Dessa forma, merece destaque a melhoria da infra-estrutura física, com a construção de novas salas de aulas, de gabinetes para professores, de uma moderna sala de videoconferência e dos espaços físicos internos.

Ademais, a UVA não tem poupado esforços para cumprir os objetivos inerentes à universalização, produção e transmissão de conhecimentos, bem como na formação do ser pensante e de manter uma constante interação com a sociedade. Por esse motivo, a UVA já cumpriu as exigências da Lei de Diretrizes e Bases quanto à qualificação do seu corpo docente, hoje com 130 mestres e 32 doutores, números esses que vêm crescendo progressivamente.

Também em parcerias firmadas com instituições nacionais e internacionais foram concluídos, em nível de pós-graduação *stricto sensu*, os cursos de mestrado em Direito, Gestão Pública e Gestão Educacional. Foram formados 128 mestres, os quais contribuem, de forma significativa, para a integralização e verticalização do ensino superior.

Informatização

UNIVERSIDADE DO VALE DO ACARAÚ

Comunidade:

- 5.020 alunos da graduação
- 6.502 alunos da pós-graduação
 - 6.200 em especialização
 - 302 em mestrado
- 289 docentes efetivos
- 22 cursos de graduação
- 35 cursos de pós-graduação:
 - 27 cursos de especialização
 - 8 cursos de mestrado

UVA (Vestibular 2002):

- 980 vagas
- 7.932 inscritos
- 4.422 aprovados

UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI

Comunidade:

- 6.037 alunos da graduação
- 1.768 alunos da pós-graduação
- 294 docentes efetivos
 - 29 graduados
 - 108 especialistas
 - 146 mestres
 - 11 doutores
- 16 cursos de graduação
- 22 cursos de pós-graduação:
 - 21 cursos de especialização
 - 1 curso de mestrado
- 18.250 alunos do Programa alfabetização solidária

URCA (Vestibular 2002):

- 1.100 vagas
- 10.458 inscritos
- 927 classificados

A Universidade Regional do Cariri contou, em 2002, com 6.037 alunos regularmente matriculados, distribuídos em onze cursos regulares de graduação, dois de licenciatura plena do ensino fundamental e três de formação de professores para o ensino fundamental e o médio.

Por meio dos cursos de licenciatura, a URCA se faz presente em 12 municípios da região e em 1 do Estado de Pernambuco, cumprindo seu objetivo de qualificar e capacitar pessoal voltado, principalmente, para a área educacional. Além disso, a universidade, ainda de conformidade com os seus objetivos, está capacitando, em nível de pós-graduação stricto sensu e lato sensu, 1.711 alunos nos cursos de especialização e 57 nos de mestrado.

RESULTADOS ALCANÇADOS:

- Em 2001, a Universidade contava com 85 mestres e 4 doutores, passando, em 2002, para 146 mestres e 11 doutores efetivos, bem como 29 mestres e 10 doutores substitutos
- Docentes efetivos em capacitação:
32 cursando mestrado e 28 doutorado
- Em andamento 53 trabalhos de pesquisas de interesse da região e da Universidade desenvolvidos por bolsistas da FUNCAP e CNPq
- 1.890 pessoas, entre alunos e profissionais da região, envolvidas em diversas atividades de extensão (cursos, seminários, encontros etc.)
- Coordenação das atividades de alfabetização de jovens e adultos do Programa Alfabetização Solidária, atendendo 18.250 alunos em cerca de 20 municípios
- Capacitados 730 alfabetizadores do Programa Alfabetização Solidária
- Reforma e construção de parte das instalações físicas da Universidade, nos *campi* do Pimenta, São Miguel, Crajubar e no Museu Paleontológico correspondendo a 6.175 m².
- Museu de Paleontologia
 - 14.971 visitantes
 - 158 pesquisadores/personalidades oriundos da Alemanha, Bélgica, Canadá, Espanha, Estados Unidos, Holanda, Itália, Portugal, Inglaterra, França e Suíça

FUNDAÇÃO CEARENSE DE AMPARO À PESQUISA (FUNCAP) Bolsas de Formação Acadêmica

A concessão de bolsas acadêmicas pela FUNCAP objetiva estimular a capacitação científica e a autonomia tecnológica, mediante a formação de mestres e doutores, de modo que atenda às diretrizes e estratégias estabelecidas para o desenvolvimento sustentável do Estado do Ceará.

Em 2002, foram concedidas 862 bolsas de mestrado e doutorado e 731 de iniciação científica ou tecnológica, atingindo, respectivamente, 78,36% e 91,38% do previsto para o exercício.

Os quadros, a seguir, apresentam o número de bolsas concedido por área de conhecimento e modalidade.

DISCRIMINAÇÃO	MODALIDADE		TOTAL
	Mestrado	Doutorado	
Ciências agrárias e ciência animal	128	82	156
Ciências exatas e da terra	114	30	144
Ciências da saúde e biológicas	155	58	213
Ciências humanas e sociais	193	45	238
Engenharias e ciência da computação	103	8	111
TOTAL	693	169	832

Fonte: FUNCAP.

DISCRIMINAÇÃO	CONCEDIDAS		2002/2001 (%)
	2001	2002	
Mestrado	564	693	122,87
Doutorado	154	169	109,74
Iniciação Científica ou Tecnológica	687	731	106,40

Fonte: FUNCAP.

FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O desenvolvimento da área de ciência e tecnologia do Estado, meta da Secretaria da Ciência e Tecnologia (SECITECE), com esforços conjugados da FUNCAP, universidades e institutos tecnológicos estabelecidos no Estado, constitui uma das diretrizes da opção estratégica de governo: capacitar a população para o desenvolvimento.

No âmbito do desenvolvimento científico e tecnológico, o governo do Estado realizou, em 2002, ações de incentivo à pesquisa, à geração de desenvolvimento tecnológico, à formação e capacitação de recursos humanos e à difusão de conhecimentos científicos e técnicos nas diversas áreas de conhecimento.

O Programa de Capacitação Tecnológica objetiva qualificar profissionalmente a população cearense, capacitando-a nos níveis básico, técnico e tecnológico, oferecendo, ainda, fundamentos da educação formal.

A execução do Programa, a cargo do Instituto Centro de Ensino Tecnológico (CENTEC), por meio dos seus CVTs e das suas Unidades Descentralizadas (UDs), propiciou, em 2002, a capacitação de 14.246 jovens e trabalhadores nos cursos de nível básico, técnico e tecnológico.

O Instituto Centro de Ensino Tecnológico (CENTEC) tem como missão promover a educação tecnológica de qualidade, através do ensino, da pesquisa e da extensão, funcionando como centro de referência da educação profissional, atuando na qualificação e requalificação dos recursos humanos (educação profissional básica) e na formação de técnicos e de tecnólogos de nível superior, em áreas estratégicas, tais como hidroagrícola, agroindustrial, socioeconômica e ambiental.

Bolsas de Estudo
Concedidas por Área de
Conhecimento

Bolsas de Estudo
Concedidas por Modalidade

CAPACITAÇÃO
TECNOLÓGICA

INSTITUTO CENTRO
DE ENSINO
TECNOLÓGICO
(CENTEC)

• Unidades Descentralizadas (UDs)

Formação de
Tecnólogos

Número de Alunos
Matriculados por Unidade
Descentralizada (UD) e por
Área dos Cursos de
Tecnólogos

Além da sede, localizada em Fortaleza, fazem parte do Instituto CENTEC as três unidades descentralizadas de Limoeiro do Norte, de Sobral e do Cariri e os Centros Vocacionais Tecnológicos (CVTs), implantados em quarenta municípios do Estado.

O desempenho dessa estrutura direciona-se para a capacitação e a qualificação profissional da população cearense, com ênfase para o interior do Estado, em diferentes áreas do conhecimento; para o desenvolvimento de projetos de pesquisa/iniciação científica e comunitários e para a extensão e assistência tecnológica.

Visando atender ao dinamismo do desenvolvimento tecnológico, o Instituto CENTEC realiza, periodicamente, estudos de mercado e seminários com a participação de professores, representantes do setor produtivo e da comunidade, com o objetivo de nortear seus projetos técnico-pedagógicos, de pesquisas e de extensão tecnológica.

Em 2002, 1.621 alunos foram matriculados nas três unidades descentralizadas do CENTEC, nos cursos de formação de tecnólogos, conforme especificado na tabela a seguir.

DISCRIMINAÇÃO	LIMOEIRO DO NORTE	SOBRAL	JUAZEIRO DO NORTE	TOTAL
Recursos Hídricos/Saneamento Ambiental	128	120	134	382
Recursos Hídricos/Irrigação	145	119	97	361
Eletromecânica	147	148	140	435
Tecnologia de Alimentos	156	148	139	443
TOTAL	576	535	510	1.621

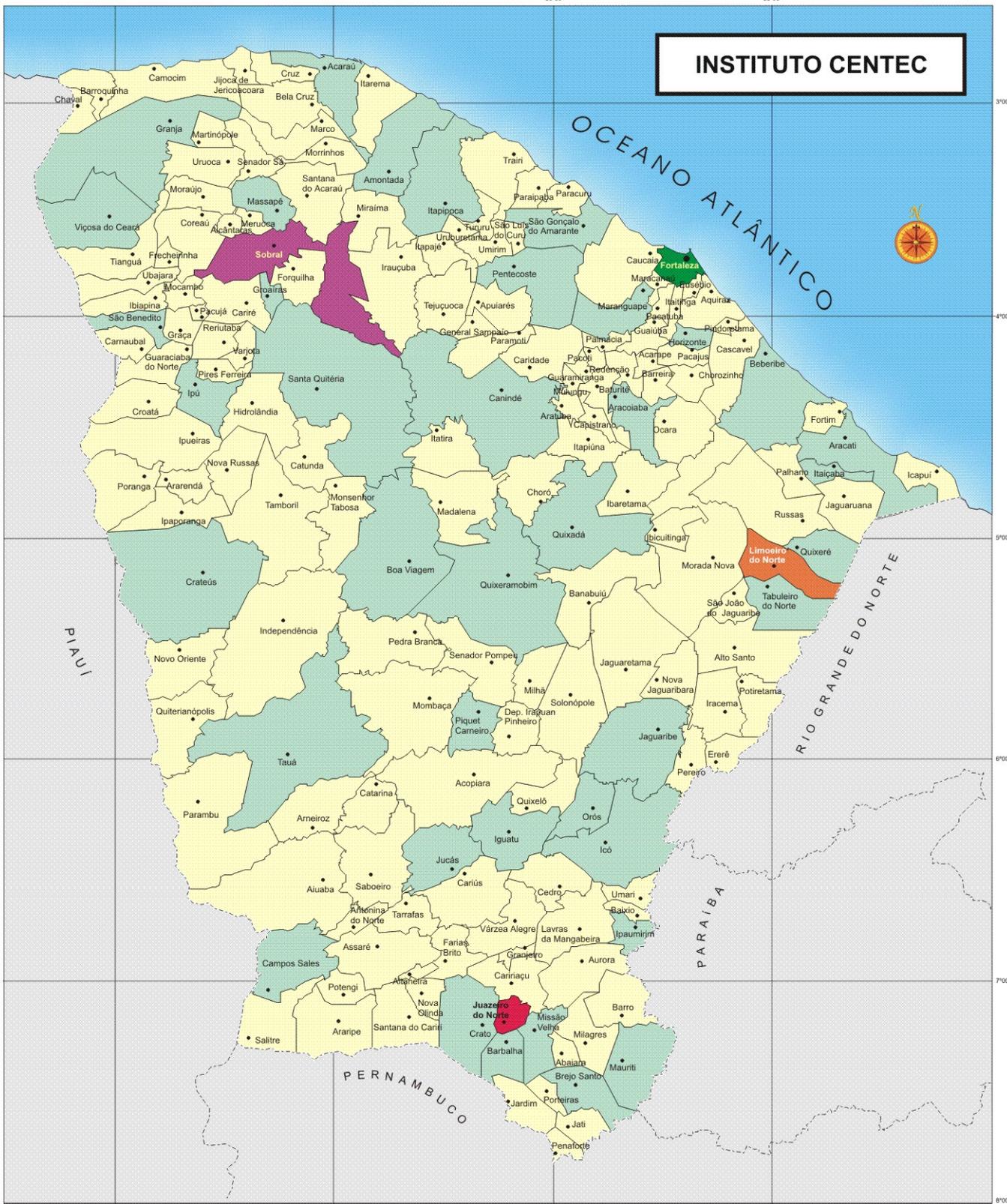
Fonte: Instituto CENTEC.

Para a primeira fase do concurso vestibular unificado de 2002, de acesso aos cursos de tecnólogos, inscreveram-se 4.011 candidatos que concorreram a 1.080 vagas disponibilizadas nas unidades descentralizadas.

É importante ressaltar que, em julho de 2002, a unidade CENTEC de Limoeiro do Norte formou 49 tecnólogos; a do Cariri, 16 e a de Sobral, 21. Desse total, de acordo com os dados colhidos em novembro, 73% do universo de 17 formados na área de eletromecânica já se encontravam colocados no mercado de trabalho; 50% entre os 19 que concluíram o curso de recursos hídricos/irrigação; do curso de recursos hídricos/saneamento ambiental, 85% dos 17 formados e 89% dos 33 concludentes de tecnologia de alimentos.

Atualmente, o corpo docente das unidades descentralizadas do Instituto é composto por 136 professores dos quais 76 são mestres e 5 doutores. Os Centros Vocacionais Tecnológicos contam com 166 professores (122 graduados, 12 com especialização, 31 com mestrado e 1 com doutorado).

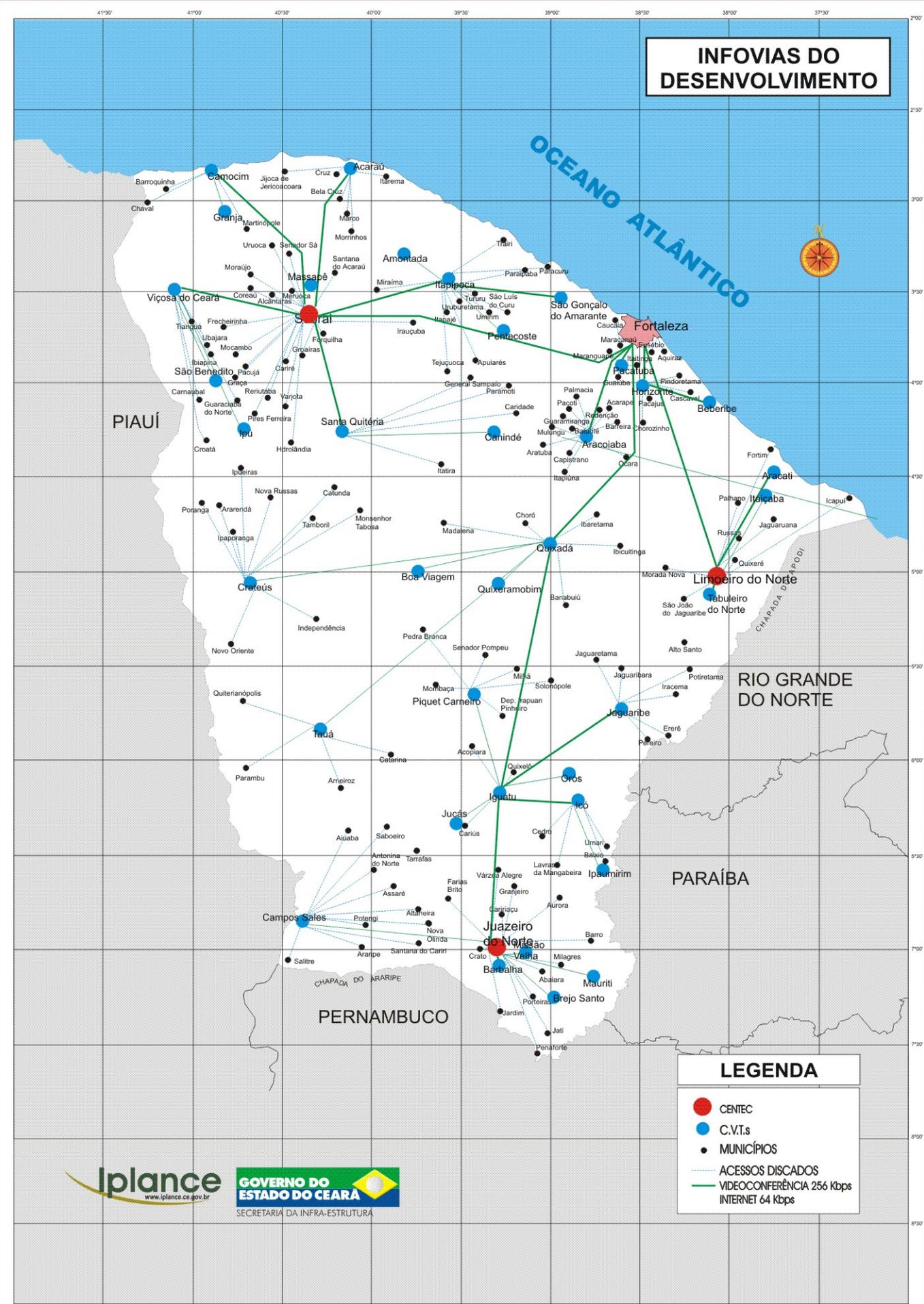
INSTITUTO CENTEC



LEGENDA

- SEDE e CVT Labomar
- CENTEC de Limoeiro do Norte
- CENTEC de Sobral
- CENTEC do Cariri
- Centro Vocacional Tecnológico - CVT

INFOVIAS DO DESENVOLVIMENTO



LEGENDA

- CENTEC
- C.V.T.s
- MUNICÍPIOS
- ACESSOS DISCADOS
- VIDEOCONFERÊNCIA 256 Kbps
- INTERNET 64 Kbps



As Unidades Descentralizadas do Instituto CENTEC também desenvolvem, nas suas áreas de abrangência, pesquisas direcionadas ao atendimento das demandas, priorizando os projetos tecnológicos voltados para o desenvolvimento de setores ou categorias de atividades produtivas, de peso significativo para a formação da renda e para a ocupação da força de trabalho regional.

Assim sendo, encontram-se em execução 118 projetos de pesquisas, dos quais 22 na área de eletromecânica, 34 em recursos hídricos/irrigação, 22 recursos hídricos/saneamento ambiental e 40 em tecnologia de alimentos.

A tabela seguinte especifica o desenvolvimento das pesquisas por Unidades Descentralizadas.

UNIDADES DESCENTRALIZADAS	Nº DE PROJETOS DESENVOLVIDOS POR ÁREAS				Total
	Recursos Hídricos	Eletro- Mecânica	Tecnologia de Alimentos	Rec.Hídricos/ Irrigação	
Limoeiro do Norte	7	15	21	17	60
Juazeiro do Norte	8	4	10	7	29
Sobral	7	3	9	10	29
TOTAL	22	22	40	34	118

Fonte: Instituto CENTEC.

Os CENTECs também dispõem de uma estrutura de laboratórios que se constitui em valiosa ferramenta de trabalho voltada para o treinamento técnico-pedagógico de alunos, técnicos e professores, bem como de suporte à pesquisa científica e à prestação de serviços em atendimento às comunidades e ao setor produtivo, permitindo, ainda, a transferência de tecnologias para as regiões de atuação do Instituto.

Os Centros Vocacionais Tecnológicos (CVTs), componentes da estrutura organizacional do Instituto CENTEC, objetivam apoiar a educação básica em ciências, proporcionar a qualificação/requalificação profissional da população; desenvolver a extensão tecnológica e oferecer consultorias e assistência técnica. Os cursos ministrados nos CVTs são de curta duração e aplicam-se às áreas de agropecuária, indústria, turismo, comércio e serviços, alimentos, eletromecânica, informática, assim como à oferta de treinamentos para professores e alunos, principalmente da rede pública, nas áreas de ciências e de informática. Em 2002, o número de CVTs foi ampliado, totalizando 40 CVTs implantados em diversos municípios do Estado.

No decorrer de 2002 foram ministrados, nos CVTs, 714 cursos para 12.576 jovens e trabalhadores, o que corresponde apenas a 15,85 % da demanda total (79.294 pessoas); prestada assistência tecnológica e gerencial a 221 grupos organizados de produção e a 14.124 pequenos empreendedores/trabalhadores autônomos.

Pesquisa e
Desenvolvimento

Desenvolvimento de
Pesquisas por Unidades
Descentralizadas

CENTROS
VOCACIONAIS
TECNOLÓGICOS
(CVTs)

DIFUSÃO DE
CIÊNCIA E
TECNOLOGIA
Fundação Cearense de
Amparo à Pesquisa
(FUNCAP)
BOLSAS DE TRANSFERÊNCIA
DE TECNOLOGIA

• Concessão de bolsas: investimento
da ordem de R\$ 2.502,21 mil

Infovias

DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO E
TECNOLÓGICO

Assistência
Tecnológica

Ademais, os CVTs capacitaram 1.166 professores do ensino médio. Ressalte-se que as avaliações teóricas realizadas no início e no final de cada curso apontam uma melhoria, em torno de 28,6%, no nível de conhecimento dos treinandos.

Destinadas àqueles que estão contribuindo para atividades de pesquisa e desenvolvimento e transferência de tecnologia das universidades, secretarias de Estado e institutos de pesquisa, foram concedidas, em 2002, pela FUNCAP, 296 bolsas (extensão tecnológica e professor visitante), correspondendo a 164,44% da meta prevista para o exercício.

O Programa de Infovias do Desenvolvimento objetiva disponibilizar os meios físicos, tecnológicos e os recursos humanos necessários à implementação do Programa de Educação a Distância, utilizando-se de moderna rede de telecomunicações (vídeoconferência e internet) para permitir o trânsito de imagem, som e texto, de forma interativa, abrangendo a maioria dos municípios do Estado.

Atualmente, a rede de videoconferência é composta por duas salas de transmissão localizadas no Instituto Centec e na UFC, em Fortaleza, e por 17 salas de recepção instaladas nas Unidades Descentralizadas (CENTECs), CVTs, UVA, UECE, e na Escola de Saúde Pública do Ceará. Essas salas vêm sendo utilizadas para a realização de cursos na área de saúde; para capacitação de gestores das escolas públicas do Estado e dos CENTECs e CVTs, além de outras destinações menos frequentes.

O mapa anexo apresenta a distribuição da Rede de Infovias em funcionamento no Estado.

A Fundação Núcleo de Tecnologia Industrial (NUTEC), ao longo de seu funcionamento, tem-se destacado pela prestação de serviços a um grande número de empresas do Estado e pelo desenvolvimento de tecnologia de ponta, algumas vezes tendo como parceiros importantes organizações nacionais e internacionais.

Consiste no desenvolvimento de atividades de ensaios/análises tecnológicos de materiais; de serviços técnicos que incluem a realização de inspeções para homologação de gás natural em veículos; calibração; orientação tecnológica; consultoria, dentre outros. Em 2002, foram realizadas 6.011 análises/ensaios, prestados 3.818 serviços técnicos e 203 consultorias. Essas atividades foram desenvolvidas nas áreas de alimentos, tecnologia mineral, eletro-metal-mecânica, construção civil e química.

Assinale-se que o Laboratório de Medidas Elétricas do NUTEC, responsável pelos serviços de calibração de corrente, resistência e tensão, foi o primeiro laboratório do Nordeste a receber o credenciamento pelo INMETRO para integrar a Rede Brasileira de Calibração-RBC.

Por meio dessa atividade, a Divisão de Sistemas e Informações do NUTEC atendeu, em 2002, à demanda de informação tecnológica para os setores industrial e público, universidades e instituições de pesquisa e desenvolvimento com a prestação dos seguintes serviços:

- pesquisas bibliográficas;
- informação sobre tecnologias de processos;
- orientação sobre controle de qualidade de matérias-primas e de outros produtos;
- informação sobre fabricantes de equipamentos;
- informações gerais sobre custos;
- venda de perfis tecnológicos;
- usuários atendidos na biblioteca.

Essa linha de ação diz respeito à realização de pesquisas e eventos tecnológicos que visam à melhoria de processos, o desenvolvimento de novos produtos, a geração, absorção e transferência de tecnologias. Atualmente, encontram-se em execução pelo NUTEC 15 projetos, alguns deles no Parque Tecnológico (PAR-TEC), denominado de Programa de Incubadoras, incorporado ao NUTEC desde 1998.

- implantação do Laboratório de Análises para Certificação do Caju;
- economizador de combustível;
- fortalecimento das ações de investimentos em resíduos sólidos e apoio técnico no levantamento dos custos de recuperação de áreas degradadas por lixões e implantação de aterros sanitários no Estado do Ceará;
- adaptação de camarão marinho *litopenacus vannamei* em águas doces;
- sistema de manejo hidropônico em cultivares de alface;
- consolidação e aumento de competitividade das empresas incubadas no PARTEC;
- editoração de monografia do curso de especialização em tecnologia de extração e beneficiamento de rochas ornamentais;
- desenvolvimento de novas tecnologias de beneficiamento de camarão com aproveitamento dos resíduos sob a forma de "Flavour"
- desenvolvimento de biofilme, a partir de proteínas miofibrilares de peixes de baixo valor comercial, destinado a embalagens comestíveis e/ou biodegradáveis;
- sistemas de viveiros no mar para engorda e estocagem de lagosta e tilápias vermelhas e tailandesas;
- utilização da serragem de couro na fabricação de tijolos refratários;
- dessalinizador e purificador termodinâmico de águas por agitação ou desagregação das partículas do fluido;
- melhoria do processo do creme de amêndoa da castanha de caju;

Informação
Tecnológica

Pesquisa Tecnológica

INCENTIVO E
FOMENTO À
PESQUISA

- processo contínuo de produção de *biodiesel*;
- PROGEX-Programa de Apoio Tecnológico à exportação de produtos das médias, pequenas e microempresas do Estado, em parceria com o IPT (Instituto de Pesquisa Tecnológica) e apoio financeiro da FINEP.

Desses projetos em execução pelo NUTEC merece destaque a implantação do Laboratório de Análises de Certificação do Caju (LABCAJU), que objetiva certificar, via análises, os produtos industriais da cadeia de plataforma do caju, visando principalmente à exportação da castanha beneficiada, os derivados do caju e o LCC.

O governo do Ceará, por meio da Fundação Cearense de Amparo à Pesquisa (FUNCAP), contribui para o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado, com incentivo e fomento à pesquisa, formação e capacitação de recursos humanos, geração e desenvolvimento de tecnologia, difusão dos conhecimentos científicos e tecnológicos e implantação e/ou modernização de laboratórios e bibliotecas.

No âmbito do fomento à pesquisa, a meta, em 2002, era garantir 250 auxílios para apoio ao desenvolvimento de pesquisa, geração e desenvolvimento de tecnologia e difusão dos conhecimentos científicos e tecnológicos. Foram realizados 60,40% do pretendido, com a concessão de 151 auxílios.

Na solução de problemas regionais, os recursos aplicados possibilitaram o apoio ao desenvolvimento de pesquisas nas áreas da agricultura, pecuária, pesca e aqüicultura, recursos hídricos, tecnologia da informação e telecomunicações, farmacologia, biotecnologia, energias alternativas, construção civil e habitação, meio ambiente e mecanismos de convívio com a seca, desenvolvimento socioeconômico, saúde pública, educação, recursos do mar e processos interativos, métodos extrativos e beneficiamento de rochas e minerais industriais, espaço geográfico e ciências básicas.

A tabela seguinte especifica os investimentos e quantitativos aplicados por área de conhecimento:

ÁREA	AUXÍLIOS APROVADOS			
	Nº	%	Valor (R\$1.000,00)	% Recursos Concedidos
Ciências Exatas e da Terra	42	27,81	726,04	30,97
Ciências da Saúde e Biológicas	44	29,14	455,88	19,45
Eng. e Ciência da Computação	16	10,60	666,30	28,43
Ciências Agrárias e Ciência Animal	38	25,17	395,20	16,86
Ciências Humanas e Sociais	11	7,28	100,48	4,29
Total	155	100,00	2.343,90	100,00

Fonte: FUNCAP.

Investimentos por Área de
Conhecimento

PROMOÇÃO DO TRABALHO E GERAÇÃO DE RENDA

Esta linha de ação abrange um conjunto de programas e projetos que se fundamentam no planejamento estratégico para o desenvolvimento sustentável, expressando o esforço governamental de conjugar as políticas distributivas com as políticas de crescimento econômico. Ao mesmo tempo, propiciam o atendimento das demandas do setor produtivo e dos segmentos vulneráveis com foco no mercado, intermediando a força de trabalho e qualificando trabalhadores da população economicamente ativa.

Coordenado por esta SETAS, e em parceria com o Instituto de Desenvolvimento do Trabalho (IDT), através do Programa SINE/CE, executa as políticas do trabalho e renda no âmbito do Estado, chegando ao cidadão via Unidades e Núcleos Regionalizados de Atendimento ao Trabalhador.

O público-alvo deste Programa são empregadores, beneficiários do seguro-desemprego, microempreendedores, autônomos, grupos sociais economicamente vulneráveis, jovens, mulheres, idosos e artesãos.

Programa de crédito voltado para o setor informal da economia, direcionado à população que não dispõe de acesso às linhas formais de crédito. Abrange capital e interior do Estado.

Em 2002, viabilizou financiamento para 1.345 pequenos e microempresários.

RESULTADOS ALCANÇADOS:

ESPECIFICAÇÃO	PROGER/PRORENDA
Microempreendedores Financiados	1.345
Ocupações Geradas	37
Ocupações Mantidas	1.586
Municípios Beneficiados	5
Recursos Investidos (R\$)	878.914,44

Os Conselhos Estaduais e Municipais do Trabalho desempenham importante papel na concretização de políticas públicas relativas à promoção do trabalho e geração de renda. De composição paritária e tripartite, conta com a participação de trabalhadores, empregadores e membros do poder público, constituindo-se instrumento de articulação, acompanhamento e avaliação das políticas públicas na área do trabalho.

CONCESSÃO DE FINANCIAMENTO A MICROEMPREENDEDORES

- PROGER/PRORENDA: R\$ 878.914,44
- 1.345 microempreendedores beneficiados
- 1.586 ocupações mantidas
- Recursos: R\$ 878.914,44 investidos

CONSELHOS ESTADUAIS E MUNICIPAIS DO TRABALHO

Em 2002, o Conselho realizou 10 reuniões ordinárias: 3 ampliadas (1 através de Infovias com os COMUTs da região sul do Estado, 1 com todos os COMUTs do Ceará, e 1 em Sobral). Além disso, promoveu 7 reuniões do Fórum do Trabalho, Ocupação e Renda, que tem por objetivo reproduzir idéias, estimular debates e difundir experiências dos trabalhadores, dos empregadores e do governo. Busca, com isso, os caminhos para a melhoria das relações capital e trabalho, bem como a discussão de projetos efetivos de ocupação e geração de renda, contribuindo na formulação de políticas públicas na área do trabalho.

- 115 Conselhos Municipais do Trabalho (COMUTs) formados
- 62 homologados pelo CET; 13 em 2002

PLANO ESTADUAL DE QUALIFICAÇÃO (PEQ/CE)

- 33.186 trabalhadores capacitados
- R\$ 3.922.018,19 investidos
- 115 municípios atendidos

O Plano Estadual de Qualificação do Estado do Ceará (PEQ/CE) abrange a articulação e otimização dos recursos disponíveis para a educação profissional no Estado. Suas diretrizes são estabelecidas pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (CODEFAT) e tem como foco o treinamento de trabalhadores de baixa escolaridade, mulheres chefes de família, portadores de deficiência, grupos étnicos e jovens entre 16 e 21 anos, autônomos, trabalhadores com risco de perder o emprego, desempregados, pequenos e microprodutores.

Em 2002, foram qualificadas, em 115 municípios, 33.186 pessoas economicamente ativas, nas áreas de saúde, ação social, cultura, turismo, artesanato, agropecuária, indústria, comércio, serviços, dentre outras.

ATIVIDADES	QUANTIDADE /RECURSOS INVESTIDOS
Nº de entidades formadoras	47
Nº de municípios atendidos	115
Recursos investidos (R\$ 1,00)	3.922.018,19
Trabalhadores capacitados	33.186

DESENVOLVIMENTO DO ARTESANATO

Em 2002, suas ações centraram-se em dois eixos principais – o apoio à produção e à comercialização - e envolveu 79 municípios do Estado.

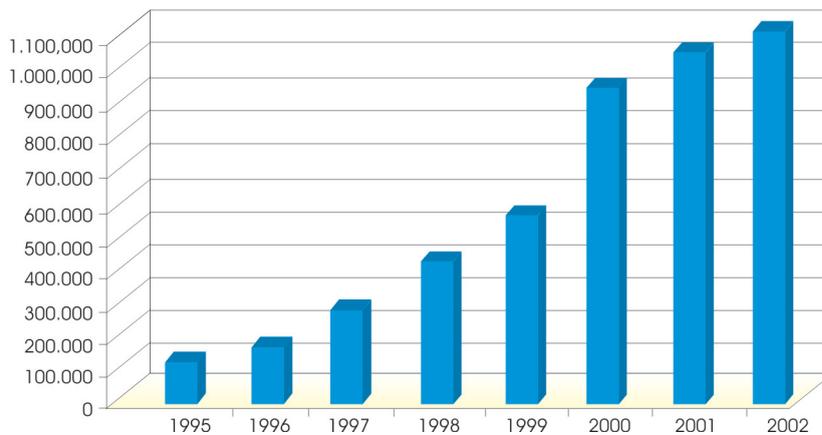
O apoio à produção consiste no assessoramento técnico a grupos, associações e cooperativas direcionado à capacitação de artesãos no que se refere à organização, gerenciamento e aperfeiçoamento dos produtos, criando novos *designs*, agregando valor ao produto para torná-lo mais competitivo no mercado.

O apoio à comercialização deu-se, basicamente, via divulgação dos produtos, da realização e participação em 73 eventos de comercialização como feiras e exposições, etc.

Destaca-se, em 2002, o artesanato como tema da Casa Cor, contribuindo para expansão e divulgação do artesanato.

RESULTADOS ALCANÇADOS:

- 6.500 artesãos beneficiados
- 1.534 artesãos capacitados
- 1.784 artesãos cadastrados
- 122.515 peças comercializadas
- R\$ 1.349.201,80 faturamento da CEART



Evolução do Faturamento CEART - 1995-2002 (R\$)

O Projeto utiliza-se da força de trabalho de famílias residentes em áreas de risco de Fortaleza para coleta de resíduos sólidos, gerando ocupação e renda para essas pessoas.

RESULTADOS ALCANÇADOS:

- | | |
|-----|--------------------------------------|
| 326 | ocupações/empregos gerados |
| 3 | caminhões de coleta |
| 7 | balcões de arrendamento |
| 213 | agentes recicladores reparticipantes |

Este projeto tem em vista a capacitação gradual de grupos produtivos, em termos de organização, comercialização e gestão de empreendimentos, com o objetivo de gerar ocupação e renda nas comunidades periféricas de Fortaleza.

RESULTADOS ALCANÇADOS:

- | | |
|-----|--------------------------------------|
| 165 | cooperativas participantes |
| 5 | cooperativas constituídas |
| 560 | ocupações geradas |
| 2 | associações de trabalho constituídas |

COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS - RECICLANDO

PROJETO COOPERAR

INTERMEDIÇÃO DE MÃO-DE-OBRA

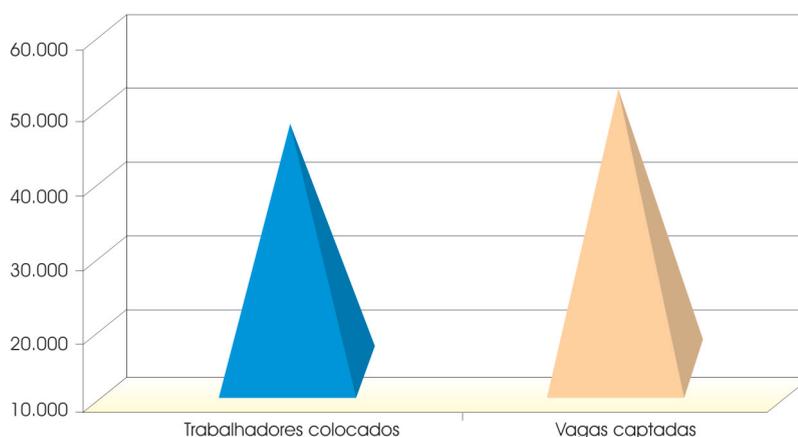
Setor Formal

Este processo estabelece o elo entre o trabalhador e o empregador na colocação de mão-de-obra no mercado de trabalho.

Em 2002, a rede de atendimento foi modernizada, em relação à infra-estrutura e equipamentos, e ampliada para 36 unidades e 23 balcões de emprego.

INDICADORES	PREVISTO 2002	REALIZADO 2002	ÍNDICE DE DESEMPENHO (%)
Trabalhadores cadastrados	194.302	128.641	66,21
Vagas captadas	77.108	61.183	79,35
Encaminhamentos a emprego	155.440	121.427	78,12
Trabalhadores colocados	61.197	49.092	80,22

O aproveitamento de trabalhadores colocados nas empresas em relação às vagas captadas no mercado de trabalho foi de 80 %.



Setor Informal

INDICADORES	TOTAL
Trabalhadores inscritos	72
Serviços realizados	41.050
Trabalhadores que efetuam serviços	960
Cursos promovidos	16
Trabalhadores qualificados	250

SEGURO DESEMPREGO

- 528.691 atendimentos
- 112.809 trabalhadores
- R\$ 126.531.639,00

O atendimento contempla a prestação de informações sobre as condições de acesso ao benefício, a orientação ao trabalhador acerca das possibilidades de reemprego e/ou da necessidade de requalificação e a operacionalização do processo de entrada, tramitação e liberação do benefício para os trabalhadores habilitados.

Em 2002, segundo dados do SINE/CE-IDT, foram atendidos 528.691 trabalhadores no processo operacional, dos quais 112.809 receberam o benefício, inclusive 7.230 pescadores artesanais.

Foram emitidas 95.471 carteiras profissionais.

Em parceria com o Governo Federal, este Programa objetiva facilitar o acesso ao crédito, prioritariamente para as famílias engajadas no Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), através de apoio técnico e financeiro a atividades produtivas sociais e do estímulo ao serviço comunitário.

Em 2002, foram contemplados 10 municípios (Altaneira, Farias Brito, Acaraú, Nova Olinda, Jaguaribe, Icapuí, Caririaçu, Beberibe, Jaguaruana e Granjeiro) com 844 créditos.

Projeto de atuação intersetorializada compreende ações de capacitação profissional, de financiamentos de microcréditos, de formação de redes de compras e vendas conjuntas, de constituição de associações e/ou cooperativas, que visam a auto-sustentabilidade social e econômica de mulheres/grupos e seus familiares.

Atualmente são 10 grupos constituídos. Abrangem 392 mulheres engajadas em atividades diversas nas áreas de artesanato, confecção, alimentação, processamento do pescado e fabricação de produtos de limpeza. A renda média obtida é de 1/2 salário mínimo. Essa renda atingiu até dois salários mínimos por ocasião da participação em 196 eventos de comercialização como exposições, festivais, feiras, dentre outros.

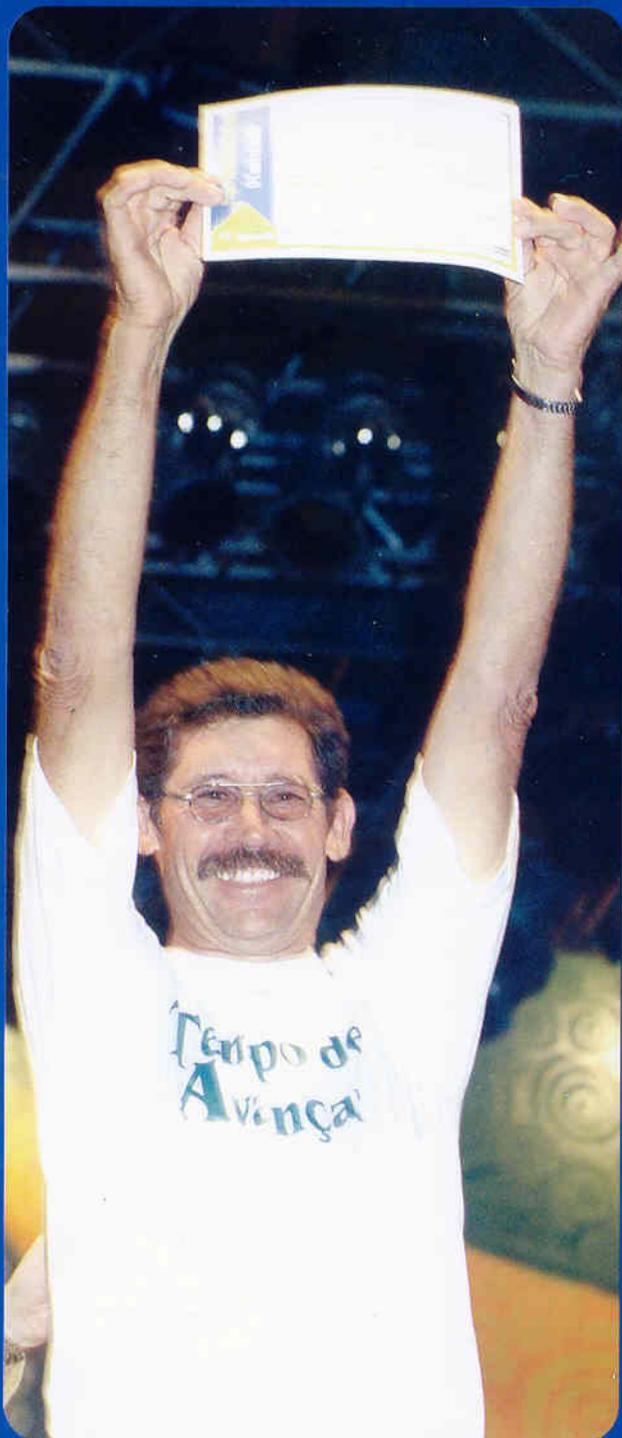
Este Projeto, pelo seu desempenho e consistência, está classificado entre os 20 melhores do Concurso Nacional/2002, da Fundação Getúlio Vargas.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO DO ALVORADA (PRODESA)

- 10 municípios contemplados
- 844 créditos - R\$ 447.200,00

MULHERES EMPREENDEDORAS

- 392 mulheres engajadas
- 196 eventos de comercialização



Aluno do Tempo de Avançar



Solenidade de diplomação dos alunos do Tempo de Avançar



Centro Vocacional Tecnológico (CVT)



Qualificação Profissional - SINE/CE-IDT



Loja do Centro de Artesanato - Av. Santos Dumont

MANUTENÇÃO E PRODUÇÃO DA
AGRICULTURA IRRIGADA DE ALTA
DE SAZÃO

AVANÇAR NO
CRESCIMENTO ECONÔMICO

PORTO DO PECÉM

VIABILIZAÇÃO E PROMOÇÃO DA AGRICULTURA IRRIGADA DE ALTO VALOR AGREGADO

O cumprimento dos objetivos traçados pela Secretaria da Agricultura Irrigada (SEAGRI), em quatro anos, a partir do Programa Cearense de Agricultura Irrigada (PROCEAGRI), vem elevando a agricultura irrigada cearense a um novo patamar. Os resultados obtidos com o desenvolvimento de produtos de alto valor agregado, como frutas, flores e hortaliças, estão confirmando a vocação do Ceará para a agricultura irrigada e solidificando a previsão de que, nos próximos anos, acentuar-se-á o impacto socioeconômico do agronegócio, desenvolvido de forma competitiva e sustentável.

Desde o início de suas atividades, janeiro de 1999, a SEAGRI compartilha ações com parceiros dos setores público e privado, obtendo resultados inéditos quanto ao aumento do valor das exportações de frutas, passando de US\$ 800 mil em 1998, para US\$ 13.105,5 milhões, em 2001. Em 2002, espera-se que as exportações ultrapassem US\$ 17 milhões, com um aumento de cerca de 30% em relação a 2001. Essa expectativa baseia-se no fato de que o Ceará, em 2001, contou com uma área total de 55.738 ha irrigados e estima-se alcançar, em 2002, uma área total de 61.000 ha.

Estes números já colocam o Ceará no mapa das exportações brasileiras com produtos de qualidade e de alto valor agregado, para os mercados nacional e internacional, sem deixar de lado a utilização de tecnologia e mão-de-obra qualificada, bem como a geração de emprego e renda em todos os elos das cadeias produtivas prioritárias.

Orientando esse trabalho, estão os eixos de ações definidos no PROCEAGRI: tecnologia, organização da produção, promoção comercial, infra-estrutura e capacitação.

A SEAGRI tem desenvolvido ações especialmente nas áreas de atração de investimentos, *marketing*, apoio à comercialização, organização da produção e promoção da inovação tecnológica, com o objetivo de fomentar e apoiar os investimentos no agronegócio cearense, com a divulgação no país e no exterior das oportunidades de negócios na

A PROMOÇÃO DO AGRONEGÓCIO

agricultura irrigada do Estado, estando presente em sete grandes eventos nacionais e quatro internacionais, realizados na Holanda, Colômbia, Equador e Alemanha. O apoio prestado pela SEAGRI à comercialização foi complementar às ações desenvolvidas na área de promoção e *marketing*, culminando com a identificação de mercados estratégicos para os produtos da agricultura irrigada (frutas, hortaliças e flores) e aproximando produtores, processadores, atacadistas, varejistas e consumidores nacionais e internacionais.

Acreditando nas oportunidades de negócios desenvolvidas no Estado do Ceará, foram investidos, em 2002, pela iniciativa privada, recursos da ordem de R\$ 86 milhões, parte dos compromissos firmados de R\$ 95,4 milhões de investimentos para os próximos quatro anos. Entre as empresas participantes do processo de desenvolvimento do agronegócio cearense, citam-se: Del Monte Fresh Trade Company Brasil Ltda., Nolem Comercial Imp. Exp. Ltda., grupo Reijers Produção de Rosas Ltda., Cearosa Com. Exp. Imp. e Produção de Flores, Grupo integrado de Produtores da Fruticultura Irrigada de Aracati (GMA) e Organics do Brasil Ltda.

DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

- 180 núcleos de produção constituídos
- 2656 produtores envolvidos
- 4036,22 estudos topográficos
- 2222,36 estudos pedológicos
- 4 barragens subterrâneas
- 13 poços profundos
- 5 packing house
- 42 km estradas asfaltadas
- 9 km de revestimento primário
- 2,1 km adutoras
- 4 unid demonstrativas instaladas
- 3 unid demonstrativas em instalação

Na área de desenvolvimento da produção, a Secretaria concentrou ações na viabilização de infra-estrutura, na organização dos produtores e da produção e no aporte de tecnologia da produção.

Quanto à infra-estrutura, o trabalho foi concentrado na identificação das efetivas carências existentes, com a realização de estudos para avaliar a viabilidade de atendimento, seja pela própria SEAGRI, seja por convênios/parcerias firmados com os governos estadual ou federal e prefeituras, conforme a natureza de cada caso. Desta forma, em 2002, foram realizados estudos topográficos numa área de 4.036,22 ha, estudos pedológicos numa área de 2.222,36 ha, perfurados 19 poços profundos, construídos 5 *packing houses*, 4 barragens subterrâneas, 2,1 km de adutora, 42 km de estrada asfaltada e 0,8 km de revestimento primário.

Dentro da estratégia de promover a associação dos produtores, via metodologia do Projeto Caminhos de Israel, foram organizados 2656 produtores, que envolveram 180 projetos (núcleos de produção). Destes, têm-se 47 entidades gestoras em processo de constituição, 86 entidades gestoras formalizadas e 47 entidades gestoras planejadas. Procurou-se extrapolar os limites da produção, mantendo-se uma visão das cadeias produtivas, e assegurando ao interessado condições de inserção competitiva no mercado.

A captação e difusão de tecnologias é outra importante estratégia da SEAGRI para o estabelecimento da competitividade da agricultura irrigada. Com este intuito, foram instaladas, em 2002, 4 unidades demonstrativas para as culturas de maracujá em Ibiapina e Ubajara, banana, em São Luis

do Curu, goiaba, em Paraipaba, encontrando-se em fase de implantação mais 3 unidades demonstrativas para as culturas de melão em cultivo protegido, nos municípios de Marco e Itaiçaba, e tomate orgânico, em Carnaubal. Estão sendo conduzidas pesquisas para a introdução e seleção de cultivares de uvas sem semente. Foram, ainda, concedidas orientações técnicas a mais de 300 produtores e técnicos, informando-os sobre: sistemas e manejos de irrigação e fertirrigação, avaliação de variedades, caracterização de solos, produção orgânica, pós-colheita, manejo de culturas e cultivos protegidos.

Os agropolos foram a grande e inovadora estratégia para o desenvolvimento da agricultura irrigada. Situam-se em regiões geográficas definidas (Ibiapaba, Baixo Acaraú, Metropolitano, Baixo Jaguaribe, Centro-Sul, Sertão Central e Cariri) e beneficiam 80 municípios, com metodologia de atuação baseada na integração dos agentes produtivos, visando o desenvolvimento sustentável da agricultura irrigada.

As ações desenvolvidas no âmbito dos agropolos, relacionadas ao trabalho de articulação interinstitucional, organização de produtores, apoio ao agronegócio e desenvolvimento tecnológico foram fundamentais para a SEAGRI implementar o aumento da área irrigada, das exportações, introdução de novas culturas, elevação do padrão tecnológico da fruticultura irrigada e geração de emprego e renda.

A estratégia dos agropolos otimizou a produção agrícola do Ceará, com foco nos potenciais de cada região: flores, na Ibiapaba; melões, no Baixo Acaraú; coco e pimenta, no Metropolitano; manga, no Cariri; melão, banana e mamão, no Baixo Jaguaribe; e ainda proporcionou a substituição de culturas tradicionais por produtos de alto valor agregado no centro-sul do Estado.

A consolidação do Projeto Agropolos, como estratégia de desenvolvimento econômico regional, transformando-o em Programa de Governo, com a participação de várias secretárias estaduais, e com acompanhamento metodológico de consultores de Israel, da Universidade de Ben-Gurion, culminou com a criação do Instituto Agropolos, organização social que firmou contrato de gestão com a SEAGRI para desenvolver os agropolos do Ceará.

O Ceará está transformando as vantagens competitivas naturais em oportunidades concretas de negócios, caracterizando-se, também, pela diversificação de produtos agrícolas de alto valor agregado. Isso, por contar com o apoio de parcerias de instituições públicas e privadas, ter construído sólida imagem entre os investidores nacionais e internacionais, empregar avançada tecnologia de produção e ser capaz de gerar divisas, emprego e renda.

Os resultados obtidos demonstram a efetiva competitividade da agricultura irrigada cearense nos mercados globalizados e a clara adesão

Agropolos

- 80 municípios beneficiados

PROJETOS PÚBLICOS DE IRRIGAÇÃO

da iniciativa privada à proposta do governo do Estado de transformar o agronegócio em alternativa de crescimento sustentado do Ceará.

A partir da criação da SEAGRI, o governo do Estado assumiu uma postura pioneira no gerenciamento dos projetos públicos de irrigação, conduzindo a agricultura cearense a uma nova forma de desenvolvimento. Os projetos, conforme convênio assinado com o DNOCS, estão sendo implantados ou modernizados (implantação de sistemas de irrigação tecnologicamente mais eficientes), propiciando resultados importantes em 2002, com destaque para:

- Projeto Baixo Acaraú - reconhecido pelo Banco Mundial como projeto referência para a irrigação - totaliza uma área de 8.334,9 ha já licitada, dos quais 430 ha cultivados com: melão (237 ha), com produtividade de 32 t/ha, visando o mercado interno e externo; banana (100ha); abacaxi (82ha); mamão e melancia (11ha). Comemora-se na região a remessa da segunda carga de melões cearenses para o mercado europeu, a partir de pequenos produtores organizados.
- Projeto Tabuleiro de Russas - as obras da primeira etapa já se encontram prontas e já foram licitados 275 ha para empresários. Está prevista a licitação pelo DNOCS de mais 10.621 ha até o final de 2002.

O Projeto Jaguaribe-Apodi licitou, em novembro de 2002, o 1º edital referente a 2 lotes de 200 ha e 300 ha, encontrando-se em tramitação o 2º edital com uma área total de 2.000 ha. Esse Projeto foi considerado pelo Ministério da Integração Nacional, DNOCS e SEAGRI, como prioritário para a emancipação, juntamente com o Projeto Araras Norte que tem previsão de licitar 1.600 hectares.

O convênio celebrado entre o Governo do Estado e a Agência Nacional de Águas (ANA) inaugurou um sistema de gestão de águas para a agricultura irrigada do Ceará. Por meio do Plano Águas do Vale, a SEAGRI introduziu nova política de compensação (cobrança de tarifa indireta), de modernização dos métodos de irrigação e de criação de inovadora mentalidade na utilização da água, a partir dos produtores do Vale do Jaguaribe e Banabuiú.

O Águas do Vale implanta, atualmente, a fase de modernização tecnológica da agricultura irrigada, incentivando o plantio de frutíferas, hortaliças e pastagens irrigadas, em lugar das antigas plantações de arroz (1.075 ha), e utilizando técnicas de irrigação mais eficazes, como a microaspersão e o gotejamento, com a obtenção de mais elevada produtividade da água.

Águas do Vale

- 1.075 ha destinados a modernização

Para alcançar o objetivo da modernização tecnológica da agricultura irrigada, são realizadas as seguintes atividades:

SEAGRI:

- organização dos grupos de produtores;
- fornecimento da infra-estrutura básica (hídrica-poços e energia);
- análise de solo e água;
- elaboração do projeto técnico e bancário;
- apoio no acesso ao crédito;
- fornecimento de equipamento de irrigação localizada aos produtores via Termo de Permissão de Uso;
- orientação técnica na implantação das culturas e manejo do sistema de irrigação;
- apoio na comercialização dos produtos.

PRODUTORES:

- recursos financeiros complementares (próprios ou financiados) para a implantação das culturas.

Como resultado da atuação do Águas do Vale este ano, foram implantados 30 ha de hortaliças no Perímetro Irrigado de Morada Nova e realizada a instalação dos equipamentos de irrigação ao longo dos vales para a implantação de 337,5 ha de pastagem irrigada.

A gestão da demanda de forma integrada, efetiva e participativa, com o objetivo do uso racional da água na irrigação e a assistência técnica das áreas irrigadas, devem ser continuadas nos vales do Jaguaribe e do Banabuiú e estendidas às demais regiões do Estado, para que, de forma sustentável, seja gerada mais renda com menos água.

Na era do conhecimento, facilitar o acesso do produtor ao saber é o grande desafio que permite a mobilidade social tão desejada. Por essa razão, o projeto de capacitação da SEAGRI, cuja missão é contribuir para a mudança cultural do produtor e demais agentes da cadeia produtiva da agricultura irrigada, realizou, em 2002, o treinamento de 7.147 produtores e técnicos, mediante 124 cursos, 18 *workshops* e seminários, 36 missões técnicas e 42 caravanas de produtores. Outra iniciativa em 2002 ocorreu nos projetos públicos de irrigação, nos quais foram capacitados 60 engenheiros-agrônomo nas especialidades de microaspersão e gotejamento, com patrocínio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Esforços foram despendidos para a promoção da floricultura não só com a atração de investidores nacionais e externos detentores de tecnologias para competir nos mercados globais, mas também com a contratação de consultorias especializadas e com a realização de trabalho para despertar o interesse e capacitar o produtor cearense.

Capacitação

- 7.147 produtores e técnicos capacitados
- 124 cursos, 18 *workshops* e 42 missões técnicas
- 60 engenheiros agrônomos

Floricultura

As ações do Governo do Estado na floricultura fizeram desabrochar um novo nicho de mercado para o Ceará, mais do que quadruplicando a área do setor de flores do Estado, e também provocaram uma verdadeira mudança de eixo na floricultura brasileira. A elaboração do Plano-Diretor da Floricultura, em novembro de 1999, a primeira produção comercial de rosas, em 2000, e o lançamento do selo Rosas do Ceará, em 2001, constituíram o ponto de partida do processo de desenvolvimento da floricultura cearense, cuja consolidação se concretizou em 2002 com as primeiras exportações de rosas para o maior e mais exigente mercado mundial de flores, a Holanda. Outro marco é a participação de pequenos produtores nas exportações de flores, cuja produção está sendo comercializada para Portugal.

Hoje o Estado do Ceará é o 2º exportador brasileiro de flores frescas cortadas e o único a exportar rosas para a Holanda, reconduzindo o Brasil, após 15 anos, para esse importante mercado.

Trabalhando estrategicamente para a inserção da floricultura na economia cearense e no mercado mundial, a SEAGRI firmou parcerias com agências de financiamento federais para o financiamento dos seguintes projetos: Centro Agroflores de Inovação Tecnológica, aprovado pela FINEP; Tec Flores, aprovado pelo CNPq; e o Projeto Setorial Integrado de Promoção de Exportações de Flores do Ceará, aprovado pela Agência de Promoção das Exportações – APEX.

Grandes investimentos em tecnologia de produção foram realizados no setor. Um bom exemplo disso foram os investimentos das empresas Cearosa e do Grupo Reijers, que totalizaram cerca de R\$ 10 milhões. O valor dos novos investimentos atraídos pela SEAGRI em floricultura, totalizam R\$ 79.995.736,00, os quais gerarão, quando totalmente implantados, 1.922 empregos diretos e 2.883 indiretos.

Atualmente estão sendo produzidos comercialmente no Ceará: rosas (60 mil metros quadrados), flores tropicais (320 mil metros quadrados), outras flores e plantas ornamentais (440 mil metros quadrados).

Este Projeto implementou um sistema de produção de leite inovador, eficiente e rentável, adequado às condições do Estado do Ceará, utilizando-se, para isso, gramíneas tropicais em sistema de pastejo rotacionado irrigado. Atualmente, são acompanhados 408 produtores em 76 propriedades, representando uma área de 218 ha. O Projeto encontra-se, ainda, em fase de implantação em 294 propriedades. Esse sistema de produção foi capaz de reduzir o custo médio de produção de leite de R\$ 0,30/litro para R\$ 0,20/litro, além de proporcionar a criação de 439 empregos diretos. Com esse trabalho, foi possível alcançar resultados bastante satisfatórios, conseguindo-se reduzir, em algumas propriedades, os custos em até 60%, otimizando a atividade leiteira no Estado.

O grande desafio da inserção dos produtos da fruticultura cearense nos mercados internacionais é atender as exigências impostas pelos mercados importadores (EUA, Europa) de melão, mamão e manga. Por isso, a SEAGRI vem priorizando a segurança fitossanitária nos agropolos, produtores dessas frutas. Dessa forma, o Projeto de Segurança Fitossanitária mantém o controle de uma área de 300 hectares de melão, no Baixo Jaguaribe, para a certificação de área livre de moscas das frutas, bem como o monitoramento de 900 hectares de melão e mamão no Baixo Acaraú.

Outras ações desenvolvidas foram: o monitoramento das viroses do mamoeiro em 300 hectares no Araras Norte, com a implantação do sistema integrado do controle de doenças e a elaboração do projeto de certificação de mudas; o manejo integrado de pragas e doenças (MIPD) do tomate na Ibiapaba; o Sistema *Approach*, que visa a exportação de mamão para os EUA; e o projeto para erradicação da ferrugem branca do crisântemo.

MODERNIZAÇÃO DA AGRICULTURA TRADICIONAL

O Programa de Produção de Milho Híbrido de Sequeiro, em seu quarto ano de execução, e doravante com área ampliada para a região de Tauá, vem experimentando excelentes resultados. Além da aplicação e difusão de novas tecnologias nas unidades produtivas localizadas nas áreas de sequeiro, contribuiu para o aumento da produtividade média da cultura, que atingiu 1.600 kg/ha.

Quanto aos resultados alcançados em 2002, de acordo com as linhas de ações do Programa, foram distribuídas 670 toneladas de sementes, representando um aumento de 48% em relação ao ano de 2001.

O esforço conjunto da ação de governo com os produtores rurais, prefeituras municipais e entidades ligadas ao setor, resultou numa produção total de 53.605 toneladas de milho. Ressalte-se, ainda, a assistência técnica a 11.979 produtores rurais pela EMATERCE.

No ano de 2002, foram assistidos 3.378 produtores em cotonicultura e distribuídos 109.456 kg de sementes deslintadas. Dessa quantidade, foram tratadas 50.000 kg, com fungicidas e inseticidas, que, em média, garantem o controle de pragas e doenças em torno de 45 dias após o plantio.

Segundo dados do IBGE relativos a setembro de 2002, foram plantados 15.794 ha. Espera-se que a produção atinja 14.660 ton de algodão em

Segurança Fitossanitária

PRODUÇÃO DE MILHO HÍBRIDO DE SEQUEIRO

- 53.605 t produzidas
- 11.979 produtores rurais assistidos

COTONICULTURA

caroço e uma produtividade em torno de 928 kg/ha, uma das maiores produtividades das médias obtidas no Estado do Ceará. A quantidade de pluma de algodão representa, em média, 33% da produção do algodão em caroço, ou 4.838 toneladas.

Com vistas ao controle da praga do bicudo, foram distribuídos 13.703 tubos mata bicudo e instalados por ocasião do plantio. Com a produtividade média de 928 kg/ha alcançada em 2002, fica confirmado o sucesso do conjunto das tecnologias utilizadas no controle do bicudo do algodoeiro.

Também foi decisivo nesse ganho de produtividade a capacitação de produtores de algodão. Foram instaladas 30 UTDs – Unidades de Teste e Demonstração – com a participação de 402 produtores. Nessas UTDs, os produtores são capacitados em todas as etapas do desenvolvimento da cultura.

Ficou comprovado que nas UTDs, quando o produtor é assistido sistematicamente, ele desenvolve o seu sistema produtivo e consegue aumentar a sua produtividade. A metodologia voltará a ser implementada em 2003, a partir de que se espera alcançar a produtividade média esperada de 1.200 kg/ha.

HORA DE PLANTAR

O Programa Hora de Plantar continua sendo mantido pelo Governo do Estado, ano a ano, e se destina à distribuição de sementes de elevado potencial genético aos minis e pequenos agricultores cearenses, com a distribuição, na época adequada para o plantio, de sementes de arroz, milho e feijão.

O Programa desenvolve ações de cunho altamente social, ao atender as necessidades da população agrícola carente e, eminentemente técnica, pela oferta de sementes que possibilitam aos agricultores significativo aumento da produção e produtividade, e também pela substituição do grão de baixo rendimento utilizado no plantio.

CULTURA	SEMENTES DISTRIBUÍDAS (KG)	ÁREA PLANTADA (HA)	NÚMERO DE AGRICULTORES BENEFICIADOS
Feijão vigna	617.680	30.884	54.808
Feijão <i>phaseolus</i>	79.960	3.998	5.556
Milho variedade	607.340	30.367	53.507
Arroz sequeiro	99.910	1.666	3.270
TOTAL	1.404.890	66.915	-

Fonte: EMATERCE E APROSEMCE.

Para o atual exercício, o Programa pôs à disposição dos interessados 1.444 toneladas de sementes de elevado padrão genético e de produtividade comprovada tecnicamente. Dessa quantidade ofertada,

Demonstrativo do Programa
Hora de Plantar - 2002

- Agricultores beneficiados sem repetição - 70.111

foram distribuídas e plantadas 1.405 toneladas, atingindo um percentual de 97,3 %, com uma área plantada de 66.915 hectares. Beneficiaram-se 70.111 agricultores.

A par da importância econômica com a produção de insumos para a indústria de doces, sucos e amêndoas de castanha, a cajucultura tem grande destaque social por empregar mão-de-obra em larga escala durante a colheita, que se processa nos meses de entressafra de outras culturas.

Hoje, com o emprego de plantas anãs e precoces, novas práticas culturais estão sendo desenvolvidas visando a obtenção de maior produtividade com maior aproveitamento do pedúnculo, pela facilidade de colheita. Para tanto, maior adensamento de plantio e substituição de copas em plantas improdutivas e/ou atípicas estão sendo feitos.

Em 2002, foram implantados 220 hectares de novas áreas e feita a substituição de copas em 224 hectares, enquanto a EMATERCE prestou assistência a 7.500 produtores em uma área de 33.777 hectares e capacitou 100 produtores em substituição de copas e produção de mudas.

Com a criação da Plataforma do Caju, que envolve os estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Maranhão e Bahia, o CNPq está financiando 20 bolsistas por um período de dois anos (de outubro de 2001 a outubro de 2003) para trabalhar na região.

O Programa de Desenvolvimento da Ovinocaprinocultura do Estado do Ceará vem difundindo e disseminando tecnologias modernas, com a utilização da inseminação artificial, monta controlada e demais práticas de manejo. Com isso, os criadores são dotados de condições para aumentar a produtividade dos rebanhos, a melhoria dos produtos ofertados e a integração da cadeia produtiva com a indústria e o mercado.

Em 2002, a SDR apoiou a instalação de 1.324 unidades produtivas, com a média de 100 matrizes cada uma, atingindo 165% da meta prevista. Ao Banco do Nordeste coube a responsabilidade pela concessão de crédito aos empreendedores interessados. A introdução dessas unidades proporcionou acentuado melhoramento na qualidade do rebanho, fato observado pelo nível dos animais apresentados nas exposições e comercializados nas feiras regionais.

RESULTADOS ALCANÇADOS - 2002

METAS	UNIDADE	PLANEJADO	REALIZADO	ALCANÇADO (%)
Produtores assistidos	Nº	20.500	24.496	119
Comunidades assistidas	Nº	2.300	2.322	101
Animais assistidos	Cab	320.000	309.130	97
Animais comercializados	Cab	62.320	61.729	99
Unidades produtivas instaladas	Nº	800	1.324	165

RENOVAÇÃO E
MODERNIZAÇÃO
DA CAJUCULTURA
DE SEQUEIRO

DESENVOLVIMENTO
DA OVINOCAPRI-
NOCULTURA

MODERNIZAÇÃO DA
BOVINOCULTURA
LEITEIRA

Houve uma melhoria na qualidade genética dos rebanhos ovinos e caprinos, pela introdução de novas raças de corte para produção de carne. A ovinocultura cresceu mais que a caprinocultura pelo fato de a maioria dos beneficiários dos recursos oriundos do PRONAF haverem optado pela criação de ovinos.

O Programa de gado de leite do Estado do Ceará, em 2002, teve continuidade com o serviço de assistência técnica da EMATERCE, priorizando o melhoramento genético do rebanho através de treinamento, execução e divulgação da inseminação artificial.

A priorização dessa prática deveu-se à reconhecida baixa produtividade de nosso rebanho leiteiro, sobretudo pela falta de aptidão leiteira de suas matrizes, agravada pelo déficit alimentar, com especialidade na época seca (verão).

Com vistas a obter um bom desempenho nos trabalhos de inseminação artificial, a EMATERCE proporcionou um treinamento em um centro especializado em inseminação artificial, em Garanhuns (PE), de dez médicos-veterinários do seu quadro de pessoal e de trinta inseminadores dos dez municípios maiores produtores de leite do Estado.

METAS	UNIDADE	PLANEJADO	REALIZADO	ALCANÇADO (%)
Produtores assistidos	Nº	13.167	18.356	140
Comunidades assistidas	Nº	1.119	1.560	139
Animais assistidos	Cab	148.528	218.348	147
Animais comercializados	Cab	3.738	15.284	408
Número de matrizes	Nº	13.774	20.248	147
Produção obtida (leite)	Milkg	18.738	28.107	150

PESCA E
AQÜICULTURA -
REPOVOAMENTO
DE AÇUDES

O objetivo primordial deste programa é fomentar a atividade pesqueira, de um modo geral, via ações de apoio as comunidades que sobrevivem da pesca extrativista. Pretende-se, assim, aumentar a oferta de pescado com vistas a reduzir as deficiências protéicas da população, gerar renda e oferecer novas oportunidades econômicas para pequenos investidores.

O Programa teve, em 2002, suas linhas de ação centradas tanto no repovoamento de açudes públicos estaduais, comunitários e de áreas de assentamentos visando a recomposição do estoque pesqueiro e, conseqüentemente, oferecer melhores condições para a pesca, como também no incentivo e apoio técnico para o desenvolvimento sustentável e competitivo da piscicultura (cultivo de peixes) pela implantação de viveiros e/ou tanques-rede.

Entre as realizações no âmbito desse Programa, destacam-se: repovoamento de 318 reservatórios, que contempla 61 municípios situados nas diferentes

regiões administrativas do Estado, com uma distribuição global de 2.400.000 alevinos, em parceria com a EMATERCE; elaboração de subprojetos de criação de peixes em viveiros/tanques-rede, nos municípios de Nova Russas, Pacajus e Umirim, em parceria com a EMATERCE; coordenação do Projeto Curupati-Peixe, no açude Castanhão, já em fase de organização interna e dinamização dos grupos de pequenos produtores; elaboração da Instrução Normativa nº 01, de 24.5.2002, que regulamenta o uso da água em açudes públicos estaduais para a aquicultura; participação no Projeto de Cooperação Técnica de Cultivo de Algas em Pequena Escala no Nordeste Brasileiro, com apoio da FAO, nas comunidades de Fleicheiras e Guajiru, município de Trairi; apoio logístico para o fortalecimento da Associação Cearense de Aqüicultores (ACEAq) e Associação dos Engenheiros de Pesca do Estado do Ceará (AEP/CE); visitas de acompanhamento e supervisão a subprojetos de pesca e aquicultura financiados pelo Projeto São José; atendimento e orientação técnica a produtores e outros profissionais interessados em desenvolver a aquicultura e a pesca como fonte de renda; participação na elaboração da Instrução Normativa SEFAZ N° 33/2002, que estabelece valores mínimos para o cálculo do ICMS do pescado de água doce vindo de outros estados.

O Programa de Defesa Agropecuária tem como objetivo a manutenção do sistema unificado de atenção à saúde animal e vegetal, mediante a execução descentralizada de ações e atividades delegáveis e inerentes à modernização e ao desenvolvimento institucional dos serviços de saúde animal e vegetal.

As ações de defesa agropecuária são realizadas pelas Unidades Locais de Atenção à Saúde Animal e Vegetal (ULSAVs), localizadas nos Centros de Atendimento ao Cliente (CEAC/EMATERCE), com atuação em quarenta municípios do Estado do Ceará, através do Convênio MA/SDR: Segurança, Proteção e Defesa Agropecuária.

Em 2002, o controle realizado de doenças e pragas dos animais resultou na vacinação contra a febre aftosa, contra a raiva dos herbívoros e a brucelose bovina, além de aves, contra a doença de Newcastle. As principais ações de defesa agropecuária estão discriminadas na tabela a seguir.

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), juntamente com a SDR e a EMATERCE, estão desenvolvendo um Programa de Erradicação da Peste Suína Clássica. A meta é vacinar 1.000.000 de suínos contra a doença.

No que se refere ao segmento vegetal, o Programa desenvolveu ações com os hortigranjeiros da região da Ibiapaba, para o uso correto de agrotóxicos e incentivou à agricultura orgânica como alternativa para reduzir os prejuízos causados pelo uso inadequado de agrotóxicos.

SERVIÇOS
GOVERNAMENTAIS
DE APOIO À
AGROPECUÁRIA

Defesa Agropecuária

Convênio MA/SDR –
Segurança, Proteção e Defesa
Agropecuária

ATIVIDADE	UNIDADE	TOTAL
Manutenção de ULSAVs	Unid.	18
Manutenção de postos de fiscalização	Posto	7
Cadastramento de propriedades rurais	Estab.	99
Confecção de material didático	Fol/Car.	5.000
Fiscalização de eventos agropecuários	Evento	5.368
Fiscalização do trânsito interestadual	Fiscal.	47.698
Vacinação contra febre aftosa*	Animal	546.276
Vacinação contra raiva dos herbívoros	Animal	176.509
Controle morcego hematófago	Estab.	463
Aplicação de vampiricida em animais	Animal	2.392
Vacinação contra brucelose bovina	Animal	385
Diagnóstico da brucelose	Exame	11.085
Diagnóstico da tuberculose bovina	Exame	1.686
Diagnóstico da anemia infecciosa equina	Exame	1.827
Cadastramento de granjas suínicas	Estab.	43
Vacinação contra peste suína clássica	Animal	192.000
Vacinação contra Newcastle	Cabeça	278.520
Inspeção fitossanitária em propriedades	Estab.	44
Número de amostras coletadas	Unidade	103
Inspeção fitossanitária em viveiros	Estab.	98
Número de amostras coletadas	Unidade	117
Fiscal. do uso de defensivos agropecuários	Estab.	1.683
Treinamento para técnicos	Curso	1
Técnicos treinados	Técnico	24
Treinamento para produtores	Curso	8
Produtores treinados	Produtor	125
Manutenção dos conselhos locais	Conselho	18

Fonte: EMATERCE.

(*) Número de animais vacinados na 1ª etapa da Campanha 2002, 383.170 (18%) mais o número de animais vacinados na 2ª etapa da Campanha de 2002, 163.106 (8%), em todo o Estado.

Classificação de
Produtos de Origem
Vegetal

Por credenciamento e contrato com o Ministério da Agricultura, a SDR realiza no Estado do Ceará a Classificação de Produtos de Origem Vegetal, quando destinados diretamente à alimentação humana, nas compras de estoques governamentais e por ocasião das importações.

Para a execução desta atividade auxiliar da comercialização, a SDR, adequando-se à Lei Federal nº 9972/00, conta com nove postos de classificação (Fortaleza/SDR, Fortaleza/Porto do Mucuripe, Porto do Pecém, Quixadá, Iguatu, Juazeiro do Norte, Limoeiro do Norte, Sobral e Crateús). Entre outras vantagens, a classificação garante a qualidade dos produtos vegetais comercializados no mercado interno, na importação e exportação, possibilitando a cobrança de preços justos. Permite também ao consumidor uma escolha segundo suas preferências de qualidade e preço.

Em 2002, foram classificadas 882.000 toneladas, representando apenas 80% do total programado devido a redução nas importações de milho, algodão em pluma e trigo.

O Serviço de Inspeção Estadual (SIE) tem como objetivo inspecionar todos os produtos de origem animal processados em estabelecimentos registrados na SRD que façam comércio intermunicipal.

Inspeção Sanitária e
Industrial de Produtos de
Origem Animal

• Cerca de 30 mil análises realizadas

Em 2002, foram inspecionados permanentemente 26 estabelecimentos frigoríficos, 57 estabelecimentos de laticínios e 3 de codorna, examinando-se mais de um milhão e oitocentos bovinos, suínos, caprinos, ovinos e aves.

O Serviço de Inspeção Estadual conta com o apoio do Laboratório Animal (UNILAN), administrado pela SDR (convênio MA/SDR), que presta serviços à Defesa Sanitária Animal, com o diagnóstico de doenças infecto-contagiosas e parasitárias. Foram realizados quase 30 mil análises no ano 2002.

Em 2002, a CEASA/CE comercializou mais de 378 mil toneladas de hortifrutigranjeiros, correspondendo a uma elevação de 1,4% em relação ao exercício de 2001. A exemplo do que ocorreu no exercício anterior, a laranja pêra, principal produto comercializado, não conseguiu apresentar volume compatível com o ano de 2000, ficando na mesma casa dos dados referentes ao exercício passado. Paralelamente a este fato, registraram-se evoluções na comercialização de banana prata, mamão, maracujá, melancia, chuchu, pimentão e tomate, suficientes para suplantarem o volume comercializado em 2001, a despeito de não atingirem a meta prevista para o exercício, que era da ordem de 397 mil toneladas.

A composição da oferta contou com a participação de 53,7% do Ceará e 46,3% de outros estados. A circulação monetária do volume comercializado totalizou aproximadamente R\$ 195 milhões, representando uma redução no preço médio por tonelada da ordem de 7,1% .

O Programa de Exposições e Feiras Agropecuárias tem como finalidade primordial estimular o desenvolvimento da agropecuária em todos os segmentos, sobressaindo: incentivo ao melhoramento dos rebanhos via comercialização de animais de elevado padrão genético; adoção de novas tecnologias pelos produtores, contribuindo para a modernização da atividade; intercâmbio entre técnicos especialistas, empresas do setor primário, agropecuaristas e participantes em geral, motivando maior integração funcional do setor agropecuário.

Da programação oficial de 2002, foram efetivadas 15 exposições e 3 feiras. Participaram desses eventos, 1.095 expositores com 23.683 animais. A extra-oficial, no total de 17 eventos, contou com 343 expositores e quase 13 mil animais.

Destaca-se a comercialização de quase 28 mil animais de bom padrão genético, que irão proporcionar a melhoria dos rebanhos, e, conseqüentemente, o incremento da produção, da produtividade e da oferta de carne, leite e derivados de qualidade superior.

Comercialização e
Abastecimento Alimentar

PROGRAMA DE
EXPOSIÇÕES E
FEIRAS
AGROPECUÁRIAS

PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

ATRAÇÃO DE INDÚSTRIAS DE MÉDIO E GRANDE PORTE

A partir da iniciativa do Governo em adotar um conjunto de ações que possibilitem o desenvolvimento econômico do Estado como um todo, o Ceará vem mostrando avanços nos seus indicadores macroeconômicos. O resultado desse esforço coloca o Estado numa situação privilegiada como grande gerador de oportunidades de empregos diretos e indiretos no âmbito do setor industrial.

Analisando-se os patamares em que se encontrava o Estado do Ceará, antes da nova política de industrialização, e os resultados obtidos sob a égide dessa nova visão política e gerencial, que prioriza o processo de interiorização, podem-se verificar os mais significativos avanços econômicos na sua evolução histórica. Somente no período 1995 a 2002, foram atraídas para o Estado 808 empresas, 92 das quais em 2002. Desse total, 345 unidades já se encontram funcionando, 44 empresas em instalação e 419 em processo de pré-instalação.

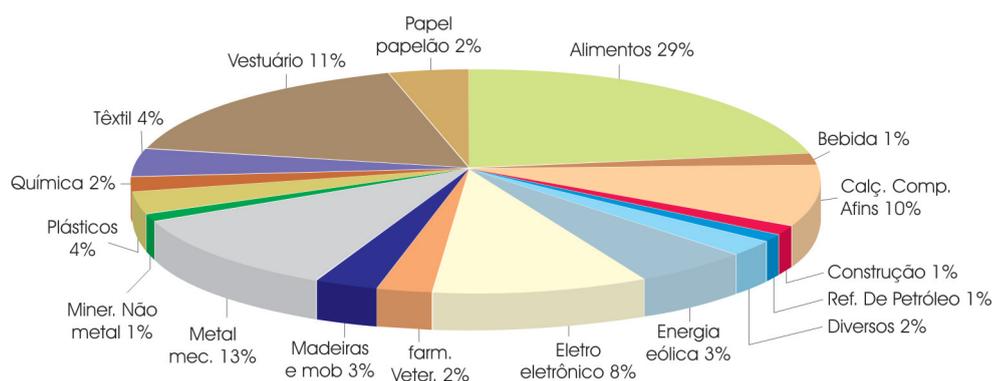
O Ceará assume, definitivamente, o perfil de estado industrializado, inserindo-se entre os principais pólos industriais do país, o segundo pólo têxtil, o terceiro pólo calçadista e o primeiro centro de produção metal-mecânica do Norte e Nordeste. Mais recentemente, investe na atração de indústrias de base tecnológica, indispensáveis para a mudança desse perfil em bases mais sólidas.

Em 2002, registra-se a atração de 92 novos empreendimentos industriais, resultado que supera em 22,67% a meta prevista de 75 novos negócios para o período. Do total de empresas atraídas, 27 já se encontram implantadas e 9 em processo de implantação. Essas 92 novas empresas envolvem investimentos da ordem de R\$ 5,4 bilhões, gerando, quando da implantação dos projetos, 11.876 empregos diretos e 47.504 indiretos.

Os gêneros industriais mais representativos em número de empresas atraídas em 2002 foram: Produtos Alimentícios e de Bebidas (28%); Vestuário, Artefatos e Tecidos de Viagem (11 %); Calçados, Componentes e Afins (10%); Metal Mecânica (13%) e Material Elétrico, Eletrônico e Comunicação (8%). O gráfico abaixo demonstra o posicionamento geral, inclusive os demais gêneros atraídos no período.

Dos empreendimentos captados no ano 2002, 20 são constituídos de empresas oriundas do Sul e Sudeste do País, 67 cearenses e 5 representam capital externo da USA, Itália, China e Alemanha.

O quadro, a seguir, consolida indicadores relativos ao volume de investimentos e empregos previstos, por município.



Empresas atraídas, por gênero

LOCALIZAÇÃO	QUANT.	INVESTIMENTOS (R\$ 1,00)	EMPREGOS GERADOS	
			Diretos	Indiretos
Acarape	1	1.438.000,00	75	300
Acarau	1	3.100.000,00	95	380
Amontada	1	200.000.000,00	80	320
Aracati	6	2.876.000,00	150	600
Aquiraz	2	4.468.191,71	466	1.864
Barbalha	6	11.094.160,00	632	2.528
Baturité	2	7.265.000,00	80	320
Beberibe	2	2.548.000,00	112	448
Camocim	2	2.898.000,00	177	708
Cascavel	2	2.700.000,00	363	1.452
Caucaia	8	113.253.000,00	985	3.940
Chorozinho	1	3.100.000,00	940	3.760
Crato	2	12.291.000,00	92	368
Eusébio	5	9.421.161,00	777	3.108
Fortaleza	2	3.155.000,00	164	656
Fortim	1	12.500.000,00	180	720
Guaiúba	1	5.800.000,00	110	440
Horizonte	2	11.600.000,00	220	880
Iguatu	1	9.023.000,00	10	40
Icapuí	1	1.307.100,00	60	240
Itaitinga	1	1.800.000,00	54	216
Itarema	1	2.000.000,00	165	660
Jaguaruana	1	390.000,00	32	128
Juazeiro do Norte	7	17.393.500,00	707	2.828
Maracanaú	14	411.785.652,32	2.960	11.840
Maranguape	2	4.485.000,00	133	532
Martinópolis	1	615.000,00	67	268
Pacajus	1	355.901,46	55	220
Pacatuba	2	1.245.000,00	210	840
Pereiro	1	38.602,91	28	112
Pindoretama	1	3.230.000,00	100	400
Quixeramobim	1	100.000,00	126	504
Santa Quitéria	1	500.000,00	55	220
S. G. do Amarante	4	4.512.089.000,00	712	2.848
Sobral	4	13.875.000,00	519	2076
Trairi	2	11.227.000,00	213	852
Umirim	1	2.175.000,00	100	400
Total	92	5.430.348.260,40	11.892	47.568

Programa de Atração de Indústrias de Médio e Grande Porte - 2002

Empresas Implantadas - 2002

O ano de 2002 marca, ainda, a entrada definitiva em funcionamento de 27 novas unidades industriais, beneficiando 19 municípios, conforme demonstra a tabela a seguir.

MUNICÍPIO	EMPRESA	INVESTIMENTOS (R\$ 1,00)	EMPREGOS GERADOS	
			Diretos	Indiretos
Acarape	CEEC Comp. Elet. Ltda	1.438.000,00	75	300
Acaraú	AS. Marine Aquac. Ltda	3.100.000,00	95	380
Aracati	Enguia Gen Ce Ltda	7.270.000,00	10	40
Aquiraz	Aldeia Alimento Ltda	1.528.191,71	51	204
Aquiraz	Endomed Lab. Far. Ltda	2.940.000,00	415	1.660
Barbalha	Joseil Alv. Oliv. Leand.	511.260,00	115	460
Barbalha	Kinccal Kaiana Ind.Comp.	1.200.000,00	110	440
Baturité	CIBA-Coop. Industrial	20.000,00	70	280
Baturité	Enguia Gen Ce. Ltda	7.245.000,00	10	40
Camocim	Camarisco Camocim Marisco Ltda	1.548.000,00	55	220
Cascavel	Bebevest Confecções Ltda	400.000,00	183	732
Caucaia	Enguia Gen Ce. Ltda	9.988.000,00	10	40
Crato	Enguia Gen Ce. Ltda	9.168.000,00	10	40
Eusébio	Aeromax - Ind. e Com. de Equip	550.000,00	30	120
Iguatu	Enguia Gen Ce. Ltda	9.023.000,00	10	40
Jaguaruana	Massal Ltda	390.000,00	32	128
J. do Norte	Enguia Gen Ce. Ltda	9.023.000,00	10	40
Maracanaú	Ceará Geradora de Energia S/A	105.000.000,00	120	480
Maracanaú	Ind. Cearense de Colchões e Esp.	8.039.302,32	237	948
Maracanaú	CPV Brasil Ltda	5.000.000,00	40	160
Pereiro	Pereiro de Araújo F. Têxtil Ltda	38.602,91	28	112
S.G. Amarante	Enguia Gen Ce. Ltda	8.989.000,00	10	40
Trairi	Jambo Ind. e Com. Export Ltda	4.727.000,00	62	248
Trairi	Pacatuba Hortigrangeira S/A	6.500.000,00	151	604
Umirim	Skyl Ind e Com Ltda	2.175.000,00	100	400
TOTAL		205.911.356,94	2.039	8.156

Com a entrada em funcionamento dessas novas empresas, consolida-se a proposta de interiorização do Programa de Atração Industrial do Governo, que já atingiu um grande número de municípios do Estado do Ceará.

Trata-se da garantia, por parte do Governo do Estado, da infra-estrutura básica destinada à implantação dos empreendimentos industriais, cujas obras variam em função da demanda de cada um, as quais se encontram presentes em 32 municípios do Estado. O quadro a seguir consolida as ações projetadas/acompanhadas pela SDE e executadas por órgãos como o DERT, CAGECE, COELCE, SOHIDRA, COGERH, CEGÁS e prefeituras municipais.

Constam das obras mencionadas no quadro anterior aquelas relativas aos pólos calçadistas de Baturité, Canindé, Cascavel, Itapajé, Quixeramobim (São Miguel) e Uruburetama, além do Pólo de Confecções, em São Gonçalo do Amarante .

APOIO INFRA-
ESTRUTURAL COM
VISTAS AO
PROCESSO DE
INDÚSTRIALIZAÇÃO
DO ESTADO

OBRAS/SERVIÇOS	EM EXECUÇÃO	CONCLUÍDAS	MUNICÍPIOS BENEFICIADOS
Aquisição de terreno		3	Juazeiro do Norte(1), Limoeiro do Norte(1), Uruburetama(1)
Averbação de terreno		3	Araripe(1), Cascavel(1), Itapajé(1)
Averbação de Galpão		12	Canindé(1), Itapajé(3), Marco(3), Nova Olinda(1), Quixeramobim(4)
Construção de adutora		2	Aquiraz(1), Quixeramobim(1)
Construção de galpão	6	13	Araripe(3), Baturité(1(*)), Cascavel(3), Itapajé(1), Nova Olinda(1), Porteiras(1), Quixeramobim(4), Santa Quitéria(4), Tejuçuoca(1)
Construção de sumidouro		1	Itapajé(1)
Drenagem			
Elab. de laudo de avaliação		5	Cascavel(1), Juazeiro do Norte(1), Maracanaú(1), Maranguape(1), Nova Russas(1)
Elaboração de projetos		4	Aracati(1), Fortaleza(1), Morrinhos(1), Santa Quitéria(1)
Laudo de avaliação			
Obras de vias de acesso	5	4	Aracati(1), Aquiraz(2), Canindé(1), Caucaia(2), Fortim(1), Guaiúba(1), Morrinhos(1)
Perfuração de poços		13	Aracati(8), Caucaia(1), Itaitinga(3), Itapajé(1)
Ramal de água	1	1	Maracanaú(2)
Ramal de gás	1		Maracanaú(1)
Rede de energia		11	Acaraú(1), Aracati(1), Araripe(1), Camocim(2), Fortaleza(1), Marco(2), Quixeramobim(2), Santa Quitéria(1)
Reforma de galpão	1	2	Pereiro(1), Quixeramobim(1), Trairi(1)
Reforma de prédio			
Serviço de sondagem		2	Limoeiro do Norte(1), Senador Pompeu(1)
Terraplenagem			
Venda de terreno			

Ações de Infra-Estrutura Industrial

Tem por objetivo capacitar recursos humanos para o setor industrial, em parceria com as empresas que participam do Programa de Atração de Indústria, envolvendo, notadamente, duas modalidades de treinamento:

- operacional, ministrado na própria linha de produção das indústrias que fornecem a instrutoria, máquinas, equipamentos e matéria-prima, sob a supervisão/ acompanhamento / avaliação da SDE, com garantia

CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA O SETOR INDUSTRIAL

de seguro para acidentes pessoais e pagamento de bolsa-auxílio para fazer face a despesas com alimentação e transporte dos treinandos;

- de habilidades básicas, realizado em sala de aula, voltado para o exercício do trabalho e cidadania, cujo conteúdo envolve as novas tendências do mercado de trabalho, relações interpessoais, DST, comunicação, ética, higiene e segurança do trabalho e qualidade.

No ano em análise, foram treinadas 938 pessoas. Embora o indicador tenha alcançado, até outubro de 2002, somente 47% do previsto, se analisarmos os resultados alcançados no período do Plano Plurianual (2000-2003), a meta já atingiu 91% do total estabelecido.

A tabela a seguir, resume os indicadores mais significativos quanto à capacitação de recursos humanos.

ÁREA	Nº DE PESSOAS TREINADAS		MUNICÍPIOS BENEFICIADOS
	Concluído	Em Andamento	
TREINAMENTOS OPERACIONAIS POR SETOR	550	237	-
• Calçadista	373	20	Baturité, Sobral e Senador Pompeu
• Beneficiamento de Couro	77	36	Maracanaú, Martinópolis e
• Confecções	100	181	Sobral
TREINAMENTOS GERENCIAIS	151	-	Crato
• Educação para o Trabalho e Cidadania	151	-	-
TOTAL	701	237	Crato e Sobral

Durante o ano de 2002, o Estado do Ceará, via SDE, esteve representado em 19 eventos, em nível local, nacional e internacional, objetivando viabilizar oportunidades de captação de novos investimentos. Em 2002, destacaram-se os eventos listados a seguir.

- COUROMODA 2002- Feira Internacional de Calçados, Artigos Esportivos e Artefatos de Couro, considerado o maior evento especializado da América Latina e o 3º mais importante do mundo, ao qual estiveram presentes 750 expositores para o lançamento das suas coleções outono-inverno. A área ocupada atingiu 40mil m² e público visitante totalizou 46.600 pessoas. Cerca de 1.600 compradores estrangeiros vindos de 48 países visitaram a Feira, da qual participaram 4 expressivas empresas cearenses do setor, além do Sindicato das Indústrias de Calçados e Vestuário de Juazeiro do Norte.
- COMDEX/SUCESU-2002 – A participação do Estado do Ceará neste evento revestiu-se de significativa importância, levando-se em conta a estratégia do Ceará Digital e do Centro Digital, amplamente divulgados

Demonstrativo de
Capacitação de Recursos
Humanos

APOIO À
PROMOÇÃO/
PARTICIPAÇÃO EM
EVENTOS

naquela oportunidade. Empresas cearenses lançaram seus produtos, a exemplo da Média System com destaque na mídia ao lançar serviço de cartão pré-pago. Este serviço permite consultas da procedência de cheques por qualquer pessoa física e da SECREL, com o maior *software house* do Ceará que integrou um grupo de 9 empresas criadoras de *software*. O Evento recebeu um público visitante de 80 mil pessoas, entre profissionais de TI, executivos ligados ao gerenciamento de sistemas de informação, revendedores, distribuidores, consultores executivos de administração, *marketing* e recursos humanos, além de compradores e especialistas.

- 51ª FENIT – Feira Internacional da Indústria Têxtil, 17 empresas cearenses participaram do evento e ocuparam os 1.725m² de área destinada ao Estado do Ceará. O *slogan* da feira: “RENDA-SE: O CEARÁ É AQUI”. Os estandes dos produtos cearenses foram visitados por um público de 5.000 pessoas. Estima-se um volume de negócios, por parte das empresas cearenses, em torno de R\$ 1.400.000,00.

Além dos eventos, o Governo do Estado do Ceará utilizou um instrumento eficaz de comunicação para divulgar suas realizações governamentais inerentes ao setor industrial. Trata-se do programa televisivo “ No Ceará é Assim ”, transmitido aos sábados por emissora local, e que se colocou em 2º lugar em audiência. O Programa teve suas primeiras exibições em 2002 e focalizou o processo de industrialização em 11 municípios, dentre outras matérias.

Visa prestar assessoria e acompanhamento a missões comerciais ou diplomáticas, bem como a empreendedores individuais que manifestem interesse em investir no Estado. A referida ação tem-se fortalecido à medida que o Ceará se firma por sua atraente política industrial, reconhecida em níveis nacional e internacional. Em 2002, foram 40 eventos do gênero: 15 internacionais e 25 nacionais.

O Programa insere-se numa proposta de interiorizar os pequenos negócios, implantados em colaboração com as prefeituras municipais, em áreas industriais que variam em torno de 1 a 3ha.

Referida iniciativa, implementada em parceria com o SEBRAE-CE, objetiva, dentre outros fatores, promover a substituição das importações de produtos de consumo que possam ser produzidos nos próprios municípios, além de apoiar empresas já estabelecidas com incentivos necessários a sua expansão.

Com vista à implementação do Programa, a SDE desenvolveu as seguintes ações:

VISITAS/MISSÕES
DE INVESTIDORES

MINIDISTRITOS
INDUSTRIAIS

PÓLO INDUSTRIAL
DE ALTA
TECNOLOGIA

- adequação das instalações de uma empresa do setor alimentício (Doce Gostosura) no minidistrito de Quixeramobim;
- em implantação os minidistritos de Santa Quitéria (1ª etapa), com 3 empresas dos setores metalúrgico, moveleiro e de confecção; previsão de geração de 75 empregos diretos; Juazeiro do Norte (1ª Etapa), iniciada em 2001, com 5 empresas do setor calçadista habilitadas; previsão de 400 empregos diretos.
- elaboração do projeto de engenharia para implantação do minidistrito de Morrinhos (Sítio Alegre); as obras da via de acesso encontram-se em fase bastante adiantada.

O Programa objetiva tornar o Estado do Ceará pólo de desenvolvimento da tecnologia da informação e telecomunicações. Insere-se no Programa a implantação de um centro de referência para a comunidade de tecnologia - Centro Digital - a ser instalado no Ed. São Luis. O Centro que atrairá empresas, organizações e competências de base tecnológica. O Programa envolve ações de impacto direto sobre a expansão de pesquisas e investimentos de empresas de base tecnológica, que resultam do trabalho conjunto de universidades, centros de formação e entidades governamentais.

Compete à SDE, além da aquisição do imóvel, já realizada em 2001, o desenvolvimento de ações voltadas para obras de infra-estrutura (reforma do prédio). O projeto de engenharia foi elaborado em 2002 e está aguardando a formalização de instrumentos legais para dar andamento às obras de reforma, com previsão para o início de 2003.

A participação do Ceará, com nove empresas de *software* locais, na 11ª edição da Computer Distribution Exhibition, COMDEX, em São Paulo, considerado o mais importante *markeplace* de tecnologia da América Latina, sinaliza a tendência do crescimento industrial do Estado em bases tecnológicas.

CONSOLIDAÇÃO DA
INDÚSTRIA DE BASE

Visa garantir a consolidação do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP), o qual demanda a implantação de projetos-âncoras para induzir, em seu entorno, vários outros projetos satélites, criando, assim, o estabelecimento de atividades sustentáveis e duradouras, capazes de assegurar a sustentabilidade industrial do Estado. Tendo em vista a complexidade na evolução de projetos dessa envergadura, registra-se, em 2002, a seguinte posição:

- aprovado pelo Conselho Estadual do Meio Ambiente (COEMA), o Estudo de Impacto Ambiental/Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA), referente ao projeto de implantação de uma usina da Companhia Siderúrgica do Ceará (CSC), com capacidade de produção de 1.5 milhão

t./ano de placas de aço para exportação. Envolve investimentos da ordem de US\$ 570 milhões, com previsão de geração de 600 empregos diretos e 2.400 indiretos;

- em negociação a implantação da Refinaria do Ceará (RECER); capacidade de refino de 110.000 e 200.000 barris/dia de óleo cru na 1ª e 2ª fases, respectivamente, para produção de óleo diesel, gasolina, querosene de aviação e nafta. Os Investimentos previstos são da ordem de US\$ 2.0 bilhões;
- implantada a Usina Termelétrica TERMOCEARÁ, pertencente ao grupo MPX, já em operação, com capacidade de 180 MW de potência;
- em implantação uma Central Geradora Termelétrica Fortaleza-CGTF, a cargo do grupo ENDESA, com capacidade inicial de gerar 300 MW; previsão de início de operação: ano 2003;
- em projeto uma planta de regaseificação de gás natural, com previsão de operação em 2006. Objetiva atender à demanda do Complexo, incluindo a USC, Termelétricas, Pólo Metal-Mecânico e expansões, até o ano de 2010.

Registrem-se, ainda, as seguintes ações complementares no CIPP:

- implantada uma fábrica de aerogeradores Wobben/Enercom, fornecedores de equipamentos destinados a parques eólicos.
- em negociação, a construção de um aeródromo (AIR GROUP - Complexo Industrial e Multimodal de Transporte), com investimentos previstos da ordem de US\$ 2 bilhões, com 1.000 empregos projetados para 2003 e, 10.000, para 2006.
- instalação de Parque Eólico, com 4 projetos; a potência instalada será de 116,2 MW; aguarda definições por parte do Governo Federal.
- instalação de parque de tancagem de derivados de petróleo, com área já está definida no CIPP, o qual deverá incluir, além de tanques para derivados líquidos do petróleo, condições para armazenamento de GLP, compatíveis com as existentes no Mucuripe. O píer petroleiro já está preparado. Devem ser concluídas as tubulações e instalações de bombas de transferências, viabilizando a operação real de carga e descarga do porto.

O objetivo do Programa é conhecer o potencial mineralógico do Estado, bem como estimular a exploração econômica dos seus recursos minerais.

A SDE vem desenvolvendo, na região de Nova Olinda, ações para fortalecer a atividade extrativa mineral de calcário, incrementada a partir da revitalização do Pólo de Mineração de Nova Olinda. Anteriormente, a extração de calcário se efetuava de forma manual, utilizando-se uma alavanca.

DESENVOLVIMENTO
DO SETOR MINERAL

Os níveis de desperdício de material atingiram aproximadamente 70%. Atualmente, os extratores utilizam máquinas de corte com disco diamantado, diminuindo o rejeito mineral para 30%, propiciando também um sensível aumento nos níveis de produção. Além da reversão desse quadro de desperdício, houve redução do impacto ambiental, evitando a poluição dos rios e lagos. A Associação dos Produtores de Lajes de Nova Olinda calcula em 50 mil m²/mês a produção de calcário laminado.

Dando continuidade a esse apoio, foram instaladas, em 2002, 4 motobombas hidráulicas, das quais 3 em Nova Olinda e outra em Santana do Cariri, que facilitaram o acesso a esse bem comum das populações localizadas conforme tabela a seguir.

LOCALIDADE	VAZÃO l/h	MUNICÍPIO
Massapê I	5.800	Santana do Cariri
Massapê II	400	Nova Olinda
Lajes I	830	Nova Olinda
Lajes II	4.200	Nova Olinda

Ainda no âmbito do Pólo de Mineração de Nova Olinda, a SDE concluiu as obras de construção de 1 galpão para a Associação dos Produtores de Gesso. A incubadora já se encontra em funcionamento.

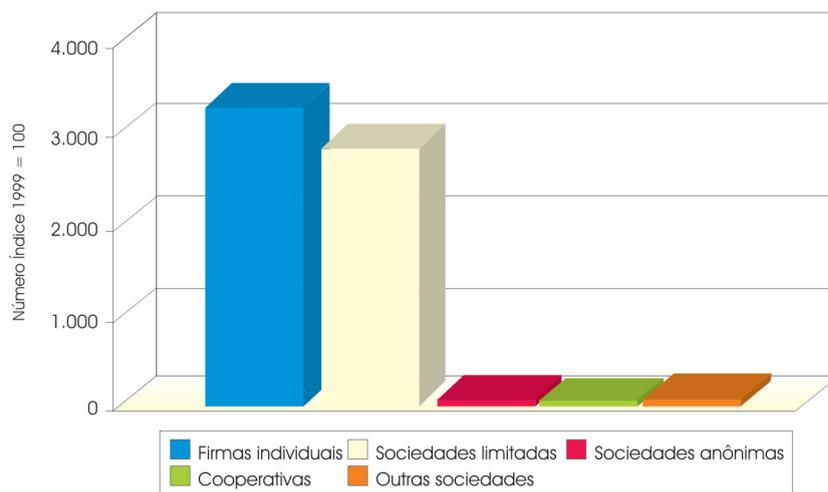
A atuação da SDE no município minimizou as adversidades típicas de épocas de estiagens. Os lavradores passaram a dispor de trabalho e renda no período de seca mais intensa.

A exemplo do que ocorreu em Nova Olinda, a SDE vem apoiando a Incubadora de Lapidação e Artesanato Mineral de Quixeramobim, onde se encontram instaladas 2 microempresas de artesanato. No intuito de estimular a criatividade dos artesãos e capacitá-los a aprimorar seus produtos, a SDE/CODECE, promoveu, em 2002, cursos de criação e *design* e de montagem de jóias. Como estratégia inicial de divulgação, uma coleção de 40 peças (brincos e colares) foi exposta ao público por ocasião da Reunião Anual das Assembléias de Governadores do BID, evento de repercussão nacional e internacional, que ocorreu em Fortaleza.

Após os cursos, o SEBRAE e a SETAS atuaram como facilitadores na comercialização, expondo e vendendo em suas lojas as peças produzidas pelos artesãos de Quixeramobim. Hoje eles produzem belas jóias e vislumbram perspectivas promissoras para suas famílias e toda a região.

As atividades desenvolvidas através da JUCEC registraram a constituição de 12.564 empresas, no período de janeiro a outubro de 2002.

No que diz respeito ao movimento de empresas constituídas quanto ao tipo jurídico, obteve-se o desempenho verificado no gráfico seguinte.



REGISTRO DO COMÉRCIO

Constituição de Empresas por Natureza Jurídica

POTENCIALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA DO TURISMO

O desenvolvimento das atividades turísticas no Estado exige investimentos em infra-estrutura, equipamentos, serviços, capacitação e formação específica, atração de mercado e de empreendedores. Toda essa visão ampliada do turismo exige ações compartilhadas entre agentes públicos e privados, cabendo à Secretaria do Turismo (SETUR) o papel de indutor de uma política que garanta competitividade ao setor.

Assim é que, durante o ano de 2002, numa ação orientada para diversificação dos produtos turísticos, avançou-se nos projetos do ecoturismo, turismo religioso, esportivo, de negócios e eventos e na consolidação dos corredores turísticos estruturantes, incluindo os pórticos de entrada e a sinalização turística, significando atribuir importância aos projetos de grande relevância para interiorização do turismo.

Merecem destaque as ações de captação de investimentos, com vistas à expansão da oferta hoteleira para atrair mercado de alta renda, bem como a geração de fluxo turístico permanente e diversificado.

AÇÃO DE
PLANEJAMENTO E
OPERAÇÃO
TERRITORIAL
Desenvolvimento das
Macrorregiões
Turísticas (MRT)

A ação de promoção, centrada nos diversos segmentos que integram os produtos turísticos do Estado e, sobretudo, os esportes em suas diversas modalidades assegurou o fluxo de turistas, superando a expectativa pessimista do mercado.

Cumpre mencionar, também, a conclusão das obras de ampliação, modernização, restauração e manutenção do Centro de Convenções, Centro de Turismo e Teleférico de Ubajara.

Dando continuidade às ações voltadas para o desenvolvimento das Macrorregiões Turísticas (MRT), a SETUR implementou os projetos do Corredor Turístico Estruturante e dos pólos e roteiros turísticos temáticos. Foram de fundamental importância as ações realizadas com os demais órgãos e entidades envolvidas na organização regional e municipal pela gestão e fortalecimento dos fóruns, comitês e associações de municípios, propiciando as condições requeridas para expansão desses projetos.

A Ação do Planejamento e Operação Territorial está voltada para a consolidação dos projetos integrantes do Corredor Turístico Estruturante, dos Pólos e Roteiros Turísticos Temáticos e ações específicas de Gestão Compartilhada. Todas as ações foram realizadas pela integração e articulação entre órgãos e entidades parceiras, focando projetos de estruturação urbana, ambiental, de desenvolvimento econômico e local.

Dentre essas ações é de fundamental importância a organização regional e municipal, que é obtida a partir da gestão e fortalecimento dos fóruns, comitês e associações de municípios, resultando na oferta de novos produtos e destinos turísticos.

Visando facilitar o movimento do fluxo turístico no interior do Estado, foram elaborados e implantados os seguintes projetos em parceria com o DERT e prefeituras:

- elaboração do Projeto Executivo de Sinalização Turística Indicativa Rodoviária do Sertão Central, constando da localização, dimensionamento e programação visual de 38 pórticos, 7 semipórticos e 30 placas de solo, em 11 municípios, na extensão de 514 km, dos quais 250 km serão executados na 1ª etapa.
- elaboração do Projeto Executivo da Sinalização Turística e Indicativa da Ibiapaba, constando da localização, programação visual e dimensionamento de 19 pórticos, 6 semipórticos e 132 placas de solo, beneficiando oito municípios, na extensão de 214 km. Foi assinado convênio para implantação do Projeto com o DERT, aguardando recursos para implantação.

Consolidação do
Corredor Turístico
Estruturante

- implantação da Sinalização Turística Urbana de Ubajara (1 pódio e 30 placas indicativas de solo) e elaboração do Projeto Executivo de Viçosa do Ceará (54 placas indicativas e 40 placas interpretativas), em parceria com as respectivas prefeituras.
- elaboração do Projeto Básico de Sinalização Turística Indicativa do Litoral Leste, localização e diagramação das placas, em cerca de 160 km de rodovia.
- acompanhamento de projetos e de implantação de rodovias turísticas e aeroportos regionais.

Prosseguindo com a política de oferecer produtos e serviços com qualidade, foram elaborados os seguintes projetos na área dos pólos e roteiros turísticos temáticos:

- Projeto "Caminhos de Assis"/ Maranguape, Caridade e Canindé – realizada a licitação para elaboração dos projetos executivos de arquitetura/ engenharia, gestão, operacionalização e comercialização.
- Mirante do Pico Alto/ Pólo de Ecoturismo da Serra de Baturité – realizado levantamento topográfico/cadastral e avaliação de áreas e benfeitorias das áreas do platô e do ponto de apoio em Forquilha, para dar início ao projeto executivo de urbanização.
- estruturação do Roteiro Turístico Temático – Ecoturismo, Rural e Esportivo, de Itapajé e Tejuçuoca.
- alinhamento e acompanhamento das ações da SEINFRA no Projeto de Requalificação Urbana e Turística de Jericoacoara e da Sinalização Urbana.
- acompanhamento do Plano de Requalificação Urbana e Gestão Ambiental de Canoa Quebrada.
- criação e concepção do Roteiro Caminhos da Arte, Tradição e Memória do Sertão Central/Vila dos Ingleses, em Senador Pompeu, em fase de negociação o desenvolvimento e implementação do Projeto.

Neste âmbito, foram desenvolvidas as seguintes ações na formulação de programas e projetos específicos, que têm como finalidade a intersectorialidade dessas ações no bojo da geração de emprego e renda:

- seminários gerais e setoriais do turismo, realizados quatro na região da Ibiapaba e dois no Sertão Central, com o objetivo de integrar as ações governamentais planejadas com as ações municipais;
- trilhas ecológicas do Vale do Parque Nacional da Ibiapaba constando de placas indicativas, bancos, mesas e lixeiras, mirante em plataforma suspensa, de responsabilidade do IBAMA;

Pólos e Roteiros
Turísticos Temáticos

Ceará Brasil Art

Participação em
Grupos de Trabalho
Intersetoriais (GTIs)

- levantamento dos equipamentos e atrativos da Ibiapaba e Sertão Central, para atualização do Manual de Informação;
- organização e realização da EXPOTUR – Feira de negócios, cultura e gastronomia (com a finalidade de mostrar e comercializar novos destinos turísticos), reuniu 47 municípios, o *trade* turístico, as universidades, escolas técnicas e órgãos institucionais, totalizando 266 expositores e um público de 16.000 pessoas;
- consolidação do Pólo de Ecoturismo do Sertão Central e da Ibiapaba, com a execução dos projetos de Sinalização Turística Indicativa Rodoviária, trilhas para os pólos, e com a realização da I Jornada do Turismo no Espaço Rural e Natural, em Quixeramobim;
- viabilização do Roteiro Turístico Temático – Caminhos da Arte, Tradição e Memória/Vila dos Ingleses, em Senador Pompeu, complementados pelos memoriais Raquel de Queiroz, em Quixadá, e Antônio Conselheiro, em Quixeramobim, ambos de responsabilidade da SECULT.

A SETUR integrou diversos grupos de trabalho, que abrange segmentos da sociedade, quais sejam:

- GTI de Jericoacoara – articulação das ações das diversas secretarias e órgãos governamentais executadas em Jericoacoara, constando de ações intersetoriais para melhorar o espaço, preservar a identidade local, resolver questões emergenciais e criar mecanismos para fixar os nativos. Foram realizadas, dentre outras, ações para implantação de posto policial, com destacamento e Troller; fiscalização de trânsito; bloqueio de ruas; colocação de contêineres para lixo; organização da Associação dos Artesãos; estruturação do Posto de Informações Turística;
- GTI de Canoa Quebrada – articulação das ações das diversas secretarias e órgãos públicos. Foram realizadas reuniões para estruturação do GTI e preparação das ações para a Alta Estação 2002/2003;
- GTI do Castanhão – reuniões de articulação com os diversos setores que compõem o GTI; elaboração dos termos de referência do Plano-Diretor de Reestruturação Econômica de Jaguaribara;
- análise, avaliação e subsídios para o Plano de Desenvolvimento Regional do Maciço de Baturité;
- projeto turístico “Esta Praia Tem Futuro” – ações intersetoriais com a União, o Estado, a prefeitura, iniciativa privada e comunidade para requalificação da Praia do Futuro. Foram realizadas articulações e gestões para implantação de projetos de ordenamento, florestamento, urbanização, capacitação, segurança e equipamentos públicos, o que resultou no plantio de coqueiros na faixa de praia.

Visando atualizar os conhecimentos e discutir as novas tendências do mercado do turismo do Estado, a SETUR implementou as seguintes ações:

- assessoria e acompanhamento do VI Seminário “Avançando com o Turismo”, realizado nas cidades de Juazeiro do Norte, Camocim, Aracati, Caucaia e Fortaleza, com a presença dos municípios das respectivas áreas de influência, em parceria com a AMHT, SEBRAE, Secretaria de Segurança Pública e universidades;
- participação na organização do Congresso Brasileiro de Novos Destinos Turísticos. Foram realizados seis seminários preparatórios nos municípios de Sobral, Juazeiro do Norte, Quixadá, Baturité, Limoeiro do Norte e Tianguá; agregou 44 municípios das respectivas regiões.

Objetivando implementar a infra-estrutura e as ações de apoio ao setor de turismo nos seis municípios do litoral oeste do Estado (Caucaia, São Gonçalo do Amarante, Paracuru, Paraipaba, Trairi e Itapipoca), o Programa de Ação para o Desenvolvimento do Turismo (PRODETUR/CE) realizou as seguintes ações:

- elaboração do Plano-Diretor de Desenvolvimento Urbano de Paracuru, Paraipaba e Trairi, constituindo-se de: caracterização dos municípios, planejamento estratégico, plano de estruturação urbana, legislação urbanística dos municípios e estratégias de implementação do plano;
- reequipamento/informatização da Secretaria do Turismo, com a aquisição de 117 *softwares*, 31 computadores, com o que foram fortalecidas todas as gerências da SETUR com equipamentos de informática;
- capacitação e aperfeiçoamento dos recursos humanos com realização de cerca de 13 cursos, capacitando 214 servidores dos municípios de Paracuru, Paraipaba e Trairi, SETUR e SEMACE, órgãos envolvidos com o PRODETUR/CE.
- em elaboração o Plano de Desenvolvimento Integrado e Turismo Sustentável (PDITS), que definirá as ações do PRODETUR/CE II.

No âmbito deste tópico sobressaem:

- recuperação da Praia do Pecém, com a conclusão das obras de contenção do avanço do mar, a construção de 700 metros de muro de arrimo, espigões com avanço de 30 metros cada um, perpendicular à linha de praia, e colchão de 4.800 m² para retenção de areia, beneficiando 6 mil pessoas;
- recuperação e conservação ambiental das lagoas do Pecém, Cobras, Mato e Banana, compreendendo análise físico-química e bacteriológica

Seminários e Congressos

PRODETUR

Desenvolvimento Institucional

Meio Ambiente e Proteção Ambiental

Unidades de
Conservação

da água, fixação das dunas para evitar o assoreamento das lagoas, ações educativas e de manutenção e vigilância;

- urbanização de lagoas, lagamares, rios e praias, com a recuperação de 18 hectares de áreas degradadas com implantação de quadras poliesportivas, anfiteatros, pavilhão multiuso, passeios e jardins;
- em processo de desapropriação a urbanização da Lagoa dos Talos, em São Gonçalo do Amarante, beneficiando um total de 36 mil pessoas, aproximadamente;
- concluído o plano de gestão das lagoas do Banana, Talos, Canabrava, Almácegas, Mato, Foz do Rio Curu e Beira-Mar do Mundaú;
- concluída a obra de fixação das dunas do Paracuru, com 118 ha de fixação.
- criação, por decreto, das APAs do rio Ceará, dunas do Paracuru e da Lagoinha, Fozes dos rios Curu e Mundaú, estando em fase conclusiva a elaboração dos seus planos de gestão;

- educação ambiental em 6 municípios: Caucaia, São Gonçalo do Amarante, Paracuru, Paraipaba, Trairi, Itapipoca, beneficiando aproximadamente 54 mil pessoas por meio de cursos, oficinas e mobilizações, distribuição de material educativo (*folders, banners e cartilhas*), realização de palestras e peças de teatro;
- concluído o Projeto de Enquadramento das Lagoas, conforme Resolução nº 20/86-CONAMA e Resolução nº 12/00-CNRH (Lagoa do Banana, Pecém, Cobras, Canabrava, Almácegas, Mato e Lagamar do Cauipi, Talos e Trairi);

Saneamento Básico

- conclusão das obras de saneamento básico do sistema de esgotamento sanitário e do sistema de abastecimento d'água de São Gonçalo do Amarante (sede), com população beneficiada de 5.450 habitantes. Foram mais de 20 mil metros de rede de distribuição e mais de 25 mil metros de rede coletora; no Pecém, com população beneficiada de 4.180 habitantes, quase 10 mil metros de rede de distribuição e mais de 15 mil metros de rede coletora; em Paracuru (sede), com população beneficiada de 11.484 habitantes, 31 mil metros de rede de distribuição e 21 mil metros de rede coletora; em Lagoinha (Paraipaba), com população beneficiada de 1.880 habitantes, mais de 9 mil metros de rede de distribuição e quase 9 mil metros de rede coletora;
- conclusão das obras do sistema de abastecimento d'água de Trairi (sede), com população beneficiada de 6.750 habitantes, com 13.376 metros de rede de distribuição;

em execução, as obras de saneamento básico de Baleia, que beneficiarão 962 habitante; de Barreto, 573 habitantes; de Marinheiros, 543 habitantes; de Itapipoca (sede), 43.312 habitantes e de Caucaia (sede), 57.725 habitantes.

A SETUR desenvolveu as seguintes atividades durante o ano 2002:

- realização de 6 pesquisas: 4 de demanda turística e 2 de qualidade dos serviços turísticos ofertados;
- Manual de Informação Turísticas 2002, Calendário de Eventos, Indicadores turísticos, Manual de Investidores, Desempenho de Rede Hoteleira e Agregados Turísticos de Interior;
- elaboração de 12 estudos sobre o desempenho e acompanhamento do fluxo turísticos;
- atendimento a 1,1 milhão de turistas pelos 6 postos de informações da SETUR e a 10 mil solicitação de informações turísticas.

No ano de 2002, a demanda turística, via Fortaleza, alcançou 1.650.000 turistas; ocorreu um aumento de 1,2% da demanda do setor, com um acréscimo de 5,2% em relação ao ano de 2001.

Outro indicador de avaliação do turismo é o movimento de passageiros no Aeroporto Internacional Pinto Martins, que atingiu 2 milhões de passageiros em 2002, registrando um aumento de 2% em relação ao ano anterior.

No conjunto, a atividade turística gerou uma receita, em 2002, de R\$ 2 bilhões, o que corresponde a um crescimento de 8,3% em relação ao ano de 2001.

ITENS	2001	2002	%
Demanda Turística Via Fortaleza (mil turistas)	1.631	1.650	1.2
Nacional (mil turistas)	1.458	1.468	0.7
Internacional (mil turistas)	173	182	5.2
Receita Turística Total (R\$ milhões)	1.733.7	1.876.9	8.3
Impacto sobre o PIB (%)	7.2	7.5	4.2
Oferta Hoteleira em Fortaleza (UHs)	9.592	10.500	9.7
Movimento no Aeroporto (mil pessoas)	1.968	2.000	1.6

Fonte: SETUR.

A SETUR, como integrante do grupo de trabalho do GTI Jericoacoara, realizou uma ação específica de capacitação para o município de Jijoca de Jericoacoara, em especial para o destino turístico de Jericoacoara.

Para atender com qualidade o fluxo turístico proveniente do Brasil e do exterior, foram realizadas 2 oficinas de Educação Ambiental, Saúde e Cidadania, com 41 participante, e um curso de Agente de Turismo, para 30 profissionais, cujo objetivo foi o de capacitar, uniformizar e padronizar o serviço prestado pelos orientadores dos turistas nos passeis locais. Também foi realizado curso para 22 motoristas de *buggy*, com a finalidade de capacitar e padronizar os serviços dos motoristas que prestam serviços ao turista.

AÇÃO INSTITUCIONAL

Informação

Indicadores Turísticos
2001/2002

Capacitação

Objetivando sensibilizar a comunidade sobre a conscientização e a preservação do meio ambiente e o acondicionamento correto do lixo domiciliar e das vias públicas, foi promovida uma campanha intitulada por uma "Jericoacoara mais Bela", que contou com a participação de professores, comerciantes, empregados dos meios de hospedagem, representantes de organizações de classe e a comunidade em geral, atingindo a participação de 100 famílias.

Visando ainda levar ao turista a necessária segurança durante sua estada na capital, a SETUR promoveu, nos meses de janeiro, fevereiro e julho, duas campanhas denominadas "Amigo do Turista", nas quais 172 estudantes universitários e técnicos dos cursos de turismo e geografia, devidamente capacitados e padronizados com uniformes, aplicaram questionários de pesquisa sobre o nível de satisfação do turista em relação aos serviços turísticos utilizados durante sua permanência em Fortaleza e na vila de Jericoacoara.

Para o pleno incremento do turismo do Ceará, a SETUR apoiou a realização da 43ª Reunião das Assembléias de Governadores do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e a 17ª Assembléia Anual da Corporação Internacional de Investimento (CII), realizada de 7 a 15 de março/2002.

Na busca do fortalecimento e desenvolvimento sustentado do turismo do Ceará, a SETUR assessorou a Secretaria do Trabalho e Ação Social (SETAS) nas ações do Programa de Qualificação Profissional para o Turismo:

- elaboração do termo de referência dos cursos de turismo e hotelaria;
- participação na comissão de credenciamento técnico das entidades de treinamento executoras do programa de capacitação;
- participação em oficina de aperfeiçoamento dos instrutores das entidades habilitadas para execução dos cursos do Programa de Capacitação Profissional;

A SETUR também teve participação ativa na equipe gestora para criação do selo de qualidade ambiental, denominado: Selo Município Verde, cujo objetivo é incentivar os municípios a implantarem políticas ambientais. Receberam o Plano de Execução do Projeto Selo Município Verde 24 municípios turísticos.

O Programa de Gestão esteve voltado para o fortalecimento das ações de interiorização do turismo, pelo Programa Nacional de Municipalização do Turismo (PNMT). Tiveram prosseguimento as ações do Programa junto aos municípios identificados como prioritários para o desenvolvimento do turismo. São 35 municípios turísticos e 36 municípios potencialmente turísticos inseridos nas seis macrorregiões turísticas do Estado. O Programa conta

com 125 monitores municipais, que são os descentralizadores do Programa nos municípios. Entre as ações realizadas, constam duas oficinas que se destinaram a sensibilizar os monitores municipais, e uma oficina consolidada para capacitá-los ao desencadeamento do processo de criação do Conselho Municipal do Turismo e do Fundo Municipal do Turismo, com a participação de 51 municípios.

Os principais mercados emissores com destino ao Ceará foram: Portugal com 19,1%, Itália com 16,1%, EUA, 9%, Holanda e Argentina com 8,1% cada, a França com 7,0%, Alemanha 5,2%, Suíça 3,7% e Inglaterra 2,4%.

As ações promocionais realizadas no mercado português contribuíram para a manutenção desse mercado em primeiro lugar entre os demais emissores para o Ceará. Registrou um aumento de 11,4% em relação ao ano anterior, o que se deve também à disponibilização de 3 vôos semanais. Esse acréscimo refletiu, de forma positiva, na rede hoteleira e em toda a cadeia produtiva do turismo. Ressalte-se, ainda, o grande volume de investimentos portugueses na área do turismo do Estado.

A continuidade das ações promocionais nesse mercado ocorreu por ocasião da participação na BTL (Bolsa de Turismo de Lisboa), na Expoturis 2002, no Road Show e no Fam Trip nas cidades de Lisboa, Coimbra, Porto, Fátima e Leiria. A participação no *workshop* o Brasil é de vocês e do "Sol Trópico" constituiu-se excelente oportunidade de negócios. Mereceu destaque a realização de seminários para investidores, inserções em publicações especializadas, campanhas publicitárias, explanações sobre o destino Ceará, para agentes de viagem, e apresentações artísticas.

A presença da SETUR na VI Feira Internacional de Cabo Verde foi fundamental para ampliar relações comerciais e assegurar permanência do vôo semanal da TACV, que liga Fortaleza/Cabo Verde/Lisboa.

As ações promocionais na Holanda, contemplando também os países que formam a região do BENELUX (Bélgica, Noruega e Luxemburgo), iniciaram-se em 1995 com a participação da SETUR nas feiras Vakantie Beurs e Ferial Messe - Viena. A existência do vôo da Transbrasil para Amsterdam e Viena, no período 1996 a 1998, favoreceu uma série de facilidades que contribuíram para a conquista desse mercado. Com a extinção do vôo, passou-se a exercer ações de promoção direta junto às principais operadoras da região. Como resultado, foi implantado um vôo *charter* semanal, com a operadora Holendase Q. Internacional, desde 4 de julho de 2002. Foram transportados, até dezembro de 2002, 31.440 passageiros da Holanda, França e Noruega. O mesmo vôo passou a atender o transporte de flores produzidas no Ceará para o mercado da região do BENELUX.

PROMOÇÃO DO TURISMO Mercado Internacional

PORTUGAL

HOLANDA

ÁLEMANHA

O trabalho de sustentação do mercado alemão, cujas ações se iniciaram em 1996, é justificado pela participação do fluxo turístico para o Ceará que, em 2002, representou 12,9% em relação ao ano anterior. Embora não existam conexões diretas para Fortaleza, os vôos de Amsterdam, Portugal e Itália captam fluxos alemães, notadamente de Berlim.

A SETUR tradicionalmente participa da ITB – Berlim, a maior feira de turismo, que congrega os maiores operadores turísticos interessados em novos destinos. No corrente ano, as operadoras TUI, Neckermann e Tomas Cook lançaram catálogos especiais sobre o Nordeste, tendo o Ceará sido contemplado com 15 páginas. Esse fato deveu-se ao reconhecimento da participação da SETUR no Traveufer festival com a orquestra de sopro de Pindoretama, em quatro cidades alemãs, vinculando-a, simultaneamente, com ações de promoção do destino Ceará.

INGLATERRA

A promoção do destino Ceará no mercado inglês tem sido implementada pelo escritório do turismo instalado na Embaixada de Londres, patrocinado pela Embratur, para divulgar o Brasil e especialmente o Nordeste como destino que desponta como opção concreta em busca de sol e mar, aventura, ecoturismo. O acesso Lisboa/Fortaleza garantiu a SETUR desenvolver forças nesse mercado, participando dos eventos: World Travel Market (W.T.M) e Destination. Por ocasião das suas realizações, foram mantidos contatos com as operadoras interessadas em comercializar o destino Ceará. Nesta oportunidade, os operadores se prontificaram em realizar visitas técnicas de inspeção, com vistas à implantação de voo *charter*.

FRANÇA

As ações promocionais no mercado francês iniciaram-se em 1995. A participação da SETUR no evento Le Grand Pavois – 1997, feira em que o Brasil foi o convidado de honra, fez com que o fluxo de turistas franceses para o Brasil apresentasse um acréscimo significativo. Considerando a similaridade cultural franco-brasileira e o interesse do francês pelo Brasil, a Embaixada Brasileira em Paris e o comitê Visit Brasil, ali instalada, vêm intensificando esforços de promoção naquele mercado com operadoras e agentes de viagem. Destaca-se a operadora Marsans por reconhecer o Ceará como um novo destino a ser trabalhado no segmento esportivo. Por esta razão, pretende fazer parceria com a operadora Brésil Aventure que trabalha especificamente com pilotos profissionais da categoria de veículos 4 X 4. A participação da SETUR no evento Sólón Internacional 4 X 4 e et Loisirs reforçou essa parceria, favorecendo a venda de 498 pacotes para o Ceará até março de 2003.

Mercados dos Países
Nórdicos

O esforço desenvolvido pela Embaixada do Brasil em Oslo, promovendo de forma bem direcionada o Nordeste brasileiro, contribui para consolidar a implantação de vôos *charters* entre os países nórdicos e as cidades de Natal e Salvador. O Ceará, que passou a concorrer com essas capitais, intensificou

sua presença nesse mercado, participando das feiras de turismo, articulando ações com as operadoras e outros profissionais envolvidos. A embaixada brasileira contribuiu favoravelmente para as negociações entre os interessados, tendo como resultado a aprovação do destino Ceará e do voo *charter* ligando Helsink/Fortaleza, durante 4 meses.

A Itália é o segundo mercado emissor para Fortaleza. As estatísticas mostram crescimento no fluxo de turistas de 6,3% em relação a 2001.

A SETUR participa anualmente da Borsa Internazionale del Turismo (BIT), da Borsa Mediterrânea del Turismo e da TTG Incontri, consideradas as mais significativas feiras de negócios turísticos da Itália. Tem contribuído para sustentação desse mercado a manutenção do voo Milão/Fortaleza.

Destaca-se cada vez mais o interesse da operadora Italian Leisure Grup – ILG em vender o Brasil, especificamente o Ceará, incentivando o público consumidor italiano. Essa operadora e a Igiess apresentaram, por ocasião desses eventos, novos catálogos sobre o Nordeste brasileiro.

A participação da Embaixada do Brasil e escritório de turismo contribuíram com a SETUR no direcionamento das negociações e contatos e participaram ativamente dos eventos.

A presença do Ceará no mercado da Espanha data de 1992, iniciado com a CODITUR, e, atualmente, com a SETUR.

A participação do destino turístico Ceará na FITUR ocorre há 10 anos e a sua participação no evento é fundamental, por se tratar da principal feira de negócios da Espanha.

A estratégia da SETUR nesta feira é despertar os profissionais do turismo emissor interessados com novos destinos, motivando-os a incluir nos pacotes ofertados no mercado internacional.

A presença do Ceará no *workshop* “O Brasil é de Vocês”, em parceria com a EMBRATUR, reforça a estratégia de obter melhor posicionamento nesse mercado.

A ação promocional da SETUR na Argentina foi reiniciada na Feira Internacional de Buenos Aires (FIT 2002). Foram mantidos vários contatos com os profissionais do turismo para desenvolver ações voltadas à comercialização do destino Ceará. Na oportunidade, ficou assegurada a implementação de viagens de incentivos, visitas técnicas e até mesmo a perspectiva de implantação de um voo fretado Buenos Aires/Fortaleza.

Em relação ao Chile, foi realizada viagem de incentivo junto aos principais operadores, companhias aéreas e imprensa especializada para apresentação do destino Ceará. Há necessidade de desenvolver um plano de ação de promoção de venda desse destino, bem como assegurar a oferta de vôos entre aquele emissor e a cidade de Fortaleza.

NORUEGA, SUÉCIA,
DINAMARCA E FINLÂNDIA

ITÁLIA

ESPAÑA

AMÉRICA DO SUL
ARGENTINA E CHILE

PERU E EQUADOR

A participação da SETUR no *Workshop* "Mucho más Brasil", promovido pela EMBRATUR, teve como objetivo apresentar e divulgar o destino Ceará, bem como avaliar a sua aceitação pelos profissionais e agentes de viagem desse mercado.

Apesar do interesse manifestado, há necessidade de redirecionar os fluxos turísticos em favor do Ceará, que oferece a vantagem de não exigir visto de entrada em relação aos demais concorrentes.

MERCADO NACIONAL

O destino turístico Ceará no ano de 2002 manteve o terceiro lugar na preferência dos turistas que visitaram a região Nordeste. A participação do fluxo turístico no Ceará foi de 16,8% em relação à região Nordeste, contra 15,8% realizado em 2001.

A demanda turística via Fortaleza foi de 1.650.000 turistas, dos quais 89% é de origem nacional e 11% de turistas internacionais.

A participação do mercado nacional, por região, foi assim distribuída: Nordeste com 37,5%, região Sudeste 36%, região Norte 12,5%, Centro-Oeste 8,9% e Sul 5,2%.

A cidade de Fortaleza foi contemplada com 64,5% e o interior do Estado, com 35,5% dos turistas que visitaram o Estado.

Os esforços promocionais foram dirigidos com mais empenho para a região Sudeste, visto concentrar as grandes operadoras (CVC, URBI, et ORBI, VARIG Travel, TREND), que, efetivamente, realizam esforços de venda do destino nos mercados de maior capacidade de emissão de turistas, como São Paulo e interior, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

A SETUR promoveu e participou, na região Sudeste, de 38 eventos para a divulgação do destino Ceará junto ao público interessado em busca de novas opções de viagens.

Os eventos promovidos pela SETUR nos mercados Sul, Centro-Oeste, Norte e Nordeste foram assim distribuídos:

Sul.....	28
Centro-Oeste	10
Norte	6
Nordeste	17

MERCADO LOCAL

Nos meses de alta estação, a SETUR realiza o receptivo com ações de boas-vindas aos turistas desembarcados no aeroporto, com distribuição de chapéus de palha, folhetos, etc.

Em 2002, a SETUR apoiou a realização de 25 receptivos para os principais veículos de comunicação: SBT – Domingo Legal, HBO Brasil, Rede Mulher, GNT, Canal Futura, TV RAI, Revista Horizonte Geográfico, Marathon (França), Folha de São Paulo, Revista Boa Viagem, Revista Soul, Magazine,

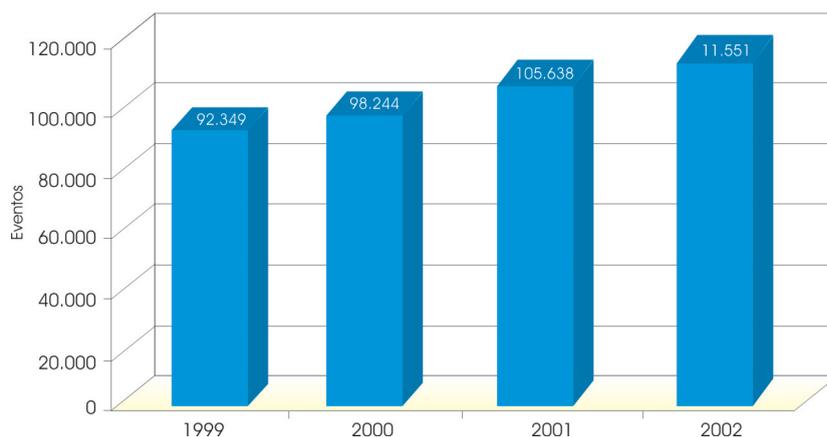
Revista Windsurf (França), Soul Magazine (Holanda), SWAV (Suíça), El Clarin, Pagina 12 e Revista Fist (Argentina), Revista Boards Mag (Inglaterra).

O segmento de congressos e eventos similares tem, nos últimos anos, atingido proporções consideráveis, visto a sua capacidade de manter a taxa de ocupação hoteleira nos períodos de baixa estação, nos meses de março a junho e de agosto a dezembro.

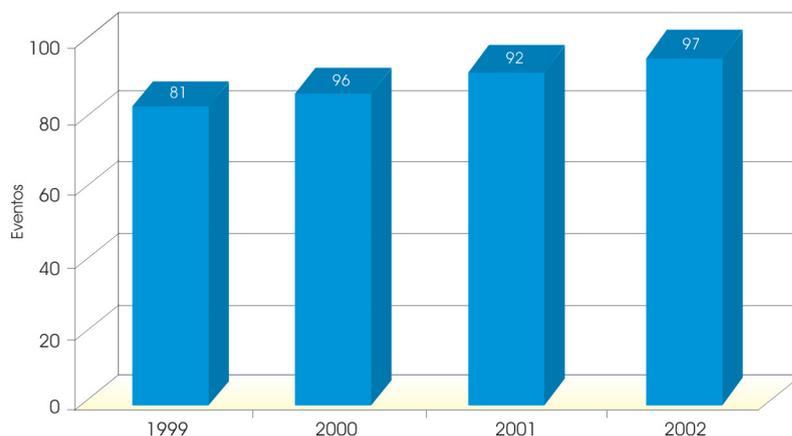
Atenta a essa alternativa, foi implementada uma estratégia de apoio e captação de eventos, que, em 2002, resultaram em 97 eventos, dos quais 70 apoiados pela SETUR (61 realizados em Fortaleza e 9 no interior do Estado).

Em busca de novas oportunidades e numa ação conjunta com a ABEOC, Convention & Visitors Bureau e SEBRAE, já foram captados 12 eventos para 2003 e 16 para 2004.

TIPOS	1999	2000	2001	2002
Congressos, Seminários e Feiras	61.569	65.499	70.429	74.371
Técnicos, Científicos e Desportivos	15.395	16.377	17.610	18.596
Outros	15.395	16.377	17.610	18.596
Total	92.349	98.244	105.638	111.551



TIPOS	1999	2000	2001	2002
Congressos, Seminários e Feiras	54	57	61	65
Técnicos, Científicos e Desportivos	15	15	17	17
Outros	12	13	14	15
Total	81	66	92	97



Captação e Apoio a Eventos

APOIO E CAPTAÇÃO DE EVENTOS DE CONGRESSOS E SIMILARES

Participantes nos eventos apoiados pela Setur - 1999-2002

Eventos apoiados pela Setur - 1999-2002

EVENTOS ESPORTIVOS

Acompanhando a tendência mundial na busca pelo ecoturista e pelos praticantes dos esportes de ação e da natureza, o Ceará procura consolidar esse segmento, explorando os atrativos que a natureza oferece. Nesse contexto, captou importantes eventos de esportes turísticos, que, além do retorno de imagem e de mídia especializada, têm trazido ao Estado investimentos privados que visam atender esse mercado específico. Destacam-se como exemplo os hotéis e equipamentos de lazer instalados em Jericoacoara e em Quixadá, voltados para os praticantes de *windsurf* e vôo livre, respectivamente.

O Estado, por intermédio da SETUR, apoiou diretamente os 25 maiores eventos esportivos, com o objetivo de posicionar o Ceará como um destino turístico internacional de ecoturismo e desportos de aventura.

AÇÃO DE FOMENTO
Captação de Negócios

O ano de 2002 registra uma carteira de investimentos turísticos estimada em aproximadamente US\$ 1,8 bilhão. O Estado do Ceará está negociando a instalação de 8 novos complexos turísticos (Banco Privado Português, Complexo Turístico Praia do Fortim, Condado Ecológico de Camocim, Esplanada de Paracuru, Grupo Marilha, Grupo Vigia, Praia do Pirata, Tremembé Beach Resort e um parque temático de grande dimensão e de qualidade internacional - Parque SolPoente), além de vários outros empreendimentos de menor porte, mas importantes no esforço de consolidação da superestrutura turística do Estado do Ceará.

Ainda em 2002 foram inaugurados 6 novos empreendimentos voltados para a área de hospedagem, com 517 UH's (Camocim Boa Vista Resort & Conference Centre-Camocim, Hotel Maredomus-Fortaleza, Hotel Encosta da Serra-Crato, Hotel Luzeiros-Fortaleza, Hotel Pedra dos Ventos-Quixadá e Hotel Laguna Blu-Aquiraz).

EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS

Dentre as ações desenvolvidas no ano de 2002, a Secretaria do Turismo participou das negociações junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e Banco do Nordeste do Brasil (BNB) para viabilizar o PRODETUR II, que é a segunda fase do Programa de Ação para o Desenvolvimento do Turismo (PRODETUR I). O valor total do Programa será de US\$ 200,0 milhões, dos quais 50% serão oriundos do BID.

Antecedendo a assinatura do contrato do PRODETUR II, foi elaborado o Plano de Desenvolvimento Integrado e Turismo Sustentável (PDITS), que definirá as ações do novo Programa. Desse Plano consta a avaliação do PRODETUR I, bem como o registro das demandas das comunidades passíveis de financiamento no âmbito do Programa.

Cabe destacar, ainda, a realização da 43ª Reunião das Assembléias de Governadores do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), captada e realizada em Fortaleza, com o apoio técnico e institucional dos governos do Estado, federal e municipal. O evento proporcionou ao Estado receber cerca de 5 mil participantes, provenientes de 46 países, membros e afiliados do BID, refletindo positivamente em toda a cadeia do turismo estadual.

As presenças de profissionais ligados à área do turismo, multiplicadores de opiniões, potenciais investidores e jornalistas especializados foram de fundamental importância para a geração de oportunidades de negócios e divulgação do destino Ceará via atrativos naturais, culturais, entretenimento, capacidade instalada, além do estímulo ao turismo de eventos.

O Centro de Convenções do Ceará obteve significativa ocupação de seus espaços, em face das reformas ocorridas que possibilitaram adequá-lo às reais necessidades do mercado de eventos. Em 2002, o Centro registrou uma ocupação de 79,7%, com 62 eventos .

Foram concluídas as obras de sonorização ambiente, tornando suas dependências mais modernas e operacionais e dotando-as de mobiliário e utensílios compatíveis com as exigências da demanda dos eventos.

Foram concluídos os serviços de revisão estrutural, mecânica e eletro-eletrônica, visando oferecer aos seus usuários e turistas maior conforto e segurança.

Centro de Convenções

TELEFÉRICO DE UBAJARA
Postos de Informações

CONSOLIDAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA ESTRATÉGICA

A implantação de um complexo industrial e portuário no Pecém, na divisa dos municípios de São Gonçalo do Amarante e Caucaia, resultou da parceria entre o Governo do Estado do Ceará, o Governo Federal, os governos municipais da região e a iniciativa privada. O empreendimento tem como objetivos fortalecer e dar sustentabilidade ao crescimento do parque industrial do Ceará e do Nordeste, possibilitando a promoção de atividades industriais integradas, de modo a constituir um núcleo de irradiação de desenvolvimento sustentável, com geração de emprego e renda, redução das desigualdades sociais, ordenamento territorial harmônico e preservação ambiental.

Além de viabilizar os avanços na política industrial, o Complexo Portuário Governador Mário Covas, já em operação, concorrerá para que o Estado do Ceará possa tornar-se um importante centro de comercialização, potencializando o aproveitamento de sua própria posição geográfica. Neste sentido, o Governo do Estado, em parceria com as demais esferas de governo, vem trabalhando para dotar o Ceará de uma plataforma logística, composta de um sistema multimodal integrado, em níveis de excelência compatíveis com as exigências do mercado e com estratégias de gestão que priorizem a integração regional, a intermodalidade, a desconcentração geográfica da produção e os cuidados com o meio ambiente.

No período de 1996 a 2002, foram implantadas obras da 1ª fase do Complexo Portuário, a saber:

Com extensão de 350,0 m e 2 berços (lado interno e externo), plataforma de operações com largura de 45 m e profundidade mínima de 16 m.

COMPLEXO
INDUSTRIAL E
PORTUÁRIO DO
PECÉM (CIPP)

Instalações Portuárias
TERMINAL DE INSUMOS E
PRODUTOS SIDERÚRGICOS E
CARGA GERAL (TSID)

TERMINAL DE GRANÉIS
LÍQUIDOS DE DERIVADOS DE
PETRÓLEO (TPET)

Pier com 2 berços de atracação, com profundidade mínima de 16,5 m, permitindo a operação de navios de até 175.000 TPB, no berço externo, e, de 9.000 TPB a 100.000 TPB, no berço interno. Instalações na plataforma de operações e tubovia com capacidade de movimentação de produtos para importação e de exportação.

PIER DE REBOCADORES

Pier de rebocadores com uma face acostável de 60 m, acomodando dois berços; largura de 12,50 m.

PÁTIO E ARMAZÉNS

Área de pátio de estocagem e manuseio de *containers* e cargas em geral com 300.000 m² (600 m x 500 m); estão reservados 2.500.000 m² de áreas livres para futuras expansões;

Dois armazéns (200 mx50 m e 125 mx50 m) para carga geral, desova e estufagem de *containers*.

Obras de Infra-Estrutura

RODOVIA DE ACESSO

Interligando o Porto e a área industrial à BR-222, com 20,5 km de extensão.

FERROVIA DE ACESSO

Interligando o Porto ao Intermodal do Pecém às áreas industriais e à linha principal Tronco Norte da Companhia Ferroviária do Nordeste (CFN), com 22,5 km de extensão.

SISTEMA ELÉTRICO

Compreendendo a Linha de Transmissão de 69 KV, com 19,50 km de extensão, e as subestações de Pecém. Para suprimento de maiores potências, a CHESF construiu na região uma subestação de 200 MVA/230 KV.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Sistema Adutor Sítios Novos / Pecém, compreendendo: Canal Adutor (23,5 km de extensão, capacidade máxima de condução de 2,00 m³/seg), Estação de Bombeamento Principal (700 CV), Adutora Principal de Recalque (3.350 m), Reservatório de Compensação (50.320 m³) e Adutora Complementar de Distribuição (3.047 m). A expansão futura do sistema prevê a integração com o Sistema Metropolitano de Fortaleza, suprido pelo sistema do açude Castanhão.

GÁS NATURAL

Gasoduto GASFOR, construído pela Petrobrás, a partir dos campos de Ubarana/Guamaré, situados no Rio Grande do Norte, com extensão total de 383 km e vazão de 1,602 milhão m³/dia.

O Governo do Estado do Ceará assinou com o Ministério dos Transportes, fundamentado na Lei de modernização dos portos, o Contrato de Adesão nº 097/2001, para exploração das atividades portuárias no Pecém, sob a modalidade de terminal portuário de uso privativo misto. Com essa modelagem, o Terminal do Pecém vem sendo administrado pela Companhia de Integração Portuária do Estado do Ceará (CEARAPORTOS), empresa vinculada à Secretaria da Infra-Estrutura. Com isso, o Porto vem operando com modernos processos gerenciais, mão-de-obra e equipamentos adequadamente dimensionados, ofertando e regulamentando operações mais eficientes, a custos significativamente menores do que os praticados pelos portos que mantêm a modelagem convencional e com o que contribui para o aumento da competitividade dos produtos da região, nos diversos mercados.

A inauguração do terminal deu-se em 28 de março de 2002, com a operação do pier 1, gerando, de imediato, aproximadamente 500 empregos diretos.

Em setembro deste ano, foram iniciadas nas instalações do Pier 2, as operações de transbordo de produtos claros derivados de petróleo. Nesta primeira operação, foram importados da Índia cerca de 97.000 m³ de óleo diesel, para serem distribuídos, por cabotagem, aos estados do Maranhão, Alagoas e Pernambuco, a partir do Pecém. Essa operação foi o marco inicial de um contrato celebrado entre a Petrobrás e a CEARAPORTOS, que garantirá a movimentação mínima anual de 1,5 milhão de toneladas de derivados de petróleo, tornando o terminal um centro de transbordo para as regiões Norte e Nordeste. Esse contrato de operação permitirá maior geração de impostos e empregos para o Estado.

No ano de 2002, aportaram no Terminal Portuário do Pecém 167 embarcações, 58% com calados superiores ao calado máximo no Porto de Fortaleza.

A movimentação acumulada no ano já é de 386.990 toneladas de mercadorias diversas, divididas em 157.608 toneladas de cargas exportadas e 229.382 toneladas procedentes de importações, conforme tabela a seguir.

MERCADORAIAS	MOVIMENTAÇÃO (t)	PARTICIPAÇÃO (%)
Exportação	157.607,97	40,7
Banana	24.445,20	6,3
Manga	23.566,10	6,1
Castanha de caju	18.301,91	4,7
Camarão	14.830,37	3,8
Calçados	11.206,34	2,9
Têxteis	10.143,89	2,6
Outras	55.114,16	14,2
Importação	229.382,32	59,3
Bobinas de aço	105.157,17	27,2
Derivados de petróleo	48.981,05	12,7
Aroz	21.386,79	5,5
Produtos têxteis	11.451,41	3,0
Polpa de celulose	5.075,97	1,3
Produtos químicos	4.151,26	1,1
Outras	33.178,57	8,6
Total Geral	386.990,29	100,00

A movimentação de *containers* chegou ao final do mês de dezembro com uma movimentação acumulada de 30.020 TEUs (unidade equivalente a 1 contêiner de 20 pés), dividida em 15.776 TEUs para exportação e 14.244 TEUs para importação.

PORTO GOVERNADOR
MÁRIO COVAS

Movimentação acumulada
- 2002

PROGRAMA DE
ESTRUTURAÇÃO
DA REDE
AEROPORTUÁRIA
(AEROPORTOS)

Terminal Intermodal de
Cargas do Aeroporto
Pinto Martins

METROFOR

Atualmente o Complexo já conta, em pleno funcionamento, com a Usina Termoceará, com uma produção inicial de 270 MW e, em fase de implantação, a Termelétrica de Fortaleza do grupo ENDESA, que estima produzir cerca de 370 MW ao final deste exercício, bem como uma indústria de pás para aerogeradores, que vem exportando para os países da Europa.

O Programa objetiva construir, modernizar e restaurar aeroportos com o fim de atender aos pólos de desenvolvimento regionais e de base turística. No ano de 2002, foi iniciada a ampliação da pista do Aeroporto Pinto Martins, bem como as obras do aeroporto de Camocim. A construção do aeroporto litoral oeste está na dependência da conclusão dos estudos para definição da sua localização, o mesmo acontecendo com o da região da Ibiapaba.

O Estado do Ceará, em parceria com a INFRAERO, pretende disponibilizar um entreposto dotado de infra-estrutura aerorodoferroviária voltado para a importação e exportação de cargas, possibilitando condições de promover a movimentação de um volume de mercadorias compatível com as necessidades de crescimento econômico. Das obras previstas, já se encontra em execução o remanejamento das instalações ligadas à Base Aérea, e, com laudo concluído, o processo de desapropriação de terras necessária à relocação do Aero clube.

O Projeto METROFOR tem como objetivo maior atender a Região Metropolitana, especialmente a população de Fortaleza, Caucaia, Maracanaú, Maranguape e Pacatuba, situada na área de influência dos corredores Norte e Sul, onde se concentram cerca de dois terços da demanda por transporte público de passageiros.

O Projeto é de grande relevância social por beneficiar contingente populacional de baixa renda e oferecer condições de segurança, rapidez e pontualidade, além de propiciar profunda reformulação do sistema urbano, em especial na questão da requalificação do Centro de Fortaleza. Possibilitará também a implantação de um modelo de transporte público de passageiros que, ao final das três etapas, beneficiará cerca de 452 mil passageiros/dia.

O sistema proposto propiciará condições para a redução da poluição ambiental, do congestionamento das vias urbanas e dos acidentes de trânsito, diminuição efetiva no tempo de viagem, redução do tempo de espera para os usuários e do custo operacional dos ônibus pela racionalização prevista na concepção de integração dos sistemas, melhorando qualitativamente a vida da população.

Prevê, ainda, a mais avançada tecnologia da construção metroferroviária, levando em conta custos compatíveis com a realidade socioeconômica da região.

Quanto aos aspectos financeiros, o METROFOR conta, para o primeiro estágio (Linha Sul), com recursos da ordem de US\$ 326,0 milhões: US\$ 268,0 milhões do JBIC e US\$ 58,0 milhões do Tesouro do Estado. Para o segundo estágio (Linha Oeste), conta com US\$ 176,2 milhões: US\$ 85,0 milhões do Banco

Mundial e US\$ 91,2 milhões da União.

O trecho subterrâneo de 3,9 km, que está sendo implantado ao longo do eixo formado pelas avenidas Carapinima e Tristão Gonçalves, apresenta obras em 2,8 km entre o viaduto ferroviário da Rua Padre Cícero e a Rua Castro e Silva, na região central de Fortaleza. As obras em execução desse trecho estão assim posicionadas:

paredes diafragma (2.194 unid. – 89,0%); concretagem da laje e do teto (2.229 m – 87,6%); recomposição da via (1.888 m – 70,4%); escavação invertida (790m – 31,1%); concretagem da laje de fundo (779m - 29,1%).

A estação Benfica apresenta um avanço físico de 66,8%. A concretagem da laje de fundo está realizada. A de São Benedito apresenta um avanço físico de 93,0%. A estação da Lagoinha somente será iniciada em 2003, dada a não-desocupação da área do Centro de Pequenos Negócios dos Vendedores Ambulantes. Atualmente esse trecho apresenta obras no cruzamento da Avenida Tristão Gonçalves com a Rua Liberato Barroso.

Centro de Manutenção, constando de: edifício administrativo; oficina de manutenção de trens; oficina e manutenção de veículos auxiliares; oficina e manutenção civil; edifício para operadores e pessoal de limpeza; almoxarifado central; depósito de inflamáveis; reservatório de água; vestiário e portarias. As obras de montagem das estruturas metálicas das coberturas dos edifícios estão praticamente concluídas. Os serviços de acabamento foram iniciados. A infra e superestrutura das vias internas encontram-se executadas parcialmente.

O trecho de via de 10,2 km de extensão entre a Estação Vila das Flores e a Estação Conjunto Esperança apresenta obras de infra e superestrutura ferroviária executadas parcialmente em toda a sua extensão. Esse trecho apresenta as obras de estruturas da ponte ferroviária sobre o rio Timbó, viadutos ferroviários Waldemar de Lima e da Av. do Contorno I, viadutos rodoviários da Rua Antonio Justa, da Rua Oriente, da Av. do Contorno II e da passagem inferior da linha de carga sob a Linha Sul, concluídas.

As estações previstas para esse trecho apresentam o seguinte estágio:

Superestrutura da plataforma, passarela e salas técnicas concluídas, acabamentos – não-iniciados;

Superestrutura – 90% concluída; acabamentos iniciados;

Em execução as obras de superestrutura;

Superestrutura – 96% concluídos; acabamentos iniciados;

Superestrutura - 82% concluídos; acabamentos iniciados;

Posicionamento do primeiro
estágio (Linha Sul)
TRECHO SUBTERRÂNEO

Túnel

Estações

TRECHO EM SUPERFÍCIE

Estação Vila das Flores -

Estação Jereissati

Estação Maracanau

Estação Novo Maracanau

Estação Pajuçara

Obras de reforma de estruturas e acabamentos em andamento;

Estação Alto Alegre

Superestrutura - 75% concluídos; acabamentos não-iniciados.

Estação Aracapé

As obras do trecho entre a Estação Conjunto Esperança e o início do elevador, e do trecho entre o final do elevador e o início da transição para o túnel estão previstas para iniciarem em 2003.

As obras dos 17 km de via ferroviária desta variante encontram-se concluídas.

*LIGAÇÃO NORTE / SUL
DA LINHA DE CARGA*

As desapropriações para a execução do trecho em superfície, entre o Centro de Manutenção, em Pacatuba, e a Estação Conjunto Esperança encontram-se praticamente finalizadas (99,0%), restando apenas a solução de poucos imóveis que apresentam problemas em sua documentação.

DESAPROPRIAÇÃO

No trecho de implantação em subterrâneo existem algumas pendências para a finalização das desapropriações de 12 imóveis do edifício do Lord Hotel, além da transferência dos permissionários que ocupam o Centro de Pequenos Negócios dos Vendedores Ambulantes (CPNVA), local onde será implantada a Estação Lagoínha.

*MATERIAL RODANTE E
SISTEMAS FIXOS*

Atualmente, todos os sistemas fixos e o material rodante encontram-se em processo de fabricação. Está previsto o início da entrega dos equipamentos e a montagem dos sistemas a partir do 1º semestre de 2003.

O atual planejamento da implantação aponta o início da operação comercial, no trecho de 10,2 km entre a Estação Vila das Flores e a Estação Conjunto Esperança, a partir de março/2004. As obras civis do trecho restante deverão estar concluídas em junho/2006, liberando a operação comercial de todo o 1º estágio a partir de janeiro/2007.

A síntese dos principais elementos do Projeto e sua distribuição na Região Metropolitana de Fortaleza estão visualizadas no quadro seguinte.

ESTÁGIO	TRECHO	CUSTO (milhões US\$)	TRANSP.PASSAG./DIA (previsão n° passageiros)
PRIMEIRO	Linha Sul (Vila das Flores a João Felipe)	268 Fonte: JBIC 58,0 Fonte: T. Estadual 326 (Total)	217.000
SEGUNDO	Linha Oeste (João Felipe a Caucaia)	85 Fonte: BIRD 91,2 Fonte: contrapartida da União 176,2 (Total)	344.000
TERCEIRO	Linhas Oeste, Sul e Ramal Maranguape	90 Fonte: a definir (União/Estado) 90 (Total)	452.000

Trechos	Vila das Flores/Caucaia Ramal Maranguape - Conj. Jereissati
Extensão	Linha Principal de Passageiros: 43 km (via dupla) - Vila das Flores/João Felipe: 24 km - João Felipe/Caucaia: 19 km Ramal de Maranguape: 7 km (via singela) Linha de Carga: 33 km (via singela)
Bitola	Métrica
Número de Estações	35
Material Rodante	27 TUEs de 4 carros (MRRM)
Velocidade Máxima	80 km/h
Eletrificação	3.000 Vcc (rede aérea)
N° de Subest. Elétricas	5
Horário de Operação	5:00 às 23:00 h
Projeto	Sistema de Superfície e em Subterrâneo (4 km), na área central de Fortaleza
Sistemas Complementares	Controle, Sinalização e Telecomunicações
Separação Total dos Sistemas de Cargas e Passageiros	

OUTRAS CARACTERÍSTICAS

- Integração com outros modos de transporte
- Eliminação das passagens de nível
- Implantação de passarelas para pedestres
- Integração urbana e implantação de áreas verdes
- Reutilização de áreas e edificações ferroviárias em parceria com a administração pública estadual e municipais e com a iniciativa privada

O Programa Rodoviário de Integração Social do Estado do Ceará (CEARÁ II) estende-se por todo o Estado, uma vez que, dos 184 municípios, 96 estão sendo beneficiados diretamente e cerca de 88 indiretamente. Diante de tal irradiação, o Programa vem disponibilizando uma infra-estrutura viária que permite a integração das diversas regiões do Estado, o escoamento de produtos e de matéria-prima estaduais para os diversos fins, bem como a inter-relação com os estados vizinhos.

Síntese dos Principais Elementos do Projeto

PROGRAMA RODOVIÁRIO DE INTEGRAÇÃO SOCIAL DO ESTADO DO CEARÁ CEARÁ II

- 1.269,8 km concluídos
- 388,5 km em andamento
- 441,3 km a iniciar

O custo total do Programa alcança a US\$ 230 milhões, envolvendo recursos de empréstimo junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) – US\$ 115 milhões e do Tesouro do Estado – US\$ 115 milhões. Até o exercício, foram aplicados cerca de US\$ 174,95 milhões, representando 76% do total programado.

Ressalte-se que, dada a existência de saldo financeiro, o Programa teve seus prazos prorrogados até dezembro de 2004, para desembolso, podendo, inclusive, ser revistas as metas físicas e o quadro de investimentos por categoria.

Os resultados do Programa estão demonstrados na tabela seguinte, no que pertine às previsões e realizações.

Quadro Situacional do Programa - 2002

ESPECIFICAÇÃO	PROGRAMADO	REALIZADO	EM ANDAMENTO	OBSERVAÇÃO
Duplicação	51,00	51,00	-	Saldo a
Selagem	93,30	93,30	-	executar
Pav. Acesso Municipal	423,28	316,40	71,1	441,30 km a
Restauração	874,80	453,60	129,50	partir de
Pav. Vias Principais	656,70	355,50	187,90	2003
Total	2.099,60	1.269,80	388,50	

No ano de 2002 foram concluídas a pavimentação dos trechos: Rodovia CE – 363 – Tauá – São Gonçalo do Umari, com 58,1 km; Rodovia 366 – Santa Quitéria – Varjota, com 38,1 km; CE – 371 – Jaguaretama – Solonópole, com 36,3 km; CE 362 – Tapera (Sobral) – Salitre (Sta. Quitéria), com 26,9 km; CE 085 – Cruz – Jijoca de Jericoacoara, com 34,5 km; CE – 138 – Potiretama, com 28,6 km; e CE – 371 – Milhã – Deputado Irapuan Pinheiro, com 33,10 km.

Selagem Asfáltica de Rodovia

RODOVIA	TRECHO	EXTENSÃO (km)	SITUAÇÃO
CE354	Varjota (Itapipoca)/Itapipoca	34,70	Concluída
CE187	Crateús/Sucesso (Tamboril)	34,60	Concluída
CE261	Entroncamento BR 304/Icapui	24,00	Concluída

Pavimentação de Rodovia

(continua)

RODOVIA	TRECHO	EXTENSÃO (km)	SITUAÇÃO
CE187	Campos Sales/Salitre	25,40	Concluída
CE176	Amontada/Miraima	30,30	Concluída
CE176	Tauá/Riacho Saco Serra	18,70	Concluída
CE341	Itatira/Lagoa do Mato	16,60	Concluída
CE138	Iracema/Erere	29,50	Concluída
CE325	Pacujá/Graça	9,50	Concluída
CE470	Potiretama/Entroncamento CE 138	28,20	Concluída
CE060	Granjeiro/Entroncamento BR 230	17,30	Emandamento
CE351	Quiterianópolis/Entroncamento CE 187	9,10	Emandamento
CE375	Cariús/São Sebastião	19,40	Em licitação
CE085	Cruz/Jijoca de Jericoacoara	34,50	Concluída
CE366	Sta. Quitéria/Varjota	38,1	Concluída
CE176	Riacho Saco Serra/Arneiroz	24,20	Concluída
CE261	Icapui/Divisa CE/RN	18,20	Concluída
CE363	Tauá/São Gonçalo do Umari	58,40	Concluída
CE265	Nova Russas/Ararendá	29,7	Concluída
CE176	Arneiroz/Aiuaba	31,5	Emandamento
CE187	Novo Oriente/Sta. Teresa	52,8	Emandamento
CE356	Russas/Divisa CE/RN	41,7	Em licitação
Ce232	Viçosa do Ceará/Padre Vieira	38,40	Em licitação

PROGRAMAS DE OBRAS RODOVIÁRIAS (1999-2003) - CEARÁ II



LEGENDA

- OBRAS RODOVIÁRIAS
- Concluída
- Em andamento
- Metas 2003-2004
- RODOVIAS
- Leito natural
- Implantada
- Pavimentada
- Rodovia estadual
- Rodovia federal
- Rodovia transitória

(conclusão)

RODOVIA	TRECHO	EXTENSÃO (km)	SITUAÇÃO
BR 404	Crateús / Ipaporanga	32,90	Concluída
CE 341	Pentecoste / General Sampaio	40,10	Concluída
CE 253	Gen. Sampaio / Tejuçuoca	16,80	Concluída
CE 366	Lagoa do Mato / Entronc. BR 020	26,60	Concluída
CE 388	Altaneira / Nova Olinda	13,10	Concluída
CE 277	Parambu / Entroncamento BR 020	14,30	Concluída
CE 371	Milhã / Dep. Irapuan Pinheiro	33,10	Concluída
CE 265	Morro Redondo / Mons. Tabosa	30,10	Em andamento
CE 284	Umari / Entroncamento BR 116	14,60	Em andamento
CE 375	São Sebastião (Cariús) / Tarafas	16,90	Em licitação
CE 362	Taperuaba (Sobral) / Salitre (Canindé)	26,90	Concluída
CE 085	Itarema / Acaraú	22,90	Concluída
CE 153	Cedro / Cascudo	22,50	Concluída
CE 293/38	Barbalha / Arajara / Crato	25,10	Concluída
CE 371	Jaguaretama / Solonópole	36,30	Concluída
CE 384	Mauriti / Div. isa CE/PB	25,80	Em andamento
CE 176	Aiuaba / Antonina do Norte	38,10	Em andamento
CE 187	Sta. Teresa / Tauá	39,70	Em andamento
CE 469	Crateús / Tucuns	33,20	Em licitação

RODOVIA	TRECHO	EXTENSÃO (km)	SITUAÇÃO
CE 359	Entronc. BR 116 / Pirangi (Ibaretama)	47,90	Concluída
CE 060	Quixadá / Quixeramobim	50,40	Concluída
CE 282	Iguatu / Icó	50,70	Concluída
CE 356	Entronc. CE 060 / Baturité	7,90	Concluída
CE 060	Capistrano / Entroncamento CE 456	53,50	Concluída
CE 060	Quixeramobim / Km 20 (S. Pompeu)	50,00	Em andamento
CE 060	Mineirolândia (Pedra Branca) / Mombaça	26,80	Não iniciada
CE 040	Aquiraz / Cascavel	30,70	Não iniciada
CE 040	Sucatinga (Beberibe) / Entronc. BR 304	49,50	Em andamento
CE 138	Cristais (Chorozinho) / Morada Nova	72,40	Em licitação
CE 341	Croatá (S.G. do Amarante) / Pentecoste	21,20	Em licitação
CE 359	Pirangi (Ibaretama) / Quixadá	49,20	Concluída
CE 371	Morada Nova / Jaguaretama	79,60	Concluída
CE 060	Pacatuba / Aracoiaba	57,10	Concluída
CE 384	Entronc. BR 116 / Mauriti	17,70	Concluída
CE 060	Acopiara / Iguatu	39,60	Concluída
CE 060	Entronc. BR 226 / Mineirolândia (P. Branca)	13,70	Em licitação
CE 060	Mombaça / Catolé da Pista	30,00	Em andamento
CE 040	Cascavel / Beberibe	19,50	Não iniciada
CE 456	Entronc. BR 020 / Entronc. BR 060	57,40	Em licitação
CE 138	Alto Santo / Iracema	36,80	Em licitação
CE 350	Itaitinga / Pacatuba	13,20	Em licitação

RODOVIA	TRECHO	EXTENSÃO (km)	SITUAÇÃO
CE 040	Av. Washington Soares	3,00	Concluída
CE 040	Cambéba / Messejana	4,00	Concluída
CE 065	Cágado (Maracanaú) / Maranguape	8,70	Concluída
CE 060	Mondubim / Anel Viário	3,80	Concluída
CE 040	Messejana / Aquiraz	13,90	Concluída
CE 065	Anel Viário / Cágado (Maracanaú)	3,80	Concluída
CE 060	Pajuçara / acatuba	13,80	Concluída
CE 040/CE 060	Adequação Urbana (ciclovía)	-	Concluída

O quadro a seguir demonstra a área de atuação do Programa, indicando inclusive que todas as regiões do Estado foram beneficiadas.

Restauração de Rodovia

Duplicação de Rodovia

Área de atuação

REGIÃO	MUNICÍPIO	REGIÃO	MUNICÍPIO	REGIÃO	MUNICÍPIO
1	Aquiraz Eusébio Fortaleza Guaiúba Maranguape Maracanaú Pacatuba Itaitinga	8	Acarape Aracoiaba Baturité Redenção Ocara Capistrano Itapiúna	14	Dep. Irapuan Pinheiro Milhã Mombaça Pedra Branca S. Pompeu Solonópole
2	Amontada Apuiarés Itapipoca Miraima Tejuçuoca Tururu Umirim Pentecoste	9	Beberibe Chorozinho Pindoretama Cascavel	15	Aiuaba Ameiroz Tauá Parambu Quiterianópolis
		10	Aracati Fortim Morada Nova Russas Icapui Alto Santo	16	Acopiara Quixelô Jucás Cariús Iguatu Orós
3	Acaraú Cruz J. Jericoacoara Itarema	11	Ereré Jaguaretama Potiretama Iracema	17	Umari Icó Cedro Baixo
4	Granja Camocim			18	Antonina do Norte Crato Nova Olinda Salitre Tarrafas Campos Sales Altaneira
5	Viçosa do Ceará	12	Choró Ibaretama Quixadá Quixeramobim	19	Barbalha Granjeiro
6	Sobral Varjota Graça Pacujá			20	Mauriti Milagres
7	General Sampaio Itatira Sta. Quitéria Canindé Paramoti	13	Ararendá Crateús M. Tabosa Nova Russas Novo Oriente Tamborim Ipaporanga		

Em 1999, a malha viária pavimentada do Ceará era de 7.073,0 km, representando cerca de 9,0% da malha rodoviária do País, nessa categoria, que, à época apresentava um total de 75.973,0 km, conforme dados do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER). Em 2001 passou para 7.504,1 km.

Com a significativa participação do Programa Rodoviário de Integração Social do Estado do Ceará (CEARÁ - II) e do de Edificações, Transportes e Rodovias, até o ano 2002, o total de rodovias estaduais pavimentadas apresentou um acréscimo de cerca de 6 %. Observa-se, no entanto, que a malha rodoviária não pavimentada representa ainda 85 %, apesar dos esforços despendidos pelo Estado, tanto com os programas especiais (financiados com recursos externos) como pelos executados totalmente com recursos próprios. Ciente dessa situação, o Estado tem despendido recursos com a conservação das rodovias, o que proporcionou benefícios diretos aos usuários como a melhoria dos níveis de conforto e segurança, e a redução dos custos operacionais dos veículos, conforme se verifica no quadro seguinte.

MALHA RODOVIÁRIA	1997	1998	1999/2000	2001/2002
Rodovia não-pavimentada				
Estadual	5.173,8	5.173,8	5.636,1	5.713,7
Federal	210,3	210,3	199,4	244,8
Acesso estadual	6,0	6,0	4,8	17,3
Municipal	38.179,5	38.179,5	38.179,5	38.179,5
Total (1)	43.569,6	43.569,6	44.019,8	44.155,3
Rodovia pavimentada				
Estadual	4.068,8	4.068,8	4.507,8	4.839,9
Federal	1.972,9	1.972,9	2.095,7	2.143,2
Acesso estadual	92,8	92,8	96,4	147,9
Municipal	373,1	373,1	373,1	373,1
Total (2)	6.507,6	6.507,6	7.073,0	7.504,1
Total Geral (1 + 2)	50.077,2	50.077,2	51.092,8	51.659,4

Fonte: Informativo Gerencial 1997 - 1998 - 1999/2000 - 2001/2002, DERT / SEINFRA

O Programa tem como finalidade principal construir edificações públicas, estradas e conservar as rodovias estaduais. Estas obras têm como executor o Departamento de Edificações Transportes e Rodovias (DERT). Conta com significativa parcela de recursos provenientes do Tesouro do Estado, de convênios celebrados com órgãos públicos estaduais diretamente interessados nessas obras, ou da área federal, como é o caso da EMBRATUR.

No âmbito deste Programa foram conservados 7.966 km de rodovias: 5.575 km pavimentados e 2.391 km não-pavimentados, o que representa 67% do previsto para o exercício. Com a participação de recursos da EMBRATUR, foi construído o trecho Limoeiro do Norte/Pedrinhas (4,46 km) e a duplicação da via de acesso à cidade de Aracati (2,03 km). Em andamento encontra-se a pavimentação do entroncamento de CE 040 Tapuio - Camará/BR 116 (20,8 km) e a recuperação/alargamento do trecho Icarai/Cumbuco em Caucaia (7,19 km). A construção do muro de proteção da Praia do Pecém encontra-se em execução, obra esta que permitirá a instalação de equipamentos públicos e a proteção das construções particulares na sua área de influência. Merecem ainda destaque as seguintes construções em andamento: Ginásio Coberto de Mombaça; cobertura da quadra do Instituto Dom Bosco em Pedra Branca; galpão para a comercialização de confecções/artesanato de Massapê. Encontra-se concluído o Parque Juá Forro, em Juazeiro do Norte, a ampliação/reforma da Praça da Sé (Pedro II) e o Terminal Rodoviário de Milagres. Com projeto de impacto ambiental elaborado: a duplicação do trecho Anel Rodoviário que liga as rodovias BR - 020 e a CE 040 e o projeto da construção do trecho da rodovia na CE - 060 (CE - 390/397), que liga Jardim à divisa do Ceará com Pernambuco. Observa-se que o Programa ultrapassou as metas previstas, no tocante a edificações, graças à celebração de convênios com diversos órgãos da administração pública estadual.

Quadro Situacional da Malha Rodoviária Estadual, Federal e Municipal no Estado do Ceará

PROGRAMA DE RODOVIAS ESTADUAIS

- Rodovias construídas: 5.575 km
- Rodovias recuperadas: 2.390 km

(continua)

Quadro Demonstrativo das
Ações Concluídas do
Programa - 2002

ESPECIFICAÇÃO	MUNICÍPIO	OBSERVAÇÃO
CONSTRUÇÃO		
CVT	Nova Jaguaribara	
Teatro Violeta Arrais	Nova Olinda	
Matadouro Público	Redenção	
HEMOCENTRO	Quixadá	
UPSF de Carrapateira	Acaraú	
UPSR de Lagoa do Carneiro	Acaraú	
UPSF de Celsolândia	Acaraú	
Posto de Saúde de Sta. Fé	Santana do Acaraú	
Posto de Saúde de Sapó	Santana do Acaraú	
UPSF de Baixa Fria	Santana do Acaraú	
UPSF de Mutambeira	Santana do Acaraú	
UPSF de Pistola	Santana do Acaraú	
UPSF de Sta. Rita	Santana do Acaraú	
Posto de Saúde de Carneiro	Chaval	
UPSF de Passagem Vaz	Chaval	
UPSF de Panacuí	Marco	Obras
UPSF de Mucambo	Marco	conveniadas
UPSF de Jardim	Paracuru	
UPSF de Campo da Semente	Paracuru	comas
UPSF de Volta	Paracuru	
UPSF de Poço Doce	Paracuru	secretarias
Liceu	Sobral	
Escola (8 salas)	Trairi	setoriais
Escola (8 salas)	Itaitinga	
Escola (8 salas)	Croatá	
Escola (8 salas)	Beberibe (Sucatinga)	
Escola (8 salas)	Graça	
Escola (8 salas)	Bela Cruz	
Escola (8 salas)	Sta. Quitéria	
Escola (8 salas)	Massapê	
Pólo Atendimento ABC	Fortaleza (Jangurussu)	
UPSF de Triângulo	Juazeiro do Norte	
UPSF do Parque Antônio Vieira	Juazeiro do Norte	
UPSF de J. Cabral	Juazeiro do Norte	
UPSF de Pavuna	Pacatuba	
UPSF de Velho Timbó	Pacatuba	
UPSF do Conj. Renascer	Quixadá	
UPSF de S. João de Queiroz	Quixadá	
UPSF do Conj. Esperança	Quixeramobim	
Ciretran	Juazeiro do Norte	
Cadeia Pública	Russas	
Novo IPPOO	Fortaleza	
17º DP - Vila Velha	Fortaleza	
Casa-Sede da Est. Ecológica	S.G. do Amarante (Pecém)	
Pólo de Mineração (1ª etapa)	Nova Olinda	
Pólo Calçadista (2ª etapa)	Cascavel	
Galpão Metálico da CEASA	Fortaleza (Pajuçara)	
RECUPERAÇÃO		
Cobertura do prédio da vice-governadoria	Fortaleza	
REFORMA		
Sede do DERT	Fortaleza (Maraponga)	
HEMOCE	Fortaleza	
Centro de Saúde	Paracuru	
Hospital de Messejana	Fortaleza (Messejana)	Obras
HGF (Hemodiálise)	Fortaleza	conveniadas
Colônia Antônio Justa	Maracanaú	
Hospital César Cals (Farmácia)	Fortaleza	comas
UPSF de Aranaú	Acaraú	
UPSF de Aroeira	Coreaú	secretarias
UPSF de Ubaúna	Coreaú	
Centro de Saúde	Marco	
UPSF de Triângulo	Marco	setoriais
Escola Paulo Benevides	Fortaleza	
Estrutura do Est. Castelão	Fortaleza	

(conclusão)

ESPECIFICAÇÃO	MUNICÍPIO	OBSERVAÇÃO
Abrigo Des. Olívio Câmara	Fortaleza	Obras
Sede da SETAS	Fortaleza	
SINE/IDT	Caucaia	conveniadas
SINE/IDT	Cascavel	
Casa de Internamento Provisório	Fortaleza	comas
SINE/IDT	Crato	
Sede do DETRAN	Fortaleza (Maraponga)	secretarias
Posto do DETRAN	Fortaleza (S. Dumont)	
Sede da PGE	Fortaleza	setoriais
Cadeia Pública	Camocim	
Centro de Convenções	Fortaleza	
Delegacia da SSPDC	Fortaleza	
Superintendência da Polícia Civil	Fortaleza	
30º DP de S. Cristóvão	Fortaleza	
Colégio do Corpo de Bombeiros	Fortaleza	
Prédio da CESEC	Juazeiro do Norte	

O Governo do Estado vem buscando parceria com a iniciativa privada para administrar, explorar, manter e construir novos terminais rodoviários. Essas concessões, além de resultarem na melhoria desses terminais, têm gerado maior conforto e segurança para os usuários, propiciando retornos financeiros ao Estado.

Foram alcançados os seguintes resultados no ano de 2002:

- terminal rodoviário concluído: Milagres;
- terminal rodoviário em andamento: Senador Pompeu.

O DETRAN vem promovendo ações voltadas para este Programa, cumprindo o que determina a Lei nº 9.503 de 23.09.1997. A previsão para o período 2000 – 2003 é que 48 municípios estejam com as ações implantadas. Até o ano 2002, já foram atingidos 16 municípios, o que corresponde a 33% do universo considerado: Baturité, Canindé, Caucaia, Crateús, Crato, Farias Brito, Guaraciaba do Norte, Fortaleza, Iguatu, Itapipoca, Juazeiro do Norte, Maracanaú, Nova Russas, Russas, Sobral e Viçosa do Ceará, os quais apresentam, em conjunto, uma frota de 531.476 veículos. Ressalte-se que, apesar de o número de municípios ainda ser pequeno, eles respondem por 70,6% da frota total do Estado: 753.975 veículos. Os municípios de Ipu e Parambu encontram-se com seus convênios homologados, estando em andamento 31 outros convênios de municipalização.

Via campanhas educativas, o DETRAN vem executando este Programa, o qual tem um a previsão de beneficiar 47.657 pessoas/ano até 2003. A previsão para 2002, era de serem contempladas 28.273 pessoas. Houve um significativo incremento nessa estimativa, vez que foram atendidas 92.878, com a participação em cursos, palestras, blitz educativas, peças teatrais e outros eventos ligados à educação no trânsito, totalizando 589 eventos.

TERMINAIS RODOVIÁRIOS, ABRIGOS

- 1 terminal rodoviário construído
- 1 terminal rodoviário em andamento

TRÂNSITO

- Sinalização implantada
- Sinalização vertical (Placas) instaladas: 1.087
 - Sinalização horizontal implantada: 4.946 m²
 - Redutor de velocidade instalado: 422
 - Semáforos instalados: 4
- Frota de veículos atual do Estado do Ceará – 753.975
Número de pessoas habilitadas no estado do Ceará – 708.697

Municipalização do Trânsito

Otimização da Segurança no Trânsito em Vias Públicas

Modernização do DETRAN

Dentre os 68 cursos ministrados, beneficiando mais de 1.700 pessoas, figuram os de reciclagem para motoristas infratores, reciclagem para motoristas de empresas públicas, formação/reciclagem para motoristas de transporte escolar e de transporte coletivo, instrutor de trânsito, examinador de trânsito e agente. Nas palestras, a participação foi de 23.646 pessoas; nas 252 *blitz* educativas, o número de pessoas envolvidas alcançou 39.686; e, em outros 62 eventos, houve a participação de 27.821 pessoas.

A modernização da fiscalização do trânsito se fez presente na aquisição de modernos equipamentos, tendo como resultado uma melhoria na eficácia dos métodos normalmente utilizados.

No que se refere à sinalização de vias, houve continuidade, em 2002, dos serviços de manutenção das estradas estaduais. Foram beneficiados com este serviço os municípios de Juazeiro do Norte, São Gonçalo do Amarante, Mombaça, Viçosa do Ceará, Limoeiro do Norte e Martinópolis.

Dentre as atividades realizadas no âmbito deste Programa, sobressai a capacitação de 142 servidores em 2002. É importante salientar que desde 1999 já foram capacitados 1.093 servidores de um universo de 1.351 previsto até 2003. Os cursos ministrados, seminários e congressos versaram sobre sistema de licitação via pregão, aposentadoria, informática, serviços gerais, gestão federativa de trânsito, análise de balanço na administração pública, assistência social, auditoria, gestão de patrimônio no serviço público, etc.

No que diz respeito à construção de prédios públicos, neste exercício, destacam-se as obras das Circunscrições Regionais de Trânsito (CIRETRANSs). Encontram-se em andamento as dos municípios de Crateús e Russas, enquanto a de Quixadá está em fase de projeto no DERT. As obras do Centro de Treinamento e Apoio do DETRAN, em Fortaleza, também se acham em andamento. Quanto à reforma de prédios, estão concluídas as obras dos postos de atendimento de Messejana, de Iguatu e da sede da CIRETRAN de Sobral. Em andamento se encontram as reformas da área de exames de prática de direção de Fortaleza, o revestimento asfáltico da via de acesso à área de exames, o posto de atendimento da Av. Bezerra de Menezes (bairro São Gerardo) e o posto da Av. Santos Dumont (pátio de vistoria). Em fase de projeto/orçamentação encontram-se os postos de atendimento de Tianguá, Caucaia, Maranguape, Maracanaú, Pacajus, Canindé, previstos para o exercício de 2003.

Quanto ao projeto de Tecnologia da Informação, destaca-se a aquisição de vários equipamentos (servidores, microcomputadores, impressoras, *software*, etc.) necessários às atividades internas e de atendimento ao público. A rede interna encontra-se concluída, bem como a instalação de estrutura para impressão de documentos e serviços agregados. Ressalte-se, como de grande importância, a implantação gradativa do Sistema Integrado de Administração do DETRAN (SIAD), que já vem permitindo desenvolver atividades de prestação de serviços aos clientes com agilidade, eficiência e segurança.

Merece realce o Projeto de Reestruturação Organizacional e Administrativa do Órgão, que compreende 11 subprojetos, todos em fase de desenvolvimento. É prevista a conclusão em fevereiro de 2003. No mesmo contexto de modernização, salienta-se também a renovação da frota, com a aquisição de 20 veículos, diversos mobiliários e equipamentos para oferecer melhores condições de trabalho aos servidores.

O atendimento aos clientes vem-se expandido com serviços via Internet, (557.798 acessos já efetuados). O teleatendimento, outra forma de alcance aos serviços do DETRAN, foi expandido, e alcançou a 341.947 usuários.

O Programa de Energia Renovável objetiva fortalecer o sistema elétrico do Estado por meio da geração de fontes alternativas de energia. Para tanto, o Estado está centrando esforços na implantação de parques eólicos e instalação de sistema de energia solar.

Com a implantação dos parques eólicos do Mucuripe (Fortaleza), com 2,4 MW (modernizado em 2001), da Prainha (Aquiraz), com 10 MW, da Taíba (São Gonçalo do Amarante), com 5 MW, a meta agora é implantar os de Paracuru e Camocim, que deverão gerar 60 MW. Encontram-se em fase de pré-qualificação da concorrência pública internacional.

No decorrer de 2002, foram instalados sistemas de energia solar nos municípios relacionados no quadro a seguir, notadamente em escolas, beneficiando cerca de 5.000 alunos que, doravante, contam com esse meio para viabilizar ensinamentos advindos da internet e de outros meios didáticos. Ressalte-se que esse benefício foi viabilizado, na maioria das 259 escolas atendidas com o concurso do Programa Alvorada, que utiliza recursos financeiros do Programa de Desenvolvimento Energético de Estados e Municípios (PRODEEM). Os 19 sistemas restantes foram instalados nos municípios de Ocara (1), Aratuba (1), Tauá (6), Canindé (4) e Quixeramobim (7), diretamente pela SEINFRA/PRODEEM, em parceria com a SECITECE.

PROGRAMA DE
ENERGIA
RENOVÁVEL

Acrescente-se a instalação de 47 novos sistemas de bombeamento de água, movidos a energia solar, complementando os 80 instalados em 2001, viabilizados graças à parceria com a SRH/SOHIDRA, em continuidade ao Programa Água Doce. O referido Programa visa a erradicação da distribuição de água às comunidades carentes, com o concurso de carros-pipa. Essas comunidades contam com 2.800 pessoas, aproximadamente.

MUNICÍPIO	Nº DE ESCOLAS	MUNICÍPIO	Nº DE ESCOLAS
Acaraú	3	Mombaça	13
Apuiarés	1	Moraújo	2
Arneiroz	6	Mucambo	5
Aratuba	1	Novo Oriente	7
Barroquinha	7	Ocara	1
Bela Cruz	2	Parambu	14
Camocim	9	Paramoti	6
Canindé	4	Pentecoste	3
Carnaubal	7	Quiterianópolis	14
Chaval	11	Quixeramobim	7
Granja	40	Saboeiro	6
Guaiúba	1	Santana do Acaraú	1
Independência	19	Trairi	4
Ipueiras	7	Tauá	26
Itarema	3	Uruoca	1
Marco	1	Viçosa do Ceará	41
Miraima	1	TOTAL	278
Morrinhos	4		

Sistemas Energéticos
Implantados - Bombeamento
de Água - 2002

MUNICÍPIO	Nº DE POÇOS	MUNICÍPIO	Nº DE PÓÇOS
AltoSanto	5	Quixadá	2
Banabuiú	1	Salitre	11
Campos Sales	10	Santa Quitéria	4
Choró	1	Tamboril	1
Independência	7	Tauá	2
Quiterianópolis	2	Ubajara	1
		TOTAL	47

PROGRAMA DE
UNIVERSALIZAÇÃO
DO ATENDIMENTO
COM ENERGIA
ELÉTRICA
Programa Luz no
Campo

O Programa Luz no Campo, criado pelo Governo Federal via Ministério de Minas e Energia / ELETROBRÁS, com participação do Governo do Estado e da COELCE, prevê a universalização do atendimento de energia elétrica no meio rural, com a implantação de 160 mil ligações em domicílios e propriedades rurais. A tabela a seguir demonstra as realizações no período 2000/2002 .

• 30.247 unidades consumidoras
instaladas

ANO	LIGAÇÃO PREVISTA	LIGAÇÃO REALIZADA
2000	9.000	6.860
2001	25.000	23.059
2002	45.000	30.247
Total	79.000	60.166

O Programa Luz em Casa, resultante de parceria entre Governo Estadual e COELCE, prevê a universalização do atendimento com energia elétrica no meio urbano. Em 2002, foram concluídas as obras de eletrificação, conforme tabela a seguir.

MUNICÍPIO	LIGAÇÃO AUTORIZADA	LIGAÇÃO REALIZADA
Acopiara	310	279
Amontada	114	108
Assaré	93	83
Caucaia	294	265
Fortaleza	252	252
Itapiúna	13	13
Marco	170	85
Meruoca	75	75
Miraima	24	12
Morrinhos	165	148
Nova Olinda	52	47
Piquet Carneiro	26	23
Total	1.588	1.390

Em virtude da necessidade de aumentar, em curto prazo, a capacidade de geração de energia elétrica para suprimento do Sistema Interligado Brasileiro, foi criada a Comercializadora Brasileira de Energia Emergencial (CBEE).

USINAS TERMELÉTRICAS	POTÊNCIA (mw)	TENSÃO NOS TERMINAIS DO GERADOR (v)	TENSÃO DE CONEXÃO (kv)	PONTO DE CONEXÃO
UTE Aracati	11,5	440/480	13,8	SE Aracati
UTE Baturité	11,5	440/480	13,8	SE Baturité
UTE Caucaia	13,1	440/480	13,8	SE Caucaia
UTE Crato	13,1	440/480	13,8	SE Crato
UTE Iguatu	13,1	440/480	13,8	SE Iguatu
UTE Juazeiro do Norte	13,1	440/480	13,8	SE J. do Norte
UTE Enguia Pecém	13,1	440/480	13,8	SE Pecém
UTE Distrito Industrial I	19	440/480	13,8	SE Dist. Industrial I
UTE Distrito Industrial II	19	440/480	13,8	SE Dist. Industrial II
UTE Aquiraz	13	440/480	13,8	SE Aquiraz
UTE Jabuti	13	440/480	13,8	SE Jabuti
UTE Maranguape	16	440/480	13,8	SE Maranguape
UTE Paraipaba	13	440/480	13,8	SE Paraipaba
UTE Coluna	9	440/480	13,8	SE Coluna
UTE Pacajus	9	440/480	13,8	SE Pacajus
UTE Cagece	16	440/480	6,6	SE Cagece
Subtotal	215,5			
UTE Pb II (*)	40		69	SE Porto Pecém
UTE Breitener	153,75		69	SE Fortaleza I
Subtotal	193,75			
Total	409,25			

(*) Contrato em reavaliação pela CBEE.

Luz no Campo - 2000-2002

Programa Luz em Casa

- 1.390 ligações domiciliares realizadas

Luz em Casa - 2002

Programa de Energia Emergencial

Energia Elétrica Contratada pela Comercializadora Brasileira de Energia Emergencial (CBEE) para o Ceará

CAPACIDADE CONTRATADA PELA CBEE PARA O BRASIL E PARA O CEARÁ

Usinas a Óleo	2.153,6 MW
Estado do Ceará	409,2 MW
Usinas a Gás Natural	1.912,0 MW
Estado do Ceará	200,0 MW
Total	4.065,6 MW

Geração Permanente Termelétricas (PPT)

Com o esgotamento dos melhores potenciais hidráulicos do país, as usinas termelétricas passaram a ganhar força, principalmente em virtude da evolução tecnológica, do crescimento da malha de gasodutos e da maior facilidade em se adquirir o gás natural.

O gás natural tornou-se uma alternativa importante para a necessária expansão da capacidade de geração de energia elétrica. Nesse contexto, o Governo Federal instituiu o chamado Plano Prioritário de Termelétricas (PPT), pelo Decreto nº 3.371, de 24/2/2000.

Empreendimentos assegurados pelo Programa Prioritário de Termelétricidade (PPT).

Brasil (38 usinas)	13.956 MW
Estado do Ceará (2 usinas)	507 MW

PPT – Empreendimentos para o Estado do Ceará

EMPREENHIMENTO	EMPREENDEDOR	POTÊNCIA (mw)	COMBUSTÍVEL	MUNICÍPIO
UTE Fortaleza	CGTF – Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A.	307 MW	Gás Natural	Caucaia
UTETermoceará	MPXTermoceará S.A.	200 MW	Gás Natural	Pecém

Sistema de Energia Elétrica do Ceará

O sistema de energia elétrica do Ceará integra o sistema interligado Norte-Nordeste. Seu parque gerador é composto de um conjunto de usinas hidrelétricas e térmicas, distribuídas nos estados do Piauí, Bahia, Pernambuco, Alagoas e Pará. A transmissão de energia, através do sistema elétrico Norte-Nordeste, dá-se por meio de uma malha composta de linhas de 138 kV, 230 kV e de 500 kV.

O sistema de suprimento para o Ceará é da responsabilidade da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (CHESF) e UHE Boa Esperança, que, por sua vez, está conectada à Interligação Norte/Nordeste por meio da LT 500 kV Boa Esperança - Presidente Dutra.

Seria necessária, já em 2001, a conclusão das LT 230 kV Fortaleza - Pici C1 e C2 e da SE Pici 230/69 kV - 200 MVA, que visam atender adequadamente

a cargas localizadas na Região Metropolitana de Fortaleza. A subestação está concluída. O Ministério Público, porém, embargou a linha de transmissão. A não-conclusão dessa interligação é crítica para o atendimento da região oeste de Fortaleza. O atraso só não ocasionou colapso de suprimento para Fortaleza devido à contingência do racionamento em 2001. É de fundamental importância a conclusão dessa interligação já no ano de 2003.

No período 2001/2002 foi iniciada, e permanece em construção, a conversão de um circuito duplo de 230 kV para um circuito simples de 500 kV no trecho Itaparica - Milagres - Quixadá - Fortaleza. Para conectar esse circuito foi implantada, em 2001, a nova subestação 500/230 kV de Milagres com um autotransformador de 600 MVA. Está em construção a seccionadora de 500 kV de Quixadá.

No ano 2002 foi implantada, também, a transformação 500/230 kV na SE Sobral III (600 MVA), além de um *link* 230 kV, circuito duplo, com 15 km de extensão, para possibilitar a interligação entre os barramentos de 230 kV das subestações de Sobral II e Sobral III.

Para o ano 2003 está prevista a implantação de mais um ponto de suprimento 230/69 kV, na cidade de Tauá, situada na região centro-oeste do Estado do Ceará, a qual será suprida por meio de uma LT de 230 kV, com origem na SE Milagres. Este suprimento de 230 kV visa permitir a expansão da demanda da região centro-oeste (Inhamuns) do Ceará e garantir a estabilidade desse suprimento.

A construção da linha de transmissão Presidente Dutra/Teresina/Fortaleza, que opera em 500 kV desde o ano 2000, significou um aumento da disponibilidade de 1.200 MW para o Ceará. A transformação de dois circuitos de 230 kV para 500 kV do eixo Paulo Afonso/Fortaleza (conclusão prevista para 2003), representará um acréscimo de 600 MW.

O sistema elétrico de subtransmissão da Companhia Energética do Ceará (COELCE) é composto por um total de 88 subestações (69/13,8 kV) e 1.858 km de linhas de transmissão (69 kV). Durante o ano de 2002 foram executadas as seguintes obras.

SE	POTÊNCIA (mva)
Coreaú	6,25
Viçosa do Ceará	6,25
Várzea Alegre	6,25
Amontada	6,25
Antonina do Norte	6,25
Apuiarés	6,25
Beberibe	15,00
Mauriti	15,00
Inhuporanga	6,25
Total	73,75

Sistema elétrico de subtransmissão do Estado do Ceará

Construção de 9 subestações (69/13,8kv)

Construção de 634 km de linhas de transmissão (69kv)

LINHA DE TRANSMISSÃO	KM	OBSERVAÇÕES
Iguatu – Jucás	30,00	Operando em 13,8 kV
Delmiro Gouveia – Água Fria C2	5,00	
Icó – Iguatu	50,00	
Cedro – Várzea Alegre	35,00	
Milagres – Mauriti	20,00	
Nova Olinda – Antonina do Norte	50,00	
Caracará – Amontada	50,00	
Coreaú – Viçosa do Ceará	50,00	
Tianguá – Viçosa do Ceará	23,00	
Sobral – Cariré C3	32,00	
Tauá – Parambu	53,00	Operando em 13,8 kV
Nova Russas – Ararendá	40,00	Operando em 13,8 kV
Sobral – Coreaú	42,00	
Cauipe – Inhaporanga	60,00	
Cascavel – Beberibe	30,00	
Paraipaba – Trairi	22,00	Operando em 13,8 kV
S.L.Curu - Apuiaries	42,00	
Total	634,00	

Gás Natural

O volume médio de vendas de gás natural, até out/2002, atingiu 439.000 m³/dia, e atendeu 107 clientes. Esse volume foi superior em 68% ao verificado no ano de 2001, quando atingiu 261.932 m³/dia. Os ramais industriais contam atualmente com 109.500 metros, os automotivos com 11.200 metros, os de co-geração e termelétricidade com 8.000 metros e os residenciais com 300 metros. O gasoduto, que tem uma retensão de 129 quilômetros, é suprido por duas fontes de gás natural: o Gasoduto Guamaré/Pecém e a Unidade de Processamento da PETROBRÁS/LUBNOR, em Fortaleza.

O consumo atual de gás natural, por segmento de mercado, está demonstrado a seguir, atendendo, além de Fortaleza, os municípios de Maracanaú, Pacatuba, Eusébio, Caucaia, Pacajus e Horizonte.

Participação de Segmentos Produtivos no Consumo de Gás Natural - 2002

SEGMENTO	CONSUMO (m ³ /dia)	%
Industrial	223.164	50,7
Automotivo	121.593	27,7
Comercial/Residencial	157	0,04
Geração PPT	60.841	13,9
Autoprodução	33.591	7,7
Total	439.346	100,0

Ressalte-se que o crescimento mais expressivo, comparado com o ano anterior, ocorreu nos segmentos industrial e automotivo, vez que evoluíram 34,0% e 40%, respectivamente.

TELEPOSTOS

O Programa de Telepostos visa a implantação de telefonia rural em comunidades por meio da instalação de telefones comunitários. Para viabilizar essa implantação, conta o Programa com recursos financeiros do Tesouro do Estado e da TELEMAR.

No tocante aos resultados alcançados no período 2000 a 2002, observa-se que, dos 1.400 telepostos previstos, já se encontram instalados 1.129 (43 unidades em 2000, 1.051 unidades em 2001 e 75 unidades em 2002), correspondendo a 80,6% do total previsto. Esse total alcança uma cobertura em 177 municípios (média de 6,4 telepostos por município no período). Com isso, promove-se melhor atendimento aos usuários, principalmente no que diz respeito à relação inicial de 337 usuários/teleposto em 2000 para 200 usuários/teleposto em 2003.

No corrente exercício, contou-se apenas com 75 telepostos instalados (24,5%) de um total previsto de 306 unidades para 2002.

MUNICÍPIO	LOCALIDADE
Acopiara	Reinaldo
Alto Santo	Bom Jesus
Amontada	Lagoa do Cachimbo e Várzea Queimada
Aquiraz	Thomas Homen
Araripe	Sítio Baixio dos Ramos, Campina de Fora II, Sítio Barreiro dos Batistas e Sítio Lagoa do Mato
Assaré	Barriguda, Baixio Grande, Pilar, São João e São Miguel
Aurora	Sítio Cobra, Agrovila e Sítio Crioulas
Barreira	Cruz
Baturité	Correntes
Boa Viagem	Ipú
Brejo Santo	Canabrinha e Múquem de Baixo (Tamanduá)
Campos Sales	Barão de Aquiraz
Capistrano	Vila dos Corcinos, Marmoré e Bananeiras
Catunda	Barrinha II
Caririaçu	Sítio Poço de Paus
Cruz	Pitombeira
Guaraciaba do Norte	Bananeira II, Santo Amaro e Ramada
Icó	Forquilha (Lima Campos) e Sítio São Bento
Ibiapina	Alto do Major
Ipu	Jenipapo, Sta. Luzia e São Bento
Ipauimir	Barro Vermelho
Itarema	Barro Vermelho e Barra
Nova Jaguaribara	Sítio São Francisco
Juazeiro do Norte	Vila Planalto e Sítio Riachão
Jucás	Sítio Gomes
Mauriti	Sítio Malhada da Areia
Miraima	Barra do Garrote, Carioca e Poço da Onça
Missão Velha	Canudos e Sítio Malhada da Areia
Morrinhos	Pedra Branca
Orós	Cabeça de Negro
Palhano	Pau Preto
Palmácia	Queimadas
Pambu	Juá
Pedra Branca	Baixio, Sítio São Francisco, Sítio Fazenda Nova e Sítio Brejo
Penaforte	Baixinha Velha
Pereiro	Arraial e Santana
Poranga	Salgadinho
Quixadá	Km 33
Santa Quitéria	Campos Novos e Olho d'Água dos Currais
Tabuleiro do Norte	Bom Sucesso
Uruoca	Limoeiro
Ubajara	Sítio Taboca, Sítio Salgado e Sítio Pitanga
Várzea Alegre	Sítio Lagoa
TOTAL	75 telepostos em 47 municípios

- 1.169 telepostos instalados no período 2000-2002
- 75 telepostos implantados em 2002
- 177 municípios beneficiados com a instalação de telepostos
- 1.279 localidades beneficiadas com telepostos

Instalação de Telepostos - 2002



Usina Termoelétrica Senador Carlos Jereissati



Detalhe da Usina Termoelétrica



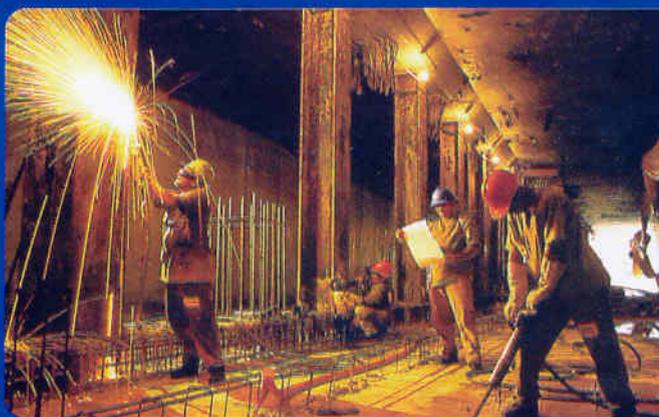
Minidistrito Industrial - Quixeramobim



Embarque de rosas para exportação



Rosa produzida na região da Ibiapada



Obras do trecho subterrâneo do Metrofor



Obras do trecho subterrâneo do Metrofor



AGENTE DE SAÚDE

Agente

MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO

Agente de Saúde

PROTEÇÃO E PRESERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

O Programa de Controle e Proteção Ambiental tem como objetivo a proteção e a conservação dos recursos ambientais do Estado, visando contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos moradores residentes nas áreas litorâneas e interioranas, bem como implantar e manter espaços legalmente protegidos, com a finalidade de preservar o patrimônio histórico, étnico e cultural.

Em 2002 podemos destacar as seguintes atividades:

- . monitoramento da qualidade dos recursos hídricos – este trabalho é desenvolvido mediante a celebração de convênio entre a SEMACE e a COGERH, para análises sobre a qualidade da água nos açudes, canais e seções de rios gerenciados por esta última.
- . monitoramento da qualidade dos recursos atmosféricos – este monitoramento, efetuado conjuntamente com o DERT e a AMC, tem como principal finalidade a aferição semanal do grau de poluição atmosférica provocada por veículos, bem como as maneiras de combater os poluentes na busca de melhoria da qualidade do ar na cidade;
- . inventário estadual de resíduos sólidos industriais – dado o acelerado incremento verificado no parque industrial do Estado, os resíduos provenientes das atividades constituem-se uma constante preocupação no tocante ao seu destino. Considerando os riscos potenciais à saúde pública e ao meio ambiente, a SEMACE vem realizando, via convênio com o Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA), um inventário para uma melhor tomada de providências;
- . programa de balneabilidade das praias – realização de análises bacteriológicas e físico-químicas, com o objetivo de identificar a qualidade das águas do mar e informar à população sobre as áreas próprias para banho.

PROGRAMA DE
CONTROLE E
PROTEÇÃO
AMBIENTAL

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O Programa de Educação Ambiental tem como objetivo promover a integração entre os diversos segmentos sociais, estimulando a adoção de práticas ambientais com a realização de cursos de capacitação, campanhas educativas e projetos sociais sustentáveis. Em 2002, foram realizadas diversas atividades, destacando-se:

- . implantação de coleta seletiva do lixo – através deste projeto são efetuadas coleta de resíduos, formação de grupos de agentes recicladores, formação de grupos de trabalho de ecocidadania, montagem de espetáculos em circo-escola, produção de material de divulgação e oficinas de agentes. Todo esse trabalho visa diminuir os impactos ambientais gerados pela falta de gerenciamento e reciclagem desses resíduos por empresas transformadoras. Mediante essas ações, geram-se condições de trabalho digno e uma melhor remuneração aos catadores desses resíduos.
- . coleta seletiva de papel em órgãos públicos – a SEMACE presta um serviço contínuo em 26 órgãos públicos, com a doação de caixas de coleta. Os custos para a fabricação dessas caixas são financiados com recursos próprios da SEMACE. Ressalte-se a existência de um convênio com a Associação dos Moradores do Pirambu para beneficiamento desse material coletado, cabendo à SEMACE a entrega da matéria-prima e, em contrapartida, a Associação repassa pastas de papel reciclado;
- . formação de agentes multiplicadores em educação ambiental – A SEMACE promove este projeto mediante a capacitação de pessoal em vários municípios, com a participação da comunidade local, de professores, de líderes comunitários, autoridades municipais e outros, com o intuito de favorecer uma melhoria no trato com o meio ambiente;
- . promoção de eventos educativos – dentre esses eventos destacam-se: a realização da Festa Anual das Árvores, na Semana Nacional do Meio Ambiente; o Dia Nacional de Limpeza de Praias, Rios, Lagos e Lagoas; Mutirões de Limpeza; Caravanas Ecológicas; Visitas de Campo. Essas atividades contam com a participação de recursos financeiros do IBAMA, prefeituras municipais, Petrobrás e outros.

Além das ações acima comentadas, a SOMA também vem desenvolvendo a coleta de resíduos sólidos com o objetivo de gerar emprego e renda, a exemplo do que vem sendo feito em 15 municípios onde foram entregues 15 prensas para enfardamento dos resíduos reutilizáveis e venda às empresas recicladoras. Além de gerar novas atividades econômicas, esta ação ajuda a estabelecer uma nova consciência ecológica na sociedade, criando novos valores quanto à importância da preservação do meio ambiente.

O Programa de Proteção e Conservação de Ecossistemas estabelece normas para criação e gestão de unidades de conservação e executa a política florestal, visando a recuperação e proteção da biodiversidade; fiscaliza as áreas de preservação permanente, como: encostas, topos de morros, nascentes e margens de rios, mangues e vegetação de dunas; controla a execução de atividades com potencial de risco ambiental, como desmatamento e queimadas; registra e controla o estoque de estabelecimentos que comercializam agrotóxicos; cadastra e regulamenta os produtos agrotóxicos que são comercializados no Estado; autoriza o transporte de matérias-primas de origem florestal; analisa e acompanha planos de manejo florestal, agroflorestal e agrossilvipastorial.

Em 2002, destacaram-se as seguintes ações:

- . programa-piloto para monitoramento ambiental no litoral do Ceará – em execução, mediante convênio celebrado com a FUNCEME, para a elaboração de 33 cartas geográficas;
- . projeto de moluscos bivalves nativos – em execução;
- . manutenção e recuperação do Parque do Cocó – em execução;
- . implantação do Sistema de Licenciamento Ambiental do Estado do Ceará – ação integrante do PNMA II. Nela estão previstas atividades para dar suporte ao licenciamento, fiscalização, descentralização e sistema de informação, necessários ao controle para uso sustentável do meio ambiente;
- . implantação de sistema de gestão em unidades de conservação – por este projeto, estão sendo acompanhadas e fiscalizadas as obras dos pólos de lazer na Região Turística II, compreendendo as seguintes áreas: Lagoa do Mato (Itapipoca); Lagoa do Banana (Caucaia); Lagamar da Rua (Trairi); Barra do Rio Curu (Paracuru); Lagoa dos Talos (Siupé/São Gonçalo do Amarante); Beira Mar da Vila do Mundaú (Trairi); e Lagoa Canabrava (Paraipaba);
- . implementação do sistema de gestão ambiental – estão sendo desenvolvidos o monitoramento e fiscalização ambiental no Estado pela emissão de autorização para desmatamento, controle de queimadas, análise de planos de manejo, inspeções, etc.

Finalmente, releva salientar que ao Conselho Estadual do Meio Ambiente(COEMA) coube apreciar e emitir posicionamento sobre diversos pleitos que dizem respeito às suas atividades, destacando-se, no decorrer de 2002, os seguintes: proposta de resolução sobre carcinicultura; projeto turístico-hoteleiro Marestrela Empreendimentos Turísticos Ltda. no município de Aquiraz; projeto do açude público Faé, em Quixelô; projeto da avenida Boulevard Maranguapinho (trecho entre Fortaleza e Caucaia);

projeto da Jambo Indústria, Comércio e Exportação Ltda.; projeto da Breitener Energética Ltda.; projeto da Procapuí – criação de camarão marinho na salina São Vicente, em Gamboa da Barra Grande; projeto da Carbomil Química S.A. ; projeto da M.C.C. Mineração e Equipamentos Pesados Ltda.; projeto Cidade Turística Marilha, em Camocim.

GARANTIA DO ACESSO E HUMANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A vigilância epidemiológica consiste num sistema de ações que se baseiam no registro de casos de doenças na comunidade. Essas informações são transmitidas às áreas estadual e federal, possibilitando ações globais de controle. As equipes do Programa Saúde da Família (PSF), treinadas notadamente na linha preventiva e de controle de doenças, executam as ações básicas de vigilância epidemiológica.

Doenças Infecciosas Passíveis de Erradicação

TÉTANO NEONATAL

No Ceará, o tétano neonatal encontra-se em processo de eliminação desde 1992, contribuindo para isto os serviços de saúde de vacinação contra o tétano em mulheres em idade fértil, e não somente em gestantes, como preconizado anteriormente. Enquanto em 1998 foram registrados nove casos de tétano neonatal em todo o Estado, em 2002 confirmaram-se apenas 2 casos, um deles com óbito.

Desde 1994, os países do continente americano vêm trabalhando com o objetivo de concretizar a erradicação do sarampo.

SARAMPO

- nenhum caso notificado em 2002
- 1.315 profissionais capacitados

No Ceará, desde janeiro de 2000, não há confirmação de casos de sarampo. Até outubro deste ano foram notificados 253 casos suspeitos. A maioria desses foi descartada após a investigação epidemiológica e laboratorial.

O propósito das ações de imunização é o de vacinar no mínimo 95% da população- alvo, objetivando que os indivíduos imunizados constituam barreira à propagação do sarampo.

De janeiro a setembro deste ano, as coberturas vacinais médias do Estado foram de 100%, tanto para as vacinas monovalentes contra sarampo em menores de 1 ano, como para a tríplice viral (sarampo, rubéola e caxumba) nas crianças de 12 a 23 meses.

A meta maior é não permitir a reintrodução do vírus do sarampo para alcance da erradicação de mais uma doença que, no passado, já foi responsável por tantas mortes e seqüelas, especialmente em crianças.



Em 2002, foram capacitados 2.315 profissionais das unidades de saúde dos municípios, técnicos das secretarias municipais de saúde, equipes do PSF e Microrregiões de Saúde do Ceará em ações de vigilância epidemiológica do sarampo.

A hanseníase inclui-se entre os problemas de saúde pública. A meta a ser alcançada é um caso para cada grupo de 10 mil habitantes. Em 2002, o Ceará obteve grandes avanços no combate e controle dessa doença, ficam registrados, até novembro, 1.691 casos, o que significa uma incidência parcial de 2,2 casos/10 mil habitantes. A cobertura das ações de controle da hanseníase foi realizada em 100% dos municípios do Estado, a partir da implantação de 967 Unidades de Saúde com ações de controle da doença. Foi também realizada a capacitação de 744 profissionais da rede básica de saúde.

Os casos de raiva humana, que se pretende eliminar, são aqueles em que a contaminação ocorre via animais domésticos não-vacinados. Para tanto, as campanhas anti-rábicas têm sido intensificadas em todo o Estado, alcançando-se expressivos resultados no controle da doença.

Em 2002 foram atendidas 19.465 pessoas, das quais 8.876 (45,6%) na capital e 10.589 (54,4%) no interior. Foram submetidos a tratamento 11.865 pacientes (60,9% de indicações de tratamento), dos quais 31,33% na capital e 68,67% no interior. Este último número, embora ainda alto, diminuiu quando comparado a 2001.

Dentre as realizações de controle de zoonoses merecem destaque: o seminário de atualização e controle de zoonoses nas microrregiões de: Caucaia, Sobral, Quixadá, Maracanaú e Canindé, num total de 260 participantes, bem assim a inauguração dos Centros de Controle de Zoonoses (CCZ) de Sobral e Quixadá, com abrangência microrregional para o controle da doença.

Foram vacinados mais de 1.100 mil animais em campanha de vacinação anti-rábica animal, entre cães e gatos, correspondendo a um percentual de cobertura de 98%.

A dengue, como doença endêmica, ocorre rotineiramente com oscilações sazonais e, a exemplo de outras doenças infecciosas, surge de forma epidêmica, dada sua própria natureza epidemiológica, cuja prevenção depende consideravelmente da participação ativa da população.

Em 2002, dados de até novembro apresentaram 152,7 casos por 100 mil habitantes, demonstrando uma tendência menor de casos de dengue do que o ano de 2001, que apresentou uma incidência de 394 casos por 100 mil habitantes.

HANSENÍASE

- 967 unidades de saúde de controle da hanseníase implantadas
- 744 profissionais de saúde capacitados

RAIVA HUMANA

- vacinação de 1.105.693 animais (cães e gatos)
- atendimento anti-rábico em 19.465 pessoas
- 11.865 pessoas tratadas

Doenças Transmissíveis de Interesse para a Saúde Pública
Dengue

AIDS

· 552 pessoas treinadas em ações de controle da AIDS

Um dado favorável em relação ao problema da AIDS no Estado refere-se à manutenção da taxa de mortalidade pela doença, que permaneceu em 25% em 2002. Para o controle da doença, além da distribuição gratuita do esquema terapêutico de drogas antivirais em 2002, foram capacitados e feitas aquisições diversas relativas ao controle da DST/Aids:

- . coordenadores de projetos de intervenção DST/Aids nos municípios de Fortaleza, Aracati, Brejo Santo, Canindé, Cascavel, Caucaia, Crateús, Crato, Cruz, Juazeiro do Norte, Limoeiro do Norte, Maracanaú, Maranguape, Pacatuba, Pedra Branca, Pentecoste, Quixeramobim, Russas, São Benedito, Tianguá, Itapipoca e Iguatu;
- . 50 profissionais de saúde em transmissão materno infantil do HIV/Aids nos municípios de: Caucaia, Maracanaú, Maranguape, Baturité, Canindé, Acaraú, Camocim, Itapipoca, Sobral, Tianguá, Crateús, Tauá, Quixadá, Aracati, Limoeiro do Norte, Russas, Brejo Santo, Crato, Icó, Iguatu, Juazeiro do Norte, Pentecoste, Quixeramobim, Pedra Branca, Ipu, Cruz, São Benedito, Campos Sales e Barbalha;
- . 30 profissionais de saúde da SESA no curso introdutório sobre educação das profissões de saúde;
- . 200 profissionais em aconselhamento e abordagem sindrômica nas macrorregiões de Fortaleza, Sobral e Juazeiro do Norte;
- . aquisição de equipamentos para o LACEN e Hospital Universitário Walter Cantídio;
- . aquisição de 78.000 preservativos;
- . aquisição de 16.320 testes de HIV, com estimativa de assistir a população do Estado durante 4 meses.

TUBERCULOSE

A tuberculose, principal doença endêmica do Estado em termos de número anual de casos, atinge particularmente a população mais pobre, além de certos grupos especiais, como os alcoólatras e os aidéticos. Em 2001, foram registrados 3.172 casos de tuberculose em todo o Estado, correspondendo a uma incidência de 42,0/100 mil habitantes. Dados até novembro de 2002 registram 2.137 casos novos, com uma incidência parcial de 27,9 por 100 mil habitantes.

O Governo do Estado tem como meta diagnosticar e tratar 92% dos casos programados da doença. Em 1999, foram diagnosticados 82,8% dos casos; em 2001 os casos diagnosticados totalizaram 93,6%, representando aumento de 10,8% de descobertas de casos novos no período. Ressalte-se aqui a eficiência do serviço na busca de novos casos para tratamento, a fim de que se rompa esta cadeia de transmissão. Em

2002, com a intensificação da busca ativa de casos novos, espera-se fechar o ano com a notificação de 95% dos casos estimados.

A cólera pode ser considerada controlada no Estado. Em 2002 não foi confirmado nenhum caso da doença. A ação dos 10.733 agentes de saúde do Ceará, orientando a população sobre como evitar a cólera, seguramente contribuiu para o Estado apresentar uma das mais baixas taxas de incidência da doença no Nordeste.

Em 2002, o Estado manteve a monitorização das doenças diarréicas agudas, uma ação reconhecida como das mais importantes para prevenção e controle dessas doenças, incluindo a cólera. Nesse ano, dados parciais até outubro em todo o Estado mostram que 21.779 crianças menores de 2 anos apresentaram episódios de diarréia notificados. Embora esta incidência de doenças diarréicas permaneça elevada, a mortalidade infantil por esta causa tem sido expressivamente reduzida nos últimos anos. Enquanto em 1994, 26% dos óbitos de crianças menores de 1 ano eram motivados pela diarréia, em 2001 este percentual foi reduzido para 10%. Sob o incentivo dos agentes de saúde, as mães cearenses têm cada vez mais amamentado, administrado o soro oral e mantido a dieta de seus filhos durante a diarréia.

Em virtude do crescente envelhecimento da população do Ceará, a tendência é que as taxas de incidência das doenças do aparelho circulatório aumentem gradativamente, ano a ano, sem que isto seja necessariamente um indicador negativo. As cardiopatias incluem-se entre as principais causas de óbito da população adulta. Contudo, os óbitos de pessoas por doenças cardiovasculares com idade entre 20-49 anos têm sofrido pequeno, porém consistente decréscimo, nos últimos anos, passando de uma taxa de mortalidade de 29 óbitos/100 mil, em 1999, para 27,2/100 mil, em 2001, uma redução de 7% nas mortes precoces. Em 2002, dados parciais até outubro apontam 385 óbitos de pessoas nesta faixa etária, configurando-se uma tendência de redução desses óbitos em torno de 7%, a exemplo do verificado em 2001, em relação a 1999. Esses resultados são frutos das ações de governo, quer no nível preventivo quer no curativo.

As doenças neoplásicas, tais quais as cardiovasculares, possuem crescente probabilidade de afetar pessoas de faixas etárias mais avançadas. As neoplasias mais freqüentes entre as mulheres são, por ordem de incidência, o câncer de mama, de estômago, de colo do útero e de pulmão, todos eles passíveis de prevenção ou controle. Entre os homens, o câncer de próstata tem surgido, nos últimos anos, como a principal causa de mortalidade por neoplasias malignas. Os outros tipos de câncer

CÓLERA

DOENÇAS DIARRÉICAS

DOENÇAS CARDIOVASCULARES

· taxa de 108,7 óbitos por 100 mil habitantes em 2000 para 106,6 óbitos por 100 mil habitantes em 2001

Doenças Neoplásicas Malignas

Mortes por Violência

ACIDENTES DE TRÂNSITO

· promoção da educação no trânsito

mais frequentes entre os homens são o de pulmão e o de estômago. Estas neoplasias têm o tabagismo e o alcoolismo como seus principais fatores de risco. No ano de 2000, foram registrados no Ceará 3.874 casos de óbitos por câncer em geral, representando 12% do total de óbitos do Estado. Em 2001 foram registrados 4.163 óbitos por neoplasias. Em 2002, dados parciais apontam para 2.379 óbitos.

Os acidentes de trânsito estão entre as principais causas de morte de adultos jovens no Estado do Ceará. Em 2002, entre as mortes por acidentes de trânsito, 45% foram causadas por atropelamentos. Com vistas a desenvolver ação intersetorial, a SESA realizou, em 2002, a capacitação, em atendimento avançado de enfermagem em emergência, de 30 profissionais de nível médio do DERT, 29 da Polícia Rodoviária Federal e 29 da Polícia Militar, apoiando a assistência pré-hospitalar em vias expressas do interior do Estado.

HOMICÍDIOS

Em 2001, ocorreram 2.137 casos, dos quais 90% atingiram o sexo masculino e, entre estes, 74% na faixa etária de 20-49 anos. Em 2002, dados parciais notificam 1.146 óbitos: 99% do sexo masculino e, destes, 57% da mesma faixa etária acima referida.

DA REORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO E DOS SERVIÇOS

A organização do modelo assistencial do Estado dá-se a partir da descentralização para os municípios da gestão das ações básicas de saúde (com a implantação e funcionamento de equipes de saúde da família) e da estruturação dos serviços de saúde para a atenção secundária (com centralização relativa) nas 21 microrregiões de saúde.

Níveis de Atenção da Saúde: Primário, Secundário e Terciário

Na atenção primária de saúde merece destaque o incremento de 9% no número de equipes do PSF, passando de 1.303 equipes, em 2001, para 1.411, em 2002. Os agentes comunitários de saúde, por sua vez, aumentaram de 10.134, em 2001, para 10.962, em 2002, incluindo os agentes comunitários do município de Fortaleza. Também merece destaque a inclusão de profissionais odontólogos nas equipes do PSF. Cada profissional atende a uma área de abrangência de duas equipes. Dados de novembro/2002 atestam o funcionamento de 479 equipes com odontólogos.

O processo de organização da atenção secundária registrou avanços significativos dentre os quais se destacam:

- funcionamento dos hospitais-pólo microrregionais de Aracoiaba e Baturité, dividindo responsabilidades e redirecionados para o cumprimento de uma nova/missão institucional;
- Hospital-Pólo de Aracoiaba - assistência hospitalar de qualidade nas especialidades de clínica médica, cirurgia geral e traumatologia-ortopedia, como referência microrregional de média complexidade.

- . Hospital-Pólo de Baturité – assistência hospitalar microrregional de média complexidade.
- . implantação de plano-diretor nos dois hospitais-pólo (Aracoiaba e Baturité) com estabelecimento de direcionalidade, responsabilidade e governabilidade;
- . implantação, na microrregião de Baturité, do centro especializado em odontologia (CEO), Centro de Excelência em Saúde Reprodutiva (CEMEAR) e Centro de Atenção Psicossocial (CAPS);
- . pactuação de termos entre o gestor estadual, municipal e gerente dos hospitais-pólo, em 10 microrregiões de saúde, tendo como propósito formalizar compromissos que viabilizam a prestação de serviços especializados do 2º e 3º nível da média complexidade ambulatorial e hospitalar.
- . estruturação de projeto de capacitação em:
 - . gestão dos hospitais-pólo para os diretores geral e administrativo;
 - . urgência e emergência para os profissionais que atuam nos serviços de emergências dos hospitais.

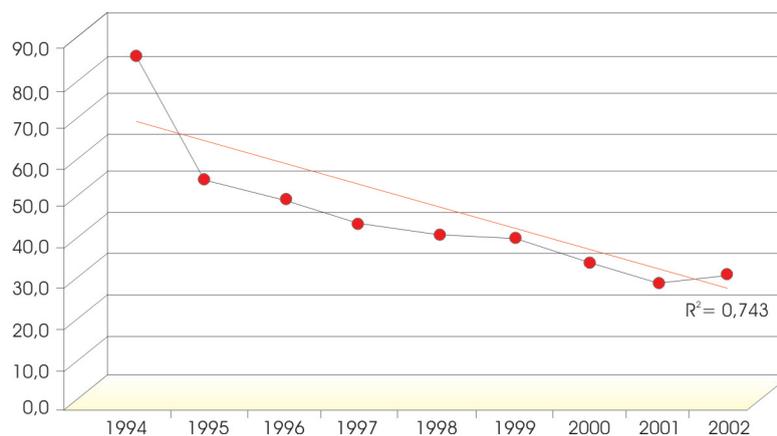
MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE MATERNO-INFANTIL

O Governo do Estado estabeleceu, para o período de 1999/2002, a meta de redução da TMI para 25/mil nascidos vivos. Desde 1994, a taxa de mortalidade infantil tem caído gradativamente, passando de 80/mil, em 1994, para 28,3/mil nascidos vivos, em 2000. Em 2002 foi alcançada a meta estabelecida (25 por 1.000 nascidos vivos), valendo observar, a propósito, que o Ceará é o estado brasileiro que mais reduziu a taxa de mortalidade infantil nos últimos anos.

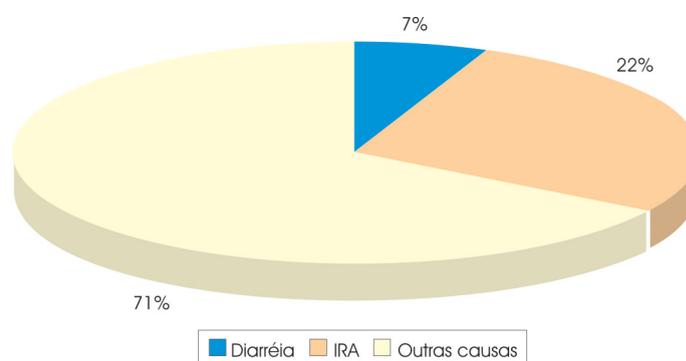
Entre os fatores considerados responsáveis por estes resultados favoráveis podem ser citados: crescimento do percentual de gestantes com pré-natal em dia, que, em 2002, alcançou 90%; uso de sais para reidratação oral em 91% dos casos de diarreia em menores de 2 anos, conforme dados do Sistema de Informação em Atenção Básica (SIAB). Além disso, tem sido fortalecida a estrutura pública de saúde voltada para a criança, com a assistência de 10.733 agentes de saúde capacitados para atuarem nas atividades de atenção à saúde da criança.

MORTALIDADE INFANTIL

- . 88.873/mil nascidos vivos
- . 90% das gestantes com pré-natal em dia
- . 25.163 crianças menores de 4 meses em aleitamento materno exclusivo
- . reidratação oral em 91% dos menores de 2 anos que tiveram diarreia
- . taxa de mortalidade infantil de 25 por mil nascidos vivos.



Proporção da Mortalidade Infantil - Causas - 2002



Algumas ações relevantes:

- . capacitação das equipes de saúde do PSF nos 183 municípios;
- . realização de seminário sobre desenvolvimento infantil nas 21 microrregiões de saúde para os técnicos das secretarias municipais de saúde e das microrregionais de saúde;
- . realização de 8 cursos de extensão universitária e neonatologia com os médicos e enfermeiros do PSF.

Na área de nutrição, o Programa Bolsa Alimentação obteve cobertura de 100% em 182 municípios do Estado, atingindo o maior percentual dentre os estados do Nordeste. Foram beneficiadas 119.832 famílias sem renda ou com renda *per capita* de até R\$ 90,00, com a distribuição de 170.672 bolsas, visando à nutrição de gestantes, nutrizes e crianças de 6 meses a 6 anos e 11 meses em risco nutricional. Isso vem contribuindo para redução de diarreias, infecção respiratória, problemas da visão e outras infecções e, conseqüentemente, para a redução da mortalidade infantil.

O Estado também procedeu à aplicação de Vitamina A em quase 760 mil crianças entre 6 meses a 5 anos de idade, cumprindo 100% da meta estabelecida para 2002, nos 184 municípios estaduais.

As coberturas vacinais no Estado do Ceará são superiores a 96% para as vacinas de rotina em crianças menores de um ano, exceto para a vacina contra *haemophilus influenza* (gripe), que foi de 94,07%.

São destaques, em 2002, no atendimento perinatal e obstétrico:

- . implantação e estruturação de equipamentos para a casa de parto de Iguatu;
- . compra de equipamentos para os CEMEARS de Camocim e Campos Sales;
- . formação de 20 enfermeiros especialistas dos hospitais de referência do Estado para implementar a atenção perinatal e obstétrica no SUS.

As ações voltadas para a saúde reprodutiva e sexual ganharam maior abrangência e impacto ao longo do ano de 2002. A cobertura a gestantes manteve-se acima de 90%. Foram implantados 21 Comitês Microrregionais de Prevenção à Mortalidade Materna, perfazendo o total de 27 comitês do gênero.

Foram adquiridas cerca de 4 milhões de cartelas de pílula anticoncepcional, 67 milhões injetáveis, 4 mil anticoncepcionais de emergências, 5.500 dispositivos intra-uterinos (DIU), 4 mil ampolas de imunoglobulina humana e 3,6 milhões de preservativos masculinos e 28.964 femininos distribuídos aos 184 municípios que participaram do Pacto para Assistência Farmacêutica Básica.

Encontra-se em processo de implementação a proposta de funcionamento de 38 Centros Microrregionais de Excelência em Saúde Reprodutiva e Sexual (CEMEAR), localizados em municípios-pólo, os quais servirão de referência para as demandas advindas do Programa Saúde da Família, bem como consolidarão verdadeiros centros de capacitação e reciclagem de recursos humanos.

NUTRIÇÃO INFANTIL

- . Aplicação de Vitamina A em 758.270 crianças entre 6 meses a 5 anos de idade, cumprindo 100% da meta estabelecida para 2002, nos 184 municípios do Estado.
- . 99,46% dos municípios cearenses aderiram em 100% ao Programa Bolsa Alimentação
- . 170.672 bolsas alimentação distribuídas em 182 municípios - cobertura estadual de 98,91%
- . Atendimento a 119.832 famílias

COBERTURA VACINAL

ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE PERINATAL E OBSTÉTRICA

SAÚDE REPRODUTIVA

- . cobertura de gestantes acima de 90%
- . implantados 21 comitês microrregionais de prevenção à mortalidade materna
- . aproximadamente 4 milhões de preservativos adquiridos e distribuídos nos 184 municípios

MORTALIDADE MATERNA

- redução de 17% na taxa de mortalidade materna em relação a 1999

SAÚDE OCULAR

Projeto Escola Viva Interior

Projeto Geração de Renda Artesãos

- 1.820 artesãos beneficiados em 14 municípios
- 1.500 óculos repassados

Projeto Doenças Degenerativas da Retina (DDR)

SAÚDE MENTAL

- implantados 2 Centros de Atenção Psicossocial

Foram oferecidos cursos nas áreas de assistência pré-natal, prevenção e controle do câncer de colo uterino e de mama (161 médicos e 105 enfermeiros), e na formação de multiplicadores para capacitação em ações de DST/AIDS para 490 agentes penitenciários e internos e 30 radialistas.

Em relação à saúde do adolescente, o principal projeto desenvolvido em 2002 foi o Amor à Vida, que teve suas atividades ampliadas para mais de 830 escolas, em 81 municípios. Foram capacitados 4.703 professores e implementadas as atividades de capacitação das equipes de PSF em saúde do adolescente.

A taxa de mortalidade materna, que há 3 anos era da ordem de 90 óbitos maternos para 100 mil nascidos, em 2002, essa taxa tende a ficar no patamar de 75, com uma redução de 17% em relação a 1999.

Em 2002, por meio dos projetos a seguir relacionados e de outras intervenções, sobressaem as realizações:

- . atendimento com repasse de óculos a cerca de 3.600 alunos de Escolas Vivas, na faixa de até 10 anos, que apresentaram problemas visuais, de um total de quase 5.400 examinados, após diagnóstico apresentado pelo especialista em oftalmologia.
- . atendimento oftalmológico a, aproximadamente, 1.800 artesãos de 14 municípios, resultando no repasse de cerca de 1.500 óculos.
- . no âmbito do projeto, foram os seguintes os destaques de 2002:
 - . realização do III Encontro Cearense de DDR, com participação de 20 profissionais médicos;
 - . oficina de capacitação em recursos ópticos para 120 pessoas entre elas portadores de DDR e familiares.

Em 2002, foram implantados 2 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), de abrangência microrregional nos municípios de Tauá e Sobral.

Destaca-se, em 2002, a capacitação de quase 5.400 professores da rede pública de ensino para implantação das ações de prevenção e controle do tabagismo e outros fatores de risco de câncer, atingindo uma cobertura de 226 mil alunos, além das seguintes realizações:

- . 1.642 escolas beneficiadas com o Programa Saber Saúde de controle do tabagismo;
- . implantação do Programa Unidade Livre do Tabaco em 178 Unidades Públicas de Saúde;
- . implantação do Programa Ambiente Livre do Tabaco em 67 empresas no município de Fortaleza;
- . realização do curso de informação em registro de câncer para profissionais da SESA, Hospital Infantil Albert Sabin, Hospital Geral de Fortaleza e Hospital Universitário Walter Cantídio;
- . realização da coleta de 312 mil exames até o mês de agosto de 2002 para prevenção do câncer do colo uterino;
- . capacitação de mais de 1.100 gerentes para controle do câncer em 169 municípios.

Na área de prevenção e controle de diabetes e hipertensão, sobressaem os seguintes resultados:

- . 73 % da meta de realização de exames de glicemia capilar atingida;
- . adesão de 181 municípios ao programa informatizado de cadastro de pacientes hipertensos e diabéticos
- . realizadas mais de 920 mil medidas de glicemia capilar dos usuários do SUS, das quais foram detectados cerca de 131 mil usuários com alterações na medida da glicemia, representando 14% dos pacientes submetidos ao teste.

Na área de vigilância sanitária mencionam-se as seguintes realizações:

- . cursos de curta duração sobre vigilância de produtos (medicamentos, alimentos, saneantes e cosméticos) para pessoa do nível central - 42 participantes;
- . curso de especialização em vigilância sanitária – ESP/CE - 42 participantes;
- . treinamento em serviço para técnicos da macrorregião do Cariri – CEVIP - 43 participantes;
- . treinamento para implantação da Gestão por Resultados – NUVIS - 80 participantes;

PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DOENÇAS CRÔNICO-DEGENERATIVAS TABAGISMO E OUTROS FATORES DE RISCO DE CÂNCER

- . 5.376 professores da rede básica pública de ensino capacitados - cobertura de 226.060 alunos
- . capacitados 1.133 gerentes para controle do câncer em 169 municípios.

DIABETES E HIPERTENSÃO

SERVIÇOS PRESTADOS E COBERTURAS ASSISTENCIAIS

Vigilância Sanitária e Controle e Avaliação

- . Aproximadamente 1.300 pessoas capacitadas
- . Mais de 5.700 inspeções sanitárias realizadas

- . treinamento de informática – NUVIS - 16 participantes;
- . seminários estadual sobre políticas pública e vigilância sanitária - 350 participantes
- . treinamento em serviços de saúde - 18 participantes;
- . treinamento para implantação do SISAGUA - 210 participantes;
- . treinamento para Implantação do Sistema de Informação em Vigilância Sanitária Municipal - 389 participantes;
- . curso básico em vigilância sanitária - ESP - 135 participantes;
- . inspeções sanitárias realizadas - 5.764;
- . processo de estruturação da vigilância ambiental em saúde no Estado iniciado;
- . comitê estadual intersetorial de vigilância ambiental em saúde (CEIVAS) criado, que preconiza a integração das vigilâncias sanitária e epidemiológica e a articulação com as diversas instituições que trabalham a vigilância à saúde;
- . capacitação pedagógica de 40 participantes nos cursos básicos de vigilância ambiental em saúde de Fortaleza, com o apoio da Coordenação da Vigilância Ambiental do Ministério da Saúde (CGVAM) e da Escola de Saúde Pública (ESP);
- . realização de 6 seminários de sensibilização, com a participação de gestores municipais, universidades e instituições envolvidas com as questões de defesa da preservação do ambiente, nas microrregiões de Sobral, Limoeiro do Norte, Aracati, Brejo Santo, Juazeiro do Norte e Crato;
- . realização de seminário de articulação intersetorial na perspectiva da estruturação da vigilância ambiental em saúde em 6 microrregiões de saúde;
- . apoio técnico à realização do Projeto Ibiapaba “Ame a Vida, Preserve a Serra”, que tem por objetivo avaliar os riscos sanitários e ambientais pelo uso de agrotóxicos na Serra da Ibiapaba;
- . participação de 2 técnicos do CEIVAS em seminários sobre resíduos sólidos;
- . participação de 5 técnicos do Estado em cursos de gestão de resíduos sólidos e impacto ambiental.

ESPECIFICAÇÃO	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Atendimento Básico							
Serv. produzidos (em milhões)	23,8	24,4	22,7	28,7	35,2	40,0	50,18
Cobertura (atend./hab/ano)	3,55	3,53	3,29	4,10	4,89	5,5	6,6
Consulta Médica							
Serv. produzidos (em milhões)	13,2	13,7	11,9	12,8	16,5	17,2	28,85
Cobertura (consulta/hab/ano)	1,97	1,99	1,73	1,83	2,30	2,27	3,82
Atendimento Odontológico							
Serv. produzidos (em milhões)	5,1	5,2	4,1	4,2	7,3	7,0	7,6
Cobertura (atend./hab/ano)	0,78	0,76	0,59	0,60	1,01	1,0	1,16
Internações							
Serviços produzidos (em mil)	531,0	523,5	512,6	542,8	562,1	517,0	527,2
Cobertura (% população)	7,8	7,6	7,3	7,6	7,8	6,8	7,0

Fonte: CESIA/CESHI/SESA.

A prestação da assistência no SUS dá-se tanto nas unidades próprias municipais e estaduais como também nas unidades conveniadas/contratadas para ofertar serviços. Foram prestados, em 2002, aproximadamente 50,18 milhões de atendimentos básicos, assegurando uma cobertura de 6,6 atendimentos por habitante/ano, o que representa acréscimo de 20 % em relação a 2001.

Por outro lado, realizaram-se 28,85 milhões de consultas médicas em 2002, apresentando incremento de 40 % em relação ao ano anterior.

No tocante à assistência odontológica, foram prestados 7,6 milhões de atendimentos, com cobertura de 1,16 atendimento por habitante/ano.

Alguns destaques em 2002:

- . oficina saúde bucal 2002, com representação dos técnicos das 21 microrregiões, com 51 participantes;
- . oficina Projeto SB 2000/Ceará, com a participação de 117 técnicos das secretarias municipais de saúde e das microrregionais;
- . 490 equipes de saúde bucal em 175 municípios;
- . aquisição de equipamentos odontológicos para as unidades básicas de 37 municípios do Estado.

As internações ocorridas em 2002 somam um total de 527,2 mil, ou 7,0% da população necessitada de internação hospitalar. Representa um percentual muito próximo do apresentado em 2001 e nos anos anteriores. Acrescente-se que Fortaleza acumula 235.176 internações/ano, representando 45% do total desse item.

Prestação de Serviços

- . 50,18 milhões de atendimentos básicos
- . cobertura de 6,6 atendimentos básicos por habitante/ano - crescimento de 20% em relação a 2001
- . 28,85 milhões de consultas médicas - incremento de 40 % em relação a 2001
- . 7,6 milhões de atendimentos odontológicos
- . 527,2 mil internações hospitalares

ÁREAS DE APOIO ESTRATÉGICO

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

- . Atendidos mais de 6,4 milhões de pacientes
- . 100% dos pacientes atendidos com medicamento de alto custo foram beneficiados
- . Implantação de 102 hortos de plantas medicinais
- . 300% de redução no custo dos medicamentos

A assistência farmacêutica é um subsistema do sistema de saúde, componente da política de medicamento, atividade-meio que permeia toda área de atuação da saúde. Deve estar estruturada e organizada de maneira que possa atender as transformações e avanços tecnológicos, por meio da descentralização da gestão. Tem como eixos básicos a promoção da saúde, a gestão do medicamento e atenção farmacêutica, visando garantir ao povo cearense o acesso ao medicamento, de forma racional e segura.

Um grande avanço alcançado com esse serviço foi a pactuação dos municípios para realização da compra centralizada de medicamentos, garantindo, com isso, uma redução, em média, de 300% no preço dos produtos. Em 2002, foram atendidos 6.455.340 pacientes: 5,2 milhões de pacientes da atenção primária, 1,24 milhões da atenção secundária e 12,3 mil da atenção terciária de alta complexidade.

Dentre as diversas ações desenvolvidas, destacam-se:

- . elaboração do Plano Anual de Assistência Farmacêutica, com vista ao cumprimento das metas com a melhoria dos indicadores de saúde;
- . cooperação técnica – 21 microrregiões de saúde e municípios - na reorganização e revitalização dos serviços de assistência farmacêutica em todos os níveis da atenção;
- . elaboração, análise e consolidação das programações de medicamentos essenciais, especiais e de alto custo, como forma de garantir o acesso da população usuária do SUS aos insumos farmacêuticos;
- . capacitação de 35 profissionais farmacêuticos em especialização de assistência farmacêutica, distribuídos nas 21 microrregiões;
- . aquisição e distribuição de medicamentos essenciais, especiais e de alto custo, envolvendo recursos financeiros da ordem de R\$ 46 milhões, com cobertura de 83% para atenção primária, considerando as áreas da NOAS (tuberculose, hanseníase, hipertensão, diabetes, saúde da criança, saúde da mulher e saúde mental);
- . 100% de atendimento da demanda espontânea por medicamentos de alto custo;
- . elaboração e aplicação de instrumento de supervisão para acompanhamento e avaliação das atividades de assistência farmacêutica nas microrregiões, dentro do Programa de Qualidade (PROQUALI);
- . promoção e participação em oficinas microrregionais para acompanhamento, avaliação e programação em 21 microrregionais com participação de 184 municípios;

desenvolvimento e expansão do Programa Estadual de Fitoterapia com a implantação de 102 hortos de plantas medicinais e 44 oficinas de manipulação em mais de 70 municípios.

No ano de 2002 foram realizados vários investimentos nas unidades hospitalares de referência estadual para assegurar aos usuários do nível de atenção terciária uma assistência de qualidade:

NOME DA UNIDADE	VALOR (R\$ 1,00)	%
Hospital Infantil Dr. Albert Sabin	288.606,00	1,94
Hospital de Messejana	496.746,00	3,32
Hospital Geral Dr. César Cals	248.827,00	1,66
Hospital São José	762.194,00	5,11
Hospital Geral de Fortaleza	3.199.176,00	21,44
Hospital Waldemar Alcântara	9.733.222,00	65,23
Hospital Mental de Messejana	136.862,00	0,92
Hospital de Dermatologia Sanitária Antônio Diogo	57.827,00	0,38
TOTAL	14.923.460,00	100,00

Fonte: CEPRO / COPOS

Também foram realizados outros investimentos em obras e equipamentos com recursos do Projeto REFORSUS/CE, no valor aproximado de R\$ 600 mil, nos seguintes hospitais:

- . Hospital Gentil Barreira – Crateús
- . Hospital de Messejana – Fortaleza
- . Unidades de Saúde da Família – Interior
- . Hospital São José
- . Hosp. Geral Cesar Cals
- . HEMOCE
- . Hosp. Geral de Fortaleza – HGF
- . Hospital de Tianguá

A Hemorrede Pública do Estado do Ceará é composta por um Hemocentro coordenador, situado em Fortaleza; 4 hemocentros regionais, localizados em Sobral, Iguatu, Crato e Quixadá, este último com funcionamento previsto para o final de 2002; um hemonúcleo em Juazeiro do Norte; um posto de coleta fixa no Instituto Dr. José Frota (IJF); e 63 agências transfusionais divididas entre região urbana de Fortaleza, nos grandes hospitais, e em quase todos os municípios do interior.

MELHORIA E EXPANSÃO DAS UNIDADES DE SAÚDE PRÓPRIAS DA SESA

Investimento com recursos do tesouro do Estado para unidades hospitalares e ambulatoriais especializada da SESA (Ano de 2002 - até o mês de outubro)

HEMORREDE

- . 56.328 doações
- . Hemocentro Coordenador (Fortaleza): atendimento a 3,79 milhões de habitantes, 47 municípios, 58 hospitais, 33 agências transfusionais - média 4.043 coleta/mês
- . Hemocentro regional de Sobral: média 1.075 bolsas de sangue.
- . Hemocentro Regional de Iguatu: média de coleta 390 bolsas de sangue
- . O Hemocentro de Crato: média de coleta 907 bolsas de sangue

Em 2001 foram captados 69.839 doadores e até o mês de agosto de 2002, foram feitas 56.328 doações, apontando uma tendência de aumento na captação, elevando para, aproximadamente, 70% a quantidade de sangue produzida nos hemocentros.

Por outro lado, vale ressaltar a conclusão da reforma da divisão de Hematologia do Hemocentro, coordenador em Fortaleza, e a inclusão de um posto de coleta no Instituto José Frota (Centro).

A Hemorrede (sangue e derivados) atende hoje a todos os leitos do Sistema Único de Saúde (SUS) do interior do Estado, com uma cobertura de 100%, e quase todos da Capital, meta a ser atingida.

O Hemocentro coordenador, localizado em Fortaleza, abrange uma população de, aproximadamente, 4 milhões de habitantes, em 47 municípios, 58 hospitais, 33 agências transfusionais, com uma média 4.043 coleta/mês.

O Hemocentro regional de Sobral atende a uma população de mais de 1,4 milhão habitantes, em 59 municípios, 31 hospitais, 18 agências transfusionais, coletando, em média, 1.075 bolsas de sangue/mês.

O Hemocentro Regional de Iguatu abrange uma população superior a 630 mil habitantes, em 25 municípios, 34 hospitais, 8 agências transfusionais, com uma média de coleta de 390/mês.

O Hemocentro de Crato atende a uma população de mais de 840 mil habitantes, em 28 municípios, 49 hospitais, 1 Hemonúcleo de Juazeiro do Norte, 5 agências transfusionais, coletando 907 bolsas de sangue/mês.

O Hemocentro regional de Quixadá abrangerá uma população superior a 700 mil habitantes, em 25 municípios, 31 hospitais, 5 agências transfusionais; essa demanda vem sendo atendida pelo Hemocentro coordenador (Hemoce Fortaleza) e Hemoce Iguatu.

O planejamento estratégico da ESP definiu, para o ano de 2002, continuar atuando na capacitação e aperfeiçoamento de recursos humanos para o SUS, nas áreas programáticas de gestão em saúde, atenção à saúde e desenvolvimento educacional, consultoria e cooperação técnicas.

O projeto piloto Lidernet, baseado na tecnologia Internet, com vistas à criação de uma comunidade virtual de aprendizagem permanente em saúde, teve sua implementação graças ao trabalho da área de Informática da própria ESP/CE.

Os investimentos da Escola que empregam a tecnologia a serviço da educação na área de saúde também contemplam a implantação de

ESCOLA DE
SAÚDE PÚBLICA
(ESP)

Informática

uma sala de videoconferência, com capacidade para 21 pessoas e equipamentos de última geração. A sala encontra-se conectada diretamente com a Universidade Federal do Ceará e com outras 15 salas de videoconferência instaladas em diversos municípios do Ceará. Este recurso amplia a capacidade de interação entre a Escola e os profissionais de saúde do interior do Estado.

Em março de 2002 foi criado o Núcleo de Educação a Distância (NEAD), ligado à área programática da Educação dos Profissionais de Saúde. O objetivo é promover a difusão da estratégia de EAD nos cursos e em outras modalidades de ensino da ESP/CE.

Na área de Gestão em Saúde, a ESP/CE tem desenvolvido cursos no campo da Assistência Farmacêutica. Em 2002 foram realizados dois cursos: um básico de assistência farmacêutica e outro em planejamento. Foram capacitados 86 farmacêuticos que atuam em nível municipal, microrregional do Ceará e de outros estados do Nordeste.

Em março de 2002 iniciou-se a segunda turma do curso básico de vigilância sanitária cujos módulos iniciais foram trabalhados de forma integrada com os demais cursos da área da gestão em saúde da ESP/CE, capacitando-se 33 profissionais.

Como parte de um amplo projeto de reestruturação da área de vigilância à saúde em nível nacional, financiado pelo projeto Vigisus, a ESP/CE, nos anos de 2001 e 2002, realizou dois cursos de especialização, seis cursos básicos de sistemas de informação em saúde e oito cursos básicos de vigilância epidemiológica.

No segundo semestre de 2000, com consultoria do Institut Nationale de Veille Sanitaire (InVS), instituição francesa de renome no campo da saúde ambiental, foi planejado pela ESP/CE o primeiro curso de especialização em vigilância ambiental. Desde então, foram realizados dois cursos de especialização em vigilância ambiental em saúde (em 2001 e 2002), além de seis cursos básicos de vigilância ambiental em saúde (CBVA). Os referidos cursos atingiram as microrregiões de Fortaleza, Maracanaú, Caucaia, Aracati, Sobral, Acaraú, Tianguá, Crateús, Tauá, Limoeiro do Norte, Russas, Quixadá, Baturité e Canindé.

Em março de 2002, a ESP/CE e a Secretária da Saúde do Estado organizaram, com o patrocínio do DFID, o seminário internacional sobre participação social em saúde.

O evento contou com a participação de 441 pessoas, entre gestores prefeitos e secretários, representantes de ONGs, gerentes das

EDUCAÇÃO PARA
AS PROFISSÕES DA
SAÚDE NA ESP/CE
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

GESTÃO EM SAÚDE
*ASSISTÊNCIA
FARMACÊUTICA*

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

*VIGILÂNCIA
EPIDEMIOLÓGICA*

VIGILÂNCIA AMBIENTAL

*SEMINÁRIO
INTERNACIONAL*

Atenção à Saúde

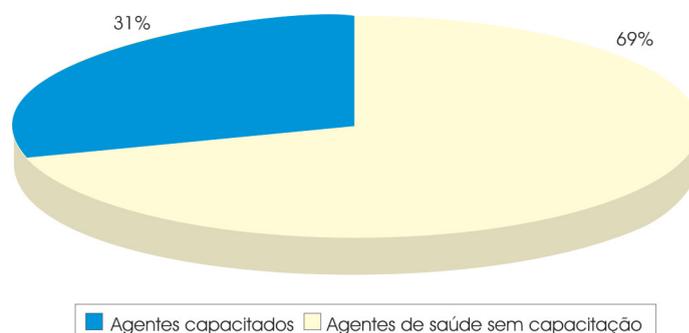
microrregionais de saúde do Ceará, coordenadores de Núcleos de Mobilização das microrregionais, conselheiros estaduais e municipais de saúde, alunos e professores universitários, além de profissionais da área de saúde.

A criação do curso básico em habilidades de comunicação profissional-paciente foi um passo importante no campo de treinamento nesta área pelo seu potencial em termos de desenvolvimento de habilidades, facilidade de disseminação de sua metodologia que poderá beneficiar outras instituições de ensino na área de saúde.

O primeiro curso da espécie foi realizado em agosto de 2002, na sede da Escola de Saúde Pública do Ceará, com a participação de 130 alunos do Ceará e de outros estados.

A capacitação dos agentes de saúde na estratégia saúde da família vem sendo desenvolvida em todo Estado do Ceará, inclusive no município de Fortaleza. Atualmente, o curso conta com 3.439 agentes capacitados e com 365 em fase de treinamento. No período de 1997 a 2002 foram iniciados cursos de capacitação do agente de saúde em 113 municípios, com 4.918 alunos.

Proporção de Agentes de Saúde Capacitados no Estado do Ceará (Total 10.960 agentes)



PARTICIPAÇÃO POPULAR NO SUS

O Conselho Estadual de Saúde (CESAU) elaborou o seu Plano de Ação / 2002, que teve como eixo os temas acordados pela Agenda Nacional de Saúde do Conselho Nacional de Saúde (CNS) e Agenda Estadual de Saúde do Conselho Estadual de Saúde (CESAU) de 2001, detalhada na Resolução n.º 06/ 01 - CESAU.

Um dos eixos prioritários de intervenção dessas agendas, "A Qualificação do Controle Social", tem como principal indicador de acompanhamento e avaliação a capacitação de conselheiros de saúde e de membros do Ministério Público estadual, em fase de execução com acompanhamento do CESAU.

Outros componentes do Plano de Ação /2002 foram realizados e integram as metas sistemáticas que o Conselho Estadual de Saúde executa, fortalecendo a articulação política com 184 Conselhos Municipais de Saúde.

A prioridade nesse eixo de intervenção foi a execução do Programa de Apoio ao Fortalecimento do Controle Social no SUS, por dois projetos: curso de capacitação de conselheiros estaduais e municipais de saúde, e de membros do Ministério Público, coordenado, em nível nacional, pelo consórcio formado pelo Ministério da Saúde, Fundação Osvaldo Cruz, Universidade de Brasília, Universidade Federal de Minas Gerais e Universidade de Campinas.

A execução desse Programa no Ceará foi antecedida pela realização, dentre outros, dos seguintes eventos:

- formalização do Núcleo Estadual de Capacitação de Conselheiros de Saúde, integrado por representantes da Secretaria da Saúde (SESA), do Conselho Estadual de Saúde (CESAU), do Conselho Estadual de Secretários Municipais de Saúde (COSEMES), e do Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva (NESC) UFC.
- formalização da Comissão de Seleção de Monitores, integrada pela Escola de Saúde Pública (ESP/CE), pelo Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva (NESC) UFC e pelo Conselho Estadual de Saúde (CESAU).

IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO E MELHORIA DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO

Tendo como uma das grandes metas estaduais a promoção da universalização dos serviços de abastecimento de água e a elevação do índice de atendimento com esgotamento sanitário, foi dada continuidade aos programas nessas áreas, nos municípios do interior do Estado do Ceará, notadamente nos mais carentes, nos de interesse turístico, com prioridade para aquelas localidades abastecidas por carros-pipa, no período de estiagem.

Contando com recursos financeiros advindos de diversas fontes (estaduais, nacionais, internacionais e próprios da CAGECE) para programas específicos de atendimento com Saneamento Básico, encontram-se em fase de execução diversas obras, cujos reflexos se manifestarão somente após suas conclusões.

QUALIFICAÇÃO DO CONTROLE SOCIAL

SANEAMENTO Índice de Cobertura

. População Urbana do Estado do Ceará beneficiada com Sistemas de Abastecimento de Água – 4.643.304 hab – 83,3%;

. População Urbana do Estado do Ceará beneficiada com Sistemas de Esgotamento Sanitário – 1.858.660 hab – 33,4%.

PROGRAMAS DE
INVESTIMENTOS EM
2002

Vale ressaltar também a participação do Projeto de Desenvolvimento Urbano e Gestão dos Recursos Hídricos (PROURB-URBANO) e do Programa de Desenvolvimento do Turismo no Nordeste (PRODETUR-CE), os quais, em suas áreas de atuação, também contribuíram para a melhoria dos serviços de água e esgoto no Estado do Ceará.

Destacou-se, em 2002, a implantação do Programa ALVORADA-I, que conta com investimentos da ordem de R\$ 125,2 milhões. Suas obras encontram-se em andamento em 31 municípios, e, quando da sua conclusão, beneficiará quase 100 mil habitantes com sistemas de abastecimento de água, cerca de 155 mil habitantes, com sistemas de esgotamento sanitário, e cerca de 64 mil habitantes, com melhorias sanitárias domiciliares na zona rural dos municípios inseridos em sua área de atuação.

O PROSANEAMENTO-I, programa que conta com recursos provenientes do FGTS, via empréstimo junto à CAGECE, executou, até 2002, obras de ampliação/implantação de sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário em 58 municípios do Estado, beneficiando até então um universo de mais de 250 mil habitantes.

Apesar dos esforços despendidos pelo Estado, as metas projetadas para 2002 não foram atingidas em sua totalidade, fato que se deveu, dentre outros fatores, à não liberação dos recursos provenientes de algumas fontes de financiamento, a exemplo do Programa de Modernização do Setor Saneamento (PMSS) e do Programa de Ação Social em Saneamento (PASS/BID).

Em que pesem os investimentos realizados no período, quando foram beneficiados cerca de 240 mil habitantes com sistemas de abastecimento de água e 62 mil habitantes, com sistemas de esgotamento sanitário, observa-se, conforme quadros a seguir, que os índices permaneceram praticamente inalterados, embora tenham acompanhado o crescimento vegetativo da população.

Índices de Cobertura dos
Serviços de Água e Esgoto
no Estado do Ceará - Até
2002

ESPECIFICAÇÃO	(%)			
	ABASTECIMENTO D'ÁGUA		ESGOTAMENTO SANITÁRIO	
	Até 2001	Até 2002	Até 2001	Até 2002
População de Fortaleza	96,4	94,4	64,3	63,0
População urbana das demais sedes municipais da RMF	83,7	82,9	24,3	23,5
População urbana das sedes municipais de interesse turístico no interior do Estado	69,9	70,3	13,8	14,1
População urbana das demais sedes municipais do interior do Estado	54,1	53,0	3,4	3,7
População dos distritos e localidades do Estado do Ceará	10,8	13,7	1,3	1,9

ESPECIFICAÇÃO	(%)			
	ABASTECIMENTO D'ÁGUA		ESGOTAMENTO SANITÁRIO	
	Até 2001	Até 2002	Até 2001	Até 2002
Em relação à população total do Estado	51,9	51,7	22,3	22,1
Em relação à população urbana do Estado	72,6	72,3	31,2	30,9

Índices de Cobertura dos Serviços de Água e Esgoto nos Municípios Atendidos pela CAGECE - Até 2002

No decorrer do ano, foram mantidas as negociações para a concretização de financiamento junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para execução do SANEAR II, programa que tem como meta ampliar o sistema de esgotamento sanitário de Fortaleza e melhorar, ampliar/implantar sistemas de água e esgoto em mais 25 sedes de interesse econômico do Estado, beneficiando uma população de cerca de 950.000 habitantes, com investimentos previstos da ordem de US\$ 203,0 milhões. A previsão é de que o contrato de empréstimo possa ser assinado no 1º semestre de 2003 e as obras da 1ª etapa, que beneficiarão 13 (treze) municípios, possam ser iniciadas logo a seguir, no 2º semestre daquele mesmo ano.

Quanto ao PMSS II - Programa de Modernização do Setor de Saneamento, deu-se prosseguimento às negociações com o Banco Mundial (BIRD), para a disponibilização de recursos que serão empregados em melhorias e ampliação do sistema integrado de abastecimento d'água da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), bem como na reforma institucional, regulação e desenvolvimento de novas tecnologias de operação da CAGECE. Estão previstos recursos da ordem de R\$ 93,4 milhões. O contrato de empréstimo poderá ser assinado em 1º semestre do próximo ano.

Prosseguiram também as negociações com o Banco Alemão para implantação do KfW - II, programa que tem como meta executar obras para implantação de sistemas de água e esgoto em 22 localidades situadas na região do Médio e Baixo Jaguaribe. Prevê-se que a assinatura do contrato de empréstimo ocorra em 1º semestre de 2003, e logo a seguir o início das obras.

Em busca da universalização dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário destinados à população dos municípios de interesse social, foram elaborados os projetos necessários à execução destes sistemas, a serem financiadas pela União, através do Programa ALVORADA II, que, em 2003, deverá atuar em 15 (quinze) municípios, beneficiando um universo de cerca de 100 mil habitantes.

Registrou-se no período, a aprovação do Programa PROSANEAMENTO II, que envolve a Caixa Econômica Federal (CEF) e a CAGECE, com investimentos da ordem de R\$ 43,0 milhões, dos quais a CAGECE participa

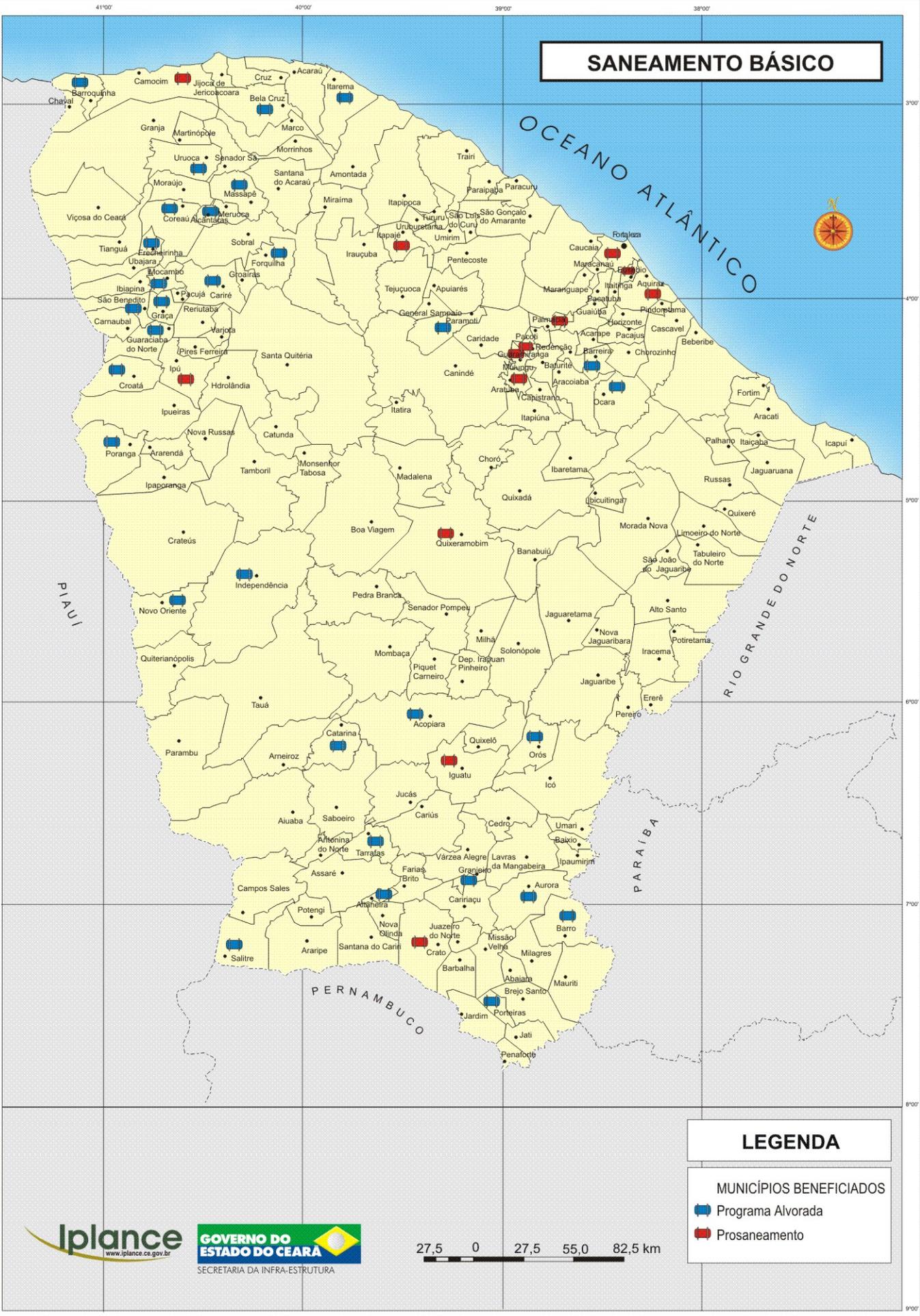
com R\$ 4,3 milhões a título de contrapartida, assumindo integralmente o serviço da dívida junto à CEF, na condição de agente financiador. O Programa atuará em 7 (sete) municípios com obras de água e esgoto e no desenvolvimento institucional da CAGECE, para aquisição de hidrômetros, equipamentos eletromecânicos e de informática. Serão beneficiados quase 8 mil habitantes com serviços de abastecimento de água e 125 mil, com serviços públicos de esgotamento sanitário.

Merece destaque a melhoria do sistema de gestão na Secretaria da Infra-Estrutura (SEINFRA) e na Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE), tendo esta última desenvolvido o seu planejamento estratégico com foco no cliente e na busca do equilíbrio econômico-financeiro da empresa. O objetivo final é o cumprimento das políticas públicas para a área de saneamento básico. Isto se refletiu em melhorias na operação dos sistemas de água e esgoto sob sua gestão e no atendimento à população beneficiária, elevando os níveis de satisfação da sociedade com os serviços prestados pela instituição.

Coube à CAGECE, em 2002, o *Prêmio Delmiro Gouveia* por seu desempenho social junto a seu público interno e externo, reafirmando a contribuição da Companhia para a melhoria da qualidade de vida das comunidades beneficiárias de seus serviços.

O CAGECE EM AÇÃO, programa desenvolvido pela Companhia, atuou, até 2002, através de diversas ações, como a seguir discriminadas:

- . PAR- Programa de Atendimento Rápido: foram atendidas 27 comunidades, onde foram prestados serviços de emissão de 2ª via de contas, desobstrução de redes de esgoto, instalação/substituição de hidrômetros, ligação/religação de água, dentre outros.
- . Educação Sanitária: foram realizados seminários, palestras educativas, participação em eventos sociais, e cerca de 62 mil visitas domiciliares para esclarecimentos à população sobre a importância do saneamento básico.
- . Programa de Despoluição dos Recursos Hídricos de Fortaleza: até agora, quase 200 mil visitas domiciliares foram realizadas, do que resultou um total de cerca de 133 mil domicílios interligados à rede pública de esgoto, significando dizer que 133 mil famílias, aproximadamente, deixaram de lançar esgoto *in natura* em lagoas, rios ou canais de Fortaleza.
- . Programa de Financiamento de Ligações Domiciliares de Esgoto: quase 40 mil domicílios puderam interligar-se à rede pública de esgoto.
- . Programa de Atendimento nos Bairros: registrou o atendimento a quase 40 mil imóveis, levando até o usuário diversos serviços, tais como:



SANEAMENTO BÁSICO

OCEANO ATLÂNTICO



PIAUI

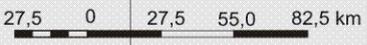
RIO GRANDE DO NORTE

PARAIBA

PERNAMBUCO

LEGENDA

- MUNICÍPIOS BENEFICIADOS
-  Programa Alvorada
-  Prosaneamento



HABITAÇÃO



PIAUI

RIO GRANDE DO NORTE

PARAIBA

PERNAMBUCO

LEGENDA



MUNICÍPIOS BENEFICIADOS EM 2002
Casas populares



27,5 0 27,5 55,0 82,5 km

- . parcelamento de contas, refaturamento, realização de ligações/ religações de água, emissão de 2ª via de contas, reclamação de contas, etc.
- . Programa Água em Casa – Mutirão: em parceria com a comunidade beneficiada, atendeu até agora cerca de 92 mil habitantes, com aproximadamente 24 mil ligações hidrometradas de água.

Através do PROJETO SÃO JOSÉ II, coordenado pela Secretaria do Desenvolvimento Rural, foram priorizados recursos para a área de saneamento básico. Foram liberados R\$ 14,2 milhões. Várias obras estão em execução em 93 localidades da zona rural do Estado, que beneficiarão, quando da sua conclusão, mais de 47 mil habitantes.

GARANTIA DA MELHORIA DAS CONDIÇÕES HABITACIONAIS DAS POPULAÇÕES DE BAIXA RENDA

Através do Programa Habitacional, o Estado do Ceará executa a sua política de habitação voltada para atender a demanda do público carente, residente tanto em Fortaleza como nos municípios interioranos, priorizando a oferta de moradias dignas para as famílias de assentamentos subnormais que ocupam áreas de risco e de preservação ambiental. Para cumprir esse programa em 2002, os recursos financeiros foram provenientes principalmente do Tesouro do Estado, uma vez que os recursos de origem federal (Habitar/Brasil e do Habitar/BID) não foram liberados. Tais recursos estaduais supriram, total ou parcialmente, as ações do Mutirão Habitacional, que são complementados por recursos municipais como contrapartida, quando são executadas obras em municípios interioranos conveniados, como: Aurora, Mucambu, Ocara, Pentecoste, Poranga, Porteiras, Tarrafas, Crato, Marco, Quixelô, Barro, Forquilha, Madalena, Moraújo, Senador Sá, Coreau, Nova Olinda, Juazeiro do Norte, Uruoca, Granjeiro, Baixio, Caririaçu, Ubajara e Itarema.

Ressalte-se que, através do Projeto de Desenvolvimento Urbano e Gestão dos Recursos Hídricos (PROURB-URBANO), também são construídas unidades habitacionais nas microáreas selecionadas nos municípios integrantes da área de atuação desse projeto. Em 2002, foram concluídas 2.451 unidades habitacionais, encontrando-se 4.437 outras em andamento.

HABITAÇÃO

No decorrer de 2002, o Programa Habitacional apresentou o seguinte resultado:

- . Encontram-se executadas 1.442 unidades habitacionais:
 - . na Capital: 1.417 - atendendo os seguintes locais: Barroso II – 153; Dias Macedo – 145; Tupinambá da Frota I e II – 136; Parque São Miguel – 148; Santana I – 120; Cacimba dos Pombos – 104; Graça Aranha – 235; Dona Mendinha – 77; Tropical (Francisco Sá) – 85; Curva do “S” – 48; Sítio São José – 46;
 - . no Interior: 25 - beneficiando a população de Granja – 10 e Araripe – 15.
- . 2.587 Unidades habitacionais em andamento:
 - . na Capital: 1073 – atendendo os seguintes locais: Santana I – 245; Mangue/Gato Morto – 238; Rogaciano Leite – 121; Pindorama – 117; Emília Gonçalves – 148; Araturi – 204;
 - . no interior: 1.514 – beneficiando a população de Aurora – 50; Mucambo – 35; Ocara – 40; Pentecoste – 50; Poranga – 48; Porteiras – 30; Tarrafas – 30; Crato – 130; Marco – 50; Quixelô – 50; Barro – 30; Barreira – 50; Viçosa do Ceará – 80; Santana do Cariri – 30; Pacoti – 50; Juazeiro do Norte – 50; Araripe – 50; Ibiapina – 114; Missão Velha – 50; Quixeramobim – 27; Uruoca – 30; Granjeiro – 30; Baixio – 30; Caririaçu – 50; Ubajara – 60; Aratuba – 30; Itarema – 50; Pereiro – 40; Forquilha – 30; Madalena – 30; Moraújo – 30; Coreaú – 30; Senador Sá – 50.

Para a concretização das ações, foram elaborados 24 projetos, dos quais 17 foram aprovados e 7 encontram-se em fase de aprovação pelos órgãos competentes, relacionados às localidades Maranguapinho, Costa Oeste, Sítio Santana, Suzuki, Favela do Gengibre, Curió IV e Cajueiro das Velhas.

Uma outra atividade de suma importância no programa diz respeito à aquisição de terrenos destinados à concretização das ações. No ano 2002, foram elaborados 46 laudos de avaliação dos terrenos adquiridos e de terrenos que estão sendo negociados, representando 76% da meta estipulada.

Por outro lado, obras de drenagem de grande porte foram construídas nos projetos Papoco, Dias Macedo, São Miguel, Barroso, Curva do “ s ”, Favela do Gengibre(1ª etapa). Encontram-se em andamento as do Sítio Santana, Suzuki, Maranguapinho, Favela do Gengibre (2ª etapa), Farol Novo e Cajueiro das Velhas.

O quadro, a seguir, permite visualizar os resultados alcançados pelo Programa Habitacional do Estado, no período 1995/2002:

DISCRIMINAÇÃO	OGU	PROMORADIA	ESTADO	SANEAR	TOTAL	PESSOAS BENEFICIADAS
1. CAPITAL.						
- Concluídas	8.351	2.511	525	1.796	13.183	65.915
- Em andamento	379	519	139	-	1.037	5.185
- A iniciar	1.177	1.243	338	-	2.758	13.790
Subtotal (1)	9.907	4.273	1.002	1.796	16.978	84.990
2. INTERIOR						
- Concluídas	3.889	-	2.400	-	2.789	13.945
- Em andamento	-	-	1.514	-	1.514	7.750
- A iniciar	-	-	-	-	-	-
Subtotal (2)	3.889	-	3.914	-	4.303	21.515
TOTAL (1 + 2)	13.796	4.273	4.916	1.796	21.281	106.505

FONTE - Coordenadoria Habitacional (SEINFRA)

O comportamento da questão habitacional, no período de 1964 a 2002, mostrado a seguir, confirma que, nesse período, a média de unidades habitacionais construídas foi de 4.062 por ano. Em 2002, o número das unidades chega a 4.029: 1.442 concluídas e 2.587, em construção. Ressalte-se que essa média/ano tem evoluído significativamente, haja vista que, no período de 1964/1986, a média foi de apenas 2.962; no de 1987/1995, chegou a 5.622; em 1996/2000, representou 6.719; e em 2001/2002, essa média alcançou 8.674.

PERÍODO	Nº DE FAMILIAS BENEFICIADAS								
	Com Habitação Produzida			Com Obras de Infra-Estrutura/ Urbanização			Total		
	RMF	Interior	Total	RMF	Interior	Total	RMF	Interior	Total
1964-1986	56.170	9.000	65.170	-	-	-	56.170	9.000	65.170
1987-1995	42.494	2.480	44.974	14.876	1.500	16.376	57.370	3.980	61.350
1996-2000	17.042	9.835	26.877	31.333	2.674	34.007	48.375	12.509	60.884
2001-2002	10.424	6.924	17.348	3.847	3.844	7.691	14.271	10.768	25.039
TOTAL	126.130	28.239	154.369	50.056	8.018	58.074	176.186	36.257	212.443

FORTALECIMENTO DA ESTRUTURA URBANA ESTADUAL

O Projeto de Desenvolvimento Urbano e Gestão de Recursos Hídricos (PROURB - Urbano), iniciado em dezembro de 1994, apresenta um custo de US\$ 120,1 milhões: US\$ 70,05 milhões oriundos do Contrato nº 3789-BR, celebrado com o Banco Mundial, e US\$ 50,05 milhões do Tesouro do Estado. A área de atuação do Projeto abrange 44 municípios, e desenvolve intervenções voltadas para o desenvolvimento urbano, destacando-se as seguintes:

Programa Habitacional - Período 1995 a junho de 2002 (Em unidades habitacionais)

Produção de Habitações e Quantidade de Famílias Beneficiadas com Obras de Infra/Urbanização no Período 1964-2002 - Posição Física

PROURB-URBANO

10.500 famílias beneficiadas com a construção de 7.739 casas nos 44 municípios da área de abrangência do programa

Planejamento Urbano – Promove a criação de uma base de planejamento urbano que visa a estruturação do espaço urbano das cidades consideradas estratégicas, estabelecendo condições para a interiorização do desenvolvimento econômico-social. Para a consecução desse planejamento, o projeto já promoveu a base cartográfica do espaço urbano de todos os 44 municípios, produzindo, inclusive, as fotografias aéreas. Também foram produzidos os Planos-Diretores de Planejamento Urbano (PDDUs) para todos os municípios, tendo como produtos o planejamento estratégico municipal e o planejamento urbano. Os projetos estruturantes, em que as propostas constantes dos PDDUs são materializadas, implicam uma série de ações e investimentos que, por sua vez, necessitam de projetos executivos para negociação e financiamento para implantação. Dos 48 projetos executivos previstos, 6 encontram-se concluídos e os demais em elaboração.

Já os Planos Regionais de Desenvolvimento Urbano (PRDUs) geram propostas para uma base de planejamento urbano integrado dos municípios, procurando compatibilizar funções e investimentos das cidades. Dos 8 planos regionais previstos, encontra-se concluído o do Maciço de Baturité, enquanto os das regiões de Iguatu, Cariri, Jaguaribe, Sobral e Quixeramobim/Quixadá acham-se em processo de seleção de consultores.

Gestão Municipal – Buscando fortalecer a gestão financeira e a capacidade institucional dos municípios beneficiados, este segmento parte do diagnóstico de cada prefeitura, identificando intervenções que lhe proporcionem condições para a execução das suas funções. Dentre as ações prioritárias identificadas figuram a estruturação administrativa tributária, o cadastro técnico municipal, a reorganização administrativa de material/patrimônio, a organização da administração orçamentária, a capacitação de pessoal e a informatização dos processos gerenciais. Como resultado dessas intervenções, pode-se referir que a administração tributária verificada em 41 municípios já tem seu código tributário aprovado. Desses, 24 obtiveram bons resultados e permanecem mantendo equilíbrio na arrecadação; em 6, o resultado situa-se como razoável, vez que não conseguiram manter o equilíbrio nos anos seguintes à aferição; 3 não apresentaram condições de avaliação e os demais não conseguiram absorver a proposta do projeto, levados, muitas vezes, por carência de pessoal ou mesmo por falta de decisão política na correta cobrança dos impostos de competência municipal. A reorganização administrativa vem apresentando resultados positivos nos municípios onde tal ação foi implantada. É visível um melhor funcionamento da prefeitura e um melhor atendimento ao público.

Infra-estrutura urbana - Visando oferecer melhores condições de vida às comunidades mais carentes, o projeto promove investimentos de infra-estrutura urbana, notadamente nas áreas mais críticas, e o reassentamento da população situada em área de risco. Os investimentos em infra-estrutura voltam-se para a construção de habitações em regime de mutirão, pavimentação, drenagem, esgotamento sanitário, abastecimento de água, urbanização e construção de creches, promovendo inclusive condições mais adequadas de ocupação do solo urbano. Assim é que, das 88 (oitenta e oito) microáreas previstas, 56 (cinquenta e seis) encontram-se concluídas (20 em 2002) e 32 estão em execução. As ligações domiciliares de água alcançam um total de 9.740 ligações (3.034 ligações em 2002) e de esgoto sanitário 13.625 (4.923 ligações em 2002). O total de ligações (água/esgoto) do projeto é de 35.843. Já se encontram efetuadas 7.899 ligações de energia, sendo 2.303 em 2002. O número de casas construídas alcança 7.739 unidades e, em execução, 4.437 unidades, que beneficiam 17.057 famílias com habitação e urbanização.

Merecem destaque algumas constatações que dizem respeito ao Projeto no tocante à urbanização e reassentamento:

- . as habitações em situação precária, nas áreas trabalhadas, passaram de 39 para 1%;
- . todas as áreas que apresentavam problemas de circulação interna de veículos por diversos motivos, atualmente encontram-se transitáveis;
- . as áreas que tinham problemas de drenagem e que apresentavam, por conseguinte, inundações ou erosão com risco para a vida da população, encontram-se isentas dessa situação. Somente uma área ainda é objeto de ações complementares;
- . o índice de habitações com unidade sanitária passou de 5 para 92,5%;
- . as habitações com abastecimento de água domiciliar efetivo passou de 18,0 para 77,0%;
- . o índice de habitações com esgotamento sanitário adequado passou de 7,0 para 68,0%;
- . o acesso à energia elétrica passou de 67 para 95%;
- . 69% das famílias afirmam que houve redução de doenças, fato esse sempre relacionado com os serviços de água e esgoto.

Quadro Situacional das
Obras Habitacionais do
PROURB-URBANO

Pelo quadro a seguir, que demonstra a situação do subcomponente habitacional do início do programa até 2002, constata-se que o projeto já atingiu, de uma meta total de 12.300 unidades habitacionais, 99,0% entre habitações construídas e em andamento.

MUNICÍPIOS	1995/2001		2002			
	Casa Construída (nº)	Família Beneficiada (nº)	Casa em Andamento (nº)	Família Beneficiada (nº)	Casa Construída (nº)	Família Beneficiada (nº)
Acarape	-	-	200	250	-	250
Acaraú	145	248	-	-	107	107
Aquiraz	211	211	222	332	-	-
Aracati	-	-	113	221	134	256
Barbalha	-	-	292	330	-	-
Baturité	-	-	210	402	-	-
Beberibe	151	274	166	177	-	-
Brejo Santo	162	1002	-	-	-	-
Camocim	-	-	-	250	248	248
Campos Sales	-	500	-	-	200	200
Canindé	95	175	120	310	-	-
Cascavel	25	243	48	349	-	-
Caucaia	-	-	247	620	451	531
Cedro	181	543	-	-	-	-
Crateús	207	299	-	-	-	-
Crato	268	268	98	423	-	-
Eusébio	-	-	-	-	201	434
Guaiúba	199	250	-	-	121	313
Horizonte	-	-	70	70	47	328
Icó	-	-	174	349	-	-
Iguatu	-	750	114	233	-	-
Ipu	166	216	68	68	-	-
Itaitinga	-	-	50	221	217	312
Itapajé	-	-	100	100	159	214
Itapipoca	140	348	104	255	-	-
Jaguaribe	159	159	87	87	90	206
Jijoca	60	60	-	-	-	-
Juazeiro do norte	324	324	581	581	-	-
Limoeiro do Norte	84	599	-	-	-	-
Maracanaú	640	640	-	-	-	691
Maranguape	200	200	-	-	-	1.343
Morada Nova	342	342	-	-	-	-
Nova Russas	-	-	254	309	-	-
Pacajus	85	128	-	-	-	-
Pacatuba	-	-	163	271	-	-
Quixadá	225	225	280	280	-	-
Quixeramobim	205	205	-	-	105	105
Redenção	-	-	112	112	200	200
Russas	200	805	-	-	-	-
São Benedito	200	200	40	82	-	-
São Gonçalo	236	1058	-	-	-	-
Sobral	272	272	435	1318	-	230
Tauá	106	335	-	-	-	-
Tianguá	-	-	89	179	171	210
Total	5.288	10.879	4.437	8.179	2.451	6.178

Fonte: Coordenadoria de Políticas Urbanas (SEINFRA)

No tocante ao Projeto Piloto Meninos de Rua (ABC), das 24 unidades previstas, 22 encontram-se em funcionamento nos seguintes municípios: Aracati, Aquiraz, Beberibe, Camocim, Canindé, Itapajé, Jijoca de Jericoacoara, Caucaia, Crateús, Crato, Iguatu, Itapipoca, Baturité, Guaiúba, São Benedito, Pacatuba, Quixadá, Tauá, Eusébio e Itaitinga. As duas unidades de Fortaleza encontram-se em construção, mediante celebração de convênio com a Secretaria do Trabalho e Ação Social (SETAS).

Área ambiental - Através do Programa de Educação Ambiental / PEACE são desenvolvidas ações educativas junto às populações dos municípios beneficiados pelo PROURB-Urbano, com o intuito de promover a correta utilização e manutenção das obras implantadas, refletindo-se na melhoria da qualidade de vida e na integração do homem ao meio ambiente. Esse Programa encontra-se em fase de preparação. Um outro programa, em fase de elaboração, diz respeito ao Controle e Monitoramento dos Recursos Hídricos do Estado, que propõe conhecer a problemática relativa às condições ambientais dos recursos hídricos através de um diagnóstico e fazer o monitoramento qualitativo desses recursos na área de atuação do PROURB.

Obras estruturantes - Dos municípios integrantes do PROURB, 14 foram selecionados para que seus respectivos projetos fossem já implantados, promovendo, desse modo, a estruturação do espaço urbano com a conseqüente melhoria da qualidade de vida da população.

O quadro a seguir demonstra a situação das obras nos municípios selecionados:

MUNICÍPIO	DESCRIÇÃO/SITUAÇÃO
Jijoca de Jericoacoara	Requalificação urbana da Vila de Jericoacoara/Em execução Via paisagística da Lagoa de Jijoca/Em execução
Sobral	Anel Pericentral/Em execução Urbanização do rio Acaraú/Em execução
Quixeramobim	Corredor turístico cultural/Em licitação
Quixadá	Recuperação ambiental e urbanização das margens do açude Eurípedes/Em projeto
Russas	Urbanização do riacho Arahíbu/Em execução
Beberibe	Corredor turístico Beberibe – Morro Branco/Em licitação
Aracati	Requalificação urbana de Canoa Quebrada/Em licitação
Juazeiro do Norte	Unidade de vizinhanças (Centro dos Romeiros)/Em execução
Crato	Anel Pericentral/Em licitação
Icó	Requalificação do Largo do Theberg/Em execução
Pacoti	Requalificação urbana /Em execução
Guaramiranga	Requalificação urbana/Em execução
Maracanaú	Anel Viário do Centro/Em execução
Maranguape	Renovação urbana da zona central/Em execução

NOVA JAGUARIBARA

Além dessas obras, está sendo implantada a urbanização das margens do rio Maranguapinho, em Fortaleza, compondo-se de reassentamento da população ribeirinha, construção de vias para tráfego rodoviário e de pedestres, bem como de arborização da área.

O Governo Estadual imprimiu ritmo acelerado à construção da cidade de Nova Jaguaribara, permitindo, em 2001, a mudança da população diretamente atingida pela bacia hidráulica da barragem. A cidade veio demonstrar, dentre outras, a capacidade do planejamento estratégico estadual.

Das atividades previstas no planejamento inicial, encontram-se concluídas: toda a infra-estrutura de saneamento básico; urbanização; eletrificação; delegacia; liceu; escola de 8 salas de aula; creche; mercado público; matadouro; posto policial; praça; igreja de São Vicente Ferrer; praças, das quadras 69,70 e 72 ; 1.030 unidades residenciais; igreja de Santa Rosa de Lima; cemitério; prefeitura; câmara municipal; secretarias municipais; praça cívica; unidade do projeto ABC; aterro sanitário; creche; quadra poliesportiva; centro de treinamento paroquial; igreja evangélica; comércio varejista; hospital com 30 leitos; posto de saúde; casa do cidadão; sede do sindicato; distribuidora de gás; comércio atacadista; arborização e paisagismo das áreas públicas; Centro Vocacional Tecnológico (CVT); terminal rodoviário; e vila olímpica. As obras em andamento são as praças das quadras 39, 91, 103, 120, 147, bem como o Parque Tristão Gonçalves.

Considerando as sensíveis alterações que foram imprimidas à Prefeitura Municipal no tocante ao acréscimo das despesas com a manutenção dos serviços básicos, dos equipamentos públicos, das secretarias estaduais que ali mantêm unidades sob sua responsabilidade, no caso a de saúde, educação e ação social, o Estado vem, mediante celebração de convênio com aquela prefeitura, destacando recursos financeiros complementares para a manutenção dessas ações, assegurando, assim, a cobertura total de todos os serviços básicos e de alta qualidade à população daquela cidade.

O Programa de Estruturação Urbana concentra suas ações na execução, na implantação, na manutenção, na recuperação e no monitoramento de equipamentos urbanos. Atua também nos municípios interioranos, mediante a celebração de convênios com as prefeituras e organizações da sociedade civil, visando atender à demanda de obras de interesse social.

Dentre os produtos constantes desse Programa, cita-se a reforma de 120 casas que dispõem, inclusive, de abastecimento de água, no bairro de Batateiras, no Crato. Destaca-se, em 2002, a elaboração dos seguintes estudos e projetos.

ESTRUTURAÇÃO URBANA

Elaboração de Projetos

- 1) São Gonçalo do Amarante - demarcação de áreas para implementação de projetos eólicos. Concluído.
- 2) Fortaleza - Centro Multifuncional de Eventos e Feiras para o setor turístico. O projeto básico de Arquitetura encontra-se em conclusão e os projetos básicos de Engenharia, em andamento. Concluído o termo de referência do Plano Estratégico de Transportes de Cargas do Estado do Ceará.
- 3) Jaguaribara - Conclusão do projeto de Engenharia da estrada de acesso (BR 116) ao Perímetro Irrigado de Curupati.

Convênios assinados

- 1) Jaguaribara - Convênio para apoio à Prefeitura da localidade na realização de serviços, tais como: manutenção do aterro sanitário, limpeza pública e coleta de lixo.
- 2) Itapipoca - Construção do camelódromo do município. Obra concluída:
- 3) Juazeiro do Norte - urbanização das vias de acesso ao Horto. Obra iniciada.
- 4) Brejo Santo - urbanização de diversas ruas e avenidas e do bairro São Francisco. Obras em andamento.
- 5) Camocim - urbanização da praça Pinto Martins. Obra em andamento.
- 6) Maracanaú - pavimentação e drenagem de vias no município de Maracanaú. A obra que se encontra em execução é de responsabilidade da Prefeitura de Maracanaú.
- 7) Santa Quitéria - Ginásio Poliesportivo (Conclusão). Obra em andamento.
- 8) Maracanaú - pavimentação, drenagem e urbanização de áreas no município (Conjunto Jereissati, Conjunto Novo Oriente e Conjunto Acaracuzinho). Obras em andamento.
- 9) Missão Velha - iluminação do estádio. Obra em andamento.
- 10) Juazeiro do Norte - revitalização do Horto do Pe. Cícero. Obra em andamento.
- 11) Pacoti - ampliação e reforma do mercado. Obra concluída.

PROMOÇÃO DA CULTURA PARA O FORTALECIMENTO DA CIDADANIA

O processo de mudança cultural vem permitindo significativos avanços na democratização do conhecimento e participação da sociedade nas discussões sobre o conjunto de valores imprescindíveis para consolidação da identidade cultural do cearense. Nesse intuito, o governo vem focalizando ações que promovem a conscientização quanto à preservação do patrimônio cultural, à valorização e ao fomento ao potencial criativo e à cultura diversificada.

Visando dar continuidade ao desenvolvimento cultural do Estado, o governo vem ampliando, difundindo e resgatando nossa cultura nos diferentes segmentos da sociedade.

Entre as realizações de 2002, merecem destaque: a promoção e o apoio de 2.060 eventos culturais; a produção, difusão e capacitação, no campo musical, incluindo apresentações de concertos, bandas e oficinas musicais; a ampliação/implementação de equipamentos culturais do Estado; o desenvolvimento e apoio às ações de incentivo ao audiovisual e às artes visuais, entre elas, I Bienal Ceará América, além do fortalecimento e apoio aos esportes profissional e amador, em suas diversas modalidades.

O Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, organização social administrada pelo Instituto de Arte e Cultura do Ceará (IACC), compreende área de 30.000 m², ocupada com dois museus, um teatro, dois cinemas, uma livraria, um planetário, um café, anfiteatro ao ar livre, auditório, praça de alimentação, também integrado à Biblioteca Pública Governador Menezes Pimentel.

Em todo o complexo cultural foram realizados 2.000 eventos em 2002, os quais envolveram 7.855 artistas e um público de 953.988 visitantes. Desse total, 663.295 pessoas tiveram acesso gratuito aos equipamentos.

Em sua dinâmica cultural, o Centro Dragão do Mar realizou diversas exposições de arte, destacando-se: "Nino", "O Essencial em Estado Bruto", "Ceará Redescobre o Brasil" e "Com as Cordas do Coração".

No Núcleo de Ação Cultural Educativa (NUACE) foram realizados diversos cursos, seminários, palestras e oficinas de artes, e desenvolvidos os projetos "Pintando no Dragão", "Brincando no Dragão", "Conhecendo e Aprendendo com os Museus" e a "Comunidade Poço da Draga".

CRIAÇÃO, PRODUÇÃO
E DIFUSÃO CULTURAL

Equipamentos
Culturais
Dinamizados

Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura

- 2.000 eventos realizados
- 7.855 artistas envolvidos
- 953.988 pessoas (público visitante)

Durante o ano de 2002, o Theatro José de Alencar, registrou um público de 151.753 pessoas. Os projetos permanentes, dentre eles as produções independentes, temporadas cearenses, espetáculos em cena e visitas guiadas ao patrimônio, são responsáveis por 63,2 % da frequência. Já o programa permanente de formação de platéia responde por 36,8 % do público presente, com destaque para os projetos A Arte da Boa Vizinhança; Especial Dança; Arte ao Meio Dia; Porão e Instrumental T.J.A.

Destaque-se, também, o desenvolvimento do projeto “Escola de Dança para Crianças e Adolescentes”, de significativo relevo sociocultural. Os instrutores do Projeto são oriundos da população carente de Fortaleza.

Responsável pela difusão das artes visuais no Estado, realiza, sistematicamente, exposições no Centro Cultural da Abolição. Em 2002, ocorreram as amostras: Arte da Gravura Mexicana, de Olho em Você, Body And Soul, Paisagens Imaginárias - Fotografias, Imagens da Alegria – Brinquedos e Pinturas, o público visitante foi da ordem de 1.510 pessoas, incluindo-se estudantes, pesquisadores, turistas e a população em geral.

O Museu, que dispõe de um acervo de 6.973 peças, apoiou, no ano de 2002, o desenvolvimento de diversas atividades, tais como: o lançamento de 16 publicações sobre a história do Ceará, destacando-se Fortaleza – Imagens da Cidade, Frei Tito – Em Nome de Memória, Padaria Espiritual e Umbanda – Ceará em Transe; incorporação ao acervo de 1000 folhetos da Literatura de Cordel, 3 objetos do Pe. Cícero Romão e 14 peças do poeta Patativa do Assaré e demais documentos de valor histórico e cultural; realização de oficinas sobre educação patrimonial, estudos, palestras, seminários e exibição de vídeos. O público visitante foi da ordem de 18 mil pessoas.

Dispondo de 492 peças em seu acervo, o Museu Sacro São José de Ribamar, com exposições permanentes de imagens sacras, realização de palestras orientadas e auxílio nas pesquisas de estudantes do ensino médio, recebeu, durante o ano de 2002, um público visitante estimado em 7.400 pessoas, representado por turistas, estudantes, pesquisadores e a sociedade em geral.

Importante difusor das referências audiovisuais, o MIS conta com um rico e diversificado acervo da cultura cearense, composto de, aproximadamente, 140 mil itens. Em 2002, foram incorporados o acervo particular do renomado músico, artista e promotor cultural Paurillo Barroso (1894–1968), em torno de 3.400 peças, e o arquivo de imagens da Aba Film, que correspondendo a 10 mil itens de valor histórico, que remontam aos anos 30. Dentre as realizações ocorridas durante o ano ressaltam-se as exposições “O Santo e o Poeta”, “Fora de Foco” e “I Amostra de Arte

*THEATRO JOSÉ DE
ALENCAR*

*CENTRO DE ARTES
VISUAIS RAIMUNDO CELA*

MUSEU DO CEARÁ

*MUSEU SACRO SÃO JOSÉ
DE RIBAMAR*

*MUSEU DA IMAGEM E
DO SOM (MIS)*

ARQUIVO PÚBLICO

Postal". O público visitante foi estimado em 7000 pessoas, entre elas professores, guias de turismo e pesquisadores. Ademais, o Museu mantém disponibilizado para consulta, via Internet, 60% de todo o seu acervo registrado e catalogado.

Um dos mais tradicionais equipamentos administrados pela SECULT, o Arquivo Público guarda em seu acervo documental informações que datam dos séculos XVI ao XX. Como destaque das realizações ocorridas em 2002 registra-se a realização do arranjo e inventário descritivo do acervo do Governador Virgílio Távora . O público visitante estimado foi da ordem de 10.972 pessoas.

CASA JUVENAL GALENO

A Casa Juvenal Galeno é um espaço cultural composto por diversas entidades culturais do Estado, entre elas a Academia de Letras Municipais do Brasil, a Ala Feminina da Casa Juvenal Galeno, o Centro dos Cordelistas do Ceará, o Clube dos Poetas Cearenses, etc. Em 2002, durante a comemoração do 83º aniversário da Casa, foram realizados o lançamento da Coletânea da Academia de Letras Municipais do Estado do Ceará (ALMECE), e a posse do novo acadêmico, o poeta Paulo Tadeu

Eventos e Promoções

Em 2002, a SECULT apoiou, promoveu e realizou importantes acontecimentos, tais como:

. V Bienal Internacional do Livro do Ceará

Com o objetivo de estimular a divulgação do livro como instrumento pedagógico, educativo e informativo, a Secretaria da Cultura e Desporto e o Sindicato dos Livreiros promoveram, no período de 4 a 13 de outubro de 2002, a V Bienal Internacional do Livro do Ceará. O público participante atingiu 291.620 mil pessoas e foram comercializados 288.600 mil livros.

. Festival Nacional de Cinema e Vídeo - XII Cine Ceará

Evento já consolidado, Tem como principal objetivo projetar o Estado do Ceará como difusor e produtor de cinema e vídeo no cenário nacional, viabilizando o intercâmbio de conhecimentos e experiências entre o Brasil e o exterior. Contribui, ainda, para elevar o nível técnico e artístico das produções cinematográficas. As atividades ocorreram no Centro Dragão do Mar, na Casa Amarela, no Shopping Benfica, no Cine São Luiz e em alguns bairros da periferia de Fortaleza para um público estimado em 35.000 pessoas. Destacaram-se como estréia nacional: "A Festa de Margareth", de Renato Falcão e "Era uma vez Dois Verões", de Jorge Furtado. A escritora cearense Rachel de Queiroz foi a grande homenageada do evento, com a apresentação de filmes e minisséries baseados em sua obra.

. IV Festival Eleazar de Carvalho

Realizado no Theatro José de Alencar. Recebeu um público estimado em 10.000 pessoas. Do evento participaram professores de renome internacional, entre regentes e instrumentistas, e reuniu grandes estrelas da música erudita e instrumental nacional e internacional, em concertos sinfônicos, corais, recitais e música.

Além dos espetáculos, são realizadas, em caráter didático, oficinas de formação nas áreas de regência de orquestra, canto coral, canto de câmara, história da arte, musicologia e de instrumentos de cordas, sopro e percussão.

. IX Festival Nordestino do Teatro de Guaramiranga.

Considerado um dos mais importantes eventos cênicos realizados no Nordeste, o evento contou com a participação de 10 grupos da mostra competitiva dos estados do Ceará, Maranhão, Rio Grande do Norte, Paraíba, Bahia, Pernambuco, Alagoas e Sergipe. A programação incluiu uma mostra paralela nos municípios de Palmácia, Pacoti, Aratuba e Baturité, alguns *shows* musicais, feira de artes e a realização de cursos de crítica teatral e sonoridade do ator. O público estimado foi da ordem de 15.000 pessoas.

. Francisco - O Homem que se Tornou Santo

Ação de incentivo à produção cultural no interior do Estado, encenada a céu aberto, na Praça dos Romeiros, em Canindé, com a participação de 300 atores e 50 técnicos, e platéia de aproximadamente 400.000 peregrinos.

. Feira da Música de Fortaleza

A Secretaria da Cultura e Desporto, através da Lei de Incentivo à Cultura, apoiou a Feira da Música de Fortaleza com o objetivo de atrair novos negócios e investimentos para as indústrias fonográficas, consolidando o Ceará como pólo gerador de atrações do segmento musical. Contou com a participação de 62 expositores de vários estados brasileiros, tais como São Paulo, Rio de Janeiro, Pernambuco, Ceará. O público visitante foi de 30.000 pessoas.

. III Festival de Guaramiranga de Jazz e Blues 2002

Em sua terceira edição, o Festival consolidou-se como o mais inusitado evento cultural do país, realizado no período momino. No ano de 2002, a música rompeu os limites geográficos de Guaramiranga, chegando aos municípios vizinhos, Aratuba e Palmácia, que também contaram com apresentações gratuitas, dando continuidade a uma política de descentralização do evento. Na quarta feira de cinzas, o Festival deslocou-se para Fortaleza, para uma apresentação de seus melhores

Ações Socioculturais e Esportivas

Vilas Olímpicas

- 23.779 pessoas beneficiadas em média por mês

Desenvolvimento de Bibliotecas Públicas

Produção Audiovisual e Artes Cênicas

momentos no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. O público estimado, nos municípios participantes, foi da ordem de 17.000 pessoas.

As Vilas Olímpicas são projetos que associam as atividades esportivas com as de cunho integral, para desenvolver ações socioculturais, constituindo relevante oferta de oportunidades à população em situação de risco. Em 2002, foram proporcionadas a crianças e adolescentes e à comunidade, em geral, várias atividades culturais e esportivas, para um público médio mensal da ordem de 23.779 pessoas nas Vilas Olímpicas de Messejana, Conjunto Ceará, Castelão e Parque Genibaú.

As ações de desenvolvimento de Bibliotecas Públicas no Estado vêm crescendo a cada ano, dada a premissa de que esse equipamento, nos dias atuais, deve funcionar mais como centro de informação e de conhecimento, aberto a novas tecnologias, pólo irradiador de cultura, instrumento dinamizador da leitura e suporte indispensável na tarefa de oferecer educação capaz de dotar os cidadãos de capital cultural.

Assim, em 2002, foram concluídas as obras de reforma e adaptação da Biblioteca Governador Menezes Pimentel, anexando-a ao Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, consolidando-se numa estrutura capaz de permitir o acesso ao conhecimento sociocultural à população de um modo geral; cadastradas 137 bibliotecas públicas em diversos municípios do Estado e distribuídos, aproximadamente, 6 mil livros às bibliotecas do sistema estadual. Além disso, deu-se continuidade às atividades do Programa de Capacitação a Distância, para dinamização e uso das bibliotecas públicas, em parceria com o Ministério da Cultura, Força Sindical e Universidade de Brasília, o que beneficiou profissionais nos diversos municípios do Estado do Ceará.

Em 2002, a SECULT desenvolveu diversas ações no campo dos audiovisuais, apoiando 120 produções, inclusive as artes cênicas e musicais, conforme recomendam a Lei de Incentivo à Cultura e o Fundo Estadual da Cultura. Merecem destaque, na área do cinema, os filmes "Lua Cambará/ Nas Escadarias do Palácio", "Padre Cícero – A Terra Prometida", "Os Piadistas", e a produção de 3 documentários de curta metragem sob o tema "Comunidade e Cidadania"; em fotografia: "Algumas Imagens do Ceará", "(Re)Tratando o Nosso Meio Ambiente"; nas artes cênicas: o Grand Prix de Praga República Tcheca, o IX Festival Nordeste de Teatro de Guaramiranga, a IV Mostra Cariri de Teatro, o Festival de Teatro de Acopiara, o espetáculo Estrela Dalva; as atividades comemorativas aos 92 Anos do Theatro José de Alencar; na música: o Festival Internacional de Flautistas, o IV Festival de Música Eleazar de Carvalho em Fortaleza; o II Juá Forró em Juazeiro do Norte, etc.; na produção de CDs: Solo Joana Angélica, Grupo 4x4, Coral das Luzes, Quinteto de Metais Magni, Robston.

Destaque-se, ainda, a realização do III Prêmio de Incentivo às Artes Cênicas, com a distribuição de prêmios a pessoas e grupos artísticos e acadêmicos cearenses nas categorias de pesquisas, circulação e montagem teatral.

Enfoque-se, em 2002, o apoio da SECULT na editoração, reedição e publicação de vários títulos de autores cearenses tais como: "Em Dois Tempos"; "Perfil Cultural de Quixeramobim"; "Bandeira, a Permanência do Pintor"; "Nas Trilhas da Cidade"; "Do Mar ao Museu"; "Xilogravura (doze escritos na madeira)"; "Cordel a Voz do Verso"; "Frei Tito em Nome da Memória", entre outros.

Merece destacar, a edição de 30 títulos, dos quais 17 fazem parte da coleção "Outras Histórias".

O Governo do Estado incentiva a área musical por meio de ações que envolvem a capacitação, produção e difusão, tanto na capital como no interior cearense. Como destaque, ressalte-se o apoio dado à Orquestra de Câmara Eleazar de Carvalho (ORCEC), que retoma a história musical do Ceará como a primeira orquestra de nível profissional. Em 2002, a ORCEC realizou vários concertos no Theatro José de Alencar para um público de 5.380 pessoas, e outras apresentações, em concertos universitários, no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura e em viagens a municípios do interior do Estado que contaram com a participação de, aproximadamente, 10 mil pessoas.

Ademais, com o apoio do Ministério da Cultura e do Fundo Estadual da Cultura, foram adquiridos 540 instrumentos musicais para as bandas de 30 municípios do Estado e distribuídas 1.500 partituras musicais. Ressalte-se que o banco de partituras dispõe de um acervo de duzentos e dez títulos; foram capacitados 936 músicos em cursos de teoria musical, manutenção de instrumentos, regência e orquestração, técnicas instrumentais e editoração e partituras.

Instalado em um dos galpões da RFFSA, o Projeto visa desenvolver a gravura como forma de resgatar a tradição e as possibilidades de renovação dessa linguagem. Para tanto, a capacitação dos alunos se fará tanto nas técnicas da xilogravura tradicional como nas de linoleogravura original. Ademais, serão estabelecidos canais de comunicação entre os alunos dos diversos cursos para que possam entender as ligações e distinções entre técnicas de gravura e sua linguagem artística contemporânea.

Identificando a necessidade de preservação de importantes símbolos arquitetônicos, componentes históricos da identidade coletiva da comunidade cearense, a SECULT realiza o Projeto de Estruturação dos Galpões do Metrofor, permitindo, assim, a reestruturação histórica da Estação Ferroviária João Felipe, em Fortaleza, e uma nova função ocupacional dos edifícios e galpões da RFFSA.

Edição, Reedição e
Publicação de Títulos

Orquestras e Bandas
de Música
Incentivadas

Núcleos de Gravuras

Modernização e
Estruturação de
Galpões da RFFSA

Núcleos de Arte,
Educação e Cultura/
PROARES

O Programa de Apoio às Reformas Sociais para o Desenvolvimento de Crianças e Adolescentes (PROARES) numa parceria da SECULT/SETAS), desenvolve ações socioeducativas e culturais de elevado alcance social, ao promover oficinas de arte que envolvem a música, as artes plásticas e visuais, o teatro, a dança e o acesso às bibliotecas para um público de crianças e adolescentes de 7 a 17 anos, buscando somar a promoção e difusão das expressões artísticas ao processo de capacitação de mão-de-obra especializada para o mercado de trabalho.

Os Núcleos de Arte, Educação e Cultura implantados nos municípios de Maranguape (3), Crateús, Canindé, Itapipoca, Caucaia, Sobral (2), Nova Russas, Pacatuba, Itaitinga e Maracanaú atenderam aproximadamente a 35.900 crianças e adolescentes na faixa etária de 7 a 17 anos. Encontram-se, em fase de implantação, os dos municípios de Eusébio, Crato, Quixadá, Iguatu, Beberibe, Quixeramobim, Juazeiro do Norte, Horizonte, Guaiúba, Brejo Santo, Camocim, Uruburetama, Barbalha, Aquiraz, Fortaleza (3), Aracati, Acopiara, Baturité, Boa Viagem, Cascavel, Jaguaruana, Jijoca de Jericoacoara, Limoeiro do Norte, Mombaça, Nova Olinda, Pentecoste, Pedra Branca, Russas, São Benedito e Trairi.

Subvenções Sociais

Merecem destaque os seguintes projetos sociais em execução e que recebem o apoio do Governo do Estado por meio da SECULT:

- . a Associação de Corais Infantis Um Canto em Cada Canto - a entidade desenvolveu, em 2002, atividades relativas a oficinas de canto-coral, de música, de artes plásticas, de literatura brinquedo e outras formas de expressões artísticas, beneficiando uma média mensal de 1.120 crianças de classe familiar de baixa renda em Fortaleza;
- . Projeto Arte Criança – entidade sem fins lucrativos, atende a crianças e adolescentes na faixa etária de 7 a 17 anos, matriculadas na rede oficial de ensino, com atividades socioeducativas e culturais, incluindo-se reforço pedagógico e alimentar. O Projeto, além de socializar e educar através da arte, tem como objetivo construir na sociedade uma maior integração do educando com as demais esferas sociais pela conquista de sua cidadania. Em 2002, o Projeto beneficiou diretamente cerca de 300 crianças e adolescentes;
- . Sociedade da Cultura Artística do Crato - tem o objetivo de criar e manter escolas que visam proporcionar à criança e ao adolescente carentes o acesso à educação, ao lazer, à profissionalização e à cultura. No decorrer de 2002, foram capacitados 624 alunos, dos quais 95 na área de música, 231 em teatro, 61 em artes plásticas, 37 em caratê, 60 em dança, 70 em coral infantil e 46 em coral adulto.

. Sociedade Lírica de Belmonte - a Escola de Educação Artística Heitor Villa Lobos, mantida pela Sociedade Lírica de Belmonte, beneficiou, em 2002, 180 crianças e adolescentes e 70 adultos no município do Crato, com cursos de formação em Teoria Musical, Canto Coral – Adulto e Infantil, Canto Coral Gregoriano e aprendizagem de instrumentos musicais, tais como violino, viola, violoncelo, contrabaixo, flautas transversal e doce, clarinete, trompete, trombone, saxofone e piano.

O Governo do Ceará, por intermédio da SECULT, incentiva a cultura, com base, principalmente, na Lei Estadual de Incentivo à Cultura e no Fundo Estadual da Cultura, realizando políticas voltadas à produção de bens culturais que se integram, de forma complementar, no setor terciário da economia do Estado, contribuindo para o desenvolvimento social.

A Lei Estadual de Incentivo à Cultura e o Fundo Estadual da Cultura representam hoje os mais fortes instrumentos de apoio à produção cultural do Ceará, permitindo suprir parte da demanda existente, propiciando o surgimento de novos talentos artísticos locais.

O *Fundo Estadual da Cultura* financia projetos de caráter artístico e cultural, apresentados por órgãos municipais ou estaduais ou por entidades culturais de caráter privado sem fins lucrativos.

ÁREA	QUANT.	VARIAÇÃO (%)	VALOR (R\$ 1,00)	VARIAÇÃO (%)
Música	8	15,69	584.168	11,27
Artes Cênicas	8	15,69	559.055	10,78
Patrimônio Histórico e Artístico	15	29,41	1.670.104	32,21
Fotografia, Cinema e Vídeo	3	5,88	380.000	7,33
Artes Plásticas	2	3,92	600.000	11,57
Artes Integradas	6	11,76	958.364	18,48
Editoração/Literatura de Cordel	2	3,92	53.600	1,03
Literatura	7	13,73	379.898	7,33
TOTAL	15	100,00	5.185.189	100,00

Fonte: Relatório do Fundo Estadual da Cultura.
Elaboração: APC/SECULT.

A *Lei Estadual de Incentivo à Cultura* é uma parceria realizada entre o Governo do Ceará e empresas da iniciativa privada, sob a forma de isenção fiscal, de apoio a projetos culturais.

ÁREA	QUANT.	VARIAÇÃO (%)	VALOR (R\$ 1,00)	VARIAÇÃO (%)
Artes Cênicas	20	24,39	769.672	23,08
Artes Plásticas e Gráficas	4	4,88	78.645	2,36
Artesanato e Folclore	6	7,324	23.999	0,72
Editoração de Publicação Periódica de Cunho Cultural	3	3,66	72.984	2,19
Fotografia, Cinema e Vídeo	15	18,29	745.928	22,37
Literatura, inclusive a de Cordel	8	9,76	53.834	1,61
Música	22	26,82	1.228.020	36,82
Patrimônio Cultural e Artístico	1	1,22	190.000	5,70
Pesquisa Cultural e Artística	3	3,66	171.893	5,15
TOTAL	82	100,00	3.334.979	100,00

Fonte: Relatório do Fundo Estadual da Cultura.
Elaboração: APC/SECULT.

PRODUÇÃO CULTURAL

Fundo Estadual da Cultura e Lei Estadual de Incentivo à Cultura

- investimento: R\$ 8,5 milhões para 133 projetos

Fundo Estadual da Cultura - Projetos Captados por Área

Lei Estadual de Incentivo à Cultura - Projetos Captados por Área

Mercado de Bens
Simbólicos

INSTITUTO DRAGÃO DO
MAR DE ARTE E CULTURA

O Instituto Dragão do Mar de Arte e Cultura desenvolveu, no exercício de 2002, ações voltadas à educação profissional nos níveis básicos, técnicos e tecnológicos nas áreas de *design*, teatro, dança, audiovisual e gastronomia.

Merece destaque o apoio prestado pelo Instituto na seleção e aprovação de 2 alunas da Escola de Dança do Theatro José de Alencar para ingresso no Departamento de Dança da Escola Superior Folkang, em Essen, na Alemanha.

PRESERVAÇÃO
DO PATRIMÔNIO
CULTURAL

O Programa de Preservação do Patrimônio Cultural objetiva revitalizar e preservar equipamentos e bens culturais do Estado, com ações de identificação, inventário, proteção e restauração, facilitando o acesso, uso e devolução desses bens à sociedade.

Projeto Fortaleza
Histórica

O Projeto Fortaleza Histórica, iniciado em 2001, foi concebido com o objetivo de devolver à população de Fortaleza espaços urbanos revitalizados do centro da cidade. As ações de restauração, em 2002, incluem: a ampliação da Praça da Sé com instalação de uma obra de arte; restauração do Instituto Histórico do Ceará, da igreja do Rosário (fase final) e da antiga sede da Sociedade União Cearense; elaboração do Projeto Ação Novo Centro – Requalificação das fachadas do Centro de Fortaleza; reestruturação da rede elétrica em baixa e média tensão e implantação de um projeto luminotécnico e restauração das fachadas de edificações da Rua Dr. João Moreira.

Ademais, o Programa de Desenvolvimento Turístico do Nordeste (PRODETUR II), aprovado em 2002, incluiu, no componente “Proteção e Conservação de Recursos Culturais”, ações de preservação do patrimônio histórico, artístico e arqueológico em áreas turísticas do Estado. Para tanto, já foram elaborados os seguintes projetos, integrantes do Plano de Recuperação do Centro de Fortaleza, visando a restauração dessas edificações históricas: Associação dos Merceeiros; Igreja de Nossa Senhora do Carmo; Casa Juvenal Galeno; Academia Cearense de Letras; Seminário da Prainha; Igreja de Nossa Senhora da Conceição; Teatro São José; Círculo Operário (Museu do Maracatu); Núcleo da FEBEMCE; Prédio da Coelce; Associação Comercial do Ceará e o Palácio Carvalho Mota – DNOCS.

Plano de
Requalificação
Urbanística do Centro
de Fortaleza –
Estação Bial

O Plano de Requalificação do Centro de Fortaleza compreende o desenvolvimento de um conjunto de ações conjugadas relativas à habitação, transporte, circulação, recuperação dos símbolos do poder (político, econômico cultural, histórico, etc.), recuperação da capacidade de realizar negócio, recuperação do patrimônio cultural e natural, valorização de espaços públicos, qualificação dos serviços, oportunidades para realização de atividades de lazer e cultura.

Para tanto, foram realizados, em 2002, os estudos preliminares de arquitetura, urbanismo e arquitetura paisagística dos seguintes equipamentos: estação João Felipe, galpões ferroviários, Praça da Estação, partes internas do pátio ferroviário da Estação João Felipe, bairro Moura Brasil – requalificação urbanística, corredor cultural da Rua João Moreira (face Sul), operações consorciadas nas quadras limitadas pelas praças José de Alencar e Castro Carreiro e ruas General Sampaio e 24 de Maio.

Ressalte-se, em 2002, a aquisição pelo Governo do Estado, através da Secretaria da Cultura e Desporto, de 903 obras de arte do renomado pintor cearense Antônio Bandeira. O acervo ganhará novo uso com a instalação do Museu Nacional Antônio Bandeira, em fase de negociação.

Outra ação de destaque, foi a assinatura de convênio com a Fundação Padre Ibiapina, com o objetivo de desenvolver o projeto “Estudos Críticos das Fontes de Arquivo Referente ao Pe. Cícero Romão Batista e sua Controvertida História.”

Ademais, a SECULT, visando restaurar e preservar o patrimônio edificado do município de Icó, elaborou os projetos arquitetônicos para restauração e preservação das seguintes edificações: Teatro da Ribeira dos Icó, Sobrado da Canela Preta, Casa de Câmara e Cadeia e da Praça do Largo do Teberge. Referidos projetos foram avaliados e contemplados pelo Programa Monumento do Ministério da Cultura (MINC).

De igual importância cite-se a preservação do Teatro São João, um dos ícones do patrimônio artístico e cultural de Sobral, construído em estilo neoclássico, em 1880. O projeto de restauração foi elaborado e deverá ser implementado pelo Fundo Estadual da Cultura em convênio com a prefeitura do município.

Sob a coordenação do Instituto Dragão do Mar, o Centro de Restauro do Ceará - Escola de Artes e Ofício Thomaz Pompeu Sobrinho objetiva formar quadro de especialistas em restauro de obras que compõem o patrimônio histórico cultural edificado no Estado do Ceará.

A formação profissional é dirigida para os jovens com idade entre 18 e 21 anos, oriundos dos segmentos classificados como de risco e/ou exclusão social.

A qualificação profissional desses jovens, que em 2002 somaram 164, direciona-se para o setor da preservação, restauro e conservação de monumentos pertencentes ao patrimônio histórico e cultural do Estado. O conteúdo programático dos cursos consta de aulas teóricas e práticas, ministradas por equipe multidisciplinar, que aborda desde a importância da revitalização e conservação de monumentos históricos, relações humanas, até a segurança na construção civil e as técnicas de construção civil moderna e tradicional.

Aquisição,
Restauração e
Preservação de Bens
e Equipamentos de
Valor Cultural

Centro de Restauro
do Ceará – Escola de
Artes e Ofícios
Thomaz Pompeu
Sobrinho

DIFUSÃO DE
AÇÕES
SOCIOEDUCATIVAS
E CULTURAIS

O Programa de Difusão de Ações Socioeducativas e Culturais, cujo objetivo é ofertar serviços direcionados à redução das disparidades socioeducativas e culturais do Estado, deu ênfase em 2002 às atividades voltadas à produção, realização, veiculação e retransmissão de programas informativos e culturais, ressaltando aspectos da cultura popular, religiosidade e do turismo em vários municípios cearenses, destacando-se:

- . realização de 43 coberturas de fatos jornalísticos;
- . produção de 888 programas locais, com 1.251 emissões;
- . retransmissão de 7.241 programas oriundos da TV Cultura de São Paulo, TVE do Rio de Janeiro, TV Futura e TV SENAC, com 7.542 emissões;
- . gravação de 14 matérias especiais sobre cultura popular;
- . produção de 6 minidocumentários sobre o direito de brincar, exposição de artistas locais, aspectos educacionais, histórico, turístico e religioso de diversos municípios cearenses;
- . produção de 4 programas especiais e 20 interprogramas sobre os 28 anos de inauguração da TV Ceará;
- . gravação de 4 especiais com artistas locais do segmento da MPB e de música erudita.
- . produção, em parceria com o Curso de Comunicação da Universidade Federal do Ceará, do Programa Estação XXI, composto de 3 documentários denominados Estação Guaramiranga, Cariri Cultura Popular e Orla Marítima de Fortaleza;
- . inserção no Telejornal da TVC do quadro "Perfil do Artista", com veiculação semanal, no qual são entrevistados artistas cearenses de diversas categorias profissionais;

Teleducação

No tocante à área de teleducação, sobressaem, no período, atividades relacionadas à veiculação de 3.817 programas pedagógicos, totalizando 5.068 emissões, a saber:

- . 2.912 teleaulas de 5ª a 8ª séries do ensino fundamental, para 397.667 alunos matriculados em escolas da rede pública estadual e municipal;
- . 846 programas do Telecurso 2000/Tempo de Avançar para 179.196 alunos do ensino fundamental e do médio, com 2.083 emissões;
- . produção e veiculação de 44 programas especiais para o telensino de 5ª a 8ª séries, com um total de 58 emissões;
- . 7 programas Vestibular na TV.

No que se refere a parcerias, foram desenvolvidos entendimentos com as seguintes instituições ligadas à cultura e à educação:

- . Colégio Farias Brito: veiculação do Programa Vestibular na TV, para candidatos ao exame das universidades cearenses;
- . SEDUC: veiculação de aulas do Telensino e produção e veiculação de programas especiais;
- . Governo do Estado e Fundação Roberto Marinho para veiculação dos programas Tempo de Avançar e Telecurso 2000.

O Programa de Telecomunicações, que objetiva melhorar e manter o sistema de transmissão e recepção de sinal de TV, via satélite, encontra-se em operação plena, alcançando mais de 200 distritos e localidades e a sede de 183 municípios cearenses, mediante o uso de 156 estações retransmissoras.

Nos procedimentos relativos à manutenção preventiva e corretiva foram realizados 85 atendimentos a 62 estações e a 10 escolas das 453 que compõem a rede estadual de ensino acopladas ao sistema.

A Fundação de Assistência Desportiva do Estado do Ceará (FADEC) desenvolveu importantes ações de incentivo à prática do esporte em 2001, por meio do Programa do Desenvolvimento do Desporto Amador, cujos objetivos são estimular, popularizar e democratizar a prática do desporto nas escolas e na comunidade, a partir do apoio às associações e federações amadoristas, na promoção de eventos e participação nas competições das seleções estaduais e municipais.

Entre as atividades realizadas em 2002 pela FADEC, destacam-se:

- . apoio financeiro às federações amadoristas, possibilitando a participação de equipes e atletas que representam o Estado em competições nacionais e internacionais, e aos eventos locais promovidos por essas federações;
- . patrocínio dos III Jogos da Amizade, que substituíram os Jogos das Escolas Públicas (JEPs), destinados a alunos de escolas públicas e privadas de Fortaleza. Participaram do evento 163 escolas, das quais 76 públicas e 97 particulares, envolvendo 4.500 atletas.

Como resultado do incentivo ao desenvolvimento do esporte no Ceará sobressaem:

- . apoio a 18 federações e 494 associações e entidades esportivas;
- . distribuição de 230 kits de materiais esportivos para entidades;

TELECOMUNICAÇÕES

APOIO E DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE

III Jogos da Amizade:

- 163 escolas
- 4.500 atletas envolvidos

Outros Eventos Esportivos Apoiados

- . assistência a 5 mil atletas/alunos;
- . apoio a 22 eventos comunitários;
- . conclusão e modernização do Estádio Plácido Castelo (Castelão), representando um dos marcos da atual administração estadual. O Castelão é hoje considerado um dos melhores estádios em nível nacional. Esse equipamento esportivo atende, atualmente, um público de 60 mil pessoas, dispondo de estacionamento para 3 mil veículos, 53 guichês de bilheterias, 46 catracas eletrônicas, 18 lanchonetes, sendo duas panorâmicas, 4 elevadores, 44 banheiros, 17 cabines para imprensa, 4 enfermarias para torcedores e 620m de novas vias de acesso.

O Governo do Estado, via SECULT e em parceria com a Secretaria do Turismo, apoiou a realização de vários eventos esportivos (local, nacional e internacional), com destaque para: Mundial de Beach Voley Masculino; Grande Prêmio Fórmula 3 – Campeonato Sul Americano no Estado do Ceará; XVIII Encontro Nacional de Basquete Master; X Rally Internacional dos Sertões; X Mundial de Vôo Livre – Ceará 2002; 37º Campeonato Brasileiro de *Kart*; “Vôo Livre do Nordeste”; Mundial de Windsurf – Ceará Wind 2002.

GARANTIA DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL COMO DIREITO DE CIDADANIA

A assistência social, direito do cidadão e dever do Estado, é a política da seguridade social não contributiva, que provê mínimos sociais dirigidos a um contingente populacional empobrecido e socialmente excluído, mediante um conjunto articulado de ações, a saber:

- . concessão de benefícios de prestação continuada;
- . serviços e programas de proteção social a grupos em situação de risco pessoal e social;
- . programas e projetos de superação da pobreza os quais mobilizam e processam um conjunto de medidas, ações e serviços interinstitucionais, de repercussão positiva na qualidade de vida.

As ações de assistência social implementadas no Estado pela Secretaria do Trabalho e Ação Social (SETAS) guardaram sinergia com as diretrizes emanadas da política nacional, dando ênfase à família como lugar privilegiado do trabalho.

Em 2002, a SETAS deu continuidade a programas e projetos que compõem cada uma de suas linhas programáticas, valendo ressaltar o esforço conjugado das três esferas de governo e da sociedade civil

De dimensão educativa e política, esta linha de ação se caracteriza, sobretudo, por uma nova forma de pensar a assistência social. Em cumprimento a Norma Operacional Básica (NOB), é necessário que estados e municípios se instrumentalizem para assunção da responsabilidade da descentralização político-administrativa da assistência social, favorecendo a autogestão local.

As ações do programa voltam-se para capacitar lideranças comunitárias, representantes de entidades conveniadas, servidores municipais, conselheiros da sociedade civil e outros, com vistas a implementação do planejamento participativo e à ampliação dos canais de participação popular na efetivação das políticas públicas em todo o Estado.

RESULTADOS ALCANÇADOS

140	municípios com gestão municipal consolidada
180	municípios assessorados
21	Conselhos municipais de Assistência Social assessorados
17	projetos comunitários apoiados
67	grupos comunitários acompanhados
167	eventos de capacitação realizados
7.131	pessoas participantes
54	entidades cadastradas/legalizadas
792	entidades assessoradas
508	atestados de funcionamento expedidos
2.049	documentos expedidos
498	atendimentos jurídicos realizados

A assistência aos vulneráveis volta-se a pessoas ou grupos que, permanente ou temporariamente, não apresentem condições de gerir, com autonomia, sua própria vida ou seu sustento. A superação dessa situação dá-se por meio da prestação de cooperação técnica e financeira às entidades conveniadas que assistem a pessoa portadora de deficiências e ao idoso em grupos de convivência; da concessão de vales-transporte aos portadores de deficiências e aos seus acompanhantes para acesso a tratamento especializado; do empreendimento de ações, em caráter emergencial e intersectorializado, dirigidas às famílias residentes em área de risco; e da sua integração a programas e projetos de natureza econômica, jurídica, psicossocial e educativa.

CAPACITAÇÃO DA POPULAÇÃO

ASSISTÊNCIA A GRUPOS VULNERÁVEIS

- 5.494 benefícios concedidos
- 4.341 famílias assistidas em áreas de risco em Fortaleza
- Subvenção social: Recursos de R\$ 19,4 milhões
- 1.048.797 vales-transporte concedidos

RESULTADOS ALCANÇADOS

1.365	idosos assistidos (em centros de convivência)
5.494	benefícios concedidos
4.431	famílias assistidas em áreas de risco de Fortaleza
Concessão de Subvenção Social	
42	entidades beneficiadas
R\$ 19.497.981,60	recursos repassados
Concessão de Vales-Transporte para Deficientes e seus Acompanhantes	
4.398	usuários atendidos
1.048.797	vales-transporte concedidos
R\$ 1.339.369,60	recursos aplicados

Inaugurado em 23 de outubro de 2002, o restaurante oferece uma refeição completa por apenas R\$1,00, com cardápio variado, sucos e sobremesas, pelo sistema de atendimento *self-service*.

O Mesa do Povo é resultado da parceria firmada entre o Governo do Estado, Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) e o Serviço Social da Indústria (SESI), com investimento da ordem de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais). Funciona de segunda a sexta-feira, das 11h às 15h, e atende a população de rua, trabalhadores formais e informais, aposentados, pequenos comerciantes, dentre outros. Desde sua inauguração, já forneceu mais de 52 mil refeições.

Em parceria com o Governo Federal, as ações do Projeto visam reduzir as desigualdades nas microrregiões com IDH abaixo de 0,5, com a implantação/implementação dos portais e da unidade operacional do Centro de Formação Comunitária no Estado.

Os portais são equipamentos sociais que trabalham a articulação e a integração dos programas desenvolvidos em nível federal, estadual e municipal para o desenvolvimento social da população. A implantação da unidade de formação comunitária representa uma importante ferramenta de capacitação dos atores locais para proporcionar condições favoráveis à organização comunitária e à criação de empreendimentos sociais, concebidos e geridos pela própria comunidade.

RESULTADOS ALCANÇADOS

101	portais implementados
80	portais implantados
01	curso de Gestão Social realizado com 26 turmas
910	pessoas capacitadas

No intuito de reforçar a melhoria das condições de vida e fomentar um ambiente propício à emancipação das famílias, este Projeto possibilita o acesso à informação e à reflexão, através da discussão de temas fundamentais para o seu desenvolvimento humano, econômico e social. Em 2002, foram envolvidas mais de 104 mil famílias em 101 municípios do Estado.

PROJETO MESA
DO POVO –
RESTAURANTE
POPULAR

52 mil refeições fornecidas desde
outubro/2002

PROJETO
ALVORADA /
PORTAL

PROJETO
ALVORADA /
DEBATE EM
FAMÍLIA

Este Projeto articula profissionais seniores que disponibilizam tempo e capital intelectual na realização de trabalho voluntário, contribuindo para o fortalecimento de programas sociais desenvolvidos nos municípios.

A ação baseia-se na criação de sinergias entre pólos de atração da população (regiões metropolitanas) e os focos de imigração (bolsões de pobreza), de forma a contribuir para a reversão do fluxo migratório responsável pelo inchamento das cidades.

Os estados-focos do Projeto são os localizados na região Nordeste e os estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Compete ao Portal do Alvorada o estabelecimento de parceria com os profissionais do município para acompanhamento do trabalho do profissional voluntário.

A meta do Projeto é enviar 70 voluntários para cada um dos estados-focos. O Ceará já conta com 4 voluntários: 3 ambientalistas e 1 empreendedor, que atuam nos municípios-sede de microrregiões (Guaramiranga, Meruoca, Viçosa do Ceará, Pereiro e Acaraú).

O Programa destina-se à educação infantil para que a criança viva uma infância com educação e lazer adequados à sua formação biopsicosocial, além de estender a atenção às famílias, orientando-as quanto ao seu papel e direitos.

RESULTADOS ALCANÇADOS

305	creches comunitárias em funcionamento
25.765	crianças atendidas/creches comunitárias
37	crianças atendidas/creches institucionais
28.286	crianças atendidas/convênio ação continuada nos municípios em Gestão Estadual atendidos pelo Programa
44	municípios em Gestão Estadual atendidos pelo convênio ação continuada
67	municípios atendidos pelo Programa Criança Feliz

Em parceria com o Governo Federal, esta ação dá oportunidade de criar situações de diálogo e aprendizagem das famílias com crianças de 0 a 3 anos sobre seu desenvolvimento e outros temas afins, via implantação de brinquedotecas.

O Projeto é desenvolvido em 8 municípios: Graça, Caririaçu, Guaiúba, Madalena, Pacoti, Palmácia, Pedra Branca e Pindoretama.

RESULTADOS ALCANÇADOS

8	municípios contemplados
24	coordenadores brinquedistas capacitados
02	eventos de capacitação realizados
R\$ 65.104,66	MPAS
R\$7.233,85	Governo Estadual

PROJETO
ALVORADA/TEMPO
SOLIDÁRIO

CRIANÇA FELIZ

EDUCAÇÃO
FAMILIAR E
BRINQUEDOTECA

VIVENDO E APRENDENDO

- 363.593 vales-transporte concedidos
- 4 centros de atendimento a crianças/adolescentes em mantidos
- 1.034 bolsas de iniciação ao trabalho educativo mantidas
- 45.445 crianças e adolescentes atendidos

PROGRAMA DE APOIO ÀS REFORMAS SOCIAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES (PROARES)

Atendimento de maio de 1997 a novembro de 2002

- 390.856 crianças/adolescentes atendidos
- 50 municípios conveniados

AGENTE JOVEM DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E HUMANO

- 1.600 adolescentes atendidos
- 46 municípios contemplados

O Programa atende crianças e adolescentes na faixa etária de 7 a 17 anos, em situação de risco pessoal e social, em suas diversas unidades operacionais constituídas em espaços alternativos e complementares às ações educativas, e socializantes (ABCs, Pólos, Casa da Juventude, Centros Integrados, Casa do Menino Trabalhador, Núcleo de Iniciação ao Trabalho Educativo e Atleta Ano 2000). O Programa trabalha as questões relacionadas ao protagonismo juvenil, estímulo ao empreendedorismo, tentando afastar crianças e adolescentes das situações de vulnerabilidade. Como resultados, fortalece a sociabilidade e a auto-estima, proporciona a reintegração familiar e social, a profissionalização para inserção no mercado de trabalho.

Ao apoiar o Estado na sua estratégia de desenvolvimento social, o Programa vem obtendo excelentes resultados desde sua implantação, em maio de 1997, com o fortalecimento do processo de descentralização das ações para os municípios e comunidades, com o fim de melhorar as condições de vida de crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social, bem como de suas famílias.

RESULTADOS ALCANÇADOS - MAIO/1997 A NOVEMBRO/2002

INDICADORES	METAS	REALIZADO	ALCANCE (%)
Municípios implantados	24	50	208,3
Componentes implantados	1.099	1.445	131,4
Crianças/adolescentes atendidos	497.533	390.856	78,5
Componentes em implantação	-	974	-
Kit de instrumental de trabalho p/ famílias	240	381	158,7
Bolsas-Aprendizagem do Programa			
Criança Fora da Rua Dentro da Escola	3.390	3.390	100,0
Estudos e pesquisas	4	4	100,0
Campanhas educativas	3	2	66,6
Sipmas implantados	24	19	79,1

Este Programa, em parceria com o Governo Federal e prefeituras municipais, visa estimular o papel do protagonista jovem, de ambos os sexos, na faixa etária entre 15 e 17 anos. Capacita-o para atuar como agente social em sua comunidade nas áreas de saúde, cidadania, esporte, cultura, turismo e meio ambiente, com o que promove o resgate dos vínculos familiares, comunitários e sociais.

RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2002

INDICADORES	METAS 2001	REALIZADO	ALCANCE (%)
Adolescentes atendidos	650	1.600	246
Bolsas concedidas	650	1.600	246
Municípios contemplados	20	46	230

O Criança Fora da Rua, Dentro da Escola tem como objetivo a permanência da criança e do adolescente na escola e na sua comunidade de origem, com o fortalecimento da sua auto-estima, seus laços familiares e suas relações com a sociedade.

Outro aspecto que torna o Programa uma experiência bem-sucedida é a participação da sociedade em geral por meio de sugestões, denúncias e reclamações, como forma indispensável ao seu pleno desenvolvimento.

Na fase-piloto, o Programa prestava atendimento apenas em horário comercial e contava com vinte educadores sociais, que atuavam em alguns bairros de Fortaleza, como Aeroporto, Beira-Mar, Cocó e Papicu. Na ocasião, só havia um número reduzido de usuários, sendo concedida à população-alvo apenas a bolsa-aprendizagem. Atualmente, o Programa abrange todo o município de Fortaleza, funciona 24 horas, além de haver ampliado, consideravelmente, seu leque de serviços, bem como o número de bolsas-aprendizagem e de sua equipe de educadores sociais.

Os resultados do Programa, em 2002, foram os seguintes:

INDICADORES	METAS/2001	REALIZADO	ALCANCE (%)
Crianças/adolescentes atendidos	12.000	18.823	156,6
Famílias atendidas	2.291	4.363	190,4
Bolsas-Aprendizagem distribuídas/mês	4.390	4.390 (*)	100,0
Vales-transporte concedidos	-	7.000/mês	-
Famílias atendidas com recuperação de moradia	-	816	-
Cestas básicas distribuídas	-	459	-
Instrumental de trabalho financiado	-	554	-

(*) Desse total, 3.390 são concedidas pelo PROARES.

O Projeto intersetorial (SETAS/SESA/SEDUC/FNUAP/CCDM/UNICEF) de educação sexual destina-se ao desenvolvimento de atitudes positivas relacionadas à sexualidade e à saúde reprodutiva, integradas aos demais aspectos da vida de crianças/adolescentes e suas famílias. Além disso, oferece capacitação de agentes multiplicadores que ampliam o espaço numa intervenção direta com o público-alvo (técnicos, educadores, adolescentes etc.)

INDICADORES	METAS/2001	REALIZADO	ALCANCE (%)
Municípios contemplados	36	81	225
Escolas contempladas	259	1.307	504
Adolescentes/alunos capacitados	29.110	261.478	898
Professores/agentes multiplicadores capacitados	459	4.746	1.034
Profissionais de outras áreas	-	97	-
Famílias/lideranças capacitadas	-	1.016	-
Eventos de capacitação realizados	-	237	-

PROGRAMA
CRIANÇA FORA
DA RUA, DENTRO
DA ESCOLA

PROJETO AMOR À
VIDA

PROGRAMA DE
ERRADICAÇÃO DO
TRABALHO
INFANTIL (PETI)

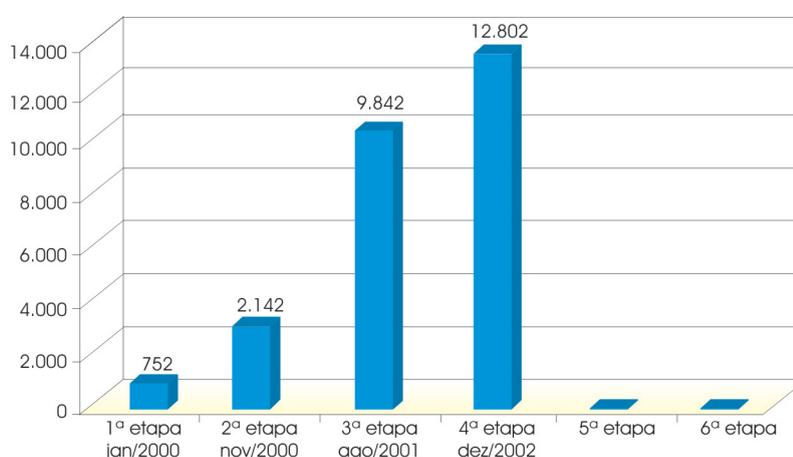
Programa executado em parceria com o Governo Federal e prefeituras municipais. Propõe, com uma intervenção de cunho educativo, eliminar o trabalho infanto-juvenil mediante a oferta de atividades de cultura, esporte e lazer, no período complementar ao da escola.

O Programa concede às famílias envolvidas a bolsa criança-cidadã, como alternativa de renda para que os filhos permaneçam na escola, longe do trabalho perigoso, insalubre e degradante.

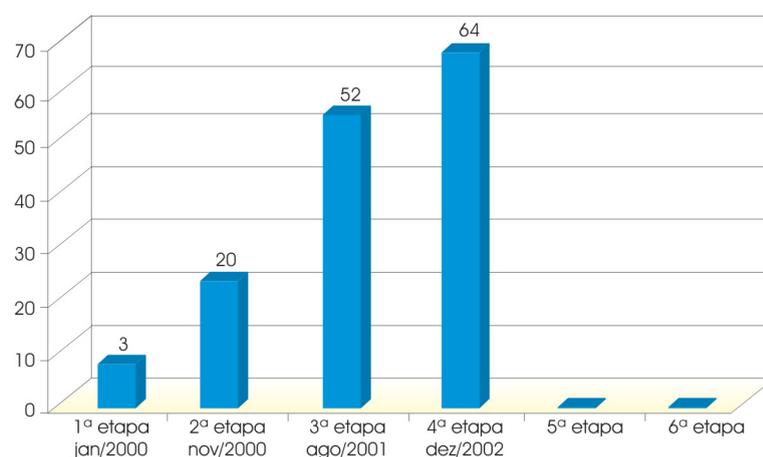
RESULTADOS ALCANÇADOS

INDICADORES	METAS/2001	REALIZADO	ALCANCE(%)
Crianças/adolescentes atendidos	9.792	12.802	130
Bolsas concedidas	9.792	12.802	130
Municípios contemplados	17	64	376

Crianças/Adolescentes
atendidos pelo PETI



Municípios do Estado
com PETI Implantado



COMUNIDADE
ATIVA

Desenvolvimento local integrado e sustentável é uma nova maneira de combater a pobreza e promover o desenvolvimento de localidades pobres.

Dos 35 municípios contemplados com ações do Programa, 5 estão com agenda de negociação pactuada e executada. Os demais municípios ora desenvolvem agendas de ação local, com prioridade para as áreas temáticas de infra-estrutura, desenvolvimento social, informação/ conhecimento e meio ambiente.

RESULTADOS ALCANÇADOS

35	municípios participantes
5	municípios com pacto de desenvolvimento celebrado/agenda executada
30	municípios que desenvolvem agenda local e que aguardam a celebração do pacto de desenvolvimento

O Programa visa garantir assistência e proteção legal a adolescentes em conflito com a lei e proteção social a crianças, adolescentes, mulheres vítimas de violência, idosos, pessoas portadoras de deficiência, mendigos, migrantes. Garante também o pronto atendimento em casos de negligência, maus-tratos, exploração, abuso, crueldade, agressão e abandono.

A proteção legal dirigida aos adolescentes em conflito com a lei é realizada em regime de semiliberdade e/ou internação. A proteção social aos demais segmentos é implementada em regime de abrigo, albergue e meio aberto, onde se desenvolve um conjunto de ações multidisciplinares e intersetoriais com vistas a reintegrá-los ao convívio familiar e à sua comunidade de origem.

São destaques no âmbito do Programa: o investimento no Abrigo Tia Júlia, pelo Projeto Casa da Criança; a implantação da Unidade de Internação Provisória Patativa do Assaré; a regionalização do atendimento com a implantação de unidades de semiliberdade e internação nos municípios de Crateús, Iguatu, Juazeiro do Norte e Sobral com aporte financeiro do PROARES; a integração com o Projeto Mãos Dadas, que conjuga capacitação profissional com concessão de instrumental de trabalho/bolsa aprendizagem. A referida integração apresentou resultados favoráveis na redução da reincidência de jovens infratores.

RESULTADOS ALCANÇADOS

45.278	vales-transporte concedidos
2.297	crianças e adolescentes atendidos em SOS e abrigo
1.139	adolescentes atendidos em albergue/pólo
314	bolsas de trabalho concedidas/mantidas
1.468	adolescentes em conflito com a lei atendidos em unidades de internação e semiliberdade
22	unidades de atendimento a crianças/adolescentes mantidas
193	idosos abrigados na Unidade de Abrigo
91	Idosos reintegrados à família
124	pessoas atendidas na Casa de Passagem
192	mulheres/crianças albergadas na Casa do Caminho

Este Projeto é direcionado a 373 adolescentes, na faixa etária entre 16 e 21 anos, egressos de medidas socioeducativas.

Compreende ações de inclusão social, via oferta de 15 cursos profissionalizantes; da concessão de 373 bolsas-aprendizagem no valor

PROTEÇÃO SOCIAL E MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS

- 4.904 crianças/adolescentes atendidos
- 22 unidades de atendimento em funcionamento
- 314 bolsas de trabalho mantidas

PROJETO MÃOS DADAS

de meio salário mínimo; da distribuição de 25 kits profissionais como estímulo à iniciação de pequenos negócios, na perspectiva da auto-sustentabilidade.

É um novo olhar do poder público que se projeta sobre o adolescente, aqui reconhecido como um ser capaz de reconstruir sua história de vida e assumir sua condição de cidadão com possibilidades reais de crescer, desenvolver-se e produzir em padrões dignos e éticos. Esta experiência situou o Ceará como referência nacional no atendimento ao adolescente em conflito com a lei

Cursos oferecidos na área

CURSOS OFERECIDOS	Nº DE BENEFICIADOS
Cabeleireiro	4
Básico de informática	29
Banho de beleza e depilação	4
Refrigeração	4
Formação de garçom	2
Serigrafia	2
Estamparia	3
Montagem em tecido plano	1
Operador de <i>telemarketing</i>	1
Empreendedorismo	20
Textura de parede	6
Camareiro	2
Manicura e pedicura	10
Lancheiro	8
Auxiliar de escritório	10
Total	106

PROJETO SENTINELA

A proposta de atendimento do Projeto é dirigida à reversão da violência sexual de que são vítimas crianças e adolescentes.

Em parceria com o Governo Federal, constitui-se um conjunto articulado de ações que visam assegurar ao seu público-alvo o resgate de seus direitos pela garantia de acesso aos serviços de assistência social, psicológica e de saúde.

O Projeto é desenvolvido em 10 municípios: Fortaleza, Aracati, Brejo Santo, Caucaia, Paraipaba, Sobral, Juazeiro do Norte, Tianguá, São Gonçalo do Amarante e Jijoca de Jericoacoara.

Em 2002, foram prestados atendimentos a mais de 450 casos notificados.

RESULTADOS ALCANÇADOS

272	casos acompanhados
129	crianças/adolescentes encaminhados à Rede Integrada de Atendimento
289	crianças/adolescentes com retorno ao convívio familiar

As atividades da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil (CEDEC) voltam-se para a execução de serviços de caráter educativo, preventivo, assistencial e recuperativo, com o envolvimento dos órgãos institucionais, representantes municipais e a sociedade local. A CEDEC se propõe prestar atendimento às famílias atingidas por calamidades públicas ou que se encontrem em situação de emergência em áreas de risco. No Estado funcionam 184 Coordenadorias Municipais da Defesa Civil (COMDECs). Em 2002 foram reestruturadas 56 dessas coordenadorias, cujo papel é a articulação das ações promovidas pela União, Estado e prefeituras, nos municípios cearenses.

RESULTADOS ALCANÇADOS

ABASTECIMENTO D'ÁGUA POR MEIO DE CARRO-PIPA
28 municípios atendidos
839 comunidades atendidas
170.291 pessoas atendidas
ACOMPANHAMENTO ÀS ÁREAS DE RISCO
69 áreas de risco acompanhadas na RMF
11.802 famílias beneficiadas
MONITORAMENTO DE ATIVIDADES SISMOLÓGICAS
4 municípios contemplados (Beberibe, Itatira, Sobral e Fortaleza)
PROJETO TRAVESSIA
69 comunidades assistidas
78 cacimbões construídos/reformados
210 cisternas construídas
6 barragens subterrâneas construídas
150 banheiros construídos – saneamento rural
1 município contemplado
1.166 pessoas beneficiadas

Em 2002, a CEDEC desenvolveu as seguintes ações:

- . Convívio com o semi-árido/travessia - atendeu a população carente residente em áreas vulneráveis aos efeitos da estiagem, notadamente o município de Tauá, beneficiando 1.166 produtores rurais, com custo de R\$ 70.000,00.
- . Abastecimento d'água por carros-pipa - atendeu 170.291 pessoas com 285.298 m³ de água potável e recursos da ordem de R\$ 1.260.456,17.
- . Atendimento às vítimas de calamidades públicas - acompanhou 69 áreas de risco de Fortaleza, atendendo 45.410 pessoas com assistência médica, agasalhos, alimentos, colchonetes etc.
- . Atendimento aos municípios com atividades sismológicas – destaca-se a implantação da Estação Sismológica Digital, via convênio com a Universidade de Brasília/SETAS-CEDEC. Quatro municípios foram atendidos: Beberibe, Itatira, Sobral e Fortaleza;

CONSELHOS DE
PARTICIPAÇÃO
Conselho Estadual de
Assistência Social
(CEAS)

. Sistema de informações sociais/Cadastro único - em parceria com a Secretaria de Estado de Assistência Social – SEAS/MPAS, COMDECs, Caixa Econômica Federal, prefeituras municipais, cadastrou mais de 796 mil famílias com renda *per capita* de até meio salário mínimo, em 184 municípios, com um custo de R\$ 164.400,00. Este cadastro tem a proposta de construir um retrato das famílias pobres dos municípios com baixos índices de IDH, para fornecimento do cartão social que permite o repasse de recursos dos programas diretamente às famílias.

O Conselho, órgão normativo, deliberativo e de controle social da política de assistência social do Ceará, continuou, em 2002, na implementação de suas ações de forma a cumprir a sua missão de zelar pela efetivação do Sistema Descentralizado e Participativo, no âmbito do Estado.

Atualmente, são 184 conselhos implantados, 174 fundos criados, dos quais 171 em funcionamento com os respectivos planos elaborados.

Durante 2002, foram realizadas as seguintes ações, dentre outras:

- . 10 reuniões ordinárias do pleno, 23 reuniões da Comissão de Políticas Públicas e Normas, 17 da Comissão de Articulação e Financiamento e 21 da Comissão de Capacitação;
- . estudo, análise e deliberação de 22 resoluções aprovadas em plenário;
- . elaboração do Plano de Atividades do CEAS e da proposta orçamentária para 2003;
- . critérios de partilha utilizados no Estado, com indicadores e metodologia;
- . análise dos instrumentos de acompanhamento e execução orçamentária de 95 municípios;
- . análise do relatório de gestão da SETAS-CE;
- . visita aos conselhos municipais e entidades conveniadas com a rede de serviços de ação continuada dos municípios de Fortaleza, Caucaia, Aquiraz, Eusébio, Pacatuba, Chorozinho e Guaiúba;
- . capacitação de conselheiros municipais representantes de 22 municípios;
- . capacitação de interlocutores municipais sobre as Séries Diálogo e Brasil Urgente (capacitação-distância);
- . realização da III Reunião Ampliada do CEAS-CE com os conselhos municipais de 94 municípios;
- . elaboração e publicação de 1.000 unidades do relatório da IV Conferência Estadual de Assistência Social;

- . participação na Comissão Intergestora Bipartite-CIB, na Comissão Interinstitucional de Educação Infantil-CIEI, na Comissão Estadual do PETI, no Fórum de Enfrentamento da Violência Social contra criança e adolescente.

Entre as competências da comissão estão aquelas de habilitar e desabilitar municípios à Gestão Municipal consolidada, definir critérios de transferências de recursos da assistência social para os municípios e participar do acompanhamento da gestão da política de assistência social em seu âmbito de atuação. No ano de 2002, foram habilitados 21 municípios e repassados recursos diretos do Fundo Nacional de Assistência Social para 21 Fundos Municipais de Assistência Social.

O Conselho é uma instância de interlocução com representações diversas de organizações governamentais e não-governamentais da sociedade civil. Objetiva proteger integralmente a criança e o adolescente, garantindo-lhes oportunidades e facilidades, a fim de incentivar seu desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social.

Em 2002, no âmbito das atribuições do Conselho, foram realizadas as seguintes ações, dentre outras:

- . 6 reuniões ordinárias e 6 extraordinárias;
- . monitoramento do Sistema de Informação para a Infância e Adolescência (SIPIA);
- . participação no seminário para redirecionamento do SIPIA realizado em Brasília;
- . participação no VI Encontro de Articulação do CONANDA com Conselhos Estaduais e Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente das Capitais e Conselhos Tutelares em Brasília;
- . realização da Campanha Ciranda dos Direitos em 4 regionais, atingindo 592 Operadores de Direitos, com distribuição de livros, vídeos, cartazes e *folders*;
- . participação no Fórum Nacional de Erradicação do Trabalho Infantil, em Belo Horizonte;
- . elaboração de projetos para o Ministério da Justiça e CONANDA, para manutenção do SIPIA;
- . realização de capacitação para técnicos multiplicadores municipais sobre o SIPIA (3 turmas), com o envolvimento de 130 municípios;

Comissão Intergestora Bipartite (CIB)

- . 140 municípios com gestão consolidada
- . 16 municípios habilitados à gestão municipal em 2003

Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDCA)

Conselho Cearense
dos Direitos da
Mulher (CCDM)

- . reedição dos vídeos “Ciranda dos Direitos da Criança e do Adolescente” e “O Estatuto em Foco” e distribuição para todos os conselhos de direitos e tutelares;
- . reunião ampliada com Conselhos Municipais de Direitos e Tutelares e Comissão Estadual do PETI para elaboração do Plano Estadual de Combate ao Trabalho Infantil;
- . seminário de nivelamento para o novo colegiado do CEDCA.

O papel do Conselho Cearense dos Direitos da Mulher é o de propor políticas e ações que possibilitem o exercício dos direitos da mulher e sua participação no desenvolvimento social, econômico e cultural, mediante parcerias com órgãos governamentais e não-governamentais, nacionais e internacionais.

No ano de 2002, no âmbito das atribuições do Conselho, foram realizadas as seguintes ações:

- . na área da saúde - Projeto Amor à Vida e Projeto HIV/DST Ceará - atualização do guia para prestação de serviços em saúde reprodutiva. Parceiros: SETAS, SESA, SEDUC, FNUAP, UFC, COREN, HGF, dentre outros
- . na área do trabalho - articulação de ações de combate à discriminação contra a mulher no mercado de trabalho; parceiros: CET, DRT, PEQ, dentre outros.
- . na área da violência - capacitação para policiais da Academia Civil; capacitação em direitos humanos e violência contra a mulher para policiais das delegacias especializadas de mulheres; participação na Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, da Juventude e da Criança na Câmara Municipal de Fortaleza; participação na Conferência Estadual de Prevenção e Enfrentamento da Violência; participação no Fórum Cearense de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes; participação no Fórum Cearense de Mulheres. Parceiros: Delegacia de Defesa da Mulher, Casa do Caminho, Secretaria Nacional de Direitos da Mulher, SESA, CEDCA, dentre outros
- . na área da educação - participação na Comissão Interinstitucional de Educação Infantil do Estado; participação nos encontros regionais de Educação Infantil. Parceiros: SEDUC, SESA, SETAS, UFC, CEAS
- . na área de municipalização - capacitação das lideranças femininas e conselheiras dos direitos da mulher; assessoramento aos Conselhos Municipais de Direitos da Mulher. Parceiros: PEQ, SETAS, SINE, MTE, IEPRO
- . temáticas diversas - participação na Conferência Estadual de Mulheres; participação no Fórum Grupo Gênero e Políticas Públicas. Parceiros: Fórum de Mulheres e ONGs

RESULTADOS ALCANÇADOS

18	oficinas com 406 participantes
35	grupos assessorados com 623 participantes
19	palestras proferidas com 1.376 participantes
301	pessoas atendidas
107	eventos com 5.841 participantes

Inaugurado em 1994, o Centro de Referência Maurice Pate tinha como proposta constituir-se um espaço de convergência e difusão de informações acerca da situação da criança e do adolescente no âmbito do Estado Ceará.

Com a reestruturação dos órgãos responsáveis pela área de assistência social em 1999, o Centro de Referência ampliou suas competências e hoje aglutina e difunde dados e informações sobre as políticas do trabalho e assistência social do Estado, abrangendo estrutura e serviços abaixo discriminados.

A biblioteca do Centro de Referência dispõe de acervos bibliográfico, filmográfico e discográfico, compostos por obras clássicas e contemporâneas.

Planejada para funcionar como espaço de difusão do conhecimento, especificamente nas áreas do trabalho e assistência social, disponibiliza referencial teórico para estudos e pesquisas em pedagogia, psicologia, serviço social, biologia, direito, psiquiatria, filosofia, economia, administração, ciências políticas, educação, turismo, informática, gerontologia, dentre outras áreas do conhecimento humano.

Constitui-se um espaço destinado a proporcionar visibilidade às ações desenvolvidas pelo governo do Estado na área do trabalho e assistência social, disponibilizando dados e informações por meio de gráficos, mapas e meio eletrônico para utilização de gestores, formadores de opinião, segmento estudantil e população em geral.

A Divisão de Apoio a Obras Sociais foi incorporada ao Centro de Referência e mantém suas competências para expedir "Atestado de Funcionamento" às entidades sociais, cumprindo o que determina o Decreto Estadual nº 19.003, de 15/12/1987. Oferece, ainda, às Organizações Não-governamentais de todo o Estado, assessoramento técnico e jurídico visando à legalização e estruturação de entidades sociais, além de acompanhar e avaliar o funcionamento daquelas que buscam credenciamento à concessão de verbas públicas para o desenvolvimento de trabalhos socioeducativos diversos.

CENTRO DE
REFERÊNCIA
MAURICE PATE

BIBLIOTECA

SALA DE SITUAÇÃO

*DIVISÃO DE APOIO A
OBRAS SOCIAIS*

NÚCLEO DE ESTUDOS E
PESQUISAS

A elaboração de estudos e pesquisas para subsidiar a formulação de políticas públicas e aprimorar os programas sociais impõe-se como diretriz para garantir a efetividade das intervenções planejadas.

Buscando perseguir tal diretriz, o Núcleo de Estudos e Pesquisas assumiu o compromisso de imprimir caráter técnico-científico à análise dos projetos desenvolvidos pela SETAS, estabelecendo parcerias com universidades, ONGS, empresas de consultorias e demais organismos envolvidos com a área de planejamento e avaliação de políticas públicas.

Nesse sentido, destaca-se a elaboração dos seguintes trabalhos:

- . catálogo de entidades que trabalham com adolescentes no Ceará;
- . “Nas Pegadas da Juventude”;
- . estudo de avaliação do Programa ABC;
- . pesquisa sobre o comportamento de risco dos adolescentes estudantes do Estado do Ceará;
- . pesquisa sobre a situação socioeconômica dos proprietários de títulos não-onerosos de regularização fundiária na área de proteção ambiental de Jericoacoara;
- . pesquisa de avaliação dos programas Serviço Civil Voluntário e Núcleo de Iniciação ao Trabalho Educativo e Capacitação.

INTERLOCUÇÃO ESTADUAL
DE CAPACITAÇÃO A
DISTÂNCIA

Os programas “Série Diálogo” e “Brasil Urgente” destinam-se a conselheiros, gestores e técnicos da assistência social. Uma rede de multiplicadores foi formada nos 184 municípios cearenses.

A avaliação das quatro séries já veiculadas constatou que o Programa vem contribuindo para a criação de fóruns em que opiniões podem ser discutidas, estabelecendo-se novas maneiras de relacionamento entre a sociedade civil e o Estado.

ELEVAÇÃO DA QUALIDADE DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CIDADÃO

INTEGRAÇÃO
OPERACIONAL

A integração operacional das ações dos comandos das Polícias Civil e Militar e do Corpo de Bombeiros Militar vem possibilitando modernização organizacional e técnica, mudança comportamental e reforma estrutural com o emprego de tecnologias sofisticadas de comunicação e

transmissão de dados, visando tornar mais eficiente a prestação dos serviços de segurança para a população da capital e do interior. Nesse contexto, com o avanço dessa política, destacam-se, entre outros, os projetos Distritos-Modelo (DMs), Centro Integrado de Operações de Segurança (CIOPS), Centro Integrado de Operações Aéreas (CIOPAER), Plano de Apoio ao Interior e Conselhos Comunitários de Defesa Social (CCDS). Com essa nova filosofia de trabalho adotada, o Estado do Ceará ocupa, hoje, posição de relevo, em âmbito nacional, na área da segurança pública.

O foco central destes projetos é a integração das ações de policiais (civil e militar), de bombeiros militares e de lideranças comunitárias, especialmente as dos Conselhos Comunitários de Defesa Social (CCDS).

Os distritos-modelo constituem regiões delimitadas da capital e área metropolitana, compostas por bairros em que atuam unidades do Corpo de Bombeiros, distritos policiais e companhias da Polícia Militar para o atendimento integrado de ocorrências policiais e situações de emergência nas suas áreas de circunscrição. Empregam equipamentos de última geração em tecnologia para o combate ao crime, e modernos meios de comunicação para transmissão de dados, com elevado grau de sigilo. Funcionam em edificações reformadas ou construídas em padrões adequados, conforme estudo das características urbanas e da incidência criminal das áreas. Cada distrito-modelo, denominado atualmente de área integrada, atua em estreita parceria com a comunidade local por meio de suas representações.

Semanalmente, delegados titulares das delegacias distritais e comandantes de companhias policiais militares reúnem-se para traçar as estratégias de combate aos crimes na área do seu distrito-modelo, com base em dados estatísticos. Também promovem reuniões mensais com os conselhos comunitários, focalizando o modelo e a qualidade do policiamento nos bairros, oportunidade em que as lideranças comunitárias fazem suas apreciações e sugestões sobre a qualidade desses serviços.

A Grande Fortaleza conta hoje com 11 áreas integradas (distritos-modelo). Em face do êxito obtido, o Projeto já está se expandindo pelos municípios da Região Metropolitana. Maracanaú foi o primeiro exemplo, no ano de 2000, Caucaia, em 2001, e em instalação Euzébio/Aquiraz. Em termos de expansão, o Governo do Estado, por meio da Secretaria da Segurança Pública e Defesa da Cidadania, articula parcerias com algumas prefeituras para, num futuro próximo, estender o Projeto a outros municípios, entre eles, Russas, Juazeiro, Sobral e Canindé, considerados estratégicos por abrigarem o 1º, 2º, 3º e 4º batalhões da Polícia Militar.

PROJETO DISTRITO-MODELO

PROGRAMA DE
APOIO AO
INTERIOR

O resultado desse esforço já pode ser medido pela redução da criminalidade nas áreas de atuação dos DMs, tanto na capital como na Região Metropolitana; pela ampliação do conceito de integração operacional; pela aproximação da comunidade por meio do desenvolvimento do processo de polícia comunitária; e pela elevação da auto-estima dos policiais e bombeiros militares.

Com a implantação do Projeto Distrito-Modelo em Fortaleza e na área metropolitana, a partir de 1998, o Governo do Estado estendeu o seu conceito básico de integração operacional das ações de segurança pública ao interior do Estado, via Plano de Apoio ao Interior, com o objetivo de recuperar as estruturas físicas, reequipar as unidades e subunidades da Polícia Militar, Polícia Civil e do Corpo de Bombeiros Militar; dar maior segurança e conforto aos policiais e bombeiros no desempenho de suas funções; facilitar a integração das ações dos órgãos vinculados à SSPDC; e oferecer melhores condições de atendimento à população cearense.

O Plano, iniciado no ano de 1999, vem sendo estruturado em fases. Em 2002, a ampliação deu-se por meio da aquisição de 248 veículos, 190 armamentos, 2.924 equipamentos diversos (algemas, coletes a prova de balas, escudos protetores, equipamentos de comunicação e de informática etc.) para as unidades policiais e civis do interior do Estado.

PROJETO CIOPS

2001:

- 4.845.805 ligações
- 1.096.110 informações
- 304.153 ocorrências

Compete ao Centro Integrado de Operações de Segurança (CIOPS) a operacionalização das ações de segurança pública necessárias à dinamização dos atendimentos de ocorrências no dia-a-dia de Fortaleza e da Região Metropolitana.

O CIOPS absorveu os anteriores Centros de Operações da Polícia Civil, da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar, de forma complementar e harmônica, centralizando, integrando e otimizando as atividades policiais e de socorro à população, no atendimento às solicitações externas, com a utilização de modernas tecnologias, entre elas o Sistema de Posicionamento Global (SPG), para transmissão de dados, rastreamento de viaturas, seleção de rotas, ações de cerco a assaltantes e outros procedimentos.

Em 2002, foram registradas 4.845.805 de ligações, prestadas 1.096.110 informações e geradas 340.153 ocorrências, mantendo-se a *performance* qualitativa de controle das informações.

CENTRO INTEGRADO
DE OPERAÇÕES
AÉREAS (CIOPAER)

Implantado em 2001, o Centro Integrado de Operações Aéreas (CIOPAER) tem como finalidade maximizar o controle, a integração e a otimização dos meios aéreos disponíveis no Sistema de Segurança Pública do Ceará, seja em atividades policiais preventivas, repressivas ou de socorro à população.

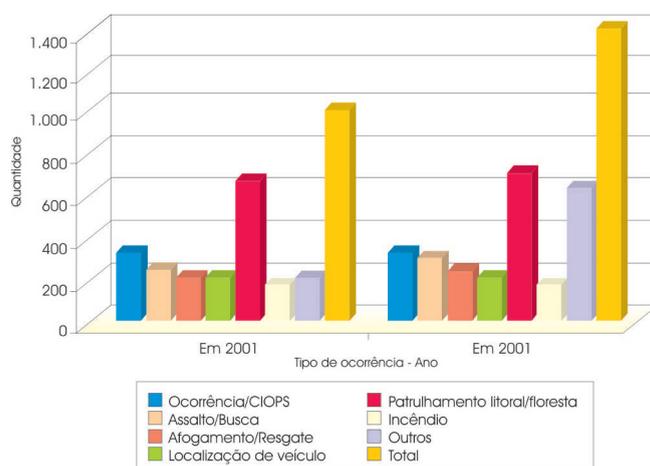
Em 2002, para as 4 aeronaves em operação no Estado, foram adquiridos e instalados equipamentos especiais de rastreamento tipo GPAS Air Scout (BECKER), com monitor de 6´ exibindo o mapa digitalizado de todo o Estado do Ceará e estados vizinhos. A digitação do mapa da área metropolitana de Fortaleza encontra-se em fase de negociação. Destaque-se, também, a aquisição do F.L.I.R Ultra – 7.000 para vigilância aerotransportada, munido de câmeras convencionais e de infravermelho, capaz de captar imagens em qualquer situação de visibilidade, inclusive na ausência da luz e sob fumaça, com capacidade de identificar uma pessoa a 8 km ou um veículo a 14 km de distância.

Desde sua instalação, em 2001, o CIOPAER executou 2.057 missões, das quais 1.264 em 2002, com o seguinte desdobramento:

TIPO DE ATENDIMENTO	TOTAL	
	2001	2002
Ocorrências/CIOPS	124	145
Assalto/Busca	65	112
Afogamento/Resgate	23	59
Localização de Veículos	23	21
Patrulhamento Litoral/Florestal (*)	493	521
Incêndio	12	13
Outros	53	393
Total	793	1.264

Fonte: SSPDC.

(*) Inclui a capital, a área metropolitana e, eventualmente, o interior do Estado.



Em 2002, a SSPDC, continuou a investir na área da capacitação e do desenvolvimento de recursos humanos, visando solidificar a mudança comportamental capaz de resultar em melhoria na qualidade da prestação de serviços de segurança pública no Estado.

Essas conquistas são fruto do trabalho que a SSPDC vem desenvolvendo com suas instituições vinculadas (Polícia Militar e Civil e Corpo de Bombeiros), com o apoio da UECE e, principalmente, do Plano Nacional de Segurança Pública.

Comparativo da movimentação operacional do CIOPAER - 2001 / 2002

CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Destaque-se como um dos marcos dessa ação, em 2002, a implantação do Campus Virtual de Segurança Pública do Estado do Ceará (CVSP), considerado um projeto pioneiro que coloca o nosso Estado numa posição de destaque no contexto nacional.

Funcionando sob a coordenação didático-pedagógica a cargo da Universidade Estadual do Ceará (UECE), via Instituto de Estudos Pesquisas e Projetos (IEPRO), o Campus Virtual de Segurança Pública englobou todas as instituições de ensino e instrução integrantes do sistema da Segurança Pública do Estado. Desde sua inauguração, em abril de 2002, já foram realizados 9 eventos técnico-educacionais, de médio e grande portes, beneficiando 1.238 servidores (policiais civis e militares, e bombeiros militares) e mais 29 representantes de organizações externas (Exército, Marinha, Aeronáutica, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, ABIN e Ministério Público Estadual).

Em 2002, o Estado do Ceará continuou participando do Programa de Treinamento de Especialistas e Instrutores Policiais, do Plano Nacional de Segurança Pública (PNSP), coordenado pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP), do Ministério da Justiça (MJ), em caráter regional, realizado em 8 capitais (Belém, Natal, Brasília, São Paulo, João Pessoa, Florianópolis, Recife e Fortaleza). Do referido Programa participaram 60 servidores, dos quais 21 policiais civis (incluindo 2 peritos), 33 policiais militares e 1 bombeiro militar.

Ademais, a Secretaria de Estado dos Direitos Humanos (SEDIM) e o Conselho Nacional dos Direitos da Mulher (CNDM), do Ministério da Justiça, com o apoio da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, promoveram, de junho a setembro de 2002, um Curso Especial de Capacitação Direitos Humanos X Violência Contra a Mulher: Atuando na capacitação de policiais das delegacias de mulheres, nas cidades de Natal, Mossoró, Fortaleza e Juazeiro do Norte. 45 policiais que atuam nas Delegacias de Defesa da Mulher no Ceará participaram do curso. O objetivo do treinamento, além de oferecer conhecimentos sobre a dinâmica da violência contra a mulher, deu ênfase aos aspectos voltados para o atendimento respeitoso, ético, imparcial e profissional.

Dentro do Sistema de Segurança Pública do Estado, foram realizados, em 2002, 93 eventos de caráter técnico-educacional para um total de 3.606 servidores.

Ressalte-se, ainda, que a Polícia Militar se beneficiou com a realização de mais um concurso público, iniciado em 2001, que visa a incorporação de 1.000 novos soldados de fileira. Está em fase de homologação pela SEAD. Foi publicado edital de concurso para ingresso de 446 novos policiais civis: 10 vagas de perito criminal, 30 para perito legista, 373 de inspetor e 30 vagas para auxiliar de perícia.

O GCRISES foi instalado em 10.9.01 e está funcionando, em caráter experimental, com um Comitê de Crise (constituição via escala semanal), composto, basicamente, de um gerente de crise, um subgerente e, no mínimo, dois negociadores. As instituições vinculadas à SSPDC (Polícia Civil, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros) prestam, de forma regimental, todo o apoio necessário ao funcionamento dos comitês de crise.

Projetado para entrar em funcionamento no mês de janeiro de 2003, o Carro-Posto de Comando servirá de sede para o(s) Comitê(s) de Crise(s) do Gabinete de Gerenciamento de Crises do Estado do Ceará (GCRISES), na administração de eventos críticos que extrapolem o nível regular de controle policial e venham a exigir um controle de intervenção mais rígido da SSPDC.

Considerado um dos mais sofisticados do País, o equipamento dispõe de uma moderna Sala de Comunicações (ligada ao CIOPS e ao CIOPAER), um Escritório de Apoio (para negociações a distância, controle de ações de inteligência e/ou outros tipos de procedimentos técnicos intrínsecos), e um *Escritório do Gerente de Crise*, com toda a infra-estrutura necessária para uma cobertura operacional de longa duração.

A implantação dos Conselhos Comunitários de Defesa Social (CCDS) tem como objetivo principal otimizar a integração das diversas comunidades com os órgãos da segurança pública do Estado e são formados por lideranças que, a partir de reuniões orientadas por profissionais da SSPDC, são devidamente conduzidas às diretorias dos conselhos.

A operacionalização dos conselhos dá-se a partir da elaboração, pela SSPDC, por meio da Diretoria da Cidadania, em parceria com a Assessoria Comunitária da PMCE, de um calendário anual de reuniões comunitárias. Nas reuniões, os conselhos comunitários repassam diretamente aos responsáveis pela segurança de seus bairros suas avaliações, críticas e sugestões acerca da segurança pública de suas localidades, permitindo, assim, o correto direcionamento das atividades operacionais destinadas à preservação da ordem pública.

Durante o ano de 2002, a SSPDC, concentrou seus esforços no fortalecimento dos CCDS existentes, principalmente no interior do Estado, com a realização de 4 encontros regionais com abrangência em 20 regiões. Durante os encontros foram transmitidas informações sobre os avanços do sistema de segurança pública do Estado do Ceará, dando oportunidade para que as lideranças comunitárias se posicionassem criticamente sobre a política de segurança pública vigente; foi desenvolvido um trabalho motivacional com os conselheiros; foi enfatizada a importância da soma de esforços de toda sociedade no combate aos fatores geradores de violência e para o aprimoramento da defesa social.

GABINETE DE
GERENCIAMENTO
DE CRISES
(GCRISES)

Carro Posto de
Comando

COOPERAÇÃO
COMUNITÁRIA

POLÍCIA
TÉCNICO-CIENTÍFICA

O Estado do Ceará conta, atualmente, com 860 CCDS, com a participação de mais de 17.000 mil voluntários, o que representa um empreendimento bastante significativo no processo de aproximação da sociedade com os órgãos da Segurança Pública. Este fato coloca o Ceará numa posição bastante satisfatória em relação às demais unidades da Federação, por ser o único a dispor de uma quantidade de CCDS suficiente para cobrir todo o seu território.

A área da polícia técnico-científica, que compreende os institutos de Identificação, de Criminalística e Médico-Legal, obteve, no ano de 2002 um considerável avanço tanto na parte operacional como na laboratorial. Entre os resultados alcançados, destaca-se a elaboração de laudos mais completos e em menor espaço de tempo. Ressalte-se que a viabilização desses resultados resultou da aquisição dos seguintes equipamentos:

- . sistema IBIS (Integrated Ballistics Identification System) - implantado em parceria com outros estados da Federação. O Projeto IBIS é composto de um sistema de microscópios, computadores e *softwares*, com várias bases no território nacional, permanentemente interligadas, destinadas ao armazenamento e disponibilização automática dos dados de todos os exames balístico realizados, possibilitando, dentre outras, a identificação de uma arma de fogo utilizada em crimes, locais e territórios diferentes;
- . cromatógrafo a gás acoplado ao espectrômetro de massa - CG/MS - trata-se de um dos mais modernos meios de análises de substâncias da atualidade e consiste no acoplamento de dois aparelhos, (o cromatógrafo a gás e o espectrômetro de massa), que permitem a identificação rápida de mais de 15.000 substâncias, tais como drogas, venenos, tintas, explosivos e resíduos de incêndios;
- . laboratório computadorizado de fonética forense - com voz acústica para a comparação de gravações de áudio em fitas magnéticas e outros dispositivos de reprodução de voz, proveniente de escuta telefônica, ambiental ou qualquer outra, para operação em laboratório forense;
- . laboratório de documentoscopia - equipamento móvel completo para exames de documentos em campo e em laboratório central, possibilitando análises em documentos e papel moeda, detecção de alteração documental e reconhecimento de falsificações;
- . sistema forense de visualização de imagens - trata-se de uma fonte de luz ultravioleta-infravermelha com capacidade de sintonização contínua, utilizada em locais de crime para visualização de impressões digitais, fluidos corpóreos, resíduos de arma de fogo e outras evidências físicas, químicas e biológicas;

- . laboratório de DNA forense - importante instrumento de investigação criminal;
- . laboratório de retrato falado - equipado com computadores e *softwares* que permitem a feitura do retrato falado de pessoas com fenótipos brasileiros;
- . laboratório de papiloscopia – permite o levantamento de impressões digitais no local de crime ou no laboratório central.

INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO	
496.996	carteiras de identidades expedidas
128.978	atestados de antecedentes expedidos
INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA - PERÍCIAS EM GERAL	
4.680	locais de acidente de trânsito
850	locais de crime contra a vida
3.240	locais de crime contra o patrimônio
523	análises químicas
335	exames de balística
117	exames de áudio e vídeo
645	exames de documentos
Total	9.613
INSTITUTO MÉDICO-LEGAL	
701	acidentes de trânsito
397	outras causas acidentais
812	homicídios
560	mortes indeterminadas
217	suicídios
2.710	exames cadavéricos
10.173	exames no vivo
Total	15.670

POLÍCIA CIVIL

- . inquéritos policiais instaurados: 9.059: 3.492, na capital, e 5.567, no interior do Estado;
- . TCOs instaurados: 15.994: 6.091, na capital e 9.903, no interior do Estado;
- . procedimentos (menores) instaurados: 2.548: 1.089, na capital, e 1.459, no interior do Estado;
- . flagrantes: 3.461

POLÍCIA MILITAR

- . Capital e Região Metropolitana: 58.033 ocorrências (14.429 embriaguez e desordem; 8.537 ocorrências porte ilegal de armas e 6.130, roubo a pessoas.);
- . interior do Estado: 8.047 ocorrências (5.671 embriaguez e desordem; 443 lesões corporais a faca e 326 lesões corporais a bala).

Síntese das Atividades dos Institutos

MOVIMENTAÇÃO SETORIAL

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

. Capital e Região Metropolitana:

- . 3.016 ocorrências de Incêndio, entre as quais 878 com gases;
- . 7.367 atendimentos de busca e resgate;
- . 21.879 atendimentos pré-hospitalares, entre eles 2.628 acidentes de trânsito;

. no interior do Estado:

- . 705 ocorrências de Incêndio, com 287 incêndios em vegetação;
- . 1.446 atendimento de busca e resgate;
- . 4.272 atendimentos pré-hospitalares

CORREGEDORIA-GERAL

- . sindicâncias instauradas : 575
- . sindicâncias arquivadas: 75
- . investigações preliminares: instauradas: 853
- . investigações preliminares arquivadas: 210
- . inquéritos provocados: 37 policiais; 8 policiais militares; 21 administrativos disciplinares e 17 do conselho de disciplina

RESULTADOS ALCANÇADOS

No combate aos delitos, verifica-se, no ano de 2002 em comparação com 2001, redução ou estabilização nos índices de homicídios praticados por 100 mil habitantes (-7,7%); roubo de carro forte (-100%); roubo de veículos (-42,1%); roubo a bancos (-63%). Contudo, determinadas ocorrências apresentaram acréscimos previsíveis no número de casos, como, por exemplo, o número de furtos de veículos e lesões corporais que se elevou de 5,4 e 1%, respectivamente.

Apesar do crescimento no número de furtos e roubos de veículos, merece atenção o índice de recuperação desses veículos que atingiu 82%. Outros índices atestam o trabalho que vem sendo realizado pelas polícias, ou seja, o número de apreensão de armas de fogo que subiu de 1.383 para 1.579 (13%), em relação a 2001.

SISTEMA PENITENCIÁRIO

As dificuldades enfrentadas pelo sistema penitenciário no Estado do Ceará não são diferentes daquelas vividas pelo sistema penitenciário do país. O aperfeiçoamento do sistema estadual é um dos grandes desafios a serem superados, e requer especial compromisso governamental diante das questões ligadas à modernização e reestruturação, à humanização e ressocialização do preso.

As ações da Secretaria da Justiça (SEJUS) pautaram-se pela continuidade ao trabalho de qualificação e ressocialização do preso, apoio ao ex-presidiário, visando reintegrá-lo à sociedade e capacitá-lo para o exercício de uma profissão digna, a fim de prover seu sustento e de sua família. A construção e reforma da infra-estrutura carcerária, além da modernização do sistema de equipamentos penitenciários, também se incluem entre as ações da SEJUS no ano de 2002.

Nas unidades carcerárias especializadas, 662 presos trabalham em atividades remuneradas e outros 3.497 do Sistema Penal estão em sala de aula, com direito à remissão de pena. Ademais, alguns estabelecimentos penais do Estado contam com uma estrutura montada para desenvolver atividades nos setores primário, secundário e terciário, tais como: suinocultura, na Colônia Agrícola do Amanari, fábrica de material de limpeza, no Instituto Penal Feminino Desembargadora Auri Moura Costa e na Cadeia Pública de Iguatu; e fábricas de vassouras e de velas, no Instituto Presídio Prof. Olavo Oliveira, cuja produção é suficiente para atender à demanda de todas as unidades prisionais especializadas.

Merece destaque a reativação do Projeto "Pintando a Liberdade", em convênio com o Ministério do Esporte e Turismo, com a instalação de uma fábrica de confecções de bolas de voleibol, futsal e de futebol de campo na Penitenciária Industrial do Cariri, beneficiando aproximadamente 97 internos. Além da remissão de penas, os presidiários recebem remuneração por meio de salários fixos/mês ou por produção. O material produzido destina-se a atender crianças e jovens carentes da rede pública estadual e municipal de ensino, integrante do Programa Esporte na Escola.

Ainda sobre assistência ao preso, são desenvolvidas atividades terapêuticas e assistenciais, com realização de palestras, entrevistas, visitas externas e internas, eventos em datas comemorativas, encaminhamento de ex-detentos para obtenção de documentos, atendimento jurídico, assistência médica, odontológica, religiosa, esportiva, artesanal, educacional, aulas para o ensino supletivo, educação de jovens e adultos, ensino fundamental, médio e preparação para o vestibular.

A assistência a ex-presidiários direciona-se para a prática de trabalhos educativos orientados para a preservação da unidade familiar, para a reintegração à sociedade e para a não-reincidência criminal.

Em 2002, as ações de assistência aos egressos consistiram na concessão de benefícios diversos, tais como: ajuda alimentícia, obtenção de documentos e fotografias, passagens de ônibus, concessão de instrumental de trabalho e medicamentos. Foram atendidos 302 egressos e cadastrados mais 62 para o recebimento dos diversos benefícios.

Humanização e Ressocialização do Sistema Penitenciário

- 662 presos trabalhando em atividades remuneradas e 3.497 em sala de aula

Assistência a Ex-Presidiários

- 302 egressos atendidos

MODERNIZAÇÃO E
REESTRUTURAÇÃO
DO SISTEMA
PENITENCIÁRIO
ESTADUAL

- 510 novas vagas criadas

População Carcerária

A SEJUS mantém convênio com a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, cujo objetivo é aproveitar a mão-de-obra do egresso. Essa atividade conta atualmente com 23 pessoas que trabalham no setor de triagem de correspondência, recebendo um salário mínimo, vale-refeição e vale-transporte.

Ademais, foram firmados convênios com empresas da área da construção civil, com a intermediação do DERT, nas quais se encontram alocados 21 egressos. Eles recebem, permanentemente, acompanhamento jurídico e psicossocial de técnicos da SEJUS.

O Programa de Modernização e Reestruturação do Sistema Penitenciário Estadual objetiva proporcionar mais segurança e melhor qualidade de vida ao preso, evitando superlotação nas cadeias públicas e penitenciárias do Estado. Além disso, o Governo espera, até 2003, reduzir em 100% o número de fugas em penitenciárias estaduais.

As realizações de 2002 dizem respeito: a) início de operacionalização da Penitenciária Industrial de Sobral (500 vagas); b) conclusão, em setembro/2002, do Instituto Presídio Professor Olavo Oliveira-IPPOO II (492 novas vagas); c) conclusão da cadeia pública de Russas (18 vagas); d) reforma das cadeias públicas dos municípios de Viçosa do Ceará, Guaraciaba do Norte, Ubajara, Independência, Camocim, Cedro, Aratuba, Campos Sales, Milagres, Missão Velha e Parambu; e) construção de um abrigo para visitantes do IPPS; f) recuperação do prédio do Manicômio Judiciário do Presídio Feminino Desembargadora Auri Moura Costa.

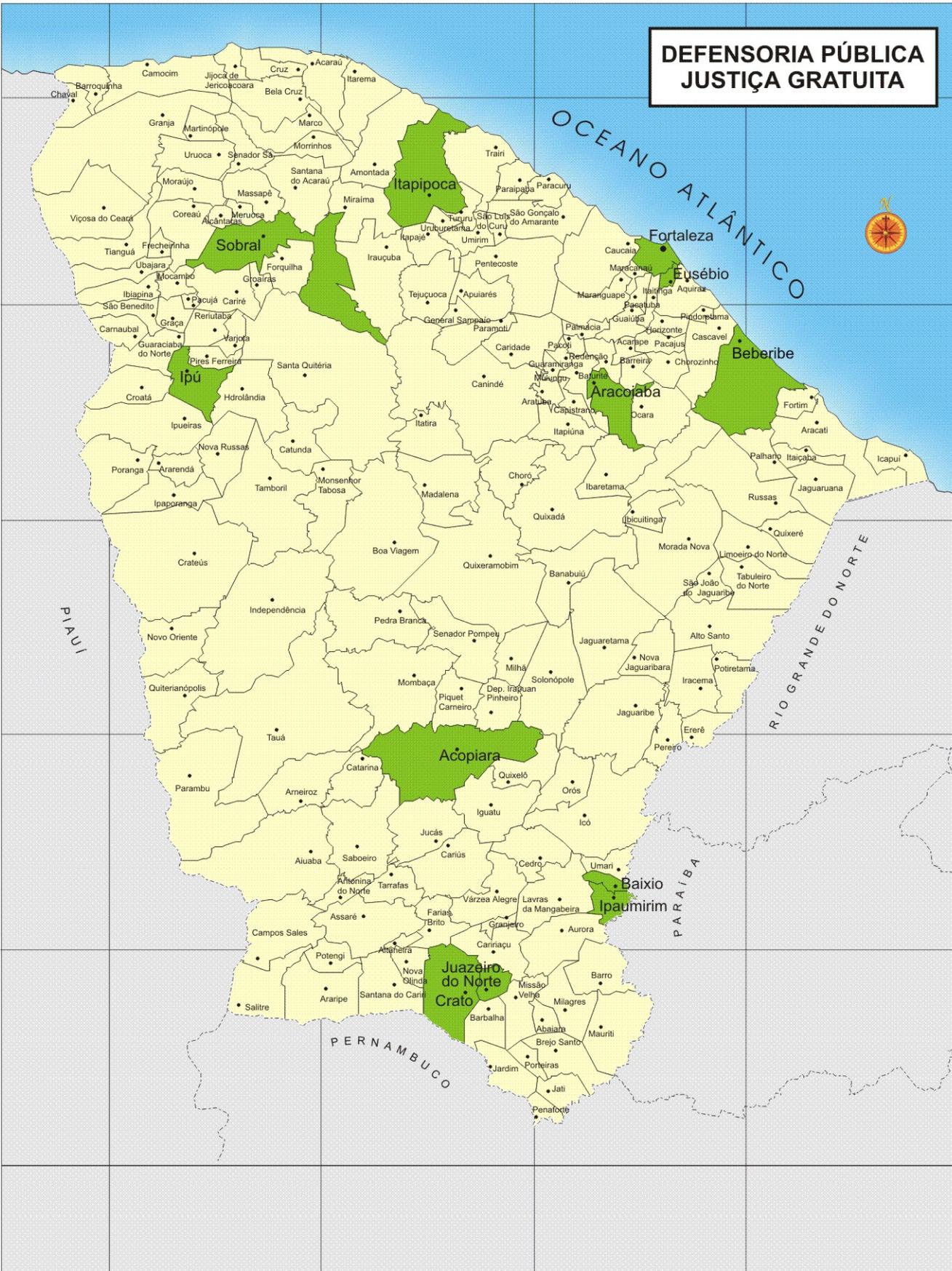
Vale salientar que o sistema penitenciário conta, ainda nas 149 cadeias públicas de todo o Estado, com 2.539 presos condenados e provisórios (aguardando julgamento) e 906 em regime aberto e semi-aberto.

ESTABELECIMENTOSPENAIAS	CAPACIDADE DELOTAÇÃO	DETENTOS
Instituto Penal Paulo Sarasate	940	1.066
Instituto Presídio Professor Olavo Oliveira I	395	596
Instituto Presídio Professor Olavo Oliveira II	492	473
Instituto Penal Feminino Desembargadora Auri Moura Costa	134	221
Penitenciária Industrial Regional do Cariri (PIRC)	549	501
Penitenciária Industrial Regional de Sobral (PIRS)	500	344
Hospital e Sanatório Penal Professor Otávio Lobo	30	34
Instituto Psiquiátrico Governador Stênio Gomes	104	112
Colônia Agropastoril do Amanari	120	89
Colônia Agrícola Padre José Arnaldo Esmeraldo de Melo (Santana do Cariri)	40	10
Casa do Albergado(*)	60	1.248
Total	3.364	4.694

(*) Do total de apenados com apresentação diária ou semanal, 704 são em regime aberto e 544 semi-aberto.

Fonte: SEJUS

**DEFENSORIA PÚBLICA
JUSTIÇA GRATUITA**



LEGENDA	
	Comarcas com Defensor Público

O Conselho Penitenciário do Estado do Ceará, órgão consultivo de fiscalização e execução da pena, tem a incumbência de colaborar na política criminal penitenciária.

Em 2002, foram desenvolvidas as seguintes atividades: entradas de processos (234); julgamentos (225); livramento condicional (220); comutação de pena (3) e indulto (11).

O Conselho Estadual Antidrogas do Ceará, órgão normativo, desenvolveu, em 2002, entre outras, as seguintes atividades:

- revisão do Regimento Interno do Conselho, devidamente aprovado pelo Governador do Estado;
- apoio ao Pacto de Cooperação do Ceará nas discussões sobre o tema "Drogas: o que estamos fazendo?";
- realização do II Ciclo de Debates do Conselho, como encerramento da Semana Estadual Antidrogas;
- desenvolvimento de atividades educacionais e culturais durante a comemoração da Semana Estadual Antidrogas;
- apoio ao Desafio Jovem do Ceará durante a realização da "2ª Gincana Desafio Jovem Contra as Drogas";
- participação da Presidente do Conselho no III Encontro do Conselho Estadual de Entorpecentes, em Brasília;
- criação do Conselho Municipal Antidrogas do município de Iguatu.

JUSTIÇA GRATUITA

Os programas desenvolvidos pela Defensoria Pública Geral do Estado (DPG) vêm contribuindo para que esta promova, de forma eficiente, a sua função sócio-institucional na prestação, gratuita e integral, de assistência jurídica e extrajudicial aos necessitados. Na ânsia de melhor servir a população carente, a DPG vem de promover um concurso público, aliado a uma seleção de estagiários em que foram aprovados 70 advogados, com a nomeação de 50 para preenchimento das vagas ofertadas. Com essa nomeação, haverá uma redução de parte do déficit operacional constatado, vez que existem ainda 191 cargos de defensores públicos a serem preenchidos. Ressalte-se que, atualmente, a relação defensor/cidadão é de 1/51.691, enquanto a previsão estabelecida por lei é de 1/16.745. A seguir, apresenta-se a situação atual dos defensores públicos, promotores e juizes .

Conselho
Penitenciário

CONSELHO
ESTADUAL
ANTIDROGAS

DEFENSORIA
PÚBLICA GERAL
DO ESTADO

SUBSTITUTO	PRIMEIRA ENTRÂNCIA	SEGUNDA ENTRÂNCIA	TERCEIRA ENTRÂNCIA	ENTRÂNCIA ESPECIAL	SEGUNDO GRAU	TOTAL
Defensores em Exercício						
03	-	-	25	67	20	115
Juizes						
-	49	13	100	147	29	338
Promotores						
13	49	38	102	139	23	364

Quanto aos estagiários, estão sendo selecionados 200 alunos dos cursos de direito das Universidades Federal e particulares, que se dedicam às atividades normalmente efetuadas pelos defensores públicos. Ressalte-se que esse estágio tem duração de 2 anos e não é remunerado, exceto o seguro de vida em grupo que é custeado pela DPG.

No que diz respeito aos projetos previstos para implantação do Atendimento Móvel (2ª Unidade), instalação de Núcleos de Atendimento à Criança e ao Adolescente e realização de Mutirão na Execução Penal, não houve nenhuma implementação neste ano, em função da insuficiência de defensores públicos, bem como pela não liberação de recursos financeiros por parte do Ministério da Justiça, apesar de gestões efetuadas nesse sentido.

O quadro, a seguir, destaca a atuação da Defensoria Pública nos três últimos anos.

DESCRIÇÃO	2000	2001	2002 (*)
Atendimento	144.550	160.679	163.271
Audiências	16.004	16.289	10.105
Outras Atividades	56.328	61.793	47.324
Total	216.882	238.761	220.700

(*) Dados até setembro/2002

ATENDIMENTO AO CIDADÃO

OUVIDORIA-GERAL

Através da Secretaria da Ouvidoria Geral e Meio Ambiente (SOMA), os cidadãos têm recebido atendimentos dos mais significativos, dada a ação cada vez mais crescente dos programas por ela desenvolvidos. Neste contexto, destaca-se o Programa de Atendimento ao Cidadão e Defesa da Cidadania, os quais disponibilizam serviços por meio do Caminhão do Cidadão, das Casas do Cidadão, do Alô, Cidadão, do Alô, Idoso, das Ilhas Digitais, da Rede de Ouvidores, das Casas de Mediação, do Núcleo de Conciliação e Orientação Jurídica (NUCOJ), do Núcleo de Atendimento ao Cidadão (NUACI) e da Coordenação de Investigação e Inspeção (CODIN). Em 2002 os resultados foram os seguintes:

De uma previsão de emissão de 600.000 documentos no ano 2002, foram efetivamente emitidos 511.526, dos quais 37.664 nas unidades móveis. Isto demonstra a importância desse meio de atendimento que é efetuado com o concurso do *Caminhão do Cidadão*.

O atendimento ao cidadão dá-se em locais especializados, nos quais as ações recebem tratamento de acordo com a sua especificidade. Para tanto, existe o Núcleo de Conciliação e Orientação Jurídica (NUCOJ), as Casas de Mediação e o Núcleo de Defesa do Idoso. Em 2002, foram realizados 15.798 atendimentos que resultaram num total de 1.465 mediações.

Do início da sua implantação até o ano em referência, já se encontram em funcionamento 14 ilhas nos seguintes municípios: Aracati, Barbalha, Caririçu, Farias Brito, Iguatu, Jaguaribara, Jardim, Maracanaú, Maranguape, Morada Nova, Ocara e Fortaleza (2). Em fase final de instalação encontram-se as de Aquiraz, São Gonçalo do Amarante e a do bairro Gentilândia, em Fortaleza. Nesses espaços, o público tem acesso a computadores ligados à Internet. Em levantamento efetuado pela SOMA, foi constatado que 75% dos usuários dessas ilhas são estudantes da rede pública de ensino, que as vêm utilizando para pesquisas escolares.

O Caminhão e o *Trailer* do Cidadão é um serviço de atendimento realizado em parceria com órgãos/entidades do Poder Executivo estadual e federal, tendo por finalidade levar às comunidades carentes, gratuitamente, os serviços públicos referentes à emissão de documentos como carteira de identidade, carteira profissional de trabalho, atestado de bons antecedentes e, eventualmente, atendimento do Núcleo de Conciliação e Orientação Jurídica (NUCOJ).

Por meio da Casa do Cidadão, cujas ações se voltam para atender, com rapidez, eficiência e eficácia, o cidadão usuário dos serviços públicos, são assegurados os direitos do cidadão e sua satisfação com disponibilização de emissão de documentos de identificação, cadastro de pessoa física (CPF), carteira de trabalho, CAGECE, COELCE, DETRAN, solicitação de extratos de saldo do FGTS, emissão de passaportes, informações sobre benefício do INSS, etc. como vem ocorrendo nos municípios de Iguatu, Russas, Aracati, Araripe, Jaguaribara, Morada Nova, Crato e em Fortaleza (nos bairros Centro e Benfica).

A rede de ouvidores permite auscultar os órgãos estaduais de forma mais rápida e racional. Por meio das caixas de sugestões, instaladas nos diversos órgãos, as ocorrências são coletadas e devidamente tratadas. Na maioria das vezes são solucionadas nos próprios órgãos, dispensando a abertura de processos que necessitem da ação da Coordenadoria de Investigação e Inspeção. No ano de 2002 foram recebidas 3.081 manifestações.

Emissão de Documentos

Mediação de Conflitos

- 15.798 atendimentos

Ilha Digital

- 14 Ilhas Digitais funcionando

Caminhão e Trailer do Cidadão

- caminhões/Trailer da Cidadania: 46.635 documentos emitidos

Casa do Cidadão

- 608.574 documentos emitidos

Rede de Ouvidores

Alô, Cidadão/Alô, Idoso

- 2.836 atendimentos

Casa de Mediação Comunitária

Os programas Alô, Cidadão e Alô, Idoso disponibilizam um serviço de teleatendimento ao cidadão, por meio do qual podem ser feitas denúncias, reclamações, solicitações, informações e outros posicionamentos sobre qualquer órgão público. No ano de 2002 foram atendidas 2.836 solicitações.

Com esse mecanismo, a SOMA, além de prestar informações diversas, vem promovendo assistência com vistas a solucionar e/ou encaminhar os casos recebidos via atendimento direto. Já estão operando nas comunidades do Pirambu, Parangaba, Tancredo Neves (em Fortaleza) e Jurema (em Caucaia), Serviluz e Juazeiro do Norte.

Programa de Proteção a Vítimas e a Testemunhas Ameaçadas

- 13 beneficiários em proteção

Programa de Proteção a Vítimas e a Testemunhas Ameaçadas

13 BENEFICIÁRIOS EM PROTEÇÃO

Programa Estadual, conveniado com o Ministério da Justiça, para garantir a proteção requerida por vítimas e/ou testemunhas de crimes que estejam coagidas ou expostas à grave ameaça em razão de colaborarem com investigação ou processo criminal. Foi criado pela Lei 13.192 de 10 de Janeiro de 2002 e regulamentado pelo Decreto 26.721 de 20 de agosto de 2002. Encontra-se implantado e em pleno funcionamento. Conta com 12 atendimentos e, desses, 13 beneficiários em proteção.

ARCE

- Ouvidoria da ARCE: 32.869 atendimentos relacionados com energia elétrica e 7.026 atendimentos relacionados com saneamento
- 154 municípios fiscalizados na área de energia elétrica

Como resultado das ações desenvolvidas pela Agência Reguladora de Serviços Delegados (ARCE), no decorrer de 2002 foram realizadas fiscalizações em 86 municípios, voltadas para a qualidade do atendimento comercial e, em 96 municípios, direcionadas para a qualidade no fornecimento de energia. A partir de maio de 2002, a ARCE passou a apoiar a ANEEL na fiscalização da geração de energia, fornecendo subsídios para que a agência nacional atue na regulação das usinas térmicas e eólicas do Estado do Ceará. O setor de saneamento realizou, em 2002, auditorias nos laboratórios da CAGECE, avaliação do atendimento dos consumidores (implementação do teleatendimento da CAGECE), além do estabelecimento de normas técnicas.



Novos helicópteros - CIOPAER



Restaurante popular Mesa do Povo



Estádio do Castelão



Cidade de Nova Jaguaribara



Hospital Waldemar Alcântara



Penitenciária Industrial Regional do Cariri



***GARANTIR A OFERTA
PERMANENTE DE ÁGUA E O
CONVÍVIO COM O SEMI-ÁRIDO***

AUMENTO DA OFERTA REGULARIZADA DE ÁGUA

Aumentar a oferta de água regularizada para uso múltiplo tem sido uma das políticas adotadas pelo Estado do Ceará, visando minimizar os efeitos advindos com o quadro pluviométrico deficiente que, normalmente, assola as regiões. Os efeitos danosos dessa instabilidade refletem-se em todos os segmentos da sociedade, desestruturando muitas vezes, total ou parcialmente ações necessárias ao desenvolvimento. Ciente dessa situação, a garantia do abastecimento d'água reveste-se de especial importância como norteadora da política de recursos hídricos adotada no Estado.

Para consubstanciar essa política, o Estado, por meio da Secretaria dos Recursos Hídricos (SRH) e suas vinculadas, vêm-se empenhando na execução de programas dirigidos para garantir o abastecimento d'água às populações e atender a demanda de outros grandes usuários, principalmente a agricultura irrigada e o setor industrial. Para tanto, estão sendo construídas barragens estratégicas, canais e adutoras, bem como sistemas de abastecimento d'água, de modo que supram as necessidades do contingente populacional instalado em distritos e outros aglomerados.

No ano de 2002 foram realizadas as ações listadas a seguir.

Para o cumprimento de sua política de recursos hídricos, o Estado vem utilizando-se de programas estruturados, com vistas a dar uma melhor distribuição das ações, levando em consideração estudos previamente elaborados que permitem atingir, com precisão, os pontos mais críticos em termos de deficiência hídrica. Um dos elementos que provoca maior impacto é a açudagem. Por suas características, permite, além de ser um ponto de armazenamento de água, a exploração para diversas finalidades, sejam elas voltadas para o consumo humano diretamente ou como suporte às atividades agropecuárias e industriais. Com base nisso, o Programa de Gerenciamento e Integração dos Recursos Hídricos (PROGERIRH) apresenta a açudagem como um dos mais importantes componentes, dentre outros. Este Programa conta com recursos financeiros tanto do Tesouro do Estado, como do Contrato nº 4531-BR, celebrado com o Banco Mundial.

AÇUDES

Progerirh - 2002

A seguir, apresenta-se a tabela relativo ao Programa.

AÇUDE	LOCALIZAÇÃO	RIO BARRADO	POPULAÇÃO BENEFICIADA (hab.)	VOLUME ACUMULADO (milhões-m ³)	SITUAÇÃO
Aracoiaba	Aracoiaba	Riacho Aracoiaba	27.220	175,00	Obras - 90% Desap.- 90%
Carmina	Catunda	Riachodos Macacos	2.880	13,32	Obras - 80% Desap.- 100%
Catu/ Cinzenta	Aquiraz	RiachoCatu	20.290	27,13	Obras - 100% Desap.- 75%
Malcozi- nhado	Cascavel	Riacho Malcozi- nhado	22.535	37,84	Obras - 75% Desap.- 95%
Faé	Quixelô	Riacho Faé	3.150	23,37	Obras - não iniciadas Desap.- 90%
Pesqueiro	Capistrano	Riacho Lagoa Nova	4.460	8,10	Obras - não iniciadas Desap.- 10%
Total			80.535	284,76	-

Além do PROGERIRH, cujos mananciais são dotados de maior capacidade de acumulação, o Estado também dirige sua ação para os açudes de menor porte, porém não menos importante. Para tanto, reserva recursos financeiros somente do Tesouro do Estado para viabilizá-los via Programa de Apoio ao Saneamento Integrado dos Sertões (PROASIS).

A seguir, apresenta-se o quadro desse Programa referente ao ano 2002.

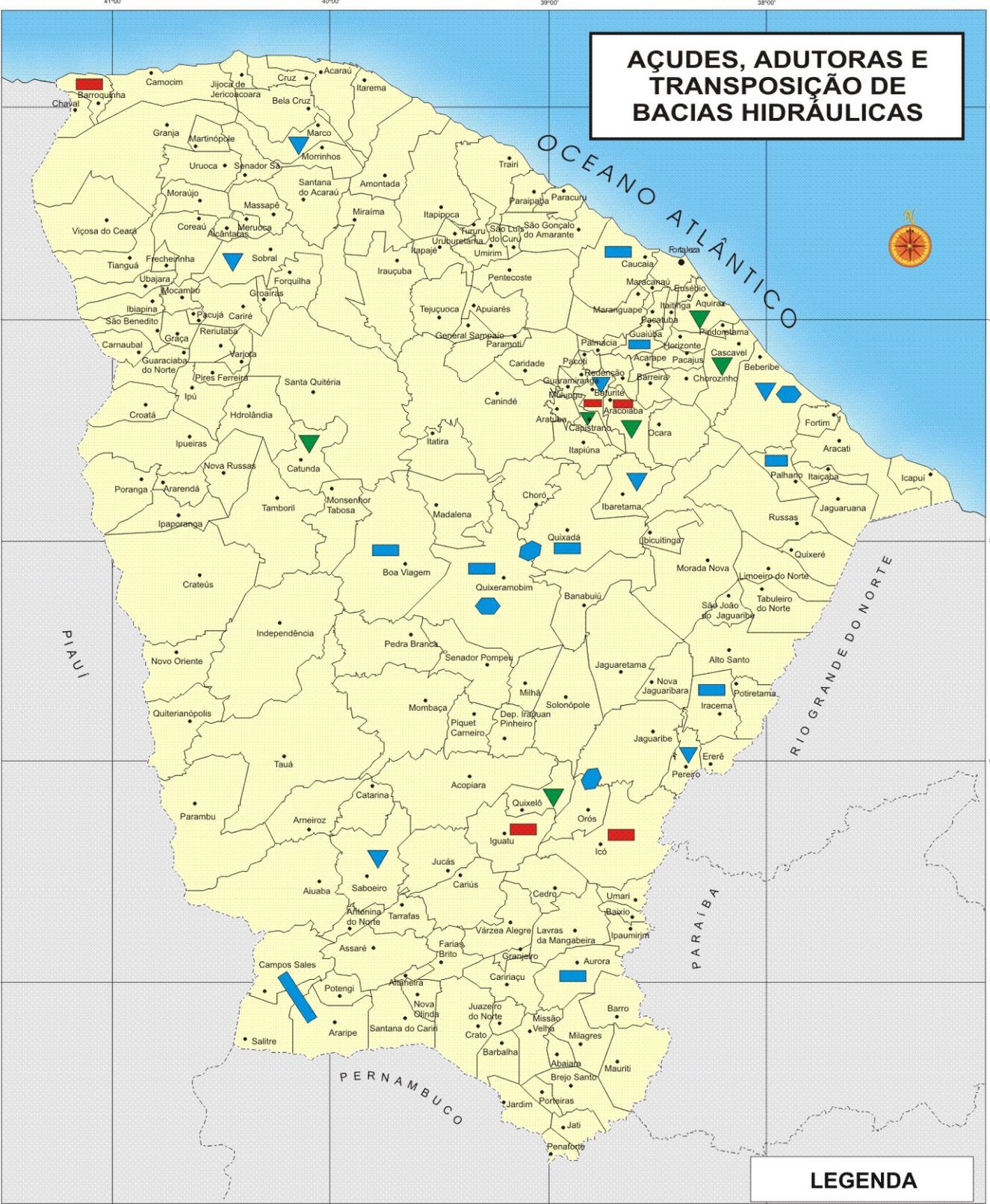
Proasis

MUNICÍPIO	DENOMINAÇÃO DO AÇUDE	SITUAÇÃO
Saboeiro	Caldeirões(ampliação)	Concluído
Beberibe	Amarelas	Em construção (8%)
Ibaretama	Macacos	Em construção (10%)
Pereiro	Pedra d' Água	Em construção (25%)
Baturité	Candeias	Em construção (20%)
Marco	Diamantino	Em construção (10%)
Beberibe	Medeiros/São Pedro/Batente	Em fase de projeto (20%)
Sobral	Barragem do Rio Acaraú	Em construção (40%)

Iniciado em 1998, por iniciativa do Governo Federal, o Programa de Desenvolvimento Sustentável de Recursos Hídricos para o Semi-árido Brasileiro (PROÁGUA) desenvolve também ações de açudagem, contando com recursos financeiros provenientes do Tesouro do Estado e do Contrato nº 4310-BR, celebrado entre o Banco Mundial e o Governo Federal. Esses recursos são repassados ao Estado via convênios específicos com os Ministérios do Meio Ambiente (MMA), da Integração Nacional (MI) e com a Agência Nacional de Águas (ANA).

Em 2002, o PROÁGUA apresenta as seguintes realizações:

AÇUDES, ADUTORAS E TRANSPOSIÇÃO DE BACIAS HIDRÁULICAS



LEGENDA

-  Açude (PROGERIRH)
-  Açude (PROASIS)
-  Adutora (PROAGUA)
-  Adutora (PROASIS)
-  Transposição de Bacias (PROASIS)

AÇUDE	LOCALIZAÇÃO	VOLUME (milhões m ³)	SITUAÇÃO
ArneirozII	Arneiroz	161,0	Em licitação
Taquara	Cairé	279,0	Elaborado projeto executivo
Figueiredo	Iracema/Potiretama/Alto Santo	500,0	Elaborado projeto executivo
Paulo(*)	Tejuçuoca	15,4	Estudo concluído
Melancia(*)	São Luís do Curu	18,1	Estudo concluído
Total	-	973,5	-

(*) A serem construídos em parceria com o DNOCS.

Iniciado em 1994 e concluído no ano 2002, o Projeto de Desenvolvimento Urbano e Gestão de Recursos Hídricos (PROURB – HÍDRICO) apresenta-se como um dos mais importantes no que diz respeito à construção de açudes de médio porte. Este Projeto obedece ao disposto no Contrato nº 3789 – BR, celebrado entre o Estado do Ceará e o Banco Mundial. Apresenta um volume de recursos financeiros da ordem de US\$ 119,9 milhões. Desses recursos, parte foi aplicada em açudagem, cujo resultado está retratado na tabela a seguir.

AÇUDE	LOCALIZAÇÃO	MUNICÍPIO	VOLUME ACUMULADO (milhões m ³)	POPULAÇÃO BENEFICIADA (hab.)
Jerimum	Itapajé	Itapajé e Irauçuba	20,50	51.000
Castro	Itapiúna	Itapiúna e Ocara	63,90	20.000
Angicos	Coreaú	Senador Sá e Uruoca	56,10	10.000
Gangorra	Granja	Granja e Camocim	46,20	19.700
Souza	Canindé	Canindé	30,80	40.000
Mons.Tabosa	Monsenhor Tabosa	Monsenhor Tabosa	12,10	4.900
Barra Velha	Independência	Independência	99,50	16.200
Cauhipe	Caucaia	Caucaia (Zona praiana)	11,00	50.000
Ubalzinho	Cedro	Cedro	32,00	25.000
Sítios Novos	Caucaia	S. G. Amarante/CIPP	123,20	365.000
Flor do Campo	Novo Oriente	Novo Oriente	111,30	26.300
Cachoeira	Aurora	Aurora	73,80	16.500
Banguê	Aiuaba	Aiuaba	12,00	9.000
Muquém	Cariús e Jucás	Cariús e Jucás	92,50	15.500
Itaúna	Chaval	Chaval e Barroquinha	77,50	12.216
Rosário	L. da Mangabeira	Lavras da Mangabeira	47,20	11.600
TOTAL			909,60	692.920

O PROURB-HÍDRICO também financiou a construção das adutoras necessárias a atingir os objetivos preconizados pelo projeto. No decorrer da vigência do Projeto até 2002, os resultados, em termos de beneficiamento, constam na tabela a seguir.

Proágua

Prourb-Hídrico

ADUTORAS

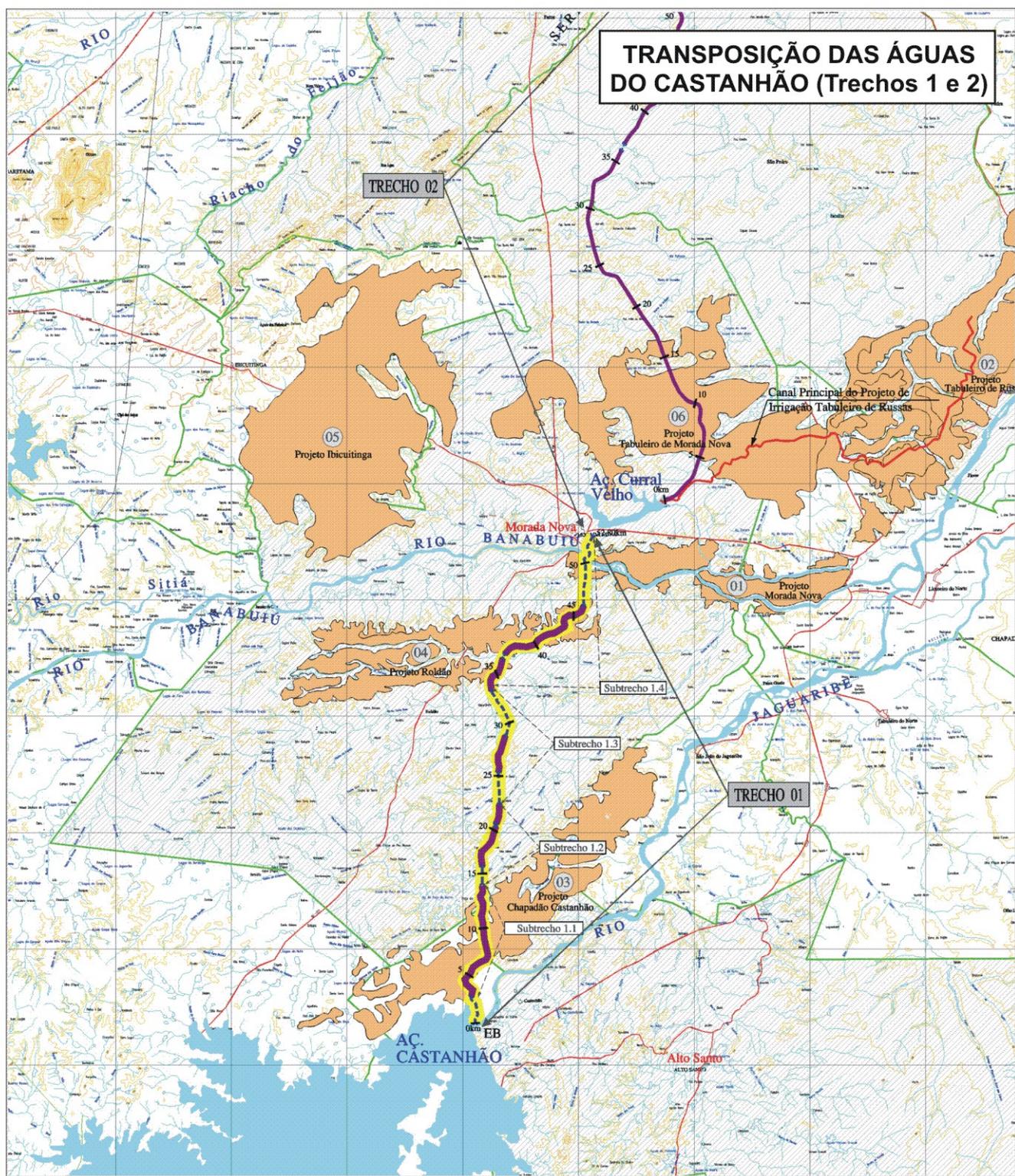
ADUTORA/LOCALIDADES ATENDIDAS	LOCALIZAÇÃO/MUNICÍPIO	FONTE HÍDRICA	EXTENSÃO (km²)	POPULAÇÃO BENEFICIADA (hab.)
Acarape/Redenção, Barreira e Distrito de Antônio Diogo	Acarape/Redenção/Barreira	Acarape do Meio	38,80	50.000
Senador Sá/Uruoca e Distrito de Jordão	Senador Sá e Uruoca	Angicos	33,03	10.000
Ipu	Ipu	Araras	26,25	20.396
Alcântara	Alcântara	Pinga	1,29	2.257
Caio Prado/Itapiúna	Itapiúna	Castro	11,76	7.545
Ideal/Capivara/Ocara	Itapiúna	Itapiúna	11,14	5.900
Distrito de Palmatória	Itapiúna	Castro	12,06	2.000
Irauçuba	Irauçuba	Jerimum	16,97	11.060
Ibicuitinga	Ibicuitinga	Rio Banabuiú	33,08	6.280
Palhano	Palhano	Rio Jaguaribe	22,70	8.012
Piquet Carneiro	Piquet Carneiro	São José	7,40	8.306
Assaré	Assaré	Canoas	11,00	10.381
Cedro	Cedro	Ubalzinho	5,80	12.000
Várzea Alegre	Várzea Alegre	Olho-d'Água	10,00	25.000
Itapajé	Itapajé	Jerimum	17,08	32.308
Canindé	Canindé	Souza	7,20	30.115
Monsenhor Tabosa	Mons. Tabosa	Mons. Tabosa	4,60	5.652
Novo Oriente	Novo Oriente	Flordo Campo	14,80	10.639
Independência	Independência	Barra Velha	7,40	9.299
Quixadá	Quixadá	Pedra Branca	23,27	45.315
Aiuaba	Aiuaba	Bangüê	2,70	2.148
Aurora	Aurora	Cachoeira	6,30	9.629
Jucás/Cariús	Jucás/Cariús	Muquém	4,40	6.862
Boa Viagem	Boa Viagem	Vieira	3,00	27.712
Aquiraz	Aquiraz	Lago do Catu	3,00	32.707
TOTAL			335,03	391.523

PROÁGUA

A exemplo dos açudes, o PROÁGUA também atua no componente de adutoras. A relação, a seguir, demonstra obras realizadas no âmbito ao programa, desde o seu início até o ano 2002.

ESPECIFICAÇÃO	LOCALIZAÇÃO ATENDIDA	POPULAÇÃO BENEFICIADA (hab.)	FONTE HÍDRICA	EXTENSÃO (km²)	SITUAÇÃO ATUAL
Cascavel	Sede municipal	49.261	Açude Pacajus	8,84	Concluída março/2000
Trici - Tauá	Sede municipal	26.000	Açude Trici	19,60	Concluída março/2000
Itó	Sede municipal	27.144	Açude Lima Campos	12,00	Em fase final execução
Iguatu	Sede municipal	53.292	Açude Trussu	20,00	Em fase final execução
Aracoiaba/Baturité	Sedes municipais	24.643	Açude Aracoiaba	24,84	Em fase final execução
Chaval/Barroquinha	Sedes municipais	12.975	Açude Itaúna	33,87	Em fase final execução
São Gonçalo do Amarante/Siupé	Sede municipal e distrital	83.932	Açude Sítios Novos e Lagoa das Cobras	18,47	Em fase final execução
Acarape (Recuperação)	Sede municipais: Redenção, Acarape, Barreira, Guaiúba, Pacatuba, Maracanaú	300.000	Açude Acarape do Meio	45,00	Em fase final execução
Sifão de Umburanas (Canal do Trabalhador)			Bacia do Rio Jaguaribe		Aguardando emissão de Ordem de Serviço
TOTAL		577.247		182,62	
Catarina/Lavras da Mangabeira/Quintaiús/Serra do Félix/Boqueirão do Cesário					Editalem elaboração
Catunda/Pires Ferreira/Graça/Pacujá/Mucambo (Primeira etapa)					Editalem elaboração
Ampliação do sistema adutor da Ibiapaba					Aguardando início de processo de aquisição

TRANSPOSIÇÃO DAS ÁGUAS DO CASTANHÃO (Trechos 1 e 2)



LEGENDA	
	Trechos de transposição

TRANSPOSIÇÃO DAS ÁGUAS DO CASTANHÃO (Trechos 3, 4, 5, 6 e 7)



LEGENDA

■ Trechos de transposição

No cumprimento de seus objetivos, o PROASIS tem também seu marcante papel na construção de pequenas adutoras que interligam açudes (ou outra fonte hídrica) às sedes distritais e/ou às pequenas localidades, conforme quadro a seguir. Essas ligações permitem que a população disponha de água de boa qualidade e, em muitos locais, fiquem isentas do concurso do fornecimento d'água através de carros-pipa em meses de estio.

MUNICÍPIO	LOCALIDADE	EXTENSÃO (km ²)	SITUAÇÃO
Aurora	Ingazeiras	8,00	Em construção (20%)
Iracema	Bastões	3,50	Em construção (15%)
Quixadá	Santuário de N. Senhora	5,47	Em construção (50%)
Boa Viagem	Sede municipal	-	Em fase de projeto (20%)
Campos Sales / Salitre / Araripe	Sede municipal	85,00	Trecho concluído, devendo ser acrescido em 18,0km
Dep. Irapuan Pinheiro	Sede municipal	-	
Beberibe	Serra do Félix	19,50	Projeto concluído
Palhano	Comunidades Rurais	21,00	Projeto concluído
Morada Nova	Batentes / Patos	39,00	Concluída
Caucaia	Pitombeira	1,20	Projeto concluído
Chorozinho	Pitombeira	76,0	Concluída
	Triângulo/Timbaúba dos Marinheiros	-	Concluída
Barro	Sede municipal	1,86	Projeto concluído
Guaiúba	São Jerônimo	1,00	Concluída
Quixeramobim	Ligação do Rio Quixeramobim ao Açude Parelhas		Em construção (50%)
TOTAL		261,53	

Os eixos de transposição despontam como uma das opções mais viáveis no deslocamento de água de um manancial, com comprovada capacidade de acumulação, para suprir um outro deficiente. Por essa forma de manejo dá-se maior aproveitamento, vez que passa a água a ser melhor utilizada para os fins a que se destina, além de evitar o desperdício ocasionado pela evaporação.

MUNICÍPIO	LOCALIDADE/TRECHO	EXTENSÃO (km ²)	SITUAÇÃO
Orós/Jaguaribe	Do Açude Orós ao Açude Juarez Távora no Distrito de Feiticeiro/Jaguaribe	34,00	Em construção (15%)
Itapajé	Riacho do Paulo	24,00	Concluído projeto
Beberibe	Do Rio Piranga a Uruaú/Beberibe	10,00	Concluído
Quixeramobim	Do Açude Fogareiro ao Açude Pirabibu	1,00	Em construção (10%)
Quixeramobim/Quixadá	Do Açude Pirabibu ao Açude Cedro	16,40	Concluído
TOTAL		85,40	

Barragem do
Castanhão/Região
Metropolitana de
Fortaleza (RMF)

Quadro Representativo dos
Trechos do Eixo Castanhão/
RMF

EIXO DE INTEGRAÇÃO COM RMF	DESCRIÇÃO/SITUAÇÃO
1º Trecho	Barragem do Castanhão – Curral Velho – 53,7 km/Obra em andamento
2º Trecho	Açude Curral Velho à Serra do Félix – 50,0 km/Em fase licitatória
3º Trecho	Serra do Félix ao rio Pirangi – 8,75 km/Em fase licitatória
4º Trecho	Rio Pirangi ao Açude Pacajus – 43,0 km/Em fase de estudo
5º Trecho	Leito do rio Pirangi – 40,0 km/Em fase de estudo
6º Trecho	Rio Pirangi ao Açude Pacajus – Canal do Trabalhador /Em fase de estudo
7º Trecho	Açude Pacajus ao Açude Pacoti – 25,0 km / Em fase de estudo

As ações referentes à construção do Trecho I encontram-se a seguir posicionadas. Quanto ao Trecho II, os estudos e projetos encontram-se em fase conclusiva.

Quadro Representativo da
Execução do Eixo Castanhão/
RMF

ESPECIFICAÇÃO	ESTÁGIO
EXECUÇÃO DAS OBRAS DO TRECHO I	22,0%
Estação de Bombeamento:	
Obras civis e montagem dos equipamentos	25,5%
Fornecimento dos equipamentos	Não iniciado
Canais Adutores:	
Obras civis	27,9%
Fornecimento e montagem dos equipamentos	Não iniciado
Adutora da Captação	
Obras civis e montagem dos equipamentos	Não iniciado
Fornecimento dos equipamentos	Não iniciado
Sifões	
Obras civis	2,8%
Fornecimento e montagem dos equipamentos	57,0%
Outros Serviços	
Apoio Logístico na Sup. e Acompanhamento da Execução da Obra	20,0%
Ações de desapropriação	100,0%

Passagem Molhada

As passagens molhadas, apesar de serem obras de pequena estrutura, têm-se revestido de grande importância, considerando que, muitas delas, formam pequenas barragens em riachos, favorecendo o plantio em suas adjacências e o tráfego por ocasião das cheias. Essas obras vêm sendo viabilizadas pelo PROASIS e, no ano 2002, apresentam-se conforme o quadro a seguir.

MUNICÍPIO	LOCALIDADE/TRECHO	SITUAÇÃO
Aurora	Sítio Logradouro, Sítio Cobras, Barra Velha e Rio Salgado	Em construção (65%)

POÇOS

Via PROASIS, a Secretaria dos Recursos Hídricos (SRH) vem desenvolvendo um componente denominado "Poços Pioneiros", que visa perfurar poços de grande profundidade em regiões comprovadamente dotadas de lençóis freáticos substanciais.

Tendo como experiência exitosa as incursões efetuadas na Região do Cariri, municípios como Campos Sales, Salitre, Araripe, Nova Olinda e a zona rural de Santana do Cariri devem ser abastecidas em breve espaço de tempo com água proveniente desses poços. O Projeto já conta com 4 poços construídos. O primeiro, instalado em Araripe, aproveita um poço perfurado pela Petrobrás, destinado inicialmente à pesquisa, e, posteriormente, recuperado para a produção de água. Esse poço conta com 906 metros de profundidade e disponibiliza uma vazão de 150 m³/hora. Nesse município foi perfurado mais um poço com as mesmas características do primeiro. Outro foi instalado na Serra do Cruzeiro, em Santana do Cariri, com 902 metros de profundidade e uma vazão de 75 m³/hora. Nesse mesmo município foi aberto outro, na localidade de Brejo Grande, com 474 metros e uma vazão de 200 m³/hora.

Ressalte-se que o primeiro poço, juntamente com um outro, em Araripe, abastecerão também Campos Sales e Salitre, sendo interligados a uma adutora com 103 km de extensão e com uma vazão de 280 m³/hora. A capacidade de atendimento é de 45 mil habitantes nos três municípios. O poço da Serra do Cruzeiro abastecerá também os moradores da Chapada do Araripe e, o de Brejo Grande, suprirá a zona rural de Santana do Cariri e Nova Olinda. Esses poços reforçam estudos de que, com tais características, são capazes de substituir um açude de porte médio, no tocante à vazão de água para o abastecimento humano.

Dada a grandeza dos produtos voltados para recursos hídricos, a execução desses produtos é necessariamente embasada em estudos para dar-lhe suporte. A seguir são apresentadas a identificação e a situação de alguns deles no ano de 2002.

ETAPA A: DIAGNÓSTICO - Concluído

ETAPA B: ESTUDO de VIABILIDADE TÉCNICA, ECONÔMICA, FINANCEIRA e AMBIENTAL

- FORMULAÇÃO DE ALTERNATIVAS - Concluído
- ESTUDOS SETORIAIS DE CAMPO - Concluído
- ESTUDOS SETORIAIS DE ESCRITÓRIO - Concluído
- AVALIAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA DO PROJETO - Fase final de execução
- ESCOLHA DA MELHOR ALTERNATIVA A SER DETALHADA – Concluída

ETAPA C: DETALHAMENTO DOS PROJETOS E PROGRAMAS EXECUTIVOS

- OBRAS DE ENGENHARIA
- Trecho Açude Castanhão/Açude Curral Velho - Concluído

Estudos Voltados para Recursos Hídricos

PROGERIRH - GLOBAL

Estudo para Atendimento da Demanda da Região Metropolitana de Fortaleza pelo Eixo Castanhão

- Projeto Executivo do Trecho Açude Curral Velho / Açude Pacajus - em análise
- Projeto Executivo do Trecho Açude Pacajus / Açude Gavião - em elaboração
- Projeto Executivo do Trecho Açude Gavião / Porto do Pecém - em análise
- PROJETOS COMPLEMENTARES
- Projeto de Reassentamento do Trecho Açude Castanhão / Açude Curral Velho - Concluído
- Projeto de Reassentamento do Trecho Açude Curral Velho / Açude Gavião - em elaboração
- Projeto de Reassentamento do Trecho Açude Gavião / Porto do Pecém - em elaboração
- Projeto de Ações Mitigadoras - Concluído

ESTUDOS CONCLUÍDOS:

- Estudos das barragens João Guerra/Umari, Riacho da Serra, Ceará e Missi, e das adutoras de Madalena, Lagoa do Mato, Alto Santo e Amontada.
- Estudos das Barragens Sororó/Gameleira, Trairi, Pombas/Jenipapeiro, Maranguape I e Maranguape II e das Adutoras de Itapipoca, Trairi, Pombas/Jenipapeiro e Maranguape/Sapupara/Urucará/Ladeira Grande.
- Estudos de Consolidação dos Programas da Secretaria dos Recursos Hídricos com o Plano Estadual de Recursos Hídricos (PLANERH).
- Estudos de Viabilidade Técnica, Ambiental, Econômica e Financeira, das Barragens: Raízes, Retirana, Patos, Beré, Siriema/Piedade, Morro, Capitão Mor, Meruoca, São Bernardo e Feijão.
- Estudos de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto no Meio Ambiente (RIMA), Plano de Reassentamento, Avaliação Financeira/Econômica, Levantamento Cadastral e Identificação de Terras Aptas para o Desenvolvimento da Agricultura Irrigada na Faixa de Influência do Projeto de Transposição de Águas do Açude Banabuiú para o Açude Pedras Brancas.
- Desenvolvimento de Sistemas de Gerenciamento Eletrônico de Documentos (GED) e Implantação da Base Documental de Conhecimento em Recursos Hídricos. Situação: 25% executados.
- Projeto de Monitoramento/Gestão de Água Subterrânea de Micro-Áreas Estratégicas da Região Metropolitana de Fortaleza - RMF. Situação: 65% executados.
- Análise, Revisão, Consolidação e Desenvolvimento do Sistema Integrado de Gestão de Recursos Hídricos (SIGERH). Situação: 30% executados.

PROGERIRH -
PILOTO
Estudos a Serem
Transferidos para o
Progerirh-Global
(Contrato nº 4.531-
BR)

Estudos em
Desenvolvimento que
Serão Transferidos para
o Progerirh-Global
(Contrato nº 4.531-BR)

- Definição e Implementação de uma Política Tarifária de Água Bruta para o Estado do Ceará. Situação: 40% executados.

Destacam-se algumas ações executadas que visam a Gestão da Bacia da Região Metropolitana de Fortaleza:

- diagnóstico e avaliação institucional dos órgãos envolvidos;
- relatório de avaliação e recomendações para o aprimoramento do Plano Integrado da Infra-Estrutura Hidráulica das Bacias Metropolitanas e do respectivo sistema de suporte à decisão;
- relatório de avaliação e recomendações para o aprimoramento do Plano Integrado da Infra-Estrutura Hidráulica das Bacias Metropolitanas e dos respectivos encargos pelo uso de água bruta e sistema de tarifas;
- relatório sobre o desenvolvimento e implementação de metodologias de resoluções de conflitos para relocação e reassentamento de populações desalojadas;
- relatório de avaliação e recomendações para o aprimoramento do Sistema de Administração dos Direitos de Água da Bacia Metropolitana de Fortaleza;
- relatório sobre o desenvolvimento de um Sistema de Informações Hidrometeorológicas, incluindo apoio institucional;
- diagnóstico técnico hidrogeológico e da qualidade das águas subterrâneas da zona costeira da Região Metropolitana de Fortaleza;
- projeto destinado à implantação de uma rede local Intranet para a Secretaria dos Recursos Hídricos do Estado do Ceará;
- implantação de atlas eletrônico de recursos hídricos e meteorológicos do Estado do Ceará;
- criação, desenvolvimento e operação da instalação eletrônica de comunicação e participação da Secretaria dos Recursos Hídricos;
- estudos e projetos de modernização e otimização da eficiência hídrica de áreas irrigáveis do Estado do Ceará;
- serviço de cadastramento fundiário das terras irrigáveis na faixa de influência do canal de integração Castanhão – RMF, entre os trechos: Trecho 1 - Castanhão/Curral Velho; Trecho 2 - Curral Velho /Serra de Felix e o Trecho 3 - Serra do Félix/Açude Pacajus, todos em fase de análise final pela comissão de fiscalização do referido contrato.
- estudos que visem o atendimento das demandas hídricas da Região Metropolitana de Fortaleza (Eixo Castanhão - Região Metropolitana de Fortaleza);
- diagnóstico e base de dados para elaboração da matriz energética do PROGERIRH, na Região Metropolitana de Fortaleza e no Vale do Rio Jaguaribe (instalação de estações anemométricas e coleta de dados eólicos para o estabelecimento da matriz energética do PROGERIRH);

OUTRAS AÇÕES
PRODHAM

- projeto de urbanização da agrovila e parcelamento agrícola destinados ao reassentamento da população atingida pela construção do açude Aracoiaba;
- estudo do potencial eólico de pontos situados próximos ao Canal do Trabalhador e ao Eixo Castanhão.

O Programa de Desenvolvimento Hidroambiental (PRODHAM) insere-se como um dos componentes do PROGERIRH e visa permitir a realização de obras/serviços voltados principalmente para a preservação das áreas, e para o oferecimento de meios voltados para a fixação do homem no campo. Por este componente estão sendo implantados, dentre outros, mecanismos de contenção de erosão, tais como reflorestamento localizado, cordões de pedra e capacitação técnica.

Dentre os trabalhos realizados no âmbito desse Programa, destaca-se o que está sendo posto em prática no município de Canindé, que conta com a participação ativa da comunidade, revestindo-se de uma verdadeira unidade demonstrativa no trato com a terra. Numa área de aproximadamente 7.500 hectares, na localidade de Inhuçu, a SRH aplica técnicas que consistem na construção de barramentos artesanais, utilizando-se rochas colhidas na calha fluvial do rio que atravessa a localidade. As rochas permitem, assim, a contenção de sedimentos que, se não estacionados, irão depositar-se em locais não recomendados e, por conseguinte, diminuir a área agrícola. Além dessa comunidade, outras estão sendo trabalhadas, tais como: São Luiz, Lages, Cacimba de Baixo e Barra Nova, no mesmo município.

Ações do PRODHAM

ESPECIFICAÇÃO	UNID	PREVISTO (P)	REALIZADO (R)	R/P %
Cordões de pedras	ha	1.000	62,5	6,2
Cobertura morta	ha	160	0,5	0,3
Adubação orgânica	ha	200	-	-
Barragens de pedras	unid	5.600	15	2,7
Barragens subterrâneas	unid	20	-	-
Recuperação da mata ciliar	ha	1.200	3	0,25
Cisternas (1)	unid	400	3	0,75
Implantação de hortos com plantas nativas (2)	unid	1	-	-
Plantio de mata nativa (2)	unid	13.700	-	-
Instalação de unidades demonstrativas	unid	3	5	167,0
Adequação de estradas vicinais	km	40,0	25,0	63,0
Aquisição de semovente (2)	unid	3	-	-
Aquisição de equipamentos produtivos (2)	unid	-	5	-
Poços com dessalinizadores (3)	unid	20	-	-
Aquisição de gradeados de madeiras (2)	unid	-	160	-
Arborização (2)	unid	-	80	-
Aquisição de tambores para coleta de lixo (2)	unid	-	110	-
Diagnósticos físicos e socioeconômicos	unid	3	4	75,0
Planejamento estratégico	unid	8	1	12,5
Planos de trabalho comunitário (2)	unid	-	4	-
Sistema de monitoramento	unid	1	1	100,0
Capacitação técnica	unid	8	2	25,0
Treinamentos para produtores	unid	9	3	33,3
Intercâmbio de experiências	unid	4	2	50,0
Eventos comemorativos meio ambiente (2)	unid	3	-	-

A barragem do Castanhão, inaugurada em dezembro/2002, foi concebida como elemento central da política estadual de recursos hídricos. Essa política visa superar a vulnerabilidade das atividades sociais e econômicas em face da incerteza quanto à disponibilidade de água, bem assim induzir o uso eficiente desse recurso como bem econômico escasso. O represamento permite a exploração da piscicultura que vem, paulatinamente, sendo objeto de fiscalização por parte do DNOCS, evitando, assim, uma pesca desordenada e com reflexos negativos do ponto de vista ambiental. O produto advindo dessa pesca vem gerando efeito social representativo, vez que disponibiliza fonte de sobrevivência para uma parte da população diretamente envolvida. No tocante à exploração agrícola, observa-se que os perímetros já se encontram com a fase de infra-estrutura em estágio avançado e com atividades de seleção de produtores em desenvolvimento.

Ressalte-se que alguns desses perímetros, além da exploração agrícola propriamente dita, dedicar-se-ão à instalação de viveiros para exploração de peixes (Projeto Curupati). A tabela a seguir, demonstra o estágio referente à infra-estrutura.

AÇUDE	FAMÍLIA BENEFICIADA (nº)	ÁREA TOTAL (ha)	ÁREA IRRIGADA (ha)	EXECUÇÃO (%)	CULTURAS/SEMOVENTES
Alagamar	104	545	312	85	Frutas, forragem, leite e derivados, frango e ovos
Curupati	176	770	528	100	Fruticultura
Mandacaru	179	850	537	80	Frutas, forragem, leite e derivados, frango e ovos
Xíque-Xíque	40	125	125	100	Feijão e frutas
Total	499	2.290	1.502	-	-
Média de hectares/famílias				4,59	

No tocante à desapropriação, já foram liquidados 1.910 processos que correspondem a mais de 55 mil hectares, alcançando 95,43% da área total envolvida nesse item. Os custos totais dessa desapropriação efetuada são da ordem de R\$ 41,6 milhões.

A Política Estadual de Gestão dos Recursos Hídricos, que tem como executora a Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (COGERH), vinculada à Secretaria dos Recursos Hídricos (SRH), vem sendo implementada de maneira a proporcionar importantes meios para que a água seja usada, da forma mais racional possível, por todos os que convivem no território cearense.

Como parte dos instrumentos dessa política, figuram os 11 comitês de bacia hidrográfica, cuja formação se iniciou em 1996. Encontram-se,

AÇUDE CASTANHÃO

POLÍTICA DE GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

- gerenciamento de 117 açudes públicos em convênio com o DNOCS
- capacidade de acumulação dos açudes monitorados: 10,54 bilhões m³
- 2,6 mil km de rios perenizados e gerenciados

instalados, até o momento, os das bacias do Curu, Banabuiú, Baixo, Médio e Alto Jaguaribe, Metropolitanas e Salgado. O Comitê da Bacia do Acaraú encontra-se em fase de formação e deverá atuar em três sub-regiões: Alto, Médio e Baixo Acaraú. Ressalte-se que compete a cada comitê a aprovação do plano de gerenciamento da bacia, com a definição, dentre outras, sobre açudes a serem construídos e monitorados; preservação ambiental; e infra-estrutura de poços.

Além dos açudes que são ininterruptamente monitorados pela COGERH, os trechos de rios perenizados (2.600 km) também o são no tocante ao controle da vazão, dada a sua importância na manutenção das atividades econômicas que se desenvolvem às suas margens, notadamente nos meses de estio.

Atualmente são monitorados 118 açudes, em convênio com o DNOCS, assim distribuídos:

BACIA HIDROGRÁFICA	ÁREA DA BACIA HIDROGRÁFICA (km ²)	AÇUDES (nº)	CAPACIDADE TOTAL (m ³)
Alto Jaguaribe	24.538	16	2.532.890.001
Salgado	12.213	13	447.409.997
Banabuiú	19.810	17	2.758.919.002
Médio Jaguaribe	10.509	9	148.019.995
Baixo Jaguaribe	12.216	1	27.700.000
Acaraú	14.423	11	1.396.535.023
Coreaú	10.500	9	284.589.997
Curu	9.000	13	1.068.355.013
Parnaíba	14.377	9	660.740.005
Metropolitanas	15.085	13	1.117.386.002
Litoral	8.619	7	98.289.997
TOTAL	151.293	118	10.540.835.032

Fonte: Anuário do Monitoramento Quantitativo dos Principais Açudes do Estado do Ceará. Fortaleza: Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (COGERH), 2002.

ÁGUAS SUBTERRÂNEAS

O Programa de Monitoramento Hídrico e Água Subterrânea para o Abastecimento (Projeto Água Doce), objetiva a ampliação da oferta de água em comunidades rurais do Estado do Ceará pela implantação e operação sustentável de pequenos sistemas de abastecimento d'água. No ano 2002, o referido Programa estendeu suas ações em 95 municípios, dentre esses: Abaiara, Amontada, Antonina do Norte, Aquiraz, Aurora, Aracoiaba, Beberibe, Baixio, Cedro, Chorozinho, Ereré, Icó, Ipueiras, Irauçuba, Independência, Itaitinga, Itapajé, Itatira, Guaiúba, Jaguaribara, Jaguaratama, Hidrolândia, Horizonte, Lavras da Mangabeira, Morrinhos, Moraújo, Morada Nova, Ocara, Pentecoste, Quixadá, Russas, Redenção, Salitre, Tabuleiro do Norte, Tejuçuoca, Várzea Alegre e Viçosa do Ceará. Em algumas comunidades, apesar das tentativas nos locais selecionados, não foram detectadas pelos estudos geofísicos áreas propícias para a construção de poços e, em outras, os poços não apresentaram vazões significativas ou qualidade satisfatória da água, inviabilizando a

instalação de sistema de abastecimento. Foram instalados 174 sistemas de abastecimento, sendo que 84 se encontram em execução.

Procurando concorrer para a educação da comunidade sobre o não-desperdício de água, especialmente a tratada, foram criadas as Comissões de Operação de Pequenos Sistemas de Abastecimento de Água (COPESAA), as quais vêm implantando a prática automática de taxa de água por sistemas mecanizados (chafarizes eletrônicos), concorrendo, assim, para a sustentabilidade dos sistemas.

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
Município beneficiado	124
Dessalinizador instalado	64
Sistema simplificado de abastecimento d'água instalado	239
Sistema simplificado de abastecimento d'água instalado com painel solar	130
Dessalinizador recuperado	102
Painel solar recuperado	42

A Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (FUNCEME) tem como missão conhecer e difundir informações da geografia física do Estado do Ceará, por meio de estudos climatológicos e meteorológicos; levantamentos e estudos básicos de recursos naturais, solo, água e vegetação; estudos ambientais; monitoramento hidroambiental relacionado aos fenômenos das secas e das enchentes, além de subsidiar o planejamento para a implementação e monitoramento de políticas públicas que se amparem nas informações sobre clima e meio ambiente.

Para a obtenção desses resultados, a FUNCEME vem desenvolvendo projetos técnicos, destacando-se, no ano de 2002, os voltados às áreas de meteorologia, recursos hídricos e ambientais, mediante atuação direta do Programa de Climatologia e Meio Ambiente (PROCLIMA), a seguir discriminados:

LEVANTAMENTO AEROFOTOGRAFÉTRICO E EXECUÇÃO DA BASE CARTOGRÁFICA DO ESTADO DO CEARÁ - Em fase de contratação da empresa de consultoria, que fará a execução a Supervisão/Acompanhamento do Projeto do Levantamento Aerofotogramétrico e Execução da Base Cartográfica do Estado do Ceará.

ZONEAMENTO GEOAMBIENTAL DO ESTADO DO CEARÁ- PARTE II: MESORREGIÃO DO SUL DO CEARÁ - Termos de Referência elaborados e licitação realizada. Atualmente está em fase de contratação da empresa vencedora.

O estudo tem o propósito de caracterizar os sistemas físico-naturais e o padrão predominante de uso do solo que atuam como fator econômico qualificador dos lugares componentes da Mesorregião do Sul do Ceará,

Situação do PROMHSA
(Projeto Água Doce) - posição
do início do programa até 2002

INFORMAÇÕES METEOROLÓGICAS

Recursos Ambientais

complementando o trabalho já desenvolvido de Zoneamento da Faixa Costeira. A contratada deverá garantir o atendimento das especificações técnicas a serem adotadas na elaboração dos estudos, em escala 1:100.000. Essa área contempla 25(vinte e cinco) municípios, inclusos nas microrregiões da Chapada do Araripe; de Cariri; de Barro; do Cariri e Brejo Santo, totalizando 15.352 km².

ESTUDO DA DEGRADAÇÃO AMBIENTAL - Projeto em execução. Os estudos já foram realizados nos municípios de Jaguaribe, Jaguaratama e Jaguaribara.

Identificadas áreas potenciais para estudos em processo de degradação na localidade de Bonito, no município de Canindé.

Diagnóstico de áreas em processo de degradação nas microbacias do Cangati e Varzante, nos municípios de Canindé e Aratuba, respectivamente.

PCDs – Projeto que visa melhorar o gerenciamento dos impactos climáticos, via instalação, operação e manutenção de 70 estações automáticas de coletas de dados no Estado do Ceará, também conhecidas como plataformas de coleta de dados.

OPERACIONALIZAÇÃO DO SISTEMA DE RECEPÇÃO DE SATÉLITE DE ÓRBITA POLAR – Projeto que permite receber dados dos satélites NOAA 14, 15, 16 e 17 e SEASTAR da NASA, para monitoramento do tempo e do clima, além da geração de produtos operacionais: temperatura da superfície do mar sobre o Atlântico; índice de vegetação; perfis verticais da atmosfera e coloração do oceano. Em 2002, já se encontram disponibilizadas diariamente imagens de satélite na *home-page* da FUNCEME e dados para a NASA/USA e para o INPE/CPTEC.

Projeto que visa a elaboração de previsão do clima, utilizando-se da redução de escala, que é uma ferramenta que permite, através de um modelo dinâmico regional, rodado em computadores, gerar previsão climática em escala regionalizada (20 x 20 km), recebendo como dados de entrada a previsão climática desenvolvida pelos modelos de Circulação Geral da Atmosfera (GCM).

PROJETO DE GERENCIAMENTO INTEGRADO DOS RECURSOS HÍDRICOS COM INCORPORAÇÃO DA PREVISÃO CLIMÁTICA: DA INFORMAÇÃO E PREVISÃO CLIMÁTICA À REDUÇÃO DAS VULNERABILIDADES ÀS SECAS NO SEMI-ÁRIDO CEARENSE - Este projeto, que está em início de execução, visa desenvolver e aplicar uma metodologia para o gerenciamento hídrico integrado no Ceará, usando previsões climáticas sazonais e interanuais, com uma aplicação piloto para o sistema de reservatórios das bacias hidrográficas do Jaguaribe e Metropolitanas.

PROJETO PIRATA – Projeto iniciado com a incorporação de pesquisador

Meteorologia
PLATAFORMAS
METEOROLÓGICAS
AUTOMÁTICAS DE COLETA DE
DADOS

DESENVOLVIMENTO DE
PREVISÃO CLIMÁTICA
REGIONALIZADA –
“DOWSCALING” (PARCERIA
COM O IRI/UNIVERSIDADE DE
COLUMBIA/USA)

do IRD na FUNCEME. Permitirá intensificar o esforço cooperativo internacional, envolvendo França, Estados Unidos e Brasil. Tem grande importância para o nosso Estado, já que foi concebido para realizar estudos das interações oceano-atmosfera.

REGIONALIZAÇÃO DE DADOS HIDROLÓGICOS – Neste projeto - já iniciado - são desenvolvidos estudos relacionados à regionalização de dados hidrológicos e definida metodologia para regionalização de parâmetros de modelos hidrológicos.

MAPEAMENTO HIDROGEOLÓGICO E GEOFÍSICO DA PARTE NORDESTE DA BACIA DO ARARIPE – Este Projeto visa fornecer ferramenta de apoio ao desenvolvimento de um sistema de gestão de água subterrânea para a região nordeste da Chapada do Araripe.

SISTEMA DE ALERTA DE ENCHENTES EM UMA BACIA URBANA – Por este Projeto estão sendo desenvolvidas ações para elaboração de um sistema de alerta para uma bacia urbana da cidade de Fortaleza, de modo a permitir que a Defesa Civil possa antecipar suas ações diante da ocorrência de uma possível enchente. Ressalte-se que algumas ações já foram implementadas, em parceria com a Defesa Civil.

PROMOÇÃO DE AÇÕES COMPENSATÓRIAS E AMPLIAÇÃO DAS OPORTUNIDADES DE RENDA NO MEIO RURAL

No âmbito do convívio com o semi-árido, a preocupação central é reduzir a vulnerabilidade das pessoas que residem no meio rural, seja em termos de acesso à educação, ou estímulo às atividades produtivas e geração de renda.

Nesse sentido, merece destaque a atuação do Projeto São José, PRONAF, Cédula da Terra e Caminhos de Israel, com os principais resultados indicados a seguir.

Este Projeto contabilizou, nos últimos anos, resultados, qualitativos e quantitativos, notadamente no que se refere à ativa participação do seu público-alvo no planejamento e implementação dos subprojetos selecionados em suas comunidades. Desde 1995 até 2002, foram aplicados recursos totais da ordem de R\$ 235,87 milhões, permitindo acesso das populações mais pobres às atividades produtivas, assim como aos benefícios da infra-estrutura básica (eletrificação e abastecimento d'água). Neste período, foram financiados 6.163 subprojetos, com atendimento a 5.656 comunidades localizadas em 177 municípios, beneficiando diretamente 360.106 famílias rurais, o que correspondeu a 72% do total da população rural do Estado.

Recursos Hídricos

**COMBATE À
POBREZA RURAL**

Projeto São José

- 6.163 subprojetos financiados
- 5.656 comunidades atendidas beneficiando 360.106 famílias

Quanto à eletrificação rural, segundo dados da SEINFRA, apenas cerca de 32% dos domicílios rurais do Estado estavam eletrificados, em 1995. No final de 2002, com as ações do Projeto São José, o percentual de domicílios rurais com eletrificação atingiu 62%. De 1995 a 2002, foram atendidas 2.865 comunidades, com 2.947 subprojetos de eletrificação, beneficiando 172.176 famílias, em 173 municípios, com investimentos totais da ordem de R\$ 94,44 milhões.

No caso de abastecimento d'água, foram financiados 1.294 subprojetos, que beneficiaram 96.594 famílias em 1.275 comunidades de 149 municípios, no valor aproximado de R\$ 14,69 milhões. Vale ressaltar que a maioria está equipada com rede de distribuição e ligação domiciliar, localizada especialmente na rota dos carros-pipa, constituindo-se uma solução definitiva para o problema de abastecimento d'água.

Em 2002, foram implementados 355 projetos em 120 municípios, em benefício de mais de 24 mil famílias com abastecimento d'água e eletrificação rural. Foram aplicados recursos da ordem de R\$ 22,0 milhões.

De 1996 a 2002, realizaram-se 351 eventos. Cerca de 15 mil pessoas foram capacitadas no âmbito do Projeto São José, com o envolvimento do uso de técnicas para a aquisição de bens e contratação de serviços, elaboração de prestação de contas e procedimentos gerenciais na instalação e manutenção dos subprojetos.

Constitui preocupação constante da SDR o acompanhamento e a supervisão sistemática aos subprojetos em operação, com vistas a avaliar o grau de eficiência na gestão dos empreendimentos comunitários, bem como na orientação de soluções de problemas que estejam dificultando o devido uso do investimento.

No apoio ao processo clássico de reforma agrária, está em execução o terceiro convênio entre o Governo do Estado e o Ministério do Desenvolvimento Agrário. Foram atendidos 238 subprojetos (eletrificação e abastecimento d'água), que beneficiaram 11.770 famílias. Os recursos financeiros aplicados atingiram R\$ 12,22 milhões.

O Projeto São José, ao longo da execução, vem gerando inúmeros impactos positivos, capazes de melhorar as condições de vida do seu público-alvo, bem como modificar comportamentos, posturas e atitudes que impediam maior eficácia e eficiência das ações do poder público estadual. Entre estes impactos, destacam-se:

- processo de atuação integrada com órgãos setoriais do governo estadual, com o objetivo de partilhar estratégias com outros programas e projetos em implementação;
- atendimento de serviços básicos a comunidades raramente beneficiadas pelos mecanismos institucionais centralizados;

- desenvolvimento de amplo programa de capacitação, principalmente para os beneficiários das ações e conselheiros do CMDS;
- custos mais baixos dos subprojetos (40% a 60%) em comparação com os mecanismos tradicionais;
- melhoria no processo de organização das associações comunitárias, por meio do aumento do nível de conscientização da população mais diretamente envolvida no processo de tomada de decisões.

Ademais, conforme estudo realizado pelo Banco Mundial, com base na avaliação formativa, no período de 1996 a 1999, quase 1.500 projetos de eletrificação implantados geraram os seguintes impactos: 67 mil famílias beneficiadas, 2.219 ligações comerciais, 29.248 ruas iluminadas, 103.891 aparelhos elétricos adquiridos, 374 turnos noturnos criados em escolas de comunidades rurais e 298 comunidades beneficiadas com a implantação de sistemas de irrigação.

Outra avaliação revelou que o Índice de Desenvolvimento Econômico e Social (IDES) das famílias beneficiadas com ações do Projeto São José é superior em 6,8% em comparação com as famílias não atendidas. Já o Índice de Desenvolvimento de Vida (IDV) das famílias beneficiadas é 20,04% maior em relação às unidades familiares que não participam do Projeto. Referido estudo identificou, também, que nas comunidades atendidas o índice de analfabetismo é menor em 19,92%, em relação às que não foram beneficiadas.

Recentemente, o Banco Mundial contratou professores da UFC para proceder a uma avaliação em comunidades beneficiadas pelo Projeto São José, relativa ao período 1998 a 2001. Esta avaliação tem revelado:

- a renda bruta mensal das famílias aumentou em 85,5%, sem considerar a parcela de autoconsumo;
- o índice de pessoas acometidas de doença caiu de 23,8 para 8,0%;
- o percentual de famílias que residiam em casas com fossas sépticas aumentou de 16,6% para 40,7%;
- 87,0% das residências possuíam energia elétrica e 90,0%, piso de cimento.

Em dezembro de 2001, a convite do Banco Mundial, a experiência exitosa do Projeto São José foi apresentada em Washington pelo Governo do Estado, por ocasião do Seminário Descentralização, Participação e Desenvolvimento.

Com o objetivo de conhecerem as experiências no combate à pobreza rural, estiveram este ano, no Estado, missões dos seguintes países: Malawi, África do Sul, Turquia, Suíça e Filipinas.

PROGRAMA DE
APOIO À
AGRICULTURA
FAMILIAR

O benefício mais importante do Projeto São José é a contribuição na formação do capital social no seio, fortalecendo a sua capacidade de organização para resolver seus problemas.

O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), no período 1997/2002, liberou às prefeituras do Estado R\$ 54,6 milhões, tendo o desembolso do exercício de 2002 ficado em R\$ 14,9 milhões.

No que se refere ao apoio financeiro aos agricultores familiares e suas organizações, foram liberados, no mesmo período, recursos da ordem de R\$ 327,0 milhões, dos quais R\$ 96,0 milhões só em 2002, em benefício de, aproximadamente, 60 mil agricultores.

Também nesse último ano, foram desembolsados pelo Programa recursos no valor aproximado de R\$ 1,1 milhão para o financiamento de 4 consórcios municipais, favorecendo cerca de 30 municípios, para construção de unidades integradas de beneficiamento de ovinos e caprinos nas sedes das cidades de Canindé, Barbalha, Tauá e Tejuçuoca.

O Programa, além de promover a capacitação de técnicos envolvidos no processo, propicia também aos produtores familiares e suas organizações os conhecimentos, habilidades e tecnologias indispensáveis aos processos de produção, beneficiamento, agroindustrialização, comercialização e gerenciamento de seus negócios.

Em 2002, o PRONAF ensejou a capacitação do seguinte público:

- treinamento de 120 CMDs, envolvendo 1.800 conselheiros;
- participação de 274 técnicos em 12 cursos de especialização;
- participação de 6.780 produtores familiares em 339 cursos.

PRORENDA RURAL

O Prorenda Rural, resultante de convênio bilateral entre os governos brasileiro e alemão, contribui para a conquista da participação cidadã efetiva, com o aumento dos canais de debate, deliberação e controle social das ações que visem o desenvolvimento local sustentável.

Durante o exercício de 2002, foram realizadas as seguintes ações, dentre outras.

ATIVIDADES	QUANT	BENEFICIÁRIOS	
		Nº famílias	Nº técnicos
OFICINA de:			
Planejamento Estratégico	7	115	18
Planejamento Operacional	1	-	18
Monitoramento de Trabalho	19	-	20
TOTAL		115	56

Quanto ao atendimento de pequenos produtores atingidos por estiagens, as ações do Governo, no exercício de 2002, foram concentradas na consolidação e implantação do Programa Seguro Safra 2002/2003.

O Fundo Seguro-Safra foi criado pelo Governo Federal, através da Lei nº 10.420, de 10 de abril de 2002 e regulamentado pelo Decreto nº 4.363, de 6 de setembro de 2002. Tem por objetivo assegurar, no caso de perdas por estiagens iguais ou superiores a 60%, uma renda mínima aos pequenos produtores de base familiar de até R\$600,00, com pagamento em seis parcelas.

Para a safra 2002/2003, foram reservadas, para o Ceará, 215.500 vagas no Programa, distribuídas nos 134 municípios que compõem o semi-árido cearense.

Os recursos do Fundo são oriundos de uma taxa de adesão do produtor (R\$ 6,00 reais anuais), contribuição anual da Prefeitura equivalente a 3% do valor dos benefícios previstos para o município, contribuição do Governo Estadual equivalente a 6% do valor dos benefícios previstos para o Estado e aporte mínimo do Governo Federal de 20% da previsão anual de benefícios para o Estado, com aporte complementar, se necessário.

O Programa é administrado por um Comitê Gestor composto de participantes de seis ministérios e dos diversos estados. Em nível estadual, é coordenado pela Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), juntamente com a Secretaria de Planejamento (SEPLAN) e a Secretaria de Trabalho e Ação Social (SETAS).

DEMOCRATIZAÇÃO DA POSSE E OTIMIZAÇÃO DO USO DA TERRA

O Governo do Estado vem atuando não só no encaminhamento das questões agrárias por meio do Programa de Reforma Agrária Solidária - Cédula da Terra, mas também como parceiro na execução de ações para a melhoria e viabilização dos assentamentos rurais implantados pelo INCRA, com apoio do Projeto São José.

O objetivo maior dessas ações é democratizar a posse e otimizar o uso da terra, com a implementação de um conjunto de atividades voltadas para a reestruturação fundiária do Estado do Ceará.

PROGRAMA DE
ASSISTÊNCIA AOS
PEQUENOS
PRODUTORES
AGRÍCOLAS
ATINGIDOS POR
ESTIAGENS

AÇÃO FUNDIÁRIA

REFORMA AGRÁRIA SOLIDÁRIA - CÉDULA DA TERRA

Desempenho 1997-
novembro de 2002

- Nº de imóveis adquiridos: 270
- Área adquirida: 169.194 ha
- Nº investimentos comunitário: 1.102
- Famílias beneficiadas: 4.293
- Valor liberado: R\$ 53,50 milhões
- Municípios atendidos: 129

O Programa de Reforma Agrária Solidária - Cédula da Terra é uma experiência bem-sucedida, desenvolvida, em caráter pioneiro, pelo Governo do Estado do Ceará, por meio do Projeto Piloto de Reforma Agrária Solidária, no âmbito do Projeto São José. Pesquisa da Universidade Federal do Ceará, realizada em 44 imóveis financiados pelo Programa, constatou que o índice médio de qualidade de vida das 700 famílias beneficiadas alcançou a taxa de 70%. A experiência ensejou que o Governo Federal criasse, a partir de 1998, com a mesma estratégia, novo programa denominado inicialmente Cédula da Terra, em cinco estados, expandindo, posteriormente, para vinte estados.

Recentemente, entrou em execução o Programa de Crédito Fundiário de Combate à Pobreza Rural, ampliando mais ainda no Brasil a experiência pioneira do Ceará, iniciada em 1997.

A estratégia do Programa garante a aquisição de terra, implantação de infra-estrutura, capacitação e crédito através do PRONAF. Em convênio com a EMATERCE, é elaborado um plano de exploração para cada imóvel adquirido.

O Programa tem como finalidade desenvolver novo modelo de reestruturação agrária, possibilitando a aquisição de imóveis mediante apoio financeiro reembolsável por parte das organizações comunitárias compostas por trabalhadores sem terra ou minifundiários, que negociam a aquisição da terra diretamente com os proprietários rurais. É também objetivo do Programa dotar as áreas adquiridas ou assentamentos de condições de infra-estrutura via financiamento de investimentos não reembolsáveis às associações comunitárias dos próprios beneficiários, contribuindo para a auto-sustentabilidade dos imóveis adquiridos.

De 1997 a 2002, foram adquiridos 270 imóveis, com área total de 169,2 mil hectares, e liberados recursos destinados a 1.102 subprojetos, dos quais 882 são de infra-estrutura produtiva e 226 de crédito de instalação, no valor de cerca de R\$ 54,0 milhões, beneficiando 4.293 famílias, em 129 municípios.

Ainda, no âmbito do Programa, desenvolveu-se amplo processo de capacitação, com recursos do Projeto São José. Neste intuito, foram ministrados treinamentos para os beneficiários do Programa, principalmente em processo licitatório e prestação de contas, bem como sobre aspectos gerenciais dos empreendimentos, incluindo organização social, custo de produção, comercialização e administração rural.

Todos os conselheiros dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Sustentável (CMDS) foram capacitados sobre as normas de operacionalização do Programa, possibilitando aos colegiados desempenhar, com eficiência, suas missões.

Só em 2002, foram assentadas 27 famílias no âmbito do Programa de Reforma Agrária do Estado, numa área de 460 hectares, adquirida no município de Quixeramobim. Atualmente existem 39 assentamentos estaduais orientados pelo IDACE, com 958 famílias residentes, numa área de mais de 28 mil hectares.

O IDACE vem desenvolvendo importante trabalho de regularização fundiária através da legalização das posses precárias das terras, mediante titulação definitiva dos imóveis. Em 2002, foram expedidos quase 4.200 títulos, que beneficiaram cerca de 4.900 famílias.

PROMOÇÃO DA PEQUENA IRRIGAÇÃO

O objetivo do Projeto Caminhos de Israel é desenvolver a agricultura irrigada, valorizando o associativismo, com foco na produção de frutas, de hortaliças, de flores, de pecuária intensiva e de outros produtos hortifrutigranjeiros de alta densidade econômica. Com isso, objetiva-se estabilizar a renda do produtor rural, mesmo nos anos de seca, e aumentar a oferta de empregos no campo. Por meio de ações articuladas para integrar os agentes produtivos - tecnologia, organização, promoção comercial, infra-estrutura e capacitação -, os pequenos produtores têm tido acesso à agricultura irrigada, assegurando a melhoria na qualidade de vida e o resgate de sua cidadania.

Até momento, o Projeto Caminhos de Israel tem implantados 58 projetos de grupos de produtores, atendendo 911 famílias em 32 municípios, o que corresponde a 3.311,1 ha de área irrigada, com a geração de uma renda familiar média de R\$ 800,00/mês .

A área implantada está dividida em 8 regiões, com 3 grupos na região da Ibiapaba, 1 na região dos Inhamuns, 11 no Cariri, 9 no Centro-Sul, 3 no Sertão Central, 19 no Baixo Jaguaribe, 5 no Baixo Acaraú e 7 no Metropolitano. Nessas áreas há o cultivo de frutas (banana, mamão, melancia, melão, manga, maracujá, coco, graviola, ata, goiaba e uva), hortaliças orgânicas, pimenta tabasco, flores e pastejo rotacionado para a produção de leite.

Encontra-se, em processo de implantação, 149 grupos de produtores, que envolvem 1.976 famílias em 72 municípios, os quais deverão agregar, ao volume já implantado, mais 2.965 ha de área irrigada do Estado.

OUTRAS ATIVIDADES DE APOIO À REORGANIZAÇÃO AGRÁRIA

- 460 hectares distribuídos
- 4.163 títulos expedidos
- 4.836 famílias beneficiadas com titulação

CAMINHOS DE ISRAEL

- 32 municípios atendidos
- 58 grupos de produtores
- 911 famílias contempladas
- 3.311,1 ha de área irrigada
- renda familiar média de R\$ 800/mês

POÇOS DO SERTÃO

- 87 municípios contemplados
- 3.050 famílias beneficiadas
- 3.050 poços perfurados

Um total de 3.050 famílias, de 87 municípios cearenses, contarão com água para beber e produzir, graças à implantação do Programa Poços do Sertão, que visa o aproveitamento das águas subterrâneas dos aluviões do Ceará, para o abastecimento humano, animal e o desenvolvimento da agricultura irrigada.

Com o objetivo de fazer o aproveitamento de fontes hídricas subterrâneas a um baixo custo, o Programa, em parceria com as prefeituras dos municípios, planejou a perfuração de 5 mil poços tubulares rasos em áreas de aluviões. No ano de 2002 foram perfurados 3.050 poços e capacitados 126 técnicos.



Cidade de Nova Jaguaribara - vista panorâmica



Eixo de integração Castanhão/Fortaleza/Pecém



Distrito Curupati-Peixe - Núcleo habitacional



Açude Castanhão

GESTÃO PÚBLICA

PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL ESTRATÉGICO

As novas exigências de uma economia globalizada e de um mundo que opera mudanças com uma velocidade cada vez maior e com a utilização de tecnologias mais modernas impõem a necessidade de modificações sistemáticas dos modelos de administração pública e de reflexão constante sobre o papel do estado nessa nova ordem institucional.

Neste contexto, os cenários passaram a exigir dos órgãos de planejamento capacidade de articular e interagir com todos os agentes institucionais envolvidos no processo de desenvolvimento, com disponibilidade de metodologias modernas e eficazes para elaboração e avaliação das estratégias e planos de ação, além da geração de informações refinadas para subsidio de tomada de decisão, de acompanhamento e de redefinições de ações planejadas.

Como órgão responsável pela coordenação do processo de planejamento para a efetividade das ações do Governo, a Secretaria do Planejamento e Coordenação (SEPLAN) vem, a cada ano, melhor cumprindo o seu papel institucional de coordenar a elaboração do Plano Plurianual (PPA), da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e da Lei Orçamentária Anual (LOA). Acrescente-se, ainda, a continuidade do programa de capacitação, com cursos de mestrado, beneficiando servidores das áreas de planejamento e orçamento de todas as secretarias setoriais.

O nivelamento das equipes, a padronização dos conceitos e dos componentes dos instrumentos de planejamento na elaboração do planejamento e orçamento nas três esferas de Poder, viabilizada, em boa medida, pelo elevado grau de integração atualmente verificado entre a SEPLAN e as demais secretarias, tem dado maior segurança ao processo decisório na alocação de recursos, notadamente aos programas finalísticos, possibilitando o redirecionamento das ações de governo rumo à ampliação dos benefícios à população do Estado do Ceará .

No âmbito da sua função de subsidiar a formulação de políticas para o desenvolvimento estadual, a SEPLAN, com o apoio do CED e do IPLANCE, conduziu a realização de estudos para a prioridade estabelecida pelo Governo, ou seja, o tratamento do problema da pobreza no Estado.

COORDENAÇÃO DO
PLANEJAMENTO E
GESTÃO DOS
RECURSOS
ORÇAMENTÁRIOS

Formulação de
Políticas Públicas

Desenvolvimento Regional

Dentre o conjunto de políticas definidas nesse campo destaca-se a proposta de reestruturação espacial, com ênfase no fortalecimento de uma rede de cidades intermediárias, transformando-as em centros metropolitanos regionais, com vistas a dinamizar a economia do interior e exercer atratividade para uma maior concentração populacional.

A proposta de reestruturação espacial do Estado nasce do aprofundamento dos estudos sobre pobreza e desigualdade no Ceará. De forma geral, esses estudos sugerem uma estratégia mais integrada, tendo como componentes as seguintes políticas: crescimento econômico e geração de emprego; apoio ao desenvolvimento de negócios rurais; desenvolvimento empresarial, principalmente das MPEs; desenvolvimento de C&T focado nas necessidades locais; capacitação e formação do capital humano; e planejamento e estruturação espacial.

Esta proposta é uma continuidade das políticas e orientações presentes nos dois últimos planos de Governo, ou seja, é um desdobramento de ações já iniciadas, incluindo o componente de planejamento espacial na estratégia de combate à pobreza rural no Estado.

A referida proposta de trabalho está estruturada a partir de um sistema de hierarquia de cidades, no qual foram selecionados quatro centros secundários - Sobral, Iguatu, Limoeiro do Norte e CRAJUBAR (Crato, Juazeiro e Barbalha) - e treze centros regionais.

O estudo de reestruturação espacial coaduna-se com os objetivos do PROURB de estruturar um conjunto de cidades estratégicas no interior do Estado, e tem como um primeiro desdobramento a elaboração do Plano de Desenvolvimento Regional (PDR), para cada um dos quatro centros secundários e para os centros regionais de Quixadá e Quixeramobim. A SEINFRA, coordenadora do PROURB, em conjunto com a SEPLAN, elaborou os termos de referência, discutiu e vem coordenando todo o processo de elaboração dos mencionados planos, que se encontram em processo de licitação, destacando-se o de Iguatu, para o qual já foi dada ordem de serviço de início dos trabalhos.

Ressalte-se, a propósito, que a SEPLAN, representada por sua área de planejamento, realizou e participou, durante o ano de 2002, de diversos eventos para a formação dos comitês regionais. Referidos comitês deverão atuar junto com as prefeituras e com a equipe consultora, responsável pela elaboração dos planos regionais, com vistas a dar apoio logístico nas articulações entre as diversas instâncias governamentais e na mobilização da população local/regional, por ocasião dos encontros regionais.

Neste âmbito, destacam-se as seguintes estudos/atividades:

- . reuniões técnicas SEPLAN/CED/IPLANCE/SDR e representantes da Universidade de BEN-GURION, de Israel, para discussão e elaboração da proposta de trabalho sobre reestruturação espacial e desenvolvimento regional;
- . participação, no Fórum Regional, realizado em Itapiúna, para apresentação e discussão sobre o componente de estruturação do espaço regional do Plano de Desenvolvimento Regional do Maciço de Baturité;
- . análises e discussões de equipes da SEPLAN/SEINFRA/CED/IPLANCE das propostas técnicas para elaboração dos planos de desenvolvimento regional das regiões de Sobral, Cariri, Iguatu, Baixo Jaguaribe e Quixadá/Quixeramobim;
- . elaboração de pareceres técnicos sobre as propostas apresentadas para elaboração dos planos de desenvolvimento regionais dos quatro centros secundários e do centro regional das regiões de Quixadá e Quixeramobim;
- . reunião com os diversos órgãos estaduais, prefeitos e representantes das prefeituras dos centros secundários e terciários e de suas áreas de influências, para discutir o processo de elaboração dos Planos de Desenvolvimento Regionais (PDR) e a formação dos comitês regionais;
- . participação, no Fórum Regional, realizado em Palmácia, para apresentação e discussão das propostas dos projetos estruturantes e da unidade gestora para implementar e gerir o Plano de Desenvolvimento Regional do Maciço de Baturité;
- . participação no seminário de encerramento dos trabalhos de elaboração do Plano de Desenvolvimento Regional do Maciço de Baturité, realizado no Teatro Raquel de Queiroz, em Guaramiranga;
- . reunião com os prefeitos e demais representantes de instituições públicas e privadas da região de Iguatu, para apresentação do trabalho sobre a reestruturação espacial e da proposta técnica para elaboração do Plano de Desenvolvimento Regional da Região de Iguatu, no auditório SEINFRA;
- . elaboração de estudos sobre potencialidades econômicas das seguintes regiões: Baturité, Frecheirinha, Quixeramobim, Viçosa do Ceará, Solonópoles, Aquiraz, Ibiapina, Pedra Branca, São Benedito, Tianguá, Iguatu, Cariri, Limoeiro do Norte e Sobral;
- . levantamento de dados socioeconômicos agregados segundo a divisão regional proposta pela estruturação espacial. Os dados incluem as seguintes informações: base econômica (condições climáticas, herança cultural, potencial agropecuário, potencial comercial, potencial industrial, turismo, recursos naturais); Infra-estrutura (centros de feiras e exposições, comunicações, oferta de água, oferta de energia, parques industriais, provedores de acesso à internet); Instituições (lideranças empresariais locais, lideranças públicas locais, organizações empresariais, organizações regionais, bancos públicos, bancos privados e programas públicos estruturantes);

MONITORAMENTO
DA AÇÃO
GOVERNAMENTAL
Siap

O monitoramento das metas físicas, da execução financeira e do desempenho geral dos programas foi aprimorado com o aperfeiçoamento do Sistema Integrado de Acompanhamento de Projetos (SIAP), fortalecendo-se as equipes setoriais através de treinamento intensivo na alimentação do sistema.

Destaque-se a produção de relatórios dos programas estratégicos do Plano Plurianual. Esses relatórios sintetizam as informações básicas dos programas (objetivos, descrição das ações, público-alvo e recursos financeiros) e aquelas relativas ao acompanhamento das metas previstas, além de redefinir prioridades e subsidiar a avaliação do Plano Plurianual em termos do alcance dos seus objetivos e dos compromissos de governo.

Para tornar o processo de acompanhamento mais participativo, foi elaborado um manual de acompanhamento dos programas de Governo e apresentado às setoriais e gerências dos programas, objetivando a melhoria da qualidade das informações do SIAP, bem como torná-lo uma eficiente ferramenta gerencial e fonte de alimentação do Sistema de Informações das Ações Governamentais (SIAG), implantado em 2001.

Plano Operativo

O Plano Operativo Anual tem-se constituído importante instrumento de gestão do planejamento e do orçamento, uma vez que, a partir da lei orçamentária, detalha a programação das ações e permite o estabelecimento de um cronograma de desembolso mensal dos recursos financeiros. Ademais, é referência para o acompanhamento dos projetos finalísticos do Governo.

Para dar maior eficiência a esse instrumento, a SEPLAN vem melhorando a sua sistemática de elaboração, ampliando a participação dos gestores, gerentes de programas e técnicos, especialmente das áreas de planejamento das secretarias e entidades vinculadas.

PROGRAMAÇÃO
ORÇAMENTÁRIA
Programação

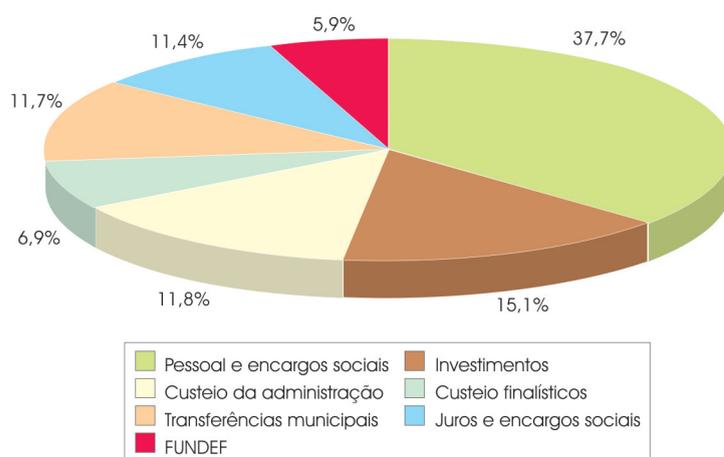
A programação orçamentária de 2002, compatibilizada com o PPA-2000-2003, buscou dar continuidade ao processo de consolidação de desenvolvimento sustentável do Ceará, conferindo prioridade aos programas voltados para o desenvolvimento das funções sociais do Estado, incluindo a educação, a saúde, ações sociais, segurança e cultura.

Visando aprimorar o processo de alocação dos recursos públicos, foram instituídas várias atividades, em 2002, com destaque para:

- . a integração do sistema orçamentário estadual com o sistema de planejamento, facilitando a priorização dos programas de governo no processo decisório de alocação de recursos;
- . a melhoria dos processos de elaboração e execução orçamentária, e dos mecanismos de gerenciamento interno e externo;

- . o aperfeiçoamento do Sistema Integrado de Orçamento e Finanças (SIOF), sob o ponto de vista organizacional e de rotinas administrativas e técnico-operacionais;
- . o desenvolvimento de uma nova plataforma tecnológica de suporte às ações inerentes ao processo orçamentário, por intermédio da modernização do Sistema Integrado de Orçamento e Finanças (SIOF).

Com relação à execução orçamentária de 2002, foram aplicados recursos da ordem de R\$ 5.144,4 milhões. Esses recursos têm como principal componente as despesas de pessoal e encargos sociais, responsáveis pela parcela de R\$ 2.054,0 milhões. Em seguida contabilizam-se R\$ 834,2 milhões, com os Investimentos do Estado; R\$ 271,0 milhões, com custeio da administração; R\$ 382,3 milhões, com as despesas de funcionamento de órgãos e entidades na prestação de serviços públicos (saúde, educação, segurança pública e outros); R\$ 628,7 milhões, com o pagamento de juros e encargos da dívida do Estado; e por último, R\$ 974,1 milhões, com transferências para municípios, sendo R\$ 649,0 milhões de origem constitucional e R\$ 325,1 milhões relativos à parcela que o Estado repassa aos municípios para o ensino fundamental (FUNDEF).



A capacidade de articulação e interação com os agentes institucionais envolvidos no processo de planejamento da ação governamental apresenta-se como um dos principais papéis da SEPLAN, que vem sendo desempenhado mediante desenvolvimento de modernas metodologias para elaboração e avaliação das estratégias e planos de ação, além da geração de informações refinadas que subsidiam o processo de tomada de decisão, de acompanhamento e de redefinições de ações planejadas.

Visando fomentar a integração das ações, a SEPLAN participou ativamente de vários eventos, coordenando-os e/ou promovendo-os, afora prestar apoio técnico-institucional a diversos órgãos.

Execução

COORDENAÇÃO
DE AÇÕES
INTERINSTITUCIONAIS

Atividades de
Assessoramento
Técnico

Dentre as atividades de assessoramento técnico realizadas em 2002, destacam-se alguns trabalhos relevantes, os quais contribuíram para efetivação da missão do Sistema SEPLAN, principalmente no que se refere à articulação externa das ações da Secretaria, assim como ao processo de intersectorialização dos órgãos da Administração Pública Estadual.

Articulação Interna

No âmbito das ações de articulação interna, podem ser destacadas as atividades desenvolvidas pelos Grupos de Trabalho Interinstitucionais (GTIs), tais como:

- . GTI do Castanhão - Este grupo, composto pelos titulares da SEPLAN, SRH, SDR, SEGOV, SETAS, SEDUC, SETUR, SEINFRA, SEAGRI, SESA, SDE e SECITECE, tem como objetivo coordenar, de forma articulada e integrada, no âmbito do Governo do Estado, a elaboração e a implementação dos seguintes planos:
 - . Plano de Reestruturação Econômica para o Município de Jaguaribara - elaborado em parceria com o SEBRAE/CE, conta com a participação efetiva da sociedade civil, tendo como objetivo nortear a reorganização da economia do município, assegurando que a população local se aproprie dos benefícios criados pela nova situação;
 - . Plano de Desenvolvimento das Áreas de Influência do Açude Castanhão - com os termos de referência elaborados, mencionado plano visa orientar e ordenar o aproveitamento racional do Açude Castanhão pela definição de políticas e diretrizes para utilização de sua água, do lago e de seu entorno, de forma a maximizar os seus benefícios para o desenvolvimento sustentado do Estado e da região sob sua influência;
 - . Plano de Reassentamento Urbano - com execução concluída, contou com o apoio do GTI na articulação das diversas secretarias de Estado na implantação das ações pertinentes a cada uma delas. Quanto ao Plano de Reassentamento Rural, o GTI está tendo um importante papel de coordenar, juntamente com o DNOCS, o fechamento desse Plano, com as definições necessárias para que o reassentamento das famílias atingidas se efetive nos princípios estabelecidos e nos prazos determinados.

Merece destaque, também, a atuação da Assesoria de Desenvolvimento Institucional (ADINS) no acompanhamento das ações voltadas para o processo de redirecionamento estratégico da SEPLAN, com vistas ao cumprimento da sua identidade organizacional concebida. Neste contexto, ressaltam-se as seguintes ações: continuidade do Plano de Capacitação dos Servidores do Sistema SEPLAN, bem como do Programa de Formação de Planejadores do Estado; melhoria da infra-estrutura física do prédio e apoio às diversas unidades na definição das suas atribuições, além do assessoramento técnico aos vários setores, quando demandada para essa finalidade.

Quanto às ações apoiadas por organismos financeiros internacionais e nacionais de fomento, destaca-se a participação da SEPLAN como integradora da ação governamental e órgão de assessoramento técnico permanente às secretarias executoras dos programas e projetos apoiados.

As atividades de assessoramento ocorreram via acompanhamento a missões de identificação, concepção, avaliação e negociação de projetos, bem como a missões de supervisão e avaliação de resultados dos projetos em execução encetadas pelos financiadores.

Dentre as atividades de articulação externa desenvolvidas no exercício de 2002, sobressaem as estabelecidas com os credores externos e internos e com os órgãos de cooperação técnica internacional, como segue:

- . apoio técnico na preparação, encaminhamento e acompanhamento (junto à Assembléia Legislativa, Senado Federal e organismos federais - COFIEIX, PGFN, STN e BACEN) dos processos autorizativos de endividamento e de concessões de garantias e contragarantias, requeridos para efetivação das captações de recursos externos e internos, incluindo-se os relacionados ao recebimento de doações financeiras destinadas à preparação dos documentos de concepção e de avaliação dos projetos a serem financiados;
- . participação em *workshop*, seminários e cursos promovidos pelo BIRD, BID e JBIC, para fortalecimento da capacidade técnica local na metodologia de desembolsos, auditoria de projetos, sistemas de monitoramento e outros.

Por sua vez, entre as atividades de cooperação técnica desenvolvidas, destacam-se:

Na coordenação do Programa PRORENDA, importantes encaminhamentos e resultados foram alcançados para o andamento dos trabalhos nos diferentes campos de atuação do Programa: urbano, rural e microempresa, podendo-se citar, como principais, os seguintes:

- . acompanhamento e avaliação das atividades realizadas no Prorenda Urbano por meio das prestações de contas, assim como relatórios de progresso.
- . articulação com órgãos estaduais para o estabelecimento de parcerias que visam a integração das ações do PRORENDA com outros programas, como forma de evitar a sobreposição dessas.

Ainda como assessoramento técnico, foram desenvolvidas as seguintes atividades relacionadas ao acompanhamento dos recursos destinados ao Governo do Estado do Ceará, via Orçamento Geral da União:

Articulação Externa

Cooperação Técnica
InternacionalOrçamento Geral da
União (OGU)

Participação em Colegiados

- . articulação junto aos diversos ministérios para liberação de recursos oriundos de emendas da bancada cearense e de projetos estruturantes do Estado, exercício de 2001;
- . análise da Proposta Orçamentária-2002, resultando na formulação de uma síntese dos documentos, tendo como destaque os principais programas e projetos de investimentos para o Estado do Ceará;
- . prestação de assessoria aos órgãos do Estado na formulação de emendas ao Projeto de lei Orçamentária-2003, bem como acompanhamento da matéria junto à bancada federal cearense no Congresso Nacional.

A participação da SEPLAN em colegiados está diretamente ligada à sua visão estratégica e intersetorial das ações de Governo, fundamentais para o estabelecimento de diretrizes e para o processo de decisão.

A SEPLAN se faz presente, dentre outros, nos seguintes colegiados:

- . Conselho Diretor da Fundação de Teleducação do Ceará – FUNTELC;
- . Conselho Estadual de Segurança Alimentar – CESA-Ce;
- . Junta Deliberativa do Fundo Estadual de Saúde – FUNDES;
- . Conselho Estadual dos Recursos Hídricos – CONERH;
- . Conselho Estadual do Trabalho (CET);
- . Conselho estadual de assistência Social (CEAS);
- . Conselho de Desestatização Estadual (CODES);
- . Conselho de Gestão da EMATERCE;
- . Conselho de Administração da Fundação Instituto de Pesquisa e Informação do Ceará (IPLANCE);
- . Conselho de Administração da CEASA-CE;
- . Comitê Executivo do Programa de Apoio às Reformas Sociais para o Desenvolvimento de Crianças e Adolescentes (PROARES);
- . Comissão Estadual do Programa Emergencial de Frentes Produtivas;
- . Conselho de Administração e Conselho Fiscal do Instituto de Desenvolvimento do Trabalho (IDT);
- . Conselho Fiscal do Instituto de Arte e Cultura do Ceará (IACC);
- . Conselho Estadual do Meio Ambiente(COEMA);
- . Conselho Estadual da Criança e do Adolescente (CEDCA- Ce);

- . Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural (CEDR)
- . Comissão de Programação Financeira e Crédito Público (CPFPC);
- . Conselho Superior de Informática e Comitê de Gestores das Áreas de Informática dos Diversos Órgãos e Entidade da Administração Pública Estadual;
- . Conselho Deliberativo e o Fundo de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Fortaleza;
- . Conselho Consultivo do Componente Ação Fundiária do Projeto São José;
- . Conselho Fiscal da Empresa de Tecnologia da Informação do Ceará (ETICE);
- . Assembléia Geral da Fundação Getúlio Vargas (FGV);
- . Comitê da Bacia Hidrográfica do Curu (CBH-CURU);
- . Conselho Fiscal do Instituto Centro de Ensino Tecnológico (CENTEC);
- . Comitê de Gestão de Acordo de Cooperação MCT/Governo do Estado do Ceará;
- . Conselho Deliberativo da Região Metropolitana de Fortaleza (CDM);
- . Grupo de Trabalho Multiparticipativo para o Acompanhamento do Planejamento e Implantação do Eixo de Integração da Bacia do Jaguaribe e Bacias Metropolitanas; e
- . Fundo Rotativo de Terras (FRT).

ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO

Tendo em vista aperfeiçoar os mecanismos de promoção do desenvolvimento do Ceará, o CED realizou as seguintes atividades:

- . foram desenvolvidos estudos com vistas ao constante aperfeiçoamento dos mecanismos de promoção do desenvolvimento industrial do Ceará. Neste contexto, o CED também preparou pesquisa junto às empresas incentivadas para avaliar o cumprimento das condições contratuais assumidas por ocasião do recebimento do benefício do incentivo.
- . foi elaborado um projeto básico para o desenvolvimento do Sistema FDI, contendo Diagrama de Fluxo do Processo de contratação e monitoramento das empresas incentivadas. O CED foi responsável pela elaboração do termo de referência para contratação de empresa especializada no desenvolvimento em sistemas de informações gerenciais.

MONITORAMENTO E
ACOMPANHAMENTO
DA IMPLEMENTAÇÃO
DAS ESTRATÉGIAS E
POLÍTICAS DE
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO

Política Industrial e
Incentivos Fiscais

ELABORAÇÃO DE
ESTUDOS E
AVALIAÇÕES DE
POLÍTICAS

Núcleos e Arranjos
Produtivos Locais

IDENTIFICAÇÃO DE
NÚCLEOS E ARRANJOS
PRODUTIVOS LOCAIS -
NAPLS

Várias são as barreiras enfrentadas pelas pequenas e microempresas: dificuldade de acesso a crédito (principalmente para capital de giro), problemas gerenciais, deficiência de tecnologia, falta de acesso a instituições públicas, dificuldades de acesso ao mercado e outros. Entretanto, a principal barreira que as pequenas e microempresas enfrentam para se viabilizarem como unidades de produção competitivas diz respeito ao seu isolamento. Quando as MPEs operam de forma isolada, enfrentam dificuldades para competir, pois precisam desempenhar muitas tarefas no seu processo produtivo e esse encargo representa um alto custo para as empresas, muitas vezes inviabilizando o negócio. Quando uma microempresa se instala em torno de outras aglomeradas que participam de um mesmo negócio, cada uma delas pode se concentrar em uma ou algumas tarefas em que tenha maior competência e, assim, compartilhar com as demais instaladas no seu entorno o restante das tarefas necessárias a sua viabilização. Além disso, a aglomeração facilita a aproximação dos fornecedores de matéria-prima, máquinas e tecnologia e contribui para a formação de um contingente de trabalhadores e prestadores de serviços que surgem em função da demanda criada no mercado.

Com base nessa perspectiva, o CED tem desenvolvido esforços para identificar aglomerações de pequenas e microempresas (núcleos e arranjos produtivos locais) que estejam envolvidas em um mesmo negócio. Os estudos de identificação desses núcleos e arranjos já cobriram várias atividades e municípios do Estado do Ceará, e podem representar um importante insumo para os formuladores de política e tomadores de decisão no Estado.

Até o momento, o CED já identificou e estudou 29 núcleos e arranjos produtivos, distribuídos em 26 municípios do Estado. O quadro esboçado a seguir dá fortes indícios de que estratégias de desenvolvimento local podem ser uma poderosa arma do poder público, sobretudo nos níveis estadual e municipal, para adensar o tecido produtivo do Estado e promover a geração de emprego e renda para a população. A metodologia utilizada na realização desses trabalhos passou por duas etapas:

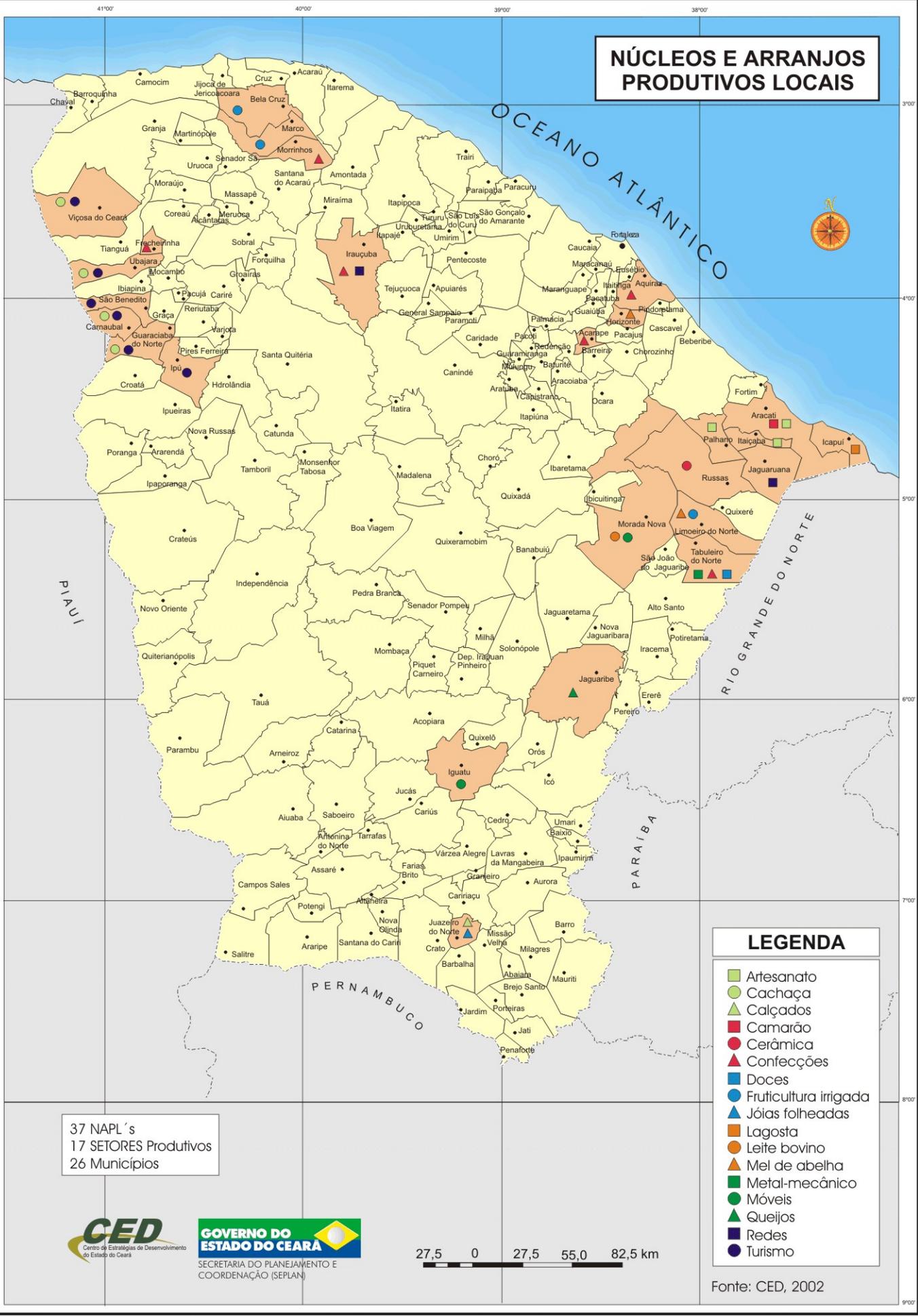
. 1ª ETAPA: IDENTIFICAÇÃO

- . características principais, estratégias de sobrevivência e potencialidades;
- . principais problemas e entraves ao desenvolvimento;
- . medidas recomendadas para a alavancagem e expansão dos negócios.

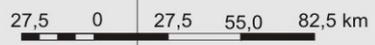
. 2ª ETAPA: DINÂMICA

- . articulação com instituições;
- . definição de agenda de compromissos.

NÚCLEOS E ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS



37 NAPL's
17 SETORES Produtivos
26 Municípios



LEGENDA	
	Artesanato
	Cachaça
	Calçados
	Camarão
	Cerâmica
	Confeções
	Doces
	Fruticultura irrigada
	Jóias folheadas
	Lagosta
	Leite bovino
	Mel de abelha
	Metal-mecânico
	Móveis
	Queijos
	Redes
	Turismo

Fonte: CED, 2002

O conceito de cadeias produtivas tem norteado diversas ações no âmbito do Governo Federal, por meio de órgãos como o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC), Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq), Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), Banco do Nordeste do Brasil S/A (BNB) e outros. Os governos estaduais brasileiros também têm despertado para a importância de redirecionar suas plataformas de política industrial, tendo o conceito de cadeia produtiva como referencial de desenvolvimento.

Inserindo-se nesse contexto, o Estado do Ceará e alguns setores e segmentos da iniciativa privada cearense começam a considerar prioritárias as vantagens de promover ações que beneficiem o fortalecimento e o adensamento das cadeias produtivas existentes

O ponto de partida foi a identificação das cadeias produtivas estratégicas. Essa identificação ocorreu tendo como base estudos realizados pelo CED, estudos setoriais efetuados pelo Banco do Nordeste, estudos do programa SEBRAE de cadeias produtivas agroindustriais, entrevistas e *workshops* desenvolvidos com empresários e órgãos de classe.

O CED obteve e consolidou um conjunto de informações e análises sobre esse assunto que apoiará e orientará a tomada de decisão de política industrial, pelo Governo do Estado, principalmente no processo de concessão de incentivos fiscais, além de contribuir para orientar potenciais investidores.

Foram analisadas as seguintes cadeias produtivas consideradas estratégicas para o Estado do Ceará: Têxtil; Confecções; Couro/Calçados, Móveis, Metal-Mecânica, Construção Civil, Tecnologia da Informação (*software*), Carcinicultura.

O CED, em parceria com o Instituto Agropolo e a Secretaria de Agricultura Irrigada (SEAGRI), desenvolveu uma série de ações e coletou informações sobre os municípios que sediam os agropolos cearenses, no intuito de subsidiar futuras ações de promoção de desenvolvimento dessas regiões. Tais produtos estão listados abaixo:

1. levantamento de informações socioeconômicas das regiões dos agropolos, incluindo dados sobre caracterização geográfica e demográfica (aspectos fisiográficos e demográficos); economia e finanças (agropecuária, comércio, contas regionais, indústria e turismo); infra-estrutura (energia, saneamento básico e transporte); aspectos políticos e sociais (cultura, educação, habitação e saúde);
2. análise das potencialidades econômicas dos agropolos, incluindo informações sobre oportunidades de investimento na agricultura, comércio, indústria, turismo e outros, bem como a disponibilidade de mão-de-obra capacitada, nível educacional da população e infra-estrutura existente;

Empresas de Base
Tecnológica (EBTs)

VENTURE FÓRUM

3. visitas nas regiões para estudos de identificação de núcleos e arranjos produtivos locais, em parceria com os gerentes dos agropolos, Sebrae e agentes de desenvolvimento do Banco do Nordeste.

Com base nessa pesquisa, foi compilado e organizado um conjunto de informações em uma série, contendo 6 volumes, que se encontram disponíveis para os gerentes dos agropolos e outros técnicos que trabalham na área, no intuito de subsidiar futuras tomadas de decisão.

Tendo em vista que o desenvolvimento do segmento de Empresas de Base Tecnológica (EBTs) é de fundamental importância para a sustentabilidade do desenvolvimento econômico do Estado, torna-se indispensável a criação de mecanismos modernos de alavancagem dessas empresas.

No intuito de inserir o Ceará no mapa dos investimentos de capital de risco do país e dando visibilidade às potencialidades de seu segmento de EBTs, do Governo do Estado, por meio do CED/SEPLAN, articulou junto à Finep a vinda do 6º Venture Fórum Brasil para o Ceará. A Venture Fórum é o principal evento nacional sobre capital de risco e, também, a mais importante vitrina para as empresas de base tecnológica que almejam receber aportes de investidores de capital de risco.

Além da realização do Venture Fórum em Fortaleza, que representou um marco para o segmento de empresas de base tecnológica do Estado, o Governo entende que é necessário dar continuidade a essas iniciativas. Assim é que assinou, nesse evento, um protocolo que oficializou a intenção do Governo do Estado de participar, junto com o Sebrae e a Fiec, de um Fundo de capital de risco para fomentar investimentos em empresas emergentes do Ceará.

REDE DE INCUBADORAS

Existe atualmente no Estado uma massa crítica no segmento de EBTs, representada por um razoável contingente de pequenas, médias e microempresas de base tecnológica assim como por um conjunto de incubadoras de empresas de reconhecida efetividade. Hoje-em-dia, são quatro as incubadoras de empresas de base tecnológica consolidadas no Estado: o Parque de Desenvolvimento Tecnológico/PADETEC, o Parque Tecnológico/PAR-TEC, a Incubadora de *Software*/INCUBASOFT e o Pier da Petrobrás/Lubnor.

Mesmo diante de toda essa potencialidade, as incubadoras cearenses encontravam-se desarticuladas com algumas instituições capazes de fomentar as atividades das EBTs instaladas ou graduadas. Para tanto, propôs-se a instalação de uma Rede de Incubadoras a fim de promover a criação de um ambiente mais sinérgico, em que a busca de parceiros externos e a integração dos atores internos alavancassem o desenvolvimento das incubadoras e EBTs instaladas, podendo ainda estimular a criação de novas incubadoras em universidades e instituições de pesquisa do Estado.

A Rede de Incubadoras do Ceará (RIC), é uma instituição flexível, cujos objetivos principais são: estimular o surgimento de novos empreendimentos de base tecnológica no Ceará; disseminar a cultura do empreendedorismo nas universidades, centros tecnológicos e institutos de P&D do Estado; facilitar a interação com outras instituições; disseminar informações aos membros e parceiros da Rede; estimular, acompanhar e auxiliar projetos de desenvolvimento de novas incubadoras; fomentar o intercâmbio entre incubadoras e parques do Estado; e desenvolver projetos de *marketing* conjuntos, dentre outros.

O CED e a Rede de Incubadoras do Ceará participaram do encontro da Rede Nordeste de incubadoras, ocasião em que puderam ser discutidos diversos assuntos vinculados ao segmento de empresas de base tecnológica, conhecidas experiências de outros estados, além da participação do Ceará no planejamento estratégico das atividades da Rede Nordeste para 2003.

No ano de 2002, o CED participou de alguns eventos e articulou outros, como os listados a seguir:

EVENTO	LOCAL	PAPEL DESEMPENHADO
Seminário <i>Clusters</i> no Brasil	Brasília- DF	Participação
Seminário Problemáticas do Desenvolvimento Econômico Local	Rio de Janeiro- RJ	Participação
II Encontro da Rede Nordeste de Incubadoras	Natal- RN	Participação
V Feira de tecnologia e calçados do Cariri	Juazeiro do Norte- Ceará	Participação
<i>Workshop</i> sobre ciclo de doações e projetos do Banco Mundial	Brasília- DF	Participação
IV feira de negócios da região do Vale do Jaguaribe	Russas- Ceará	Participação
Seminário novos rumos do desenvolvimento (2º ciclo) no BNDES	Rio de Janeiro- RJ	Participação
<i>Workshop</i> Ibiapaba e novos destinos turísticos	Ibiapaba- Ceará	Participação
XXII Simpósio de Gestão da inovação tecnológica	Salvador- BA	Participação
Encontro empresarial da região norte	Sobral- Ceará	Participação
<i>Workshop</i> de unificação dos trabalhos CED, Agropolos, SEAGRI.	Fortaleza- Ceará	Realização
Seminário de planejamento de políticas públicas de combate à pobreza- BN	Fortaleza- Ceará	Participação
VII Encontro Regional de Economia-Fórum Banco do Nordeste	Fortaleza- Ceará	Participação
IV Fórum do Ce@rá Digital	Fortaleza- Ceará	Realização
I Semana de Tecnologia da Unifor	Fortaleza- Ceará	Participação
Apresentação do Ce@rá Digital para a equipe de transição	Fortaleza- Ceará	Participação
Apresentações do Centro Digital para a equipe de Projetos do DERT, Empresa vencedora da Licitação do Projeto Executiva	Fortaleza- Ceará	Realização
Lançamento do Edital de Reforma do Edifício São Luís	Fortaleza - Ceará	Realização
Apresentação da Nova Política Industrial na ABAMEC-CE	Fortaleza - Ceará	Participação
Apresentação da Nova Política Industrial no Pacto de Cooperação	Fortaleza - Ceará	Participação
<i>Workshop</i> as pequenas e microempresas e o acesso ao crédito	Fortaleza- Ceará	Realização

ENCONTRO REDE
NORDESTE DE
INCUBADORAS

Eventos - Participação
e Realização

Micro e Pequena
Empresa

WORKSHOP
MICROCRÉDITO

O CED, juntamente com o SEBRAE/CE, promoveram o 1º *workshop* de discussão sobre microcrédito no Estado, que servirá como ponto de partida para gerar um fórum de discussão continuada, com o objetivo de fortalecer o segmento, dar maior sustentabilidade às MPEs, além de acelerar o processo de desenvolvimento do Estado.

Sugerir resposta aos seguintes temas foram os principais resultados desse seminário:

Tema 1: O que fazer para fortalecer o segmento de microcrédito no Estado.

Tema 2: Como minimizar os riscos e as dificuldades existentes.

Tema 3: De que forma as entidades de microcrédito poderão contribuir para o desenvolvimento dos Núcleos e Arranjos Produtivos Locais do Estado do Ceará (NAPLs).

PROSPECÇÃO DE
OPORTUNIDADES
E TENDÊNCIAS

Indicadores das
Cadeias Produtivas

A elaboração dos principais indicadores setoriais das cadeias produtivas do Estado do Ceará (Metal-Mecânica, Têxtil, Confecções, Móveis, Calçados, Tecnologia da Informação e Construção Civil) objetivou sinalizar aos potenciais investidores as diversas oportunidades de investimento do Estado. Tais oportunidades evidenciam-se pelos elos faltantes ou fracos das respectivas cadeias produtivas, os fatores locais, a política de incentivo fiscal-financeira, os custos dos fatores (frete, mão-de-obra e impostos - ICMS), além do ambiente estadual.

Cadeias Produtivas
Emergentes

CARCINICULTURA NO
CEARÁ

O CED, dentro de sua missão de propor estratégias e políticas para a promoção do desenvolvimento sustentável do Ceará, vem desenvolvendo ações de identificação, análise e prospecção de oportunidades produtivas junto ao setor de carcinicultura, com o objetivo de subsidiar as ações de atração de investimentos.

O Ceará tem um grande potencial para a carcinicultura. Atualmente existem 253 processos de empreendimentos junto à SEMACE: 33 fazendas com licença de operação e 220 em processo de análise. As informações obtidas sobre as fazendas em funcionamento originaram diversos outros produtos e atividades listados a seguir:

1. elaboração do documento "Sugestões" para minimizar os impactos ambientais da carcinicultura;
2. reuniões com pesquisadores do Labomar e SEMACE para estudos sobre o setor;
3. participações de reuniões no Conselho Estadual do Meio Ambiente (COEMA) para aprovação da legislação ambiental sobre a prática da carcinicultura no Ceará;

4. elaboração do documento “Estratégia de Desenvolvimento para o Segmento de Carcinicultura no Ceará”;

5. identificação do Núcleo Produtivo Local de Camarão em Aracati.

O programa Ce@rá.Digital surgiu de uma estratégia coordenada pelo CED e mobiliza um conjunto de ações que visa desenvolver o setor de Tecnologia da Informação e Telecomunicações no Estado.

O Centro Digital, iniciativa do Governo Estadual nas sugestões do Ceará Digital, representa um centro de referência de tecnologia de informação e telecomunicações no Estado do Ceará. O referido Centro permitirá a aglomeração de empresas, organizações e competências tecnológicas visando a aceleração da aprendizagem e a formação de um entorno inovador, dada a importância deste setor para a modernização e desenvolvimento da economia, da sociedade e do Estado. O Centro Digital localizar-se-á no Ed. São Luiz, Praça do Ferreira, em Fortaleza.

O CED elaborou o termo de referência para o edital de ocupação do Centro Digital, que deverá abrigar quatro tipos de empresas: pré-incubada, incubada, normais e empresa âncora, que servirá como coordenadora das atividades do Centro.

As ilhas digitais são instalações equipadas com computadores ligados à Internet, possibilitando à população carente local realizar pesquisas, de acordo com sua área de interesse, acessar informações governamentais e serviços oferecidos on line, utilizar correio eletrônico, processadores de texto e planilhas eletrônicas, bem como serviços de impressão.

Hoje o Estado do Ceará conta com 14 ilhas digitais instaladas em 12 municípios. Destas, 10 foram implantadas em 2002.

ESTUDOS E INFORMAÇÕES PARA O PLANEJAMENTO

Durante o ano de 2002, a Fundação Instituto de Pesquisa e Informação do Ceará (IPLANCE), órgão vinculado à Secretaria do Planejamento e Coordenação, realizou e disponibilizou estudos, pesquisas e informações econômicas, sociais, demográficas e geográficas sobre a realidade cearense, em suas variadas dimensões, tendo como objetivo subsidiar as tomadas de decisões do setor público e as iniciativas do setor privado, atividades que representam o cumprimento de sua missão institucional.

CE@RÁ.DIGITAL

Centro Digital

Ilhas Digitais

APOIO AO
PLANEJAMENTO E
À GESTÃO
ESTADUAL

O balanço quantitativo das realizações do IPLANCE, em 2002, revela que foram produzidos 90 trabalhos (na forma de publicações, relatórios, análises e pareceres técnicos), feitas 19 apresentações por técnicos da Instituição, em seminários e encontros internos e externos, e realizadas 50 participações de servidores em encontros, cursos e seminários.

Dentre os diversos trabalhos realizados pelo Órgão, merecem destaque:

- Estimativa do PIB da Cultura do Estado do Ceará - Trabalho realizado por solicitação da Secretaria da Cultura e do Desporto (SECULT), com o objetivo de conhecer a dimensão econômica da produção dos bens culturais, o acompanhamento dos gastos públicos e privados e o cálculo do PIB da cultura. O trabalho está em sua fase final e é constituído por três relatórios: a) Gastos Públicos em Cultura: O Caso do Ceará – 1996/2001; b) Gastos Públicos e Privados em Cultura: Lei de Incentivos Fiscais – 1996/2001; c) Estimativa do PIB da Cultura – Ceará – 1992/2001;
- . Estimativa do Valor Adicionado da Tecnologia da Informação e Telecomunicação (TI&T) na Economia Cearense – Trabalho iniciado por solicitação do Centro de Estratégias de Desenvolvimento (CED), objetivando estimar o impacto e a dimensão das atividades de informática e de telecomunicações na economia cearense;
- . Estimativa do PIB do Estado sob a Ótica da Demanda Final – 1985/2000 - Trabalho em fase de conclusão, objetiva mensurar o PIB cearense, fazendo uma decomposição de parcelas relativas ao consumo (famílias e governo), investimento (público e privado), exportações (exterior e interestadual) e importações (exterior e interestadual). Trata-se de um trabalho pioneiro e de grande importância para formulação de políticas macroeconômicas do Estado;
- . Políticas Sociais do Estado do Ceará - Estudo realizado em parceria entre o IPLANCE e o IPEA. Buscou efetuar um mapeamento das políticas públicas sociais desenvolvidas no âmbito do Governo do Estado do Ceará, no período de 1995 a 2002, oferecendo um quadro de referência para subsidiar tomadas de decisão dos gestores de políticas públicas e as iniciativas do setor privado nas áreas sociais;
- . Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) 2000 - Trabalho que tem por objetivo mensurar, mediante a utilização da técnica multivariada de análise fatorial, os níveis de desenvolvimento alcançados pelos municípios do Ceará, a partir de um conjunto de 30 indicadores sociais, demográficos, econômicos e de infra-estrutura de apoio, possibilitando a hierarquização dos municípios no contexto estadual;
- . Implantação da Biblioteca Virtual - O IPLANCE promoveu o lançamento da primeira biblioteca virtual do poder executivo, estimulando, assim,

o crescimento do governo eletrônico do Estado. Para sua montagem, foi utilizado o gerenciamento eletrônico de documentos (GED), envolvendo a tecnologia do gerenciamento de imagens na realização de consultas ao acervo, o qual reúne importantes informações de natureza geo-sócioeconômica e documentos históricos de governos produzidos ao longo das diversas gestões estaduais. Foi indexado todo o conteúdo do acervo da Biblioteca do IPLANCE, totalizando mais de 14 mil volumes.

A propósito, vale a pena assinalar que, em dezembro de 2002, referida biblioteca obteve o 2º lugar na categoria Governo para Negócios, no I Prêmio Excelência em Governo Eletrônico (E-Gov). O Prêmio E-Gov é de âmbito nacional e foi instituído pela Associação Brasileira de Empresas Estaduais de Processamento de Dados (ABEP), Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas da Fundação Getúlio Vargas (EBAPE/FGV) e Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP), com o objetivo de reconhecer e incentivar o desenvolvimento eficaz e abrangente de iniciativas do Governo Eletrônico nas administrações públicas federais, estaduais e municipais.

Quanto aos trabalhos periódicos desenvolvidos, foi concluída a atualização das informações do “Anuário Estatístico do Ceará – 2001”, que deverá ser publicado em papel e CD-ROM, contendo a mais abrangente e completa coletânea de informações sobre a realidade do Estado. Abrangendo aspectos ligados à fisiografia, demografia, saúde, educação, habitação e saneamento básico, previdência e assistência social, agropecuária, indústria, comércio, serviços, finanças públicas, contas regionais e preços.

Vale mencionar que a edição do Anuário de 2001, implementando o redesenho do processo de elaboração e publicação, contou com o desenvolvimento de uma ferramenta geradora de publicações, aplicativo que permitiu a elaboração e o processamento de tabelas partindo-se de modelos pré-formatados em planilha, a partir do banco de dados básicos do IPLANCE, instrumento que tornou bastante eficiente e rápida a feitura do documento.

Foi dada continuidade à pesquisa mensal e divulgação do Índice de Preço ao Consumidor (IPC-IPLANCE) e da Cesta Básica, relativos ao município de Fortaleza, que envolveu o acompanhamento de preços de mais de 770 bens e serviços. Vale destacar, também, o trabalho “Conjuntura Econômica do Ceará”, publicação de periodicidade semestral. Traz um completo acompanhamento dos principais eventos da economia cearense, em termos globais e para cada setor de atividade econômica.

Anuário Estatístico do
Ceará

IPC – Cesta Básica e
Análise Conjuntural

Contas Regionais

Desde 2000, o IPLANCE implantou e vem realizando trimestralmente o cálculo da variação do Produto Interno Bruto (PIB) do Estado, bem como uma estimativa anual, em termos de valor e taxa de variação, que envolve o total da economia cearense e seus principais setores. Esse aspecto representa um dos mais importantes indicadores para o acompanhamento e formulação de políticas e tomada de decisão por parte dos agentes econômicos dos setores público e privado. Vale destacar, também, a manutenção da Rede IBGE de Contas Nacionais e Regionais, da qual o IPLANCE participa ativamente, via treinamento, reuniões técnicas e fechamento dos números do PIB nacional e estadual, em cada ano.

Geoprocessamento/ Mapoteca Topográfica Digital

No exercício de 2002, o IPLANCE apresentou um grande avanço em trabalhos que envolvem geoprocessamento e digitalização de cartas topográficas básicas. Dessa forma, cabe salientar a montagem e impressão do mapa básico do Estado, em parceria com a COELCE, reeditado após oito anos, acrescido de inovações tecnológicas das imagens de satélite e das atualizações topológicas necessárias.

A exemplo do ocorrido em 2001, foi realizado trabalho de geoprocessamento, via internet, das informações de matrículas da rede pública de Fortaleza, através da parceria firmada entre o IPLANCE, INSOFT e SEDUC. Este trabalho tem por objetivo facilitar um planejamento mais racional das matrículas, mediante a localização espacial dos colégios e redistribuição de vagas da rede pública de ensino na capital.

ACESSO E DIFUSÃO DE INFORMAÇÕES

O IPLANCE continua proporcionando ao público interessado amplas oportunidades de acesso e difusão do conhecimento, mediante a disponibilização em sua *homepage* de uma vasta gama dos mais relevantes estudos, pesquisas e informações publicados pela Instituição, bem como através da editoração de livros, teses e monografias, que possibilitam a discussão de temas relevantes da realidade local e regional. Neste particular, convém ressaltar a implantação e consolidação, desde 2001, do Banco de Dados Eletrônico, já disponível na Internet, contendo uma das mais completas bases de informação sobre a realidade socioeconômica do Estado.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

As atividades desenvolvidas no âmbito da tecnologia da informação relacionam-se com o monitoramento de páginas eletrônicas de órgãos do governo na Internet, orientação técnica às setoriais na definição de soluções tecnológicas, coordenação de grupos de trabalhos interinstitucionais, elaboração de projetos e promoção de eventos técnicos. Dentre as atividades de TI desenvolvidas em 2002, merecem destaque:

- . Orientações técnicas nas seguintes áreas: Licitação Técnica e Preço, Rede, *Groupware*, Banco de Dados, Segurança, *Hardware*, *Software* e Internet, na elaboração de projetos básicos para diversos órgãos/entidades.
- . Integração entre gestores e técnicos de TI, buscando manter sempre aberto um canal de comunicação, visando o estabelecimento de parcerias na elaboração de projetos, bem como obter o *feedback* com opiniões e sugestões de melhorias para a área de tecnologia de informação do Estado.
- . Em abril de 2002, foi implantado o Sistema de Gestão de Infra-Estrutura de TI - SIGITI, cujo objetivo é facilitar o acompanhamento da evolução do parque computacional dos órgãos/entidades, visando proporcionar à STI e ao CSI condições de definir estratégias e ações de melhorias do investimento destinado à TI. Também é objetivo do SIGITI subsidiar análise mais criteriosa das solicitações de compra de bens e produtos de TI por parte dos órgãos, de forma a melhor condicioná-las às suas necessidades, reduzindo, assim, a possibilidade de um mau investimento. No período de abril a outubro de 2002, 22 órgãos já atualizaram suas informações. O SIGITI pode ser acessado através do endereço sigiti.seplan.ce.gov.br.
- . Redesenho da estrutura do projeto básico e implantação de Sistema Informatizado para elaboração e acompanhamento dos projetos de aquisições em TI pelos órgãos da administração pública estadual - SIGETI. Projeto-piloto está sendo executado na SESA, IPLANCE e SEPLAN.
- . Dando continuidade ao que determina o art. 9º da Instrução Normativa nº 1, de 2 de abril de 2001, do Conselho Superior de Informática, foi realizado o monitoramento das páginas eletrônicas publicadas pelos órgãos/entidades da administração pública estadual, envolvendo levantamento quanto à padronização, conteúdo e serviços oferecidos.

Sob a coordenação da STI e em parceria com os demais órgãos/entidades, foram constituídos grupos de trabalho para realização das seguintes atividades:

Segurança da Informação - concluídos os estudos sobre segurança da informação e elaborado o projeto básico para contratação de empresa especializada para prover a segurança da informação nos ambientes da SEAD (Rede Interna, Intranet, Internet e Extranet) e no restante da rede governamental.

Software Livre - foi realizado levantamento junto a gestores e técnicos de TI dos órgãos a respeito da criação de um grupo formal de estudo sobre o tema, visando a elaboração de estratégias para adoção de software livres no Governo. Esse grupo será posteriormente subdividido em subgrupos por áreas temáticas (sistemas operacionais, banco de dados, ferramentas de escritório, ferramentas de desenvolvimento, correio, segurança, etc.), a fim de que sejam abordadas as mais diversas atuações

Orientações Técnicas às Setoriais na definição de Soluções Tecnológicas

Integração com as Setoriais

Monitoramento de Ativos de TI

Projeto Básico Eletrônico

Monitoramento de Páginas Eletrônicas de 46 Órgãos do Governo na INTERNET

Coordenação de Grupos de Trabalho

da tecnologia da informação. Foram incentivadas diversas ações a favor do uso de *software* inseridos no conceito de livre em vários órgãos do Estado, tais como: SOMA, SESA, CAGECE, SEAD, SEPLAN, ARCE, SSPDC e outros.

Integração dos Sistemas de Informação do Processo de Aquisições - elaborado projeto básico para desenvolvimento e implantação de sistema para sistematização do planejamento e dos processos de aquisições em tecnologia da informação do Estado do Ceará, provendo a integração dos sistemas SOF (Sistema Orçamentário Financeiro), SIAP (Sistema Integrado de Acompanhamento de Projetos) e SIC (Sistema Integrado de Contabilidade).

Contratos Corporativos - foram realizados estudos e elaborados editais de licitação, em parceria com a SUTEC/SEAD, para aquisição de três contratos corporativos, obtendo-se redução de até 50% nos custos de aquisições de bens e serviços de TI. Em 2002, foi realizado acompanhamento da renovação dos contratos corporativos, inclusive com a participação nas negociações com a Oracle do Brasil e com a IBM/Lotus.

Até 25 de novembro de 2002, foram analisados 261 processos de aquisições de TI sendo 208 processos considerados adequados, no valor aproximado de R\$ 29 milhões e 53 processos devolvidos ou para realização de ajustes ou por serem considerados inadequados, no valor estimado de R\$ 7 milhões.

Em 2002, foram realizados eventos (seminários, cursos, painéis e reuniões), cujos objetivos principais foram: promover a integração e possibilitar a atualização técnica, através do repasse de conhecimento para gestores e técnicos de TI do Estado. Tais eventos abordaram os mais variados assuntos da área de tecnologia da informação, dentre eles: segurança da informação, comunicação, *wireless*, alta disponibilidade, *storage*, *data center*, ferramentas WEB, desenvolvimento em 3 camadas, *software* livre, gestão de conteúdo, CRM, *datawarehousing*, *business intelligence* e outros.

Dentre os principais projetos implantados em 2002, mencionam-se: Portal de Serviços e Informações do Estado do Ceará (SEAD/SEPLAN/SEGOV), acessado através do endereço www.ceara.ce.gov.br; Internet nas Escolas (SEDUC). Estão conectadas à Internet todas as escolas da capital e 332 escolas do interior; Ilhas Digitais (SOMA/CED), com 15 ilhas inauguradas: 2 na capital, 12 no interior e 1 ilha móvel; Portal de Turismo (SETUR), acessado através do endereço www.turismo.ce.gov.br; Biblioteca Virtual (SEPLAN/IPLANCE), acessada através do endereço www.iplance.ce.gov.br; e a Gestão do Relacionamento do Governo com o Cidadão (GABGOV/SEPLAN/SOMA).

Análise de processos
de aquisição em TI

Eventos de TI

Projeto Ceará
Governo Eletrônico

Quanto aos projetos em andamento, merecem destaque: Pregão Eletrônico/Automação do processo de compras do Estado (SEFAZ); e o desenvolvimento de um módulo para investidores no Portal do Governo.

- . reavaliação dos padrões de banco de dados e de *groupware*, conforme determinam as resoluções nº 1 e 2 do Conselho Superior de Informática, resultando na padronização dos *softwares* correlatos;
- . elaboração de relatórios para apresentação ao CSI da Prestação de Contas STI 2001;
- . monitoramento dos projetos finalísticos de TI dos órgãos/entidades da administração pública estadual, aliado ao monitoramento dos investimentos em TI;
- . elaboração de edital para implantação do projeto Internet nas Escolas.

GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Durante o ano, os investimentos realizados na área administrativa resultaram na melhoria das instalações físicas e de infra-estrutura de TI, na capacitação e no suporte tecnológico. Os quadros, a seguir, demonstram os usos desses investimentos.

EQUIPAMENTOS	BENEFÍCIOS	ÁREAS BENEFICIADAS
Sala de Treinamento	Disponibilizada área para o aperfeiçoamento dos servidores	SEPLAN
<i>Splits</i>	Melhoria na refrigeração dos ambientes	SPO, SUPLA, STI, INFORMÁTICA, AUDITÓRIO e COPA
Organização do Arquivo	Manutenção em bom estado do acervo documental	SEPLAN
Mobiliário em Geral	Melhoria nas condições de trabalho e no visual da instituição	Sistema SEPLAN
Estacionamento e via de pedestre	Melhoria no fluxo e maior acolhimento de veículos.	Prédio SEPLAN
Jardins	Promoção de beleza e bem estar nos ambientes	SEPLAN

Outras Atividades

Infra-Estrutura

Administração de Recursos Humanos

CAPACITAÇÃO	BENEFÍCIOS	ÁREAS BENEFICIADAS
Doutorado	Aprimoramento do conhecimento	GTI do Castanhão
Mestrado (1) Planejamento e Políticas Públicas (2) Avaliação de PO	Aprofundamento nos conhecimentos em políticas públicas	Equipe de Planejamento e Orçamento dos diversos órgãos setoriais
Programa for Senior Executives	Aprimoramento na alta gerência	Gabinete SEPLAN
Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento em RH	Nivelamento em RH	RH SEPLAN
Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento em Auditoria	Aprimoramento da área financeira	Financeira e Tecnologia da Informação SEPLAN
Informática	Aprimoramento técnico	INF. SEPLAN
Seminários	Impulsos para motivação	SEPLAN
Congressos	Atualização técnica	SEPLAN
Cursos	Aprimoramento do conhecimento	SEPLAN

Informática

AÇÃO	BENEFÍCIOS
Rede governamental	Estabilização dos acessos
Aquisição Banco Oracle	Regularização e suporte
Portaria normas de uso da rede	Respaldo p/implantação de uma política de segurança
Criação de base única integrando dados dos sistemas corporativos	Maior <i>performance</i> , facilitação p/geração de informações, extinção de redundância de dados
Acompanhamento e análise dos acessos a Internet	Montagem de perfil para tomada de decisão
Implantação Servidor WEB (IES)	Suporte p/disponibilizar aplicações WEB
SIAG – Sist. de Informações das ações governamentais (continuidade)	Informações p/o nível estratégico e tático
SIGETI – Sistema de gestão de TI	Automação do fluxo dos processos de TI gerando inúmeros benefícios
SIOF WEB – Sistema orçamentário-financeiro	Elaboração orçamentária na WEB e geração automática do livro
Definição e implantação de <i>software</i> de controle de acesso a sistemas, denominado “Guardião”	Controle de acesso aos sistemas via WEB
SIAF – Sistema integrado administrativo-financeiro	Melhoria na integração nos processos da área administrativo-financeira
Selo de testificação SEPLAN	Melhoria na qualidade dos sistemas

AÇÃO	BENEFÍCIOS
Migração do SIAP p/plataforma WEB/ORACLE	Adequar ao padrão de Banco do Estado e elevar a qualidade da aplicação e de acesso p/ os usuários
Migração do SIAG p/plataforma WEB	Facilitar os acessos a aplicação p/ os diversos perfis de usuários
Ampliação da Infra-Estrutura de Hardware	Substituição de equipamentos obsoletos e melhoria nas condições operacionais
Melhoria na página da SEPLAN	Elevar a qualidade visual e informativa da página

Realizações em Andamento

FINANÇAS PÚBLICAS

A análise do cenário socioeconômico cearense remete ao contexto macroeconômico nacional e internacional que impactam as economias subnacionais

Embora o cenário econômico, no início de 2002, apontasse para desenvolvimentos positivos no campo da inflação, balança comercial e atividade econômica, a partir de maio diversos fatores contribuíram para uma mudança das expectativas com relação à manutenção do ritmo da atividade econômica observado no início do ano.

Alteraram-se quatro variáveis-chaves para o desempenho da economia: os juros, a taxa de câmbio, o financiamento externo e as expectativas de empresários e consumidores. Particularmente, as duas primeiras variáveis agiram sobre o fluxo de caixa estadual, exigindo um esforço maior para fazer face aos compromissos já assumidos, refletindo sobre o nível de endividamento estadual. O desafio em 2002 de assegurar a realização de arrojado programa de investimento, garantindo, ao mesmo tempo, o equilíbrio financeiro e sustentável do Estado, exigiu esforços adicionais, uma vez que a conjuntura macroeconômica nacional, marcada pelos fatores já mencionados, impuseram restrições ao desempenho fiscal do Estado.

Da análise da tabela, a seguir, assinala-se que a receita oriunda do ICMS, item mais significativo, representou 48,3% da receita total, seguida do Fundo de Participação dos Estados, com 32,2%. Por sua vez, as despesas totais da administração direta foram da ordem de R\$ 4,05 bilhões, para as quais contribuíram, significativamente, além de pessoal e encargos sociais, investimentos e dívida. Esta última, impactada preponderantemente pelos reflexos conjunturais do nível de juros e taxas de câmbio que assolaram a economia brasileira e, por conseqüência, a cearense.

Receitas e Despesas de
2002 (em R\$ milhões)

DISCRIMINAÇÃO	VALORES CORRENTES (R\$ milhões)
Receitas Correntes	4.498,31
Receita Tributária	2.580,12
ICMS	2.367,44
Outras	212,68
Receita de Contribuições	-
Receita Patrimonial	63,75
Transferências Correntes	1.675,24
FPE	1.531,48
Outras	143,76
Outras Receitas Correntes	179,19
Receitas de Capital	343,78
Operações de Crédito	217,43
Alienação de Bens	0,61
Transferências de Capital	82,43
Outras Receitas de Capital	42,91
TOTAL	4.842,08
Despesas Correntes	3.998,10
Pessoal e Encargos Sociais	2.032,84
Juros e Encargos da Dívida	295,05
Outras Despesas Correntes	1.670,21
Despesas de Capital	1.292,76
Investimentos	554,28
Inversões Financeiras	370,13
Amortização da Dívida	368,35
TOTAL	5.290,86

Fonte: Superintendência da Controladoria (SUCON).

Notas: 1) Dados de dezembro 2002; 2) Dados sujeitos a retificação.

SISTEMA ÚNICO DE
PREVIDÊNCIA SOCIAL
DOS SERVIDORES
PÚBLICOS E
MEMBROS DO
PODER EXECUTIVO
DO ESTADO DO
CEARÁ (SUPSEC)

A previdência dos Servidores Públicos Estaduais, por meio da SUPSEC, manteve, durante o exercício de 2002, o Certificado de Regularização Previdenciária (CRP), instrumento importante na questão da regularidade dos regimes próprios de previdência dos servidores públicos.

Através da Metodologia de Racionalização de Processos, a Secretaria da Fazenda, órgão gestor do Sistema Único de Previdência Social dos Servidores Públicos e Membros do Poder Executivo do Estado do Ceará (SUPSEC), elaborou o desenho do Processo de Previdência objetivando atuar na questão estratégica: Criar um Modelo Organizacional do Sistema de Previdência dos Servidores do Estado do Ceará, em conformidade com a determinação constitucional.

AVALIAÇÃO DO
DESEMPENHO DA
ARRECAÇÃO DO
ESTADO DO CEARÁ E
DAS DEMAIS
UNIDADES DA
FEDERAÇÃO - 1994 E
2002

A arrecadação total do ICMS das unidades da Federação, no exercício de 2002, deverá atingir o montante de R\$ 107.711 milhões, apresentando uma variação real positiva de 31,47%, quando comparada com o exercício de 1994, cuja arrecadação foi de R\$ 81.931 milhões.

A arrecadação total do ICMS da região Nordeste, no exercício de 2002, deverá atingir o montante de R\$ 15.571 milhões, apresentando um crescimento de 54,43%, na comparação com o exercício de 1994, quando o ICMS arrecadado foi de R\$ 10.083 milhões.

O ICMS arrecadado no Estado do Ceará, no exercício de 2002, deverá atingir o montante de R\$ 2.486 milhões, evidenciando um crescimento de 54,61% em relação a igual período de 1994. Este resultado sobrepuja a variação obtida pela região Nordeste, que apresenta crescimento de 54,43% como também o incremento nacional que aponta uma variação de 31,47%. Daí se conclui que o Estado do Ceará, no período considerado obteve resultados bem mais satisfatórios do que a média nacional e a média nordestina.

Em conseqüência desta *performance*, o Ceará alterou significativamente a participação do ICMS do Estado no total do Brasil, apresentando um aumento continuado no período de 1994 a 2002. No ano de 1994, essa participação era de 1,96%, alcançando o índice máximo no exercício de 2002, quando atingiu uma participação de 2,31%, o que representa uma evolução de 17,9%.

Em termos de volume arrecadado, a posição do Estado do Ceará, no contexto nacional, posiciona-se na 11ª colocação dentre as unidades federadas de todo o Brasil, enquanto no contexto da região Nordeste, ocupa a 3ª posição em volume de arrecadação.

Um enfoque diferente pode ser feito quando se compara a participação do ICMS do Estado no conjunto global das riquezas produzidas em seu território – Produto Interno Bruto (PIB). No período de 1994, o ICMS arrecadado pelo Ceará correspondeu a 7,72% do PIB. Esta posição manteve-se estável no período de 1994 a 1999, apresentando uma evolução mais expressiva no período de 2000 e 2001, quando o ICMS teve participação de 9,64% no PIB, o que corresponde a um incremento de 24,9% no período considerado.

O Programa Nacional de Apoio à Administração Fiscal para os Estados Brasileiros (PNAFE) foi criado com o objetivo de melhorar a eficiência administrativa, a racionalização e a transparência na gestão dos recursos públicos estaduais. O PNAFE apóia ainda os projetos de modernização fiscal destinados a: 1. aperfeiçoar os mecanismos legais, operacionais, administrativos e tecnológicos nas administrações fiscais dos estados; 2. fortalecer e integrar a administração financeira e consolidar a auditoria e o controle internos dos estados; 3. aperfeiçoar o controle do cumprimento das obrigações tributárias por parte do contribuinte, mediante a implantação de novas técnicas e metodologias de arrecadação e fiscalização tributárias; 4. agilizar a cobrança coativa da dívida tributária e fortalecer os processos de integração entre as administrações tributárias e os órgãos de cobrança judicial.

Os recursos do PNAFE são aplicados, basicamente, nas seguintes categorias de investimento: 1. consultoria nacional e internacional; 2. capacitação; 3. equipamentos de informática; 4. equipamentos de apoio e comunicação; 5. infra-estrutura física.

A MODERNIZAÇÃO
DA MÁQUINA
FAZENDÁRIA
PNAFE – A Grande
Mola Propulsora

O AVANÇO
TECNOLÓGICO
DA SEFAZ

A SEFAZ NA REDE
MUNDIAL

A evolução no campo tecnológico da SEFAZ foi de primordial importância para seu desenvolvimento nos dias atuais. No final de 2000, um novo computador central foi adquirido com recursos do Projeto BID/PNAFE, com maior capacidade de processamento e armazenamento. Hoje o computador central do Governo, o do Banco do Estado do Ceará e o da SEFAZ estão interconectados, permitindo rápida troca de dados. Além disso, a permuta de informação com a rede bancária oficial é feita de forma totalmente eletrônica.

Paralelamente ao processo de transferência das aplicações do SEPROCE para a SEFAZ, foram feitos grandes investimentos para a implantação de uma rede estadual de microcomputadores, conectados ao computador central e à rede Internet, de forma a disponibilizar uma plataforma de trabalho mais amigável, com *softwares* que promovem o aumento da produtividade do trabalho dos servidores. Com a estruturação do portal da SEFAZ, a Internet é hoje o principal canal de comunicação com o cliente externo. Mais informações e novos serviços estão sendo acrescentados a cada dia. Isso tem diminuído a necessidade de investimentos em infra-estrutura de unidades de atendimento e facilitado cada vez mais a vida dos contribuintes, principalmente com o início da implantação, ainda em 2002, de alguns processos redesenhados.

A rede mundial também viabilizou projetos em nível nacional em que a SEFAZ teve ativa participação na concepção e implantação, tais como: Projeto Sintegra, GIAST (Guia Nacional de Informação e Apuração do ICMS Substituição Tributária), GNRE (Guia Nacional de Recolhimentos Eletrônica). Recentemente foi implementado o Portal das Informações Fiscais Interestaduais. Até o final do ano será implantada a CNAE Fiscal (Classificação Nacional de Atividades Econômicas).

Visando auxiliar mais ainda o contribuinte via serviços *on-line*, procedeu-se à instalação de quiosques de auto-atendimento em diversas unidades fazendárias, aumentando assim a qualidade da prestação de serviços.

A *Internet* também passou a constituir-se uma poderosa ferramenta de uso interno, disponibilizada para os servidores de todos os postos fiscais e núcleos de execução. Também foi estruturada a Intranet com o objetivo de disponibilizar serviços e informações ao público interno, por meio da rede de computadores da SEFAZ.

Outro grande avanço alcançado foi a disponibilização de informações *on-line* para a fiscalização de mercadorias em trânsito, através do Sistema Autotrac, que possibilita às volantes fiscais consultarem o banco de dados da organização em busca de dados de contribuintes, usando comunicação por satélite 24 horas.

Hoje trabalha-se na implantação do projeto de criação de um *Data Warehouse*, que irá constituir um grande banco de dados de informações para análise e tomada mais rápida de decisões, principalmente no nível estratégico. Ainda no ano de 2002 estará implantado o banco de dados da área de arrecadação, que trará grandes benefícios para o planejamento de ações na área de fiscalização. Esta tecnologia atenderá, posteriormente, às áreas de gestão da despesa.

O ano de 2003 apresenta-se como um enorme desafio para a área de informática. O redesenho de processos gerou uma grande demanda de implantação de novas tecnologias e sistemas informatizados, o que vai permitir que, com o uso da tecnologia da informação, possamos ter uma organização cada vez melhor no desempenho de sua missão.

Após o planejamento estratégico do ano 2000, criou-se um novo modelo de fiscalização, o Centro de Apoio ao Trânsito de Mercadoria (CEATRAM). Os objetivos estabelecidos para esse modelo foram: 1. fortalecer o trabalho de equipe; 2. ter ações conjuntas SEFAZ/Polícia Militar; 3. melhorar o sistema de acompanhamento de resultados; 4. funcionar efetivamente 24 horas, inclusive com o acompanhamento gerencial; 5. otimizar os recursos humanos; 6. ter representatividade na relação custo x benefício e funcionar como um disque denúncia 24 horas. Nessa nova forma de trabalho, as atividades de fiscalização de trânsito de mercadorias foram redirecionadas e, conseqüentemente, aprimoradas, com um ganho maior para a instituição.

Concluindo esta etapa de modernização da Sefaz, visando promover a desburocratização ou simplificação de seus processos e, principalmente, proporcionar uma maior transparência ao fisco, a Secretaria da Fazenda do Ceará está concluindo o redesenho de seus principais processos na área tributária e de despesa.

O redesenho é uma estratégia de gestão que objetiva a racionalização dos processos organizacionais, estabelecendo uma harmonia entre a missão estratégica e a eficiência operacional.

- . Processos Implementados - Cadastro Eletrônico; Intervenção Técnica de ECF; Descentralização do Credenciamento/Descredenciamento do contribuinte para o Núcleo de Execução.
- . Processos em implementação - AIDF - Autorização para Impressão de Documentos Fiscais via internet; Núcleo de Atendimento Eletrônico; Implantação do Recurso de Videoconferência; Novo Modelo de Planejamento da Fiscalização; Instituição do Comitê de Planejamento e Estudos Tributários; Atualização do Cadastro de Logradouros; Otimização da Frota de Veículos da Sefaz; AIDF - liberação do formulário de segurança via internet; Instituição do DIEF - Documento de

UMA NOVA
DINÂMICA DE
TRABALHO

O REDESENHO
DE PROCESSOS

PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
TRIBUTÁRIA DO
ESTADO DO CEARÁ
(PET)

Informações Econômico-Fiscais, em substituição a GIM, GIAME, GIEF e GIDEC; Pedido de Uso de ECF, via Internet; Cobrança administrativa de débitos fiscais; Novo Sistema de Controle do ITCD; Desenvolvimento de um Novo Modelo de Fiscalização de Estabelecimentos; Novo sistema CAF- Controle da Ação Fiscal; Controle da Importação; Posto Fiscal Modelo; Laboratório Fiscal; Implementação da ferramenta de *work flow* para gerenciamento do Processo de Emissão de Parecer.

O Programa de Educação Tributária nasceu em 1998. Data de 14 de agosto do referido ano a aula inaugural do Programa veiculada pela TV Ceará. As mensagens de educação tributária que as Secretarias da Fazenda e Educação do Ceará levam a milhares de adolescentes da rede estadual e municipal de telensino constituem um tema transversal inserido nos currículos escolares da 5ª a 8ª séries, que ajuda na preparação das futuras gerações para o pleno exercício da cidadania.

A TVC, canal 5, emite mensagens educativas para jovens, crianças e adultos, através de teleaulas no nosso sistema de ensino a distância, aproveitando as expressões culturais de nossa gente, nossa irreverência e, sobretudo, a nossa alegria.

O fio condutor dessa ampla discussão sobre cidadania no Ceará é o material didático do Programa, que, através dos livros de aluno e professor e teleaulas, dissemina alguns conceitos importantes e essenciais para que cada jovem entenda o seu papel de cidadão e, como tal, seja agente e sujeito das profundas transformações sociais que tanto desejamos para o nosso país

O Programa tem um plano de sustentação através de diversas atividades, como as que se seguem.

CAPACITAÇÃO

Para multiplicar os conceitos de tributação e cidadania no espaço escolar, foi realizado um processo de capacitação de professores das redes estadual e municipal, através dos agentes capacitadores da SEFAZ. Em 2002 foram capacitados 580 professores.

CONCURSOS

Os alunos e professores que fazem acontecer a educação tributária, construindo a cidadania no Ceará, são estimulados, via concursos, a ajudar a detectar o nível de participação e assimilação dos temas por esse público, destacando-se, em 2002, o concurso para professores "A Cidadania em Foco na Escola"

ESCOLAS
PRIVADAS

As escolas privadas não podem ficar de fora. Por isso, elas participam do Projeto - Estudantes na SEFAZ - Parceria SEFAZ/SRF, por meio do qual estudantes de escolas públicas e privadas são recebidos na SEFAZ para conhecer nosso Centro de Memória, e no auditório assistem a vídeos, peças teatrais e participam de debates sobre educação tributária.

Palestras e seminários ajudam a divulgar o Programa na sociedade cearense, além de estimularem a adesão de novas escolas e outras entidades nessa caminhada pela cidadania, destacando-se:

- seminário "Educação Tributária - Construindo a Cidadania no Ceará"
- Temas das palestras - Ética, Cidadania e Educação Fiscal na Escola;
- seminário "Base para a Construção de uma Sociedade Sustentável e Solidária" - Palestras - "A Educação Fiscal no Brasil" e "O Programa de Educação Tributária no Ceará".

REFORMA DO ESTADO

A reforma do Estado é um processo em constante aprimoramento. Esta é a razão por que grande ênfase vem sendo dada ao fortalecimento da capacidade de gestão da Administração Pública Estadual, como garantia do cumprimento de programas e ações que atendam aos interesses e necessidades da população cearense, especialmente a mais carente.

Em continuidade à modernização administrativa, cujo objetivo é aperfeiçoar as atividades de responsabilidade do Estado, está em andamento a liquidação da Companhia de Habitação do Ceará (COHAB), a qualificação da Organização Social que gerenciará o HOSPITAL DR. WALDEMAR ALCÂNTARA e o acompanhamento dos contratos de gestão firmados com as demais organizações sociais.

Ainda no âmbito deste Programa, foram reestruturados os seguintes órgãos/entidades:

Secretaria da Infra-Estrutura (SEINFRA), Secretaria da Justiça (SEJUS), Polícia Civil, Secretaria de Segurança Pública e Defesa da Cidadania (SSPDC), Instituto de Previdência do Estado do Ceará (IPEC), Secretaria da Fazenda (SEFAZ), Secretaria da Educação Básica (SEDUC), Secretaria da Saúde (SESA).

Deve-se ressaltar, ainda, a estadualização da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) e a implantação do Centro Regional Integrado de Administração (CRIA) Baturité, que abriga órgãos/entidades do Poder Executivo em uma mesma área, compartilhando recursos e utilizando o mesmo modelo de gestão adotado pela SEAD.

A Célula de Editoração e Publicação (CEDIP), da Superintendência de Sistemas Estruturantes (SUPES), além de manter a Certificação no Sistema de Qualidade, baseado na norma ISO 9002 - 94, pelo BVQI - Bureau Veritas Quality International, caminha para a atualização de sua certificação pela nova versão da norma, a ISO 9001:2000.

PALESTRAS E
SEMINÁRIOS

MODERNIZAÇÃO
ADMINISTRATIVA

GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGE–RH)

Como órgão gestor de Recursos Humanos do Poder Executivo, a SEAD vem desenvolvendo ações com vistas ao planejamento, execução e avaliação de políticas de recursos humanos, destacando-se:

O SIGE - RH tem o objetivo de implementar um sistema corporativo para gestão de recursos humanos, interligando todos os órgãos/entidades da administração direta e indireta em rede de comunicação.

Com o sistema, que utiliza solução Oracle, o Estado passará a contar com informações dos servidores públicos, via base de dados única, agilizando processos e reduzindo o enorme fluxo de papel hoje existente em órgãos/entidades.

Com o desenvolvimento do Módulo Cadastro (primeiro do projeto global), foi realizado o diagnóstico da realidade atual e o redesenho dos processos de RH nos órgãos do Poder Executivo.

Os benefícios a serem alcançados pelo sistema compreendem:

- . precisão dos dados dos servidores estaduais, viabilizando:
 - . base de dados consistente, possibilitando o cálculo atuarial com vistas ao aporte de recursos para a sustentabilidade do fundo de previdência social;
 - . envio mensal de dados atualizados para o SIPREV – Sistema Integrado de Informações Previdenciárias;
 - . gestão de recursos financeiros com perspectiva de redução no custo do processo de elaboração da folha de pagamento;
- . integração entre as áreas de RH dos órgãos/entidades do Estado;
- . informações confiáveis e disponíveis a todos;
- . fluxos e documentos eletrônicos.

Capacitação

O aperfeiçoamento da gestão pública está condicionado à capacitação do servidor, preparando-o para as atuais exigências dos cidadãos, e às necessidades organizacionais e institucionais do Estado. Com a execução de um programa continuado de qualificação dos recursos humanos estaduais, foram beneficiados com capacitação aproximadamente 600 servidores.

PROGRAMA DE AÇÃO INTEGRADA PARA O APOSENTADO (PAI)

O PAI, ao longo de seus onze anos de atuação, desenvolveu ações de integração do aposentado, primordialmente na área social, com a realização de eventos de naturezas diversas, como: cursos de artesanato, danças, iniciação teatral e grupos de socialização. Por meio do Programa, os aposentados receberam também atendimento odontológico.

Em continuidade ao suprimento de carência de pessoal nos órgãos e entidades da Administração Pública Estadual, a Secretaria da Administração está coordenando concursos públicos para preenchimento de cargos no Hospital São José (147 vagas), Defensoria Pública Geral (50 vagas) e Polícia Civil (446 vagas), e prosseguindo com o concurso da Polícia Militar.

No exercício de 2002, o Instituto de Previdência do Estado do Ceará prestou assistência social, jurídica e à saúde dos servidores públicos estaduais, estatutários, da administração direta, autarquias, fundações, Tribunal de Contas do Estado e Assembléia Legislativa.

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE
Assistência aos Excepcionais	1.472
Assistência Fisioterápica	62.223
Assistência Fonoaudiológica	35.562
Assistência Odontológica	83.997
Assistência Psicológica	11.421
Consulta Médica	131.289
Exames Laboratoriais	139.882
Exames Especializados	57.034
Internamento Clínico/Cirúrgico	7.727
Pronto Atendimento	1.815

Conforme o novo modelo de tecnologia da informação do Estado do Ceará, por meio do qual coube à SEAD assumir a continuidade dos serviços prestados pelo SEPROCE (extinto em 2001), deu-se prosseguimento à implantação dos projetos de grande porte, disponibilizando diversos serviços de Tecnologia da Informação do Poder Executivo, como :

- . Implantação da segurança da rede governamental.
- . Implantação, via Internet, de serviços prestados pela SEAD.
- . Implantação do *DATACENTER* para aplicações do MAINFRAME.
- . Desenvolvimento do SPU em baixa plataforma.
- . Definição de um novo modelo de controle patrimonial.

Em continuidade à política de contenção de despesas adotada pelo Governo Estadual, foram alienados, em hasta pública, 6.050 bens móveis inservíveis, oriundos dos diversos órgãos/entidades, o que proporcionou ao Tesouro do Estado uma receita líquida extra.

Nesse contexto, está em andamento o projeto para identificar, avaliar e regularizar cerca de 3.626 imóveis públicos, o que viabilizará não só a atualização dos valores dos imóveis no balanço do Estado, como também verificará o uso adequado e sua posterior alienação, se for o caso.

SUPRIMENTO DE PESSOAL

SAÚDE DO SERVIDOR

Atividades Desenvolvidas

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

PATRIMÔNIO

